Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS, e NORDSKOG & C. — Christiania

ANNO XIII—N. 5.481 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1914 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O GOVERNO HERMES

(Conferencia que o senador Ruy Barbosa devia realizar em Juiz de Fóra)

RUY BARBOSA

Começamos hoje a publicação das conferencias de propaganda politica que o senador Ruy Barbosa devia realizar, si não houvesse desistido de sua candidatura á presidencia da Republica.

A primeira dessas conferencias é a que se destinava a Juiz de Fóra. Nella estuda o senador Ruy Barbosa toda a obra negativa do governo do marechal Hermes. Fala nesse tremendo libello, como testemunha irrecusavel, a "voz dos factos". E é essa voz, através de todas as bellezas do estylo do escriptor maravilhoso, que o Brasil vae ouvir:

Senhores:

Vae fazer quatro annos que a campanha civilista me trouxe a estas montanhas, onde o espirito se dilata, respirando tradições de liberdade, para vos accordar os corações com o rebate da imminencia de um perigo tenebroso, annunciando-vos, no governo que se gerava da semente do medo nas entranhas da força, uma catastrophe, cuja passagem deixaria arruinado o Brasil.

Com o fervor de uma alma cheia de crenças, que sentia em si a missão da verdade, sob a qual avergava a minha fraqueza, mostrei-vos eu, em toda a vehemencia e rudeza de um apostolado, que a politica urdida na convenção de maio era uma conjura da maldades e inconsciencias, a cujos golpes haviam de cair anniquiladas a nossa felicidade e a nossa honra. A linguagem que vos falei, isenta de conveniencias e respeitos subalternos, devia elevar-se, pela independencia e pela franqueza á altura das responsabilidades, que eu assumira. Acceitando a candidatura, que se me impunha com o peso de uma cruz, com a esperança de victoria nas urnas, e a perspectiva da espoliação no Congresso, para affirmar os direitos do paiz contra a usurpação, que se approximava, tinha eu de lhe arrancar a mascara e rasgando, sem temor nem piedade, todos os véos, em que se envolve o poder das trevas, expôl-o em toda a sua enormidade, facilmente prevista, a truculencia e a ignominia dos males, que nos aguardavam.

AS NOSSAS PREVISÕES

Não se havia mister o raro dom da prophecia, para antever o curso dessas desgraças e a sua immensidade. Qualquer manual de toxicologia nos ensina as devastações de cada veneno no organismo de um vivente. Basta ler o rotulo ao envolvorio da peçonha, para lhe conhecer as propriedades, e lhe ter certeza dos estragos. Só as creanças, os dementes ou os nescios levam á bocca um frasco de rosalgar, mettem nas veias uma injecção de strychnina, ou se entregam ao somno em um ambiente de gaz carbonico num quarto fechado. Se me disserem que uma grossa nuvem de gafanhotos, rumorejando ao longe como a marcha de um exercito, encobre o sol e tolda o dia, não precisarei de ser vidente, para ver de antemão talados os campos e destruidas as colheitas. Se nos avisarem de que se approxima uma transmigração de ratos ou toupeiras, qualquer lapurdio rezará pela sorte das hortas e senras. Se o lobo das abelhas, o terrivel philantho apivoro, invadir o silhal, o mais rustico dos abelheiros desesperará das suas colmeias, verá o alvearío assolado, exterminada a industria do mel e os cortiços convertidos em cemiterio do alado povo que os habitava.

Do mesmo modo, na ordem dos factos moraes, as relações de necessidade que ligam as causas aos effeitos, quando umas e outras já se acham verificados e registados nos archivos da observação, não permittem á nossa intelligencia enganar-se, depois que a experiencia lhe deu a ver como de certas situações têm nascido sempre certos resultados, e certos phenomenos nunca deixaram de prenunciar certas calamidades. O marinheiro bom sabe o sentido no negrume do olho de boi, que dos longes do horizonte lhe denuncia o tufão. O arraes do barco não se illude com o bramir das ondas nos recifes vizinhos. Quando os estremeções do terremoto abalam a crosta do globo, o proprio instincto dos irracionaes enxergam o horror do cataclysmo. Levado á beira de uma voragem, o onagro mesmo entesa as orelhas, finca os cascos á borda, e retrae os membros, embora a loucura do suicidio cegue o cavalleiro, que lhe fustiga as ancas, e lhe pica de esporas o ventre ensanguentado.

Nós não tinhamos precisão de raciocinar melhor do que o asno á ourela do precipicio, para oppôr toda a resistencia do amor da vida nas creaturas animadas, em qualquer grão da escala da razão ou do instincto, ao sopro de insania, com que os politicos do rebenque, cavado o abysmo da candidatura Hermes, nelle queriam despenhar a nação, a dentes de roseta e lanhos de tagante, como o animal revesso á cilha, que o pealo derrubou, e a violencia do amansador arrasta, cavalgado, aos trancos pelas desegualdades da esplanada.

Não ha exemplo, em toda a historia, de que o dominio da espada não seja desastroso á liberdade, e se concilie com o imperio da lei. Algumas vezes as sociedades sangradas e exhauridas pela anarchia se têm refugiado com proveito na dictadura de um braço armado, que esmague a desordem, restabeleça a segurança, proteja as vidas e abra logar ao trabalho. Mas, quando, numa época de tranquillidade, sob instituições liberaes, não se ha mister sinão de cultivar o civismo, e educar o povo no direito, para imprimir realidade á democracia, abrir novas fontes á riqueza, e derramar a prosperidade, ir, então, buscar nos quarteis um general inculto e inexperiente do governo dos homens, com um bastão de marechal obtido numa carreira de complacencias como unico titulo de capacidade, para lhe entregar os destinos de uma republica, é repudiar, premeditadamente, o governo do povo pelo povo, e trocar, a sangue frio, o regimen da justiça pelo do captiveiro.

Em todos os annaes da civilização não ha um caso, que desminta essa ligação de casualidade invariavel entre o militarismo e o exterminio de todos os direitos, a eliminação de toda a moralidade, a ruina de toda a cultura.

Quando, portanto, o conluio de 1909 levantou de sobre salto a surpresa de nos dar por successor ao governo de Affonso Penna o do seu ministro da Guerra, não podiamos ter duvida no animo quanto ao futuro, que, com esse ordme dos nossos estrumolos estadistas, se nos abria. Esse destino era uma colliquação da cobardia civil, agachada á sombra das casernas. O dejecto do panico a entrar na sua fermentação natural. Estava folhear a historia da politica de quartel em toda a parte, para augurar o que nos esperava.

OS DESMENTIDOS

Naturalmente, não haviam de faltar aos nossos prognosticos as contradicitas mais retumbantes. E não faltaram. Era a ambição que me desvairava a intelligencia. Era o interesse que me pervertia o juizo. Era a paixão que me azedava a bilis. Era o despeito nos levava a injuriar com a classificação odiosa de militarismo uma politica embebida nas melhores inspirações republicanas.

Asseatado no Cattete, o marechal nos bemaventuraria com um quadriennio de milagres. Os paisanos do Congresso não haviam obedecido á coacção das armas. A escolha recaira num militar pela mais livre deliberação dos senadores e deputados, cujo concurso optára por esse nome.

A Republica bem pouco havia lucrado com as capacidades. O governo dos *preparados* nos marellára de ulceras e achaques. Com o de um "não preparado" nos ia provar o marechal o tino, de que os seus amigos deram mostra, desencavando essa margarina. O oriente da perola não podia mentir. Olhos de joalheiros como os chefes da Convenção de maio, não haviam de errar, numa selecção, de cuja excellencia estavam tão certos. Washington reencarnára, desconhecido, havia cincoenta e tantos annos, no sobrinho de Deodoro, no irmão do notario da rua do Rosario, no commandante da policia do conselheiro Rodrigues Alves. Si á sua espada era inerrente, melhor. A sua gloriosa virgindade a simbolizarava, para servir-lhe aos altares da justiça. A Constituição, agora é que a iamos ver desaranhada e limpa, brunida e reluzente, retemperada e castificada na mão do campeador, que o faro dos seus admiradores presentira ignorado numa ingrata obscuridade.

O que nós iamos ter, era a mais civil das Republicas, sob o mais civil dos presidentes. Veriam, e se convenceriam.

A VOZ DOS FACTOS

Nesse litigio entre as predicções do civilismo e as denegações do hermismo, ambas as partes appellavam para o tempo. Agora o tempo já se pronunciou, e com estrondo, pela voz dos factos. Tres annos, da extensão de tres seculos, pelo vulto dos acontecimentos que os encheram, pela grandeza dos naufragios que os funestam, pela violencia dos estragos em que se abysmaram, ahi estão accumulados, no tumulto do seu esboroamento, como os restos de uma commoção terrestre, para elucidação do plenario que se vae installar entre os dois pleiteantes.

QUEM BURLOU O PAIZ?

Quem burlou o paiz? Nós? Ou elles? Os que enxergavamos na invenção marechalicia o cavallo de Troya, a traição contra o regimen alojada no amago do seu mecanismo, no orgão central da sua defesa? Ou os que nos encampavam no presente grego a victoria da Constituição contra os seus inimigos, a regeneração encarnada num salvador, em quem a Republica ia encontrar, afinal, o seu predestinado?

O PLENARIO

Chegou a hora de ser julgada a causa em presença dos seus documentos. E' uma estratificação de realidades, que se amontoam umas sobre as outras como as camadas do solo mostradas através de um corte que lhe fendesse o seio até o fundo. Já se não trata de apreciar vaticinios á luz de conjecturas. São actos, escandalos, monstruosidades, que se espalham á evidencia do meio-dia, sem quebra de continuidade na sua successão de surpresas.

E' escancellar os olhos e attentar. Vejamos, pois: indiquemos, enumeremos, contemos, deixemos projectar-se no campo da nossa visão por sobre os elementos computaveis, mensuraveis, ponderaveis da verdade, que se palpa, e nos deslumbra, os raios do sol.

Quem vem a ser os intrujões, que elle descobre? Quem trapaceou com o eleitorado, vendendo-lhe gato por lebre? Quem lhe embutiu carochas em tom de evangelho? Quem exerceu a calumnia contra o bem, e coroou de louvores o mal? Quem desamorou a verdade, e enthronizou a mentira? Quem enxovalhou a tribuna, e deshonrou a imprensa? Quem zombou da nação, e ludibriou o paiz? Quem, em summa, errou com os seus prognosticos, tresleu nos seus discursos, faltou aos seus compromissos? Quem? Nós, ou elles?

Balanceemos, e inventariemos, senhores. Os successos vão responder, na linguagem da sua materialidade, que se não sophisma.

A MENTIRA MÃE

A mentira é infinitamente multipara. Os seus germens, uma vez postos em contacto com um meio favoravel, multiplicam-se aos milhões, como esses microbios invisiveis, que nos envenenam a gua e o ar, o pão e o sangue.

Quando se consummou o damnado ccito do Congresso com a espada, os réos do ajuntamento espurio tiveram logo a intuição de que haviam de esconder o contubernio, para não deslustrar a prole concebida nesse enlace. Sabida a sua origem, o estygma não encoberto a podia matar no nascedouro. Era, pois, necessario negar a pés juntos a origem militar da candidatura do marechal. Foi o que se fez, arranjando-se a versão de que o alvitre de tal nome nascera de uma assembléa de civis.

Todas as combinações, porém, com que se tem buscado lançar poeira aos olhos da historia, não resistem ao testemunho das datas, na mathematica do seu confronto. A' de 22 de maio, em que se reuniu a convenção dos senadores e deputados, mãe putativa da candidatura Hermes, precedera a de 19 desse mez, em que, já antes da escolha publica, o marechal se apresentára solennemente ao chefe da nação como candidato á presidencia; e, si para dar esse passo, estava elle autorizado com as credenciaes do cenaculo, mais ou menos clandestino, onde se fizera, entre os cabeças da maioria do congresso, a cozinha civil da candidatura do homem do Piquete, resolvido já estava muito antes o que a ceremonia dessa feitiçaria sinistra não serviu sinão para homologar num conbio sem liberdade.

Essa desgraça tinha nascentes longinquas na viagem a Berlim, ou antes nos designios que incutiram ao espirito do seu grande inventor a trama do convite, daqui suggerido ao governo allemão pelos canaes da chancellaria brasileira, afim de empennachar, aos olhos da basbacaria indigena, com honras internacionaes, a figura de uniforme, que a politica de militarização do Brasil traçava guindar á magistratura de chefe do Estado.

Já nessa excursão á Europa, em 1908, o marechal Hermes declarava a intenção da sua candidatura a um general, que com elle esteve na Allemanha. Pouco depois sondava elle sobre o mesmo assumpto o marechal Camara, que desta circumstancia me inteirou, em 15 de dezembro de 1911, num grupo onde conversavamos, no canto da rua do Ouvidor com a Avenida, deante de pessoas cujos nomes notei, e cujo testemunho poderia invocar.

Mas os representantes da nação, que acceitaram a paternidade adoptiva do attentado, não acharam no seu arsenal de coragens a de confessarem publicamente a sua vergonha. Não que para tal lhes minguasse o topete, si os interesses do negocio lh'o exigissem. Mas estadear obdicação tamanha seria comprometter a manobra, affrontando com a ostentação do escandalo os ultimos restos de escrupulos na consciencia dos mais desabusados. Mais facil lhes era negar a verdade conhecida por tal do que professar deslavadamente a propria indignidade. A realidade ficaria transparecendo na rhetorica dos patriarchas, em solennes allusões á *deslocação do eixo politico-nacional*. No trato particular não se occultaria a quem quer que fosse a crise de salvação publica, a cuja violencia haviam cedido os patriotas, para atalhar a saida imminente da *prostituição* á rua. Mas a publicidade opporia a muralha do seu cynismo á evidencia da transacção ignobil, confessada unanimemente, sem pudor, á bocca pequena, e devassada sem obstaculo por todo o mundo.

OS TRAGA-ESPADAS

Não é assim que, em geral, procedem os *traga-espadas*. Esses pelotiqueiros, de ordinario, ganham a vida alardeando o portento. As mais das vezes não passa elle de uma simulação habil, com que os charlatães de feira ou circo deixam pasmada a mediocre freguezia desses espectaculos baratos. Mas alguns têm logrado modificar de tal modo o apparelho das guelas que enviam pelo tragadoiro abaixo uma catana, como quem absorve um bom bocado.

O astronomo Flammarion, por exemplo, nas suas *Memorias*, nos conta de um, que varava pela bocca, pela garganta e pelo esophago, muito á vontade, um sabre de cavallaria até aos copos. O sabio francez, maravilhado com a perfeição do trabalho do saltimbanco, lho quiz examinar de perto; e uns vinte homens de sciencia se reuniram curiosos, para assistir á verificação. Pois della saiu triumphante o homem prodigioso. Com assombro de um especialista em coisas da larynge e dos mais circumstantes, o chanfalho lhe desceu pela garganta até o guarda-mão. Puzeram-lhe ainda em cima um peso de muitos kilos, e o artista não se sentiu. Amarraram ao punho da arma uma pistola, e a desfecharam. O recúo, apezar de violento, não incommodou o paciente. Engrossaram-lhe o recheio, mettendo-lhe pelos gorgomilos dois ovos duros, cuja presença no fundo daquelle sorvedoiro o laryngoscopio reconheceu claramente. E o gargantão não se deu por achado. Com todos esses petrechos estojados nas fauces, fumou o seu charuto, revessou, depois, intactos, a um movimento voluntario do peito, os dois ovos, e, socegadamente, quando os averiguadores deram por terminado o exame, se descartou da lamina, que engulira.

Essa estupenda aberração anatomica era o resultado gradual de exercicios aturados, com que se lhe ensanchara a larynge, se lhe recuara o diaphragma, se lhe alongara a mais e mais o estomago em detrimento do intestino. Graças ao concurso de tantas deslocações e deformações, o individuo lograra converter-se, muito a seu salvo, em bainha de um perigoso instrumento de guerra. Mas, por mais avezado que estivesse aos riscos de tão estranha deglutição, um bom dia lhe mostrou o ferro para que prestava, e o engole-espadas mal ferido, acabou victima da proeza, que explorava.

Analoga era a façanha, a que se aventurou, em 1910, a politica brasileira. Capacidade no tragadoiro sabia ella que tinha, para engulir á larga leis, negocios e orçamentos. Achou-se com animo, para se ensaiar na façanha de ingerir espadas e canhões, encobrindo em seguida a protuberancia do abdomen com a mantilha de uma phrase, o bioco de um tropo. Ninguem se deixou embair de um disfarce tão mal amanhado. Os dedos da multidão lhe apontaram todos o bandolho, vultuoso da carga, e a boca donde lhe saiam, em indiscrecções constrangidas, as angustias de uma deglutição impossivel. O héroe de Flammarion tragara um espadarrão. Mas a gente hermista quiz absorver um exercito. Não póde. As visceras lhe estoiraram; e o resultado veiu a ser essa podridão, que infecta o Brasil ha quatro annos.

A MALARIA MORAL

A boca da mentira publica é uma sentina, que a denuncia. O mentiroso politico tem o ventre á garganta. O halito lhe rescende ás fermentações, que lhe envenenam a nutrição, lhe matam a energia, lhe turvam o cerebro e o entendimento.

Si a politica se abrisse á nação com lisura sobre as origens da candidatura de maio, essa candidatura estava perdida. Cumpria dar-lhe uma procedencia nobre. Tinham escolhido a marechal, por confiarem nos meritos do soldado e do patriota. Que meritos? Os das suas idéas? Os dos seus serviços?

As suas idéas eram uma pagina em branco. Os seus serviços, uma carreira de promoções vertiginosas na paz, o generalato e o bastão de marechal apanhados no gabinete dos presidentes, uma ascensão no pinaculo da fortuna militar pelas secretarias, sem o virlumbre de um risco no campo de batalha.

De taes elementos não se podiam tecer as apologias do triumphador, sinão desafiando o escandalo, provocando o riso, ou arcando com a indignação geral.

Tão pouco lhe valia o pretexto da reacção a todo o transe contra a candidatura Campista. Alguns dos principaes responsaveis pelo desastre de maio tinham abraçado aquella candidatura, a que já faziam a côrte, occultando-se a mim e a outros illudidos o movimento de adhesão, o trabalho surdo e as mesuras de subserviencia, com que já requestavam o presidente eventual.

A essa candidatura ninguem se oppoz tão de principio como eu, bem que unicamente por motivos impessoaes, bebidos só no officialismo da sua proveniencia. Mas qualquer candidatura civil preferiria eu a uma, cujo unico titulo de habilitação consistisse nos galões do candidato. Si me fosse dado trazer a lume o que a sem respeito ouvi dos homens, que a esposaram, que a levantaram, e que, para a levar ao Cattete, renegaram os seus deveres constitucionaes, essa escolha desappareceria sob o montão de opprobrio accumulado sobre ella pelos seus proprios autores.

Mas todos esses parlamentares, todos esses *homens de Estado*, todos esses chefes de partido, cujos labios se dilatavam em riso, ou se torciam de desdem, se encrespavam de epigrammas, ou se contraiam em segredos contra a idoneidade do recruta, a que iam entregar a nação, publicamente não havia encomios, zumbaias, requintes de enthusiasmo, que lhes bastassem, para o endeusarem com as excellencias de um nome, até então ignorado, que de repente baixava á terra, por misericordia dos céos, entre este povo de malagradecidos.

Não sei, senhores, se os estomagos mais habituados á travessia do oceano com os peores mares e os tempos mais crespos resistiriam á prova de uma viagem pelo aguaçal deste pantano, cujas exhalações têm derramado pela consciencia brasileira a malaria sinistra do Madeira e do Amazonas, que ataca rapidamente os centros da vida no homem com a paralysia, o embrutecimento e a loucura.

A PROLE DA MENTIRA DE MAIO

Do consorcio entre a ambição e o pavor se originou esse genero de reptis, cujo côro grasna á margem do charco. Na flaccidez, na viscosidade, na virulencia possuem thesoiros de aggressão e defesa, que os tornam formidaveis. Ha quatro annos a praga alastrou a nossa terra.

Da vez passada o civilismo os encontrou nascendo e ensaiando os primeiros passos á orla do brejal. Hoje cresceram, desovaram, cobriram tudo.

A mentira de maio gerou essa familia innumeravel de parasytas, cuja historia traçámos de antemão na campanha de 1910. Esse movimento, que teve no Brasil a iniciativa da educação eleitoral do povo, e cujo espirito de legalidade contrasta com a bacchanal de arbitrio destes annos malditos, renasce, desta vez, fortalecido moralmente pela experiencia, que a nação teve, de que, em antithese com os manobristas da convenção da casa do conde dos Arcos, elle professava a verdade, e della não deslizava numa linha nos vaticinios com que clamara contra a sujeição da republica á espada.

AGOIROS VERIFICADOS

Que agoiravamos nós da situação creada em 22 de maio?

A morte das instituições representativas.

A desorganização dos serviços civis.

A anarchia militar.

A omnipotencia da força.

O regimen da prevaricação.

A abolição da justiça.

A extincção da autonomia dos Estados.

O governo do sangue e do azinhavre.

A elephantiase do caracter e da honra.

Desses presagios, estribados na experiencia universal, na logica dos factos, nos rudimentos do senso commum, desses presagios acolhidos pelos nossos antagonistas com indignação, com furor, com insultos, não ha um só, que se não cumprisse. Haverá, senhores, algum?

Tomemos, na massa das provas, os episodios capitaes. Perlustral-a toda seria mergulharmos numa empreza interminavel. Não ha senão que tocar esses cimos, e olhar do alto para as ruinas, para as subversões, para os vestigios do cataclysmo. E' todo um paiz varejado por uma tempestade, uma civilização alcantada que se fez destroços, o trabalho de algumas gerações varrido por um pegão de tormenta. Nós alcançamos borrascas. Tivemos o cyclone. Todo o nosso futuro se reduz, presentemente, a uma interrogação.

PRIMEIRA VINDA A MINAS

Quando, ha quatro annos, aqui nos assistimos, senhores, não havia, no regressar eu ao Rio, duvida nenhuma sobre o resultado eleitoral em Minas. Aqui vim contra o sentir dos mais eminentes civilistas deste Estado. Tão carregado se fechava o horizonte politico destas bandas, que os mais sinceros amigos da nossa causa me aconselhavam abandonar o projecto de uma visita a estas paragens. Acreditava-se que abalançar-me eu a ellas seria atestar-me com eventualidades, em que a propria vida me não estaria segura. Uma circular ao povo mineiro como a de Bernardo Pereira de Vasconcellos em 1849 seria, segundo elles, o meio de me pôr em contacto comvosco.

Divergi. Insisti. Reagi. Tendo ido a S. Paulo, não vir a Minas seria um acto de medo e meia deserção. Nada se pode pesar contra o dever ou a honra nas conchas da balança da vida. *Potius mori quam foedari.*

Depois, hesitar era injuriar a Minas. A terra que recebeu, dobrando-a finado o proclamador augusto da independencia, o fundador da monarchia, o autor da constituição liberal de 1823, não trepidaria ante o regimen e as botas do marechal da convenção da praça de Sant'Anna.

Contei em vós, confiei na independencia da vossa raça, na tempera do vosso caracter, no vosso amor da liberdade. Como os serros da Helvecia, as cordilheiras de Minas dão ao universo o testemunho de que os montanhezes não curvam a cerviz á gargalheira, de que á condição de escravos não se applica o brio dos homens da montanha. *Montani semper liberi.*

A minha confiança não errou. Quando tornavamos ao Rio, um dos mais illustres civilistas mineiros, o dr. Duarte de Abreu, me observava no trem: "A sua vinda nos parecia uma loucura, de que todos nós o buscámos demover. Não nos ouviu os conselhos; e, quem o diria? na volta, com oito dias apenas de jornada, só não sabemos por quanto ganharemos a partida. A victoria já é certa."

A MARCHA DOS LIVRES

Esses calculos não desacertaram. A eleição do 1º de maio excedeu as esperanças mais optimistas. Apezar do garrote, com que, na metropole, o governo imaginou estrangular a reacção civilista, a parte só do paiz nos deu o primeiro espectaculo de uma luta do povo brasileiro pela eleição presidencial. Ao torpôr dos Estados do norte, os "Estados escravizados" do *Jornal do Commercio*, as satrapias dos olygarchas arregimentados sob o latego do patrão da candidatura de maio, respondeu á Panathenéa triumphal dos Estados livres, a gloriosa marcha de Minas, de S. Paulo, da Bahia, das opposições riograndenses, dos contingentes de Paraná e Santa Catharina.

O ESBULHO DA NAÇÃO

Victoriosa estava a nação. Mas os trophéos recolhidos sob a guarda legal do Congresso ali passaram pela confiscação que se sabe. Quando se abriram as arcas da fraude, lá estavam os quatrocentos mil redondos, apurados e annunciados ao mundo, no dia mesmo da eleição, pela vidência do senador Pinheiro Machado. Ali estavam elles; mas como a moeda falsa está no antro dos cunhadores clandestinos, como os documentos do estellionato nas berras dos quadrilheiros, como o estrabo dos roedores nos armarios dos archivos destruidos e mascalados pela ratária. Demonstrou-se a falsificação, mettendo-a pelos olhos de todos. Colheu-se pela gola a fraude, com o roubo nas mãos. Um inquerito, de que não ha exemplo em a nossa historia parlamentar, vasculhou todos os recantos da patifaria, e a levou de rastos á sala das sessões das camaras reunidas. Toda a gente arredou a vista, com engulhos, das pustulas da Messalina.

Mas o Congresso lhe abriu os braços, cercou-a de consideração, dissimulou-lhe as avarias, agazalhou-a nos seus favores, e dos retalhos da sua lepra, do espolio dos seus crimes, da sua bagagem de torpezas, armou, estofou e bordou, com mãos de anjo, a cadeira do novo presidente. Ao eleito puzeram no olho da rua. O outro era inelegivel, e dos suffragios limpos bem pouco tivera. Mas o tribunal constituido para verificar o voto das urnas tinha o seu socio, candidato publicamente designado pelos juizes da eleição. Com a alma vendida ao diabo nesse pacto ostentoso de prevaricação, essa magistratura de compadres elegeu a sua creatura, o seu parceiro na contenda, o seu associado nos lucros.

A vontade nacional saiu de cada entre as pernas, como um cão que rósna, mas não morde, muito consolada e paga de escapar aos coices das carabinas, cuja presença na casa do Senado incutira aos heroes da grande trapaça a bravura, que sem esse concurso não ousariam, de brindarem o candidato inelegivel com o logar de presidente eleito.

SUPPRESSÃO DO GOVERNO REPRESENTATIVO

Aqui está como, no Brasil do primeiro quartel do seculo viate, subiu á presidencia da Republica o marechal adeptado pelos idolatras da Constituição.

Dahi avante que restava do governo da nação pela nação, neste paiz? Nada. A primeira vez que ella concorria aos comicios, para eleger o seu chefe, a politica a roubava no acto maximo da sua soberania.

Estava apurada, assim, a vantagem da solução militar. Corresse a controversia entre paizanos; e, depois de uma explosão do civismo brasileiro como a da ultima eleição presidencial, o Congresso não se afoitaria no attentado, que o seu conchavo com as baionetas o animou a consummar em 1910.

Caracterizada ficou, dest'arte, com o seu movimento inicial a exploração da força armada em beneficio do soldado ambicioso e indisciplinado, para cuja cosmovidade se arrojou, pouco depois, a seu pedido, como um par de chinelos, o Partido Republicano Conservador. A candidatura Hermes tinha sido um golpe de Estado contra o presidente Affonso Penna. A investidura Hermes era um golpe de Estado contra o governo representativo.

SINISTRAS ESTRÉAS

As instituições estavam, pois, de nojo, ao inaugurar-se o novo quadriennio presidencial. Mas ninguem imaginaria que os seus fados lhe reservassem tão promptas e assustadoras surpresas. Mal contava oito dias de encetada a funesta administração, quando o pesadello de uma desgraça innominavel, a maior, talvez, de toda a nossa historia militar, esmagou a marinha brasileira. A maruja da esquadra surta no Rio de Janeiro içava as côres vermelhas da revolta. Os canhões dos enormes encouraçados, cuja acquisição nos custara os maiores sacrificios, ameaçavam a capital do paiz. A sedição inesperada e subitanea manchava com o sangue de bravos officiaes, devotados á honra da sua classe e ao serviço da nação, o convez dos nossos navios de guerra. A sorte da grande cidade, a sua população, os seus monumentos, as suas riquezas estavam á mercê da marinhagem de alguns vasos poderosamente armados, dos instinctos dessa gente inculta, dos seus impulsos, dos seus desvarios.

Empunhava o leme do Estado um governo militar, ao qual tudo se dobrava. Nada lhe gastara ainda as energias. O conflicto que lhe surgira vinha transtorno, irrompera do seio da sua propria classe. Era a occasião de mostrar a sua capacidade, o seu prestigio, o seu tino, e justificar, por um rasgo de intelligencia, de valor, de sangue frio no perigo, a precedencia, que se arrogara o elemento armado, apoderando-se do governo.

Mas, ao contrario, a copia que este de si deu, nessa provação, bastou para o deixar qualificado. Como um chaveco em arvore secca á mercê das vagas, o animo do presidente não teve uma resolução, não deu tino de um rumo, por onde norteasse os seus actos. Foi então que os amigos lhe offereceram como unico salvamento a reducção da revolta pela amnistia. A ella para logo se aferrou elle com anciedade como um naufrago á primeira taboa de salvação deparada nas ondas.

A AMNISTIA DE 1910

Tinha, ou não tinha, o governo meios de resistir á louca insurreição, que estrejava com essa nodoa maligna o governo do candidato preconizado como o homem necessario á reorganização das nossas instituições militares? Se os tinha, a amnistia era absurda. Se os não tinha, era inevitavel. Tal a questão que se debatia no ajuntamento espavorido e tumultuario de conselheiros, que cercavam, em palacio, o presidente. Quasi todos, num concurso de votos desanimados, haviam por forçada a capitulação da autoridade; e com a missão de apparelhal-a se enviou aos rebeldes uma alta patente naval, pouco depois galardoada com recompensas extraordinarias pelo corpo legislativo.

O presidente da Republica entrou, pois, não ha duvida nenhuma, e entrou, necessariamente, com o peso decisivo do seu cargo, na resolução conciliatoria, que, ao outro dia, se propunha ao Congresso. Quando, nessa data, chegando eu ao Senado, me apresentou o sr. Severino Vieira o projecto de amnistia, já assignado pelos amigos da situação, instando commigo por que o advogasse naquella casa, não acceitei o patrocinio da medida, senão pela certeza, que se me dava, de que era uma providencia reclamada pelo governo e acceita á maioria como de salvação publica e absoluta necessidade.

O discurso em que me desempenhei da tarefa, o estabelecia em termos peremptorios, declarando que o Congresso Nacional só devia adoptar esse alvitre, si o poder estivesse irremediavelmente desarmado, e não achasse onde ir buscar elementos, para debellar o mal, que o terrivel symptoma denunciava.

Mais tarde vieram as baixezas da lisonja, utilizadas com alvoroço pelo marechal num documento solenne, inscrever á conta de um movimento espontaneo entre os adeptos da situação a iniciativa desse voto parlamentar. Mas a verdade é que ella veiu do Cattete, que ali resultou do terror dominante nos espiritos, e que o presidente da Republica, acquiescendo na solução, acompanhou, nesse dia, com anciedade, pelo telephone, as deliberações de uma e outra Camara, apressado em obter quanto antes o meio de apaziguação, com cujo presidio contava.

O RESPONSAVEL

Hoje no seio da classe que recebeu directamente o choque desse infortunio, tão doloroso á nação toda, e que delle saiu com o sentimento de uma grande humilhação, com a consciencia de uma desorganização profunda, com a impressão de um desastre, se lamenta que os poderes publicos cedessem á desordem, e se argue de injustificavel a benignidade, com que elles a propiciaram. Quando se dissipar de todo a obscuridade, que ainda agora envolve esse aspecto do caso, a historia poderá sentenciar, como deve, os culpados. Mas o que não soffre debate, é que todas as responsabilidades se absorvem na do chefe da nação, graduado com o mais alto dos postos militares, e elevado á presidencia como a mais segura garantia dos interesses da sua classe, que, no primeiro encontro com um problema de administração da força armada, o não resolve senão condescendendo com a sedição, e deixando a autoridade militar de rastos.

Seria, realmente, inexequivel a sua defesa contra o arrojo dos insubordinados? Não me cabe decidir. Mas o certo é que o marechal encontrou, entre os seus camaradas, muitas opiniões contrarias ao abandono da luta. Ha por ahi testemunhados, não divulgados até agora, de que elle proprio se decidira por esta, quando certo official de artilharia, capaz de falar com superioridade no assumpto, lhe mostrou que as couraças dos *dreadnoughts*, invulneraveis ás nossas bocas de fogo nas distancias de combate, não o eram á proximidade, em que aqui estavam, dos canhões das nossas fortalezas. Segundo esta versão, ouvida por mim mesmo a officiaes do Exercito, que nesse episodio tomaram parte, o marechal se teria rendido á evidencia dessas observações, autorizando o emprego da força contra os navios revoltados. Mas, á ultima hora, os que, nos postos ajustados, esperavam com ardor as derradeiras ordens, para tentar o combate, passaram pela desillusão de não as receber.

FRAQUEZA DOS GOVERNOS MILITARES

Como quer que seja, desmoralizado estava, desde esse momento, o sonho do prestigio dos governos militares. A' primeira difficuldade militar, a presidencia de um marechal eleito pelas armas abria mão destas com uma prova de que, entre os governos civis, provavelmente, se não acharia exemplo.

A SEGUNDA TRAGEDIA

Mas a estrige que saudára o advento do marechal com essas entradas lugubres, ainda não erguera o vôo das grimpas do Cattete. Dir-se-ia que as suas aguias, desertando o palacio da desgraça, haviam abandonado aos mochos o destino daquella casa. A' revolta dos encouraçados succedeu, com breves dias de intervallo, a revolta da ilha das Cobras. Hontem as tripulações dos navios de guerra. Hoje o Batalhão Naval. Um vento de anarchia e morte sopra dos lados do mar nos dominios da força.

A desordem, que no primeiro conflicto levára a vantagem de uma situação apparentemente inexpugnavel, no segundo se offereceu, antecipadamente vencida, ás severidades da repressão. Bastava a esta um cerco de alguns dias, para dominar a tresloucada rebeldia. A ilha, sem agua e sem viveres, teria de se render promptamente á discrição. Era o que a humanidade aconselhava. Era o que a lei permittia. Era o que mandava o bom-senso. Era o que a civilização estava exigindo.

Mas a ferocidade do orgulho sem religião nem juizo não comportava freios. Passou-se por sobre a civilização, o senso commum, a lei e a humanidade. Não queria o governo perder o ensejo da vindicta, que a segunda sedição lhe deparava contra a primeira. Furioso de haver pactuado com uma, queria exterminar a outra a ferro e fogo. Sob esse inspiração da soberba e da ira, atirou-se á desforra, mandando proceder ao bombardeio, e não respeitando a bandeira branca da rendição, que os sitiados não tardaram em offerecer. E' o temperamento da pusillanimidade, tão facil em abusar da prudencia, para se abater aos fortes, quanto em abusar da força, para se despicar nos fracos.

Dest'arte, escreveu o marechal, com os excessos de uma desforra mal calculada e a impiedade de uma effusão inutil de sangue, a segunda pagina da sua administração. Quiz o capricho da sua fortuna de *jettatore* que uma quinzena lhe bastasse, para atravessar esses dias tragedias, salvando, no perdimento de tudo a posição e a vida. De que mais haverá mister um grande homem, para ser venturoso?

A REACÇÃO

Para se armar do instrumento necessario ao seu desforço, o marechal, agora animado pelas vantagens com que as reacções mal succedidas aviventam os máos governos, desse presa em se munir do estado de sitio. Foi sob uma atmosphera de coacção que as camaras lhe outorgaram essa medida, á qual nos mesmos nos vimos constrangidos a annuir, por não concorrer para males muito maiores, dando inutilmente á perseguição os pretextos, que buscava, para cair, frenetica e sanhuda, sobre o civilismo e o paiz.

No segundo mez do governo marechalicio estava imminente a dissolução do Congresso. Essas ameaças pairavam ainda no ar, e se reiteravam com insistencia, quando elle encetou a sua sessão seguinte, em maio de 1911. Ninguem ignora o caso da celebre lista, em que as assignaturas da sua maioria o entregavam ao arbitrio da dictadura. Por mais que se diligenciasse occultar essa ignominia, que define esta época abjecta, os jornaes bisbilhotaram o segredo, em cuja meia luz a caranguejeira do Cattete andava urdindo as suas teias.

Se a trama se rompeu, é porque a brutalidade do golpe era ociosa. Com a subserviencia da nossa representação nacional, resignada a todos os extremos de uma domesticidade sem limites, o Congresso já não constitue obstaculo ao absolutismo. O governo podia contar para tudo com a sua maioria nas duas casas do parlamento; e, para contrabalançar a opposição, obstaculo abstracto em palavras escriptas ou faladas, lhe guardava as custas a massa militar, formidavel trincheira de baionetas e canhões.

A REVOGAÇÃO DA AMNISTIA

Com esse baluarte de ferro pela retaguarda e aos dois flancos, bem podia o marechal fazer dos seus compromissos o que naturalmente costuma com as suas camisas enxovalhadas: lançal-os á cesta da roupa servida, e escolher á vontade as mudas no guardaroupa.

Dentre as prerogativas do poder não ha nenhuma, que encerre maior grão de majestade, e nenhuma cujos actos sejam tão sagrados como a da amnistia. Por ella se estabelecem vinculos quasi religiosos, que os governos mais rebaixados não ousam desatar. A soberania se reveste de uma transcendencia quasi divina, quando pronuncia sobre as desordens e as loucuras das revoluções esse verbo de esquecimento, cujo influxo apaga todas as culpas, elimina todos os aggravos, e rehabilita de todas as manchas. Não é o perdão, que resgata das penas; é a reconciliação, que extingue os delictos, atalha os resentimentos, e olvida as queixas.

Assim dava a entender que sentia tambem o governo do marechal, quando, promulgada a amnistia de novembro, communicou, pelo commandante Pereira Leite, aos marinheiros com ella beneficiados estar resolvido a conserval-os nas guarnições, onde se achavam, honrando, assim, as promessas do deputado José Carlos, enviado a bordo como emissario na hora em que todos os brios do poder se haviam dissolvido em medo. Se taes estipulações não deviam ser cumpridas, exigia a honra que se não fizessem. Mas, se se fizeram, a honra mandava que se cumprissem.

O marechal as fez, e não as cumpriu. Emquanto se receiava da maruja levantada, tudo autorizou, que se lhe offerecesse, para a desarmar. Desarmada que foi, por acreditar na palavra de um marechal, a fé empenhada se resolveu em armadilho. O dec. de 28 daquelle mez, desmascarando o alçapão, que as complacencias anteriores occultavam, autorisou a baixa, por exclusão, dos praças do corpo de marinheiros nacionaes, cuja permanencia no serviço de bordo se considerasse nociva á disciplina. Da propria boca do novo presidente, o commandante Pereira Leite ouvira terminante a affirmativa contraria, graças á qual se obtivera a rendição. Alcançada esta, a mão do homem que assumira esse compromisso, assignava a sua annullação começando com esse acto a revogação material da amnistia, que outros, mais grosseiros ainda e mais crueis, viriam, dentro em breve, reduzir a nada.

A INAUGURAÇÃO DO TERROR

Horas depois de aberto o estado de sitio, desembarcavam do *Minas* e do *São Paulo* as suas guarnições. Desses navios, como dos outros, o *Bahia*, o *Rio Grande*, o *Deodoro*, e os mais, era transportada a maruja para Villegaignon, para o quartel-general do Exercito, para outras praças de guerra. Os que se viam colhidos nesse movimento, não tornavam em si da surpresa, tanto maior quanto, ao revoltar-se o [illegible]

talhão naval, todos esses vasos, excepto unicamente o *Rio Grande*, sustentando o governo, haviam entrado em acção com as tropas de terra, para debellar a sedição da ilha.

Não as descreve o negrume dos dias que se seguiram. Desses homens, emquanto uns se alojavam no quartel da praça da Republica, outros, recolhidos á Casa de Correcção, em numero de 600 e tantos, submettidos pelo algoz desse estabelecimento, o seu administrador, aos mais infamantes e barbaros castigos, passavam pela escolha terrivel, donde saíam as turmas de fuzilados para a ilha das Cobras.

Os horrores de que esta então começou a ser theatro, não tardaram em a fazer conhecida, na imprensa, como a

ILHA DA MORTE

Chegados ali os primeiros lotes, narrava, com rigorosa veridicidade o *Correio da Manhã*, com elles se atulharam as masmorras, cubiculos e solitarias lá existentes. "Atulhadas", nota elle, "é bem o termo; pois, nas solitarias destinadas para alojar incommodamente uma pessoa, se mettiam tres e quatro, guardando-se a mesma proporção, em todos os outros compartimentos. Assim, de pé, comprimidos uns contra os outros, sem se poderem virar, ali estiveram centenas de homens, horas e horas, entre a esperança de uma remoção, que os alliviasse, e o terror de se lhes não mitigarem, ou lhes aggravarem ainda tão duros soffrimentos.

Ao calor do verão no seu pino, o ar confinado abrasava; transmittido no filtro de boca em boca, se viciava de momento a momento, e, embebendo-se nas exhalações dos corpos, suffocava, atordoava [illegible] ... Nada, que lhes desse allivio [illegible] pela temperatura e envenenados com a corrupção do ambiente.

Para ver quadros comparaveis aos que dahi se seguiram, seria preciso ir buscal-os no

INFERNO DO DANTE

[illegible]

O ENTERRO NOCTURNO

[illegible]

do com a necropole de S. Francisco Xavier, encostára á terra um batelão, de luzes apagadas, com uma carga numerosa de fardos. Vinha com ella um sargento do batalhão naval. Desembarcou. Levava as mãos cheias de papeis, e foi bater no pesado portão do cemiterio, que se lhe abriu, acudindo o administrador com os seus serventuarios. Os papeis apresentados acompanhavam os seis corpos humanos, que se haviam deixado estar na barcaça. Eram os corpos dos marinheiros e praças do batalhão, mortos de sevicias, fome, sêde e asphyxia na ilha das Cobras.

De ordinario, nas inhumações realizadas por conta official, só mais tarde se pagam as despesas, levadas ao credito do governo, para se saldarem opportunamente. Daquella vez, porém, como logrou escutal-o a testemunha [illegible], vinha com a papelada o recibo do custo das covas, para não haver objecções ou empecilhos a que se désse logo a terra áquelles restos humanos.

—"Vou mandar accender os archotes, para trazer os corpos", disse o administrador.

—"Nada de luzes", atalhou o sargento. "As ordens são de se fazer tudo ás escuras, para que se não chame a attenção, e ninguem veja."

[illegible]

—"Amanhã voltarei; ainda ha mais dez", disse o sargento.

[illegible]

EXECUÇÃO DE AMNISTIA

Eis ahi, senhores, como se executou, no Brazil de hoje, uma amnistia. Vêde se é possivel deixar de falar em mentira e improbidade, quando se allude a um tal governo.

Mentiu, promettendo [illegible]

O NAVIO TRAGICO

Emquanto o cemiterio de S. Francisco Xavier tumulava no seu solo os assassinados pelas autoridades militares da ilha das Cobras, ia cortando as ondas o *Satellite*, rumo do norte [illegible]

[illegible] ha muito, o posto de ver demittir pela administração pernambucana, o promotor publico, a quem se deve a denuncia contra elle apresentada.

Ora, que o commandante do *Satellite* foi o autor das oito ou dez mortes a fuzil ali executadas, não ha duvida nenhuma. Elle proprio o reconheceu, declaradamente, nas suas communicações ao governo da União. Mas este o absolve, o distingue, o premia. Logo, assume a responsabilidade pelo acto do seu agente. E é claro que a não assumiria, se não o tivesse ordenado. As instrucções do presidente da Republica é que ensanguentaram, portanto, com a barbaria do *Satellite*, essa profanada noite de Natal.

Ahi estão, confessos ambos, á barra da justiça da historia, os dois verdugos: o capitão e o marechal. Sobre elles cáia o sangue, por elles derramado. Deus ha de ouvir nas vozes do oceano o clamor das victimas, que as suas aguas sepultaram. Deus ha de fulminar a politica hedionda, que acoberta essas maldades, que vive dos seus fructos, que se espoja nas suas torpezas.

O senador, que, com procuração do governo, jurou ao Senado a punição da sangrenta infamia, e, vendo exautorado pelo governo o seu compromisso, não teve, sequer, um murmurio de queixas, recebe agora o premio da sua complicidade com a candidatura á vice-presidencia da Republica na chapa do partido official. O presidente sanguinario, que depois de ordenar o assassinio em massa, mandou afiançar a punição do homicida, para depois o absolver e honrar, espera naturalmente concluir o seu quadriennio, laureado como Washington, senão como elle reeleito. Só nos falta que se reabra o marechalato, para que os heróes da marca do homem do *Satellite* recebam, no bastão de principes do Exercito, o talisman com que espancar da consciencia os remorsos.

SOLUÇÃO DE UM ENIGMA

Mas, se o marechal não queria levar aos tribunaes o commandante da escolta do *Satellite*, porque se comprometteu solennemente com a nação a mandal-o processar? Que necessidade tinha de empenhar a sua palavra com o animo de a deixar enxovalhada? O enigma teve a sua explicação nalgum interesse, nalguma força, nalgum obstaculo ainda não conhecidos.

Entre os amigos do general Dantas Barreto se murmura uma explicação, que me chegou aos ouvidos. A intervenção do ex-ministro da Guerra, a ser exacta essa versão, teria contido o presidente, embargando uma cobardia, e poupando ao chefe do Estado os azares de uma temeridade, que lhe poderia ser desastrosa.

Quando os discursos de Irineu Machado, Barbosa Lima, Pedro Moacyr, na Camara, e os meus, no Senado, mette-

[illegible]

A RESPONSABILIDADE

[illegible]

O HOMEM DE CONFIANÇA

[illegible]

OS HERÓES DO "SATELLITE"

[illegible]

O DEPOIMENTO DO GOVERNO

[illegible]

go, bronzeia o coração do homem. Mas o sepultureiro de S. Francisco Xavier, nesse dia, se sentiu horripilado. "Nunca vira", disse elle, "coisa que o impressionasse tanto". Um dos mortos, cujo rosto encarou, tinha os olhos desorbitados, distenso o nariz, os dentes cerrados, contrahidos os beiços, as faces dilaceradas. Outro apresentava cavados de dentadas os braços e as mãos. Imagens aterradoras dos arrancos da agonia na morte pela suffocação e pela fome.

Todas essas ossadas ali jazem, attestando o mais monstruoso dos crimes. Não foi um Tropmann quem o praticou. Foi o governo de uma nação christã, de uma republica americana.

E quem por elle responde? Ninguem.

(CONCLUE AMANHÃ)

A crise portugueza e o regimen parlamentar

Não faltará quem attribua a crise politica de Portugal ao regimen parlamentar, adoptado pelos constituintes da joven Republica. Ha muitos dias está, póde-se dizer, Portugal sem governo. O presidente da Republica quer, mas não póde, organizar ministerio e leva o tempo a ouvir chefes politicos e homens de prestigio no parlamento, sem chegar a resultado. Os democraticos, isto é, os partidarios do sr. Affonso Costa, insistem em guardar o poder, porque é delles a maioria na Camara dos Deputados, a Camara que faz politica, protestando negar apoio a qualquer ministerio que venha a ser organizado fóra do seu partido. Os outros dois partidos, o unionista e o evolucionista, em preparativos de se fundirem, e mais o grupo dos independentes, os tres com maioria no Senado, julgam-se senhores da situação, acreditando que, com elles, se acha o paiz, cansado de supportar o predominio violento e prepotente do chefe dos democraticos. O presidente da Republica pensa na organização de um ministerio de concentração ou extra-partidario, mas esta solução, que parece a mais conveniente no momento, não merece a sympathia dos que não querem perder o poder, nem dos que anceiam por conquistal-o.

Mas, sem a minima procedencia é a censura ao regimen parlamentar por parte dos que o responsabilizam pelas difficuldades que está encontrando a solução da crise. A culpa é do especialissimo regimen parlamentar portuguez, que destôa das normas essenciaes do regimen. Si a Constituição portugueza houvesse investido o presidente da Republica da faculdade de dissolver a Camara dos Deputados, já o sr. Arriaga teria encontrado a saída para a situação creada pela intransigencia dos partidos. Chamaria para organizar o ministerio o chefe politico que lhe parecesse contar com a opinião do paiz, e consultaria este por meio da dissolução da Camara. Si o corpo eleitoral escolhesse deputados que em maioria apoiassem o novo ministerio, teria a nação deste modo ratificado a escolha do presidente; no caso contrario, o presidente chamaria de novo ao poder os democraticos porque era esta a vontade da nação soberana.

No regimen parlamentar, si é o ministerio quem governa, o chefe da nação não tem funcção tão sómente decorativa. Elle é uma força ponderativa e moderadora, que age sobretudo nas crises ministeriaes. Com a prerogativa da dissolução, elle leva os conflictos do governo com o parlamento ao conhecimento da nação, e esta é quem afinal decide. A dissolução é um elemento essencial, portanto, ao governo parlamentar. E é esta mola necessaria do mecanismo que falta ao regimen parlamentar portuguez. A dissolução é arma de que dispõe o chefe do executivo, monarcha ou presidente da Republica, contra a maioria de uma Camara que lhe queira impôr, contra o que se lhe afiguram os interesses da nação e as exigencias da opinião, um ministerio, e conseguintemente uma politica determinada. A dissolução, como ensinam os publicistas, é garantia da separação dos poderes. "Sem ella, a Camara dos Deputados, ainda quando não a sustentasse mais a opinião do paiz, poderia impôr um governo e annullar assim a independencia do poder executivo." E' um appello ao paiz para que este, por meio das eleições, dê a sua palavra, que é a ultima, sobre os homens que devem ter a direcção dos negocios publicos, isto é, sobre a constituição do governo. Sem a dissolução, o chefe da nação é um escravo da Camara dos Deputados. E' o papel a que o sr. Affonso Costa quer reduzir o sr. Arriaga, e, na verdade, não vemos como este, sem sair da sua Constituição, poderá sacudir o jugo a que aquelle o quer submetter. Em todo o caso, a nação portugueza é quem deve governar-se a si propria, e ninguem se póde sobrepôr á sua vontade.

Gil VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

O dia de hontem amanheceu sombrio e enublado, como a prenunciar a chuva que á tarde caiu, prolongando-se pela noite a dentro.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica assistiu na fortaleza de Villegaignon á festa commemorativa do juramento da bandeira de aprendizes que passam a serviço do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

* Ao porto desta capital chegou o cruzador "Tiradentes", procedente do Paraná.

* Na estação de Deodoro, num botequim, foi assassinado por dois operarios um cabo do Exercito.

* O Supremo Tribunal Federal occupou-se do conhecido caso dos *Colis Postaux*, condemnando os accusados no gráo medio das penas.

* O ministro da Fazenda assignou multos titulos de aposentadorias e de pensões de montepio.

* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

* A Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 121:780$515.

* O ministro da Fazenda approvou diversos planos da Companhia de Loterias Nacionaes.

* O Thesouro Nacional pagou a quantia de 211:358$000 de juros vencidos pelas apolices do emprestimo para as obras do Porto do Rio de Janeiro.

* O ministro do Interior, em companhia do seu secretario, despachou grande numero de papeis de sua pasta.

EXTERIOR — O governo chinez autorizou á Sociedade da Cruz Vermelha Americana fazer um emprestimo de quatro milhões esterlinos.

* Continuou a ser discutido na imprensa parisiense o caso da venda das usinas Putiloff.

* Telegrammas de Dortmund informam que já foram retirados 22 cadaveres das usinas de carvão de Acheinberg, onde houve uma explosão.

* Os soberanos da Russia offereceram um banquete ao embaixador francez em S. Petersburgo.

* Os soberanos italianos, acompanhados de grande sequito, realizaram uma caçada, abatendo muitas aves aquaticas.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:
Libras 525 e francos 11.920.

Sahidas:
Libras 4.305 e francos 10.

Lastro:

Ouro em deposito	270.828:581$747
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512	19.339:776$016
Total	290.168:357$763

Emissão:

Notas em circulação	290.167:010$000
Moeda subsidiaria	1:347$763
Total	290.168:357$763

Cambio.

Sobre Londres	16 3/64	15 55/64
" Paris	$595	$602
" Hamburgo	$733	$742
" Italia	—	$601
" Portugal (escudos)	—	2$918
" Nova York	—	3$116
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$025
Libra esterlina em moeda	—	15$023
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$687
Extremas:		
Bancario	16 d.	16 3/32
Caixa matriz	16 d.	16 1/16

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

A Carne.

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes no Entreposto de São Diogo, o preço de $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Correio

Esta repartição expede malas pelos vapores seguintes: "Itapuca", para Victoria, Bahia, Maceió, e Recife; "Mantiqueira", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.20 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1/2 e 8.40 da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1/2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1/2 horas da manhã; do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas da Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 e 10 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.10 da tarde; 4.10 da tarde; 5.30 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.30 h. da tarde; 5.30 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.30 h. da noite.

Informam-nos que, em reunião hontem effectuada no palacio do Ingá entre os srs. Oliveira Botelho e Sabino Barroso, ficou deliberada a candidatura do tenente Feliciano Sodré á presidencia do Estado do Rio.

Asseguram-nos que essa solução foi tomada á revelia do sr. Nilo Peçanha, com quem o proprio sr. Botelho já tinha compromissos firmados, havendo-lhe mesmo declarado que deante do seu nome todos os outros nomes seriam preoccupações secundarias, immediatamente afastadas dentro do partido.

E' evidente que esse facto provocará perturbações na politica fluminense, provindas da fidelidade politica de muitos elementos da situação dominante no vizinho Estado, que sustentarão a candidatura do sr. Nilo Peçanha, mesmo hostilizado pelo Cattete e pelo sr. Botelho.

A candidatura do conhecido sr. Nilo não seria nunca a mais conveniente aos interesses do Estado; em vista, porém, das hostilidades directas feitas ao seu nome pelo P. R. C., o procedimento do sr. Botelho, conformando-se com esses odios, e collaborando assim com o marechal Hermes no desprestigio do ex-estadista da Loanda, se não é um novo e authentico *acacafhamento*, é inquestionavelmente uma traição do banqueiro do João Gazúa.

Diz-se que a interferencia do sr. Sabino Barroso na negociação da candidatura do tenente Sodré explica-se pelo facto de ser o presidente da Camara o portador do pensamento do sr. Wenceslão Braz, que, desse modo, sem estar nem ainda eleito, já se julga com poderes para fazer o bom e o máo tempo.

O nome do tenente Sodré é, como se sabe amparado pelo Morro da Graça e adjacencias. A coincidencia do apoio do sr. Wenceslão indica bem a politica a que obedecerá o futuro presidente da Republica, preso desde agora aos interesses do sr. Pinheiro Machado nas successões dos governos estaduaes.

Seria curioso, depois disto, saber a opinião que ainda façam de solidariedade do sr. Wenceslão Braz os seus grandes eleitores do Norte, em face dos quaes elle não ousou sair do seu mutismo, como no caso do sr. Franco Rabello. Outra opinião mais interessante de ouvir seria a do sr. Ewiges de Queiroz, ministro, por assim dizer, do sr. Pinheiro e um dos apologistas da candidatura epicena do Martim pescador, de Itajubá.

O presidente da Republica, acompanhado da sra. Nair da Fonseca, do ministro da Agricultura, do dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia, subchefe da casa militar capitão de mar e guerra Jorge da Fonseca, ajudantes de ordens capitão de corveta Reginaldo Teixeira e capitão-tenente Cunha Menezes e senador almirante barão de Teffé desceu hontem de Petropolis.

S. ex. veiu em comboio especial, directamente até á estação de Mauá, embarcando ali no hiate *Tenente Rosas*, que o conduziu até á fortaleza de Villegaignon, onde assistiu á ceremonia do juramento da bandeira pelos grumetes educados nas escolas de aprendizes marinheiros e que foram incorporados ás fileiras do Corpo de Marinheiros Nacionaes, aquartelado naquella praça de guerra.

O chefe da nação, terminada a ceremonia, regressou a Petropolis, não tendo comparecido ao palacio do governo.

O ministro da Fazenda prohibiu que saissem da Alfandega de Fortaleza armas já despachadas e destinadas ao commercio daquella capital, que por sua vez as venderia ao governo, dellas necessitado para armar os soldados incumbidos de esmagar a rebellião chefiada pelo padre Cicero e pelo sr. Floro Bartholomeu.

E' a segunda vez que o sr. Rivadavia Corrêa procede dessa maneira. As primeiras armas que soffreram a sua prohibição de desembarque foram para aqui transportadas, e as segundas terão seguramente a mesma sorte. Tanto importa dizer que a parcialidade do governo federal em relação aos sucessos do Ceará é mais do que manifesta.

A União negou ao governador cearense o concurso da força federal, allegando que o respectivo pedido não estava rigorosamente baseado no art. 6º, n. 3, da Constituição da Republica. Preparou ainda mais o terreno por onde amanhã ou depois continuará a negal-o, sustentando a esdruxula theoria de que ao governo federal está reservado o criterio de julgar da opportunidade da concessão da medida. Nessas circumstancias, nada mais natural do que admittir que com os seus proprios recursos o governo do Ceará se arme para debellar os cangaceiros que pretendem depôl-o, estimulados pela cumplicidade da politica central.

Pois nisso não consente o sr. Rivadavia Corrêa, esquecendo-se de que, antes de ser correligionario do sr. Pinheiro Machado, é o ministro da Fazenda de um paiz, cujo credito em sobresalto não comporta a existencia de uma situação politica, anarchizada e corrompida, por effeito de cujas manobras se forgicam e depõem governadores de Estados com a mesma facilidade com que o sr. Pires Ferreira dá um aparte asnatico nos discursos do vice-presidente do Senado.

Com ser indefensavel, o acto do ministro da Fazenda caracteriza perfeitamente a attitude do Centro perante os acontecimentos daquella terra. Prepare-se, pois, o verdadeiro povo cearense para vender caras a sua vida e a sua liberdade, em vesperas de serem sacrificados mais uma vez pela quadrilha do commendador Accioly, que a galgar de novo as posições de onde foi varrida, o fará carregado de odios, que de muito tempo precisarão para dia a dia serem satisfeitos.

O ministro da Fazenda autorizou a transferencia para a Delegacia do Thesouro Nacional em Londres do credito necessario para o pagamento do montepio que percebe d. Isabel Maria de Azevedo Castro, na qualidade de viuva do conselheiro José Antonio de Azevedo Castro.

Tem-se estranhado em S. Paulo que, só para ser util aos interesses do sr. Pinheiro Machado, o sr. Herculano de Freitas se irrogasse o direito de regulamentar em parte o art. 6º da Constituição, pois a tanto equivaleu o segundo *item* do telegramma em que, por seu intermedio, o governo da União negou ao coronel Franco Rabello o auxilio de um contingente da força federal.

Escusa accrescentar que as estranhezas nesse sentido partem de um certo grupo do Partido Republicano Paulista, que nem por que se entregou de pés e mãos atados á politica do Partido Republicano Conservador, se encontra no dever de homologar quanto dispauterio o sr. Pinheiro acha de bom aviso commetter contra esse pobre estatuto politico que rege a nossa sesquipedal Federação.

Mas ponhamos as coisas nos seus logares proprios. O sr. Herculano está no seu papel. Que diabo veiu elle fazer no ministerio do sr. Hermes? A resposta impõe-se: servir de ponte para que a politica de S. Paulo pudesse sem saltos bruscos e violentos passar para o P. R. C..

Mais ainda: ao acceitar o convite que lhe foi dirigido, o ex-presidente do Senado Paulista não esqueceu a situação do sr. Glycerio, e assim, pretendendo de uma só cajadada matar dois coelhos, vae como pode gozando a vida e a politica de que já hoje é um elemento malcabilissimo, afim de contentar o Centro e os negocios do senhor seu sogro. E que mal ha nisso, perguntamos nós aos paulistas, nestes tempos em que o successo politico repousa justamente no facto de esquecerem os politicos a sua individualidade?

Depois, o sr. Herculano não estima muito dar-se ao trabalho de estudar a fundo as coisas que entendem com o famoso estatuto de 24 de fevereiro. Incumbiram-n'o de negar o auxilio ao governador do Ceará. Forneceram-lhe a summula dos termos em que essa negativa devia ser feita. Desenvolveu-a elle e, para todos os effeitos está tudo acabado. E o ministro do Interior continuará a fumar os seus charutos...

Foi deferido pelo ministro da Justiça o requerimento em que o desembargador presidente da Côrte de Apellação, de Senna Madureira, no Acre, Alberto Augusto Diniz, pedia autorização para entrar em gozo de férias.

Devido a divergencia de opinião dos medicos legistas da policia, o dr. Francisco Valladares tem-se manifestado pela necessidade da exhumação do cadaver de d. Edina do Nascimento, afim de que seja feito novo exame, presidido, a convite da policia, por alguma das nossas summidades medicas.

Muito embora não haja ainda sido dado á publicidade o laudo, as manifestações de alguns dos medicos legistas, embora feitas particularmente, fazem crer a conveniencia desse acto, tanto mais justificado quando as provas arguidas contra o tenente Paulo se avigoram, deixando-o numa situação deploravel.

De facto, já agora esse moço é apresentado como algoz de suas creadas, seductor de sua cunhada, infanticida e uxoricida! E cada vez mais augmenta o escandalo, sem que de seus hombros possa elle afastar todo o peso da responsabilidade desses crimes.

O alarma causado pelo crime da rua Jannuzzi é de molde a provocar essa providencia do dr. Francisco Valladares, providencia que não pode molestar os medicos da policia, mas sim servir-lhes de incentivo no apuramento da verdade.

Temos registrado as opiniões divergentes dos medicos legistas e lembrado a exhumação. O chefe de policia pensa que essa prova pode esclarecer, o que aliás está esclarecido para o publico — não ser a morte de d. Edina devida a suicidio.

E a exhumação será feita.

O ministro da Justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 120:000$, para pagamento da subvenção concedida ao Dispensario de S. Vicente de Paulo, dirigido pela irmã Paula.

A proposito do emprestimo paulista:

"Sr. redactor — O *Jornal do Commercio*, na sua primeira *varia* de hoje, faz considerações sobre o emprestimo que acaba de ser realizado pelo Estado de S. Paulo; e, discordando dos criticos dessa transacção, apresenta o seu *calculo raciocinado*, com o qual pretende provar o seguinte: a modicidade do juro, que foi apenas de 5,47 %.

Será exacto?

Vejamos:

"A operação recente de S. Paulo foi de £ 4.200.000, a 91, juros de 5 %. O Estado recebe, pois, do capital delle £ .... 3.822.000, e como paga 5 % sobre £ 4.200.000, este juro é de £ 210.000 por anno."

Logo, em 2 annos, será o dobro, ou £ 420.000, que addicionadas a £ 378.000, differença entre o typo par e o da realização do emprestimo, dá o total de £ 798.000.

Assim, o Estado de S. Paulo, sobre o capital nominal de £ 4.200.000 pagará £ 798.000, em 2 annos, o que corresponde a 19 %, ou 9,50 %, em um anno.

Esperamos, comtudo que vóvó nos perdoará o registo deste *cochilo*, aliás muito natural nas edades avançadas."

Os calculos a que chega o autor da carta acima, são precisamente os mesmos que o *Correio da Manhã* fez assim que foi conhecida a realização do emprestimo. Foi mesmo o *Correio da Manhã* o unico jornal que não entoou lôas áquella operação, dizendo que ella só se explicava pelo facto de o governo paulista estar com a corda na garganta.

Varios jornaes, inclusive o do *Commercio*, atacaram as considerações que fizemos, e não lhes respondemos porque não valia a pena perder tempo. Os algarismos são todos de facil analyse. O mais importante jornal paulista reconheceu que a operação não era boa, e registrámos essa opinião.

Não sabemos nem procuramos saber porque é que se pretenda impingir no mundo como coisa superior um emprestimo por dois annos custando 19 %. Só paga isso quem não pode fugir ás garras da usura. Mas como o Estado de S. Paulo é muito rico...

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda declarou ao inspector da Alfandega desta capital que, não existindo clausula concessiva de isenção de direitos no novo contrato celebrado com a Companhia Nacional de Navegação Costeira, a dita concessão só pode vigorar até á data do referido contrato, que é de maio do anno findo.

O conflicto que de alguns mezes a esta parte vem perturbando o serviço da estiva, deve servir de aviso ás classes dirigentes. Não ha quem ignore que o problema operario é dos que mais assoberbam o mundo, nas suas mal reprimidas ameaças de reversão social.

Na Inglaterra como na França e na Allemanha, o syndicalismo vae ganhando terreno de maneira assustadora. Já os desprotegidos da sorte não confiam na defesa dos seus interesses pelos seus representantes no parlamento. Pode-se dizer que o socialismo politico faz a sua bancarota por toda a parte. A tendencia da grande massa operaria é para a acção directa, isto é, para a acção por meio de greves e *boycottages*. Nem a habilidade dos catholicos, creando um partido com pendores mysticos e inspirado nos sentimentos de humildade e resignação do christianismo, consegue oppôr um forte dique a essa corrente avassaladora, capaz de neutralizar, pela solidariedade internacional, a força dos exercitos mais poderosos.

Nesse jogo, porém, em que as nações do velho mundo entram com uma forte doze de preconceitos arraigados, os quaes determinam uma incruenta guerra de classes, é indubitavel que nós, os povos novos da nova America, poderiamos conseguir incontestaveis vantagens. Nenhum paiz se encontra em melhor situação que o Brasil, para attenuar os effeitos dessa luta fratricida. Aqui o operario quasi que se não distingue do burguez. O nosso temperamento, profundamente democrata desconhece essas intransponiveis barreiras convencionaes, que nos velhos paizes separam os individuos.

Mas o que nos falta é uma boa, ou, pelo menos, mediocre, lei sobre o trabalho.

Exemplo: si legalmente tivessemos estabelecido a arbitragem para taes conflictos, é fóra de toda a duvida que as associações belligerantes mais cedo teriam chegado a um accôrdo e o commercio não houvera soffrido os prejuizos que soffreu.

Esteve hontem no palacio do Ingá, o coronel José Corrêa de Azevedo, que foi agradecer ao presidente do Estado, a visita que, pessoalmente, lhe fizera, por occasião da sua enfermidade.

Não consulta, absolutamente, os interesses da população carioca, nem attende aos proprios principios de humanidade, a nova tabella de serviço policial que acaba de ser organizada, de accôrdo com o commandante da Brigada Militar.

Estabelecendo essa tabella que as praças da referida Brigada permaneçam durante todo o dia nos quarteis, sendo o serviço de policiamento da cidade confiado exclusivamente á Guarda Civil, claro é que tal serviço se vae tornar ainda mais deficiente do que o actual, facilitando de maneira lamentavel a impunidade dos criminosos e malfeitores espalhados não só na parte central do Rio de Janeiro como em todas as zonas suburbanas, infestadas por esses elementos perigosos á ordem publica, á vida e á propriedade dos seus habitantes.

Como si não bastasse tal inconveniente, ficam os pobres guardas civis sobrecarregados de trabalho ininterrupto e exhaustivo por um prolongado lapso de tempo que a nova tabella deshumanamente eleva a *doze horas* — um verdadeiro martyrio durante este tempo de calor insupportavel, que se vae prolongar ainda por mais de dois mezes.

Sem que se possa descobrir qual a vantagem, por mais remota que seja, decorrente dessa nova providencia da Policia, notam-se-lhe, no entanto, sérios inconvenientes, como este, que é por si só extraordinario: o de se ter menos policiamento, ao passo que se duplica o trabalho dos encarregados desse serviço.

Não ha organismo de homem que resista a essa prova de permanecer durante doze horas a fio, de pé, attento e sem poder sair do seu posto, nem mesmo para attender ás exigencias physicas que a natureza lhe impõe.

A nova tabella é antes um systema inquisitorial que um regimen de policiamento moderno, organizado para uma cidade civilizada.

E' preciso que essa monstruosidade não tenha execução, e para o facto, que não é de somenos importancia, chamamos a attenção do sr. dr. chefe de Policia.

O director da Recebedoria do Districto Federal nomeou Alberto Guimarães para o logar de fiel interino da sua repartição, durante o impedimento do funccionario effectivo.

O incendio do archivo do Conselho Municipal, recordando, com os grandes prejuizos que causou, o da Imprensa Nacional, occorrido ha poucos annos e em que egualmente se perderam livros e papeis da mais alta importancia, deve merecer a attenção das nossas autoridades administrativas e suggerir providencias, até agora lamentavelmente descuradas, no sentido de acautelar no futuro alguns dos depositos, que possuimos, de verdadeiras preciosidades e objectos de inestimavel valor, cuja substituição seria de todo impossivel no caso de uma catastrophe.

Já não falando na Bibliotheca Nacional e no *Forum*, cuja perda representaria uma calamidade incalculavel não só para o paiz como para os particulares, outros archivos e outros estabelecimentos ha, que contêm egualmente preciosissima copia de documentos e que, tanto como aquelles, constituem valioso patrimonio de que não póde prescindir a nação.

Ora, não consta que até agora tenha sido tomada pelo governo qualquer providencia, por mais elementar que seja, no sentido de acautelar esses thesouros e prevenir outros sinistros, que importariam em perdas consideraveis para a nação.

Sirva ao menos de aviso, para interromper essa conducta e aconselhar um pouco mais de solicitude por parte do governo, o recente sinistro de que resultou infelizmente a perda quasi completa do nosso archivo municipal.

O Thesouro Nacional pagou hontem a quantia de 211:358$ de juros vencidos pelas apolices do emprestimo de 1903, para as obras do porto do Rio de Janeiro.

Por conveniencia de paginação, a chronica do nosso companheiro Eugenio Silveira — *O que vae pelo mundo*, vae publicada na 3ª pagina.

Pingos & Respingos

Foi hontem julgado um pedido de indemnização de 300 contos pela perda de um pé em um desastre de bonde occorrido em 1908.

O juiz negou a indemnização.

Não o censuramos por isso; um pé por 300 contos, só o pé da Maria Lina, que lhe serve de entrada no theatro e no tempo.

* * *

Foi hontem eleita a directoria da Caixa Beneficente Theatral, uma sociedade que tem entre outras, a originalidade de não cobrar as mensalidades aos seus socios. Na ultima reunião foi eleita uma *Commissão Hospitaleira*.

Informam-nos que é esta uma commissão encarregada de hospedar e proteger os pobres artistas estrangeiros que vêm cavar a vida cá em casa.

* * *

Informa um telegramma de Joazeiro: "A nossa situação não varia; a revolução alastra-se por todo o interior.

— Não varia! alastra-se? Então está explicada a peste, como a entende o dr. Eucinio Carlos — não é variola, é alastrim.

* * *

Despacho de Fortaleza: O coronel Franco Rabello dirigirá um novo pedido de intervenção, tendo por base o artigo 6º da Constituição.

Agora sim; o pobre do artigo 6º que nunca conseguira ser revisto, vae afinal ser visto pelo Franco Rabello.

O diabo é que a tal visão virá talvez a ser o fantasma do Accioly...

Cyrano & C.ª

O QUE VAE PELO MUNDO

Anniversario lugubre — Approximação de datas — Antes do regicidio e depois da Republica — A crise actual portugueza

Completam-se precisamente hoje seis annos que Portugal entrou na lucta e dolorosa agonia em que tem vivido.

Pela tarde de 1 de fevereiro de 1908, tarde fria, enublada, como são em geral as do inverno europeu, desembarcava no ponte dos vapores do Barreiro, no Terreiro do Paço, a familia real portugueza, que regressava de Villa Viçosa.

A quadra politica, mas, então, era grave: o governo presidido pelo sr. João Franco conseguira dominar, tres dias antes, em 28 de janeiro, uma revolução republicana, que contava com elementos da dissidencia progressista, tendo á sua frente José d'Alpoim, o ambicioso vulgarissimo que desde ha muito vinha affrontando o paço com as suas agressões, porque... porque o rei não lhe satisfazia as pretenções demasiadas e não lhe dava a presidencia de um ministerio!

A situação politica era grave, mas estava claramente traçada: ou João Franco atacava de frente, resolutamente, os conspiradores, inimigos do throno, e os anniquilava, ou seria anniquilado por elles.

D. Carlos assignara, diz-se, decretos de effeitos energicos, pelos quaes seriam transferidos para Timor os elementos nocivos á ordem publica.

Tratava-se de uma dictadura, aliás indispensavel naquella quadra tormentosa.

D. Carlos, o rei viril, o rei intelligentissimo, o rei artista, o rei sabio, o rei orador, o monarcha que conseguira collocar-se na preeminencia da Europa, regressava do velho solar dos Braganças acompanhado pela esposa e pelos filhos.

O governo imperdoavelmente se esquecera de mandar um esquadrão de cavallaria para acompanhar o monarcha. De resto, d. Carlos, só em actos solennes, se fazia escoltar por soldados.

Desembarcando do vapor em que fizera a travessia do Tejo, subiu para o *landau* descoberto, sentou-se ao lado da rainha, e tendo na frente o principe real d. Luiz Felippe e o infante d. Manoel.

O *landau* percorrera o Terreiro do Paço, pela frente dos ministerios, e, quando ia voltar para a rua do Arsenal, ouviu-se cerrado tiroteio: a carabina de Manoel dos Reis da Silva Buiça e a pistola Browning de Alfredo Luiz da Costa, prostraram, rapidamente, feridos de morte, o rei d. Carlos e o principe real.

Em Lisboa acabava, assim, de ser praticado um crime monstruoso, que horrorizou todo o mundo culto, e que iria recair inteiro sobre o proprio Portugal.

Ha vão decorridos já seis annos após essa tragedia pavorosa.

E, todavia, Portugal gozava de uma Constituição liberrima, na qual estavam consubstanciadas todas as garantias populares, todos os direitos, todos os deveres, como mais amplos e perfeitos não os tem nenhuma republica do mundo. Havia paz em todo o paiz, havia tranquillidade em todas as consciencias. A' ordem geral só fôra perturbada pelos republicanos, que, no parlamento e pela voz de Affonso Costa, cuspiam sobre os homens publicos as mais torpes calumnias. Está na memoria de todos a exhibição feita por aquelle caudilho politico, de umas cartas roubadas ao sr. d. Fernando de Serpa, cartas que, truncadas, alteradas na sua interpretação, serviram para atacar o paço e um ajudante de campo do rei, o qual só tinha nessa desgraçada aventura a coincidencia de ter nome egual ao de outro d. Fernando de Serpa, que não pertencia ao paço e que podia ter negocios com quem quizesse, sem que por isso merecesse ser atacado!

Além da paz geral, os progressos do paiz eram visiveis: sem artificios, sem mentiras financeiras, os orçamentos caminhavam para o necessario equilibrio, pela parcimonia justa nas despesas e pela melhoria constante das receitas publicas.

Na vida internacional, nenhuma nação poderia julgar-se mais ditosa do que aquella: o rei Eduardo VII visitara pouco antes Lisboa, e, ao ser recebido na Camara Municipal, pela edilidade, fez as mais singulares e inequivocas affirmações de que a Grã-Bretanha respeitaria e faria respeitar o poder colonial da velha e pequena nação lusitana. Aquella visita e aquellas declarações, depois das tentativas da Allemanha para o açambarcamento de parte importantissima da Africa portugueza, coroavam a obra patriotica, elevada, superiormente diplomatica, do rei d. Carlos.

Mas tambem Portugal recebera pouco antes as visitas do imperador da Allemanha, do rei da Hespanha, do presidente da Republica Franceza... As grandes potencias da Europa não desdenhavam de dar ao glorioso, velho e honrado paiz dos grandes navegadores e guerreiros, as demonstrações do seu affecto...

* * *

De repente, quasi, todo esse quadro de prosperidade desapparece. A carabina do Buiça, e a pistola do Costa precipitaram, num relance, o lindo Portugal para o abysmo onde caiu. A traição e a felonia que tinham cercado d. Carlos, cercaram tambem d. Manoel, o infante feito subitamente rei e que teve para amparar-lhe os primeiros e tremulos passos na vida publica, não o braço forte e resoluto de um homem leal e conselheiro fiel, mas de um decrepito mentecapto, que arrastou o throno á ruina fatal!

Uns mezes decorrem, velozes, sobre a tragedia do Terreiro do Paço. Impune o banditismo que assassinara o rei e arruinara a patria, surgiu a revolução de 1910, revolução que triumphou tambem pela traição e covardia dos mesmos homens que cercavam o moço rei, tão traidores e tão covardes que se conservaram todos no que são hoje: proeminencias do novo regimen, com praça assente nas fileiras mais demagogicas!

Podia, porém, a Republica ter-se orientado por um criterio patriotico: podia o novo regimen, tendo em consideração o peso das tradições, ter procurado serenar os animos e deixar para época opportuna as reformas que mais podessem ferir essas tradições. Para que lhe fosse benefica a attitude geral da nação, bastariam aos dirigentes da nova politica bom senso e amor patrio.

Afinal, o que vê o mundo, que lança suas vistas para aquelle pequeno paiz? Vê que lá dentro lavram surdamente, todas as discordias e todos os odios; vê que a liberdade desappareceu daquella terra, onde ella tinha carinhoso culto; vê que a consciencia individual é perseguida, que a religião é ultrajada, que os templos catholicos são assaltados pela sempre impune malandragem das ruas; que a mentira estabeleceu quartel nos gabinetes dos ministros; que no parlamento os republicanos accusam de crimes gravissimos os proprios homens publicos da Republica, como nunca em Portugal, nos tempos tão calumniados da Monarchia, foram accusados os ministros dos reis; o povo está escravizado pelos impostos verdadeiramente extorcionarios; o commercio, fallido, fecha as portas; a industria encerra as fabricas; a população dos campos emigra apavorada, dominada pelo terror; a indisciplina social lavra profundamente, cumprindo a inevitavel missão de demolir todo o paiz!

No exterior... Mas para dizer o que é visivel? No exterior, Portugal caiu no mais completo descredito! A Inglaterra, que annualmente manda varias centenas dos seus maiores e melhores navios ancorar no porto de Sagres, e, dali iniciar as suas grandes manobras navaes, nunca mais enviou nem uma só nave de guerra ás aguas portuguezas! Nunca mais lá foi um navio de guerra allemão ou de qualquer outra nacionalidade, como si todas as potencias estivessem resolvidas a não saudar o estandarte verde-rubro... vermelho como o sangue innocente que criminosamente foi vertido para se chegar até a mudança das instituições!

Os ministros de Portugal no estrangeiro são uns personagens caricatos, — typo Bernardino Machado, — a quem ninguem liga a menor importancia. José Relvas, na Hespanha, não recebeu nem um unico convite para festas a que compareciam os diplomatas de outras nações; Sidonio Paes, ministro na Allemanha, foi delicadamente convidado a retirar-se do palacio imperial, por ter praticado uma *gaffe* indesculpavel quando estava presente o rei d. Manoel á direita do imperador; um encarregado de negocios em Italia, Lambertini Pinto, foi chamado a Lisboa por se ter tornado inconveniente numa recepção real, na presença da rainha Margarida; o ministro em Londres, o *solitario*, como lhe chamam, vive isolado, constantemente, porque ninguem lhe liga consideração na côrte ingleza, tão pouco moraes são as suas tradições.

O REI D. CARLOS E O PRINCIPE LUIZ FELIPPE.

* * *

Arruinado, vilipendiado, desprezado, tal é o Portugal de hoje, interna e externamente.

E tudo isto em consequencia de dois tiros certeiros, disparados pela carabina do Buiça e pela Browning do Costa, precisamente ha seis annos!...

E não será possivel um dia resgatar aquella linda terra do opprobrio em que desde então está vivendo?...

* * *

A proposito da crise politica, que Portugal está atravessando, só direi que a considero insoluvel, pelos processos normaes. A crise está destinada a produzir acontecimentos de gravidade excepcional. Os republicanos vão enfrentar-se, para a divisão do bolo, e a luta será terrivel. Todavia, com franqueza direi que tenho pena que o sr. Affonso Costa deixe o poder. Elle cavava tão prestamente, tão activamente, tão certeiramente, a ruina do regimen, que é de lamentar que não o deixem concluir a sua obra de demolição!...

EUGENIO SILVEIRA.

Uma indemnização de 7.000 liras pelo extravio de uma collecção antropologica e mineralogica

Pelo ministro da Agricultura foi transmittido ao dr. Joaquim C. da Costa Senna, director da Escola de Minas de Ouro Preto, afim de informar, a carta em que o dr. Cesare Sartori pede uma indemnização de 7.000 liras pelo extravio que diz ter havido de uma collecção anthropologica e mineralogica, de sua propriedade, que foi enviada á Exposição Internacional de Turim, em 1911.

DE S. PAULO

A falta de autorização para o emprestimo municipal

S. PAULO, 30—1—914. (*Do nosso correspondente*). — Uma noticia officiosa, divulgada ha dois ou tres dias, informou o publico paulista de que, contrariamente ao que constava, o Congresso não se reuniria, em sessão extraordinaria, para completar a tarefa, que deixou muito lacunosa. Não diriamos, com justiça, que o Congresso paulista trabalhou pouco. Mas, como sempre, e como em toda a parte onde ha congressos certos da segurança e da pontualidade do subsidio, não trabalhou quanto devia. Vimos como ficaram por estudar e discutir numerosos problemas relacionados com necessidades inadiaveis, de ordem administrativa, como, por exemplo, a reforma judiciaria.

Pois si não houve tempo nem para o Senado examinar as propostas orçamentarias, facto de que muito se queixaram os srs. Albuquerque Lins e Tibiriçá!

Falou-se na prorogação dos trabalhos legislativos. Não era iniciativa democratica e patriotica. Os legisladores constituintes, quando trataram de fixar o tempo da duração das sessões, instituindo quatro mezes, calcularam que nesse prazo o Congresso poderia dar conta do seu recado. Não obstante, não esqueceram a indispensavel resalva das prorogações. O que se aproveitou, do pensamento dos legisladores constituintes, codificado no estatuto fundamental do Estado, foi isto: a sessão legislativa começa a 14 de julho de cada anno e só termina a 31 de dezembro!

São seis mezes, em vez de quatro, ou sejam dois mezes de *chôro*. Perdoar-se-ia a prorogação, si nesses seis mezes o Congresso effectivamente trabalhasse, com vontade de não deixar nada por fazer. E' o que não se dá. Entre as medidas urgentes, que ficaram abafadas nas pastas das commissões, está incluido o projecto que autorizava a municipalidade de S. Paulo a contrair um emprestimo de 75 mil contos, destinados a resgatar um diluvio de *papagaios* e, segundo dizem, a consolidar as dividas municipaes. Tendo-se dado o desaguizado entre os srs. Fontes Junior, então *leader* da Camara e autor do projecto, e Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, ninguem tratou de encaminhar o projecto. Quem está soffrendo as consequencias de tudo é o sr. Washington Luis, que tambem era deputado.

Porque não se interessou o actual prefeito pela votação do projecto? Dizem que por motivos de justificado escrupulo... Os nossos homens publicos jogam as cabeçadas com os escrupulos, quando menos devem fazel-o. Toda a gente sabia que o sr. Washington ia ser o prefeito, mas tambem ninguem ignorava que o municipio de São Paulo, onde ha muito que fazer, estava, como está, numa crise economica deplorabilissima. Não seria, pois, de estranhar que o sr. Washington tratasse de apparelhar as coisas, que se relacionavam com a sua futura administração.

O caso é que a autorização para o emprestimo não se votou e o municipio não póde dar um passo, porque os banqueiros não se acham dispostos a fornecer o numerario sem que se torne expresso o endosso do Estado. Essas primeiras difficuldades aborrecem o novo prefeito. Conforta-o, porém, o governo. Ainda hoje o secretario do Interior foi á Prefeitura conferenciar com o governador da cidade, coisa que não deixou de despertar reparos, porque o regular seria o prefeito ir á Secretaria do Interior... E' que, em materia de politica e administração, como na multiplicação arithmetica, a ordem dos factores é arbitraria...—C.

2º Districto Eleitoral

Communicam-nos que os amigos e admiradores do marechal Menna Barreto, candidato a deputado, apresentado pelo Partido Republicano Liberal, vão realizar diversas conferencias politicas em Villa Isabel, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Cascadura e em outros logares de maior influencia eleitoral.

CAIXA DE CONVERSÃO

O decrescimo verificado no deposito ouro da Caixa, durante o mez de janeiro, foi de 5.179:048$356

A Caixa de Conversão fechou hontem o seu expediente com o deposito de ouro amoedado na importancia de 270.828:581$747, representado nas seguintes moedas: libras, 9.122.232; francos, 60.214.850; ouro nacional.... 129:750$000; dollars, 27.503.890; marcos, 16.830.160; pesetas hespanholas, 722.520; pesos argentinos, 129.365; corôas austriacas, 8.870; e liras italianas, 1.100.

* * *

A 1º de janeiro a existencia de ouro em cofre era de 276.007:763$103, representada nas moedas seguintes: libras, 9.431.548-0-0; francos, 60.213.060; ouro nacional, 163:500$000; dollars, 27.513.935; marcos, 17.562.090; pesetas hespanholas, 722.425; pesos argentinos, 129.330; corôas austriacas, 8.270; e liras italianas, 1.020.

Comparados os dois saldos acima referidos, verifica-se uma differença para menos de 5.179:048$356, ou seja o decrescimo no correr do mez.

* * *

A Caixa de Conversão remetteu hontem á Directoria Geral de Contabilidade Publica do Thesouro Nacional........ 52:010$000, em cedulas conversiveis, novas, em substituição a egual quantia enviada pela Delegacia Fiscal do Paraná, em notas dilaceradas.

"A MUNDIAL"

(7º) SETIMO FALLECIMENTO
SERIE "A"

Tendo fallecido em Ponta Grossa, Estado do Paraná, em 12 de novembro proximo passado, a mutualista sra. d. Balbina Maria de Almeida, pertencente á série "A" (apolice n. 930), avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde da "A Mundial", Avenida Rio Branco n. 133, sobrado, acha-se o recibo da quota respectiva, *o qual deverá ser resgatado até o dia 21 do corrente mez de fevereiro*, nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV das apolices emittidas.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1914 — A Directoria.

O dr. Pedro Delduque de Macedo, 1º supplente em exercicio da 2ª pretoria civel, dará as suas audiencias, durante as férias forenses, ás terças-feiras, ás 13 horas.

Baixou ao Hospital Central do Exercito o capitão Gustavo Maria de Andrade Santiago, do 4º regimento de infanteria.

De accordo com o que foi determinado pelo chefe do Departamento da Guerra, o general inspector da 9ª região mandou incluir nesta guarnição as praças que se acham no quartel do morro da Conceição, da seguinte fórma: 60 nos corpos da brigada estrategica e 48 nos corpos da brigada mixta, sendo por isso mandadas apresentar hontem ás respectivas brigadas.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito o coronel Arthur Carino Pinheiro, por haver concluido a commissão em que se achava, e ter de assumir o cargo de chefe da 4ª secção da Divisão de Saude.

O ministro da Justiça resolveu indeferir o requerimento em que Francisco da Luz e Costa, brasileiro, sentenciado pelas justiças do Perú, por crime de morte, pedia a interferencia do nosso governo no sentido de ser indultado.

No requerimento em que João Prokopiak pedia a sua exoneração do cargo de ajudante do procurador da Republica no municipio de Itajápolis, na secção do Paraná, o ministro da Justiça proferiu o seguinte despacho:

"Não ha que deferir, visto não constar a nomeação do requerente para aquelle cargo."

O DESFECHO DE UM DRAMA INTIMO

O tenente Paulo do Nascimento Silva é accusado de um monstruoso crime

O proseguimento do inquerito no 10º districto policial

Continúa a empolgar a opinião publica a tragica scena da rua Januzzi, principalmente agora que a questão tomou outro aspecto, devido aos ultimos depoimentos prestados na delegacia do 10º districto policial e que trouxeram á luz diversas particularidades do caso, cada qual mais interessante para a justiça formar um juizo certo e seguro.

Sobre o tenente Paulo, accusado de ter assassinado sua esposa, pesa agora mais um crime, até então occulto, e que vem a ser conhecido pela policia.

O tenente Paulo autor de um outro crime?

Estamos deante de um caso muito serio. Apurado elle, com todas as minucias que a nossa reportagem colheu, tem a policia, nesta tragedia da rua Januzzi um outro crime monstruoso, que revela a calma e sangue frio com que agiu o seu principal protagonista.

Logo no começo do inquerito, quando surgiram as primeiras duvidas sobre si se tratava de um crime ou de um suicidio, a attitude assumida por d. Albertina do Nascimento Silva, a "Filhinha", defendendo a todo transe o seu cunhado, o tenente Paulo do Nascimento, trouxe desconfianças graves sobre a sua conducta. Depois, o gesto brusco de sua irmã, dentro da delegacia, as declarações de uma ama, que surprehendeu, por diversas vezes, d. Albertina aos beijos com o cunhado vieram confirmar que todas as contendas do casal eram motivadas pelo ciume, que teve o seu tragico epilogo no fatidico 13 da rua Januzzi.

O tenente Paulo do Nascimento Silva era amante de sua cunhada. Prova-o a esposa do sr. Nabuco, quando, na delegacia disse ter d. Albertina a ella confessado o seu erro; prova-o o depoimento das creadas; prova-o o monstruoso facto de que nos vamos occupar.

Com uma denuncia vaga, anonyma ou não, que as declarações de d. Alcina Nascimento Silva mais vieram despertar, o inquerito policial sobre a morte da desditosa esposa daquelle official toma agora um outro rumo, sério, muito grave e que aponta o tenente Paulo como um criminoso repugnante.

A denuncia dizia que d. Albertina déra á luz uma creança, cujo paradeiro toda gente desconhecia. A policia age em segredo e o facto vagamente trazido á reportagem poz esta em campo, buscando informações no seu principal ponto de origem.

Narremol-o e o leitor, que acompanha com vivo interesse todo este drama, que tire as conclusões.

Em principios de outubro de 1912, acompanhado de uma moça que dizia sua irmã, o tenente Paulo do Nascimento Silva appareceu na rua Senador Alencar n. 45, e alugou um quarto. A dona da casa, viuva Monteiro de Barros, acceitou-o, certa de que fallava com um homem de bem. Dias depois, com espanto de toda gente, a moça em questão dava á luz uma creança, cujo fim foi tragico.

Esta era a informação que a policia tinha e que ecoou logo.

Não quizemos tornal-a publica sem antes obtermos dados precisos e seguros.

Fomos buscal-os com o nosso ex-collega de imprensa sr. Alvaro Monteiro de Barros.

Encontrámol-o em sua residencia, na Avenida Maracanã, hontem á noite.

— Fomos á residencia de sua mãe, á rua dos Ourives. Não estava em casa. Tomámos, então, a resolução de procural-o aqui...

— No que fez muito bem. Quer saber certamente do falado aborto?

— Sim, e com a sua autorização de tudo dizermos.

— Pois não, é a verdade nua. Ouça. Minha mãe procurou-me, em principios de outubro de 1912, e me participou que tomara como sua inquilina uma irmã do tenente Paulo do Nascimento Silva. Fiz ver que ella andou mal, mesmo porque não se ia acceitando assim um hospede sem apresentação prévia. Disse-me minha mãe que a senhorita em questão queixava-se de dores nos ovarios e que viera tratar-se no Rio, com um especialista. Estranhei a molestia.

—"E' solteira?" indaguei.

"— Disse-me o tenente que foi seduzida em S. Paulo, de onde a moça viera, pelo noivo", respondeu-me. Passaram-se dias. Certa vez o tenente Paulo appareceu em casa de minha mãe, tarde da noite, e como chovia muito, foi convidado a dormir em casa. Fazia-se uma cama na sala. "Não é preciso", volveu o tenente Paulo". Eu durmo com Sinhazinha" — (elle tratava assim a *irmã* que dizia chamar-se Albertina). "Paulo póde dormir no mesmo quarto — interrompeu "Sinhazinha" — Somos muito amigos". Minha mãe estranhou aquillo, mas cedeu, innocentemente. No dia seguinte, quando foi arrumar o quarto, notou que o tenente dormia na mesma cama. Verificou logo que não se tratava de irmãos... No dia 11, minha mãe e minhas irmãs, foram sobresaltadas com gritos estridentes que partiam do quarto da tal d. "Sinhasinha". Todos acudiram e minha mãe perguntou: "Então, d. Sinhazinha, o que é isto?". "As dôres, os ovarios". Comprehendeu logo minha mãe, que fez retirar do quarto minha irmã solteira, fechára á porta e bruscamente interpellou d. Albertina: "Pensa a senhora que me illude? Onde está a creança? Depressa..." A principio, vacillou a parturiente, que se pôz a chorar. A coberta foi erguida e um choro forte, de um recem-nascido ecoou cá fóra. Neste mesmo momento, o tenente Paulo bate á porta. "Minha senhora, abra", depressa". "O senhor não póde entrar aqui". "Ora deixe-se disso..." E á porta foi violentamente aberta, entrando o tenente. "Então, tenente — perguntou-lhe minha mãe— o que é isto". "Responda, Sinhazinha". "Responde tú", volve esta sorrindo. Havia ali qualquer mysterio que ninguem de casa procurou desvendar. Afinal de contas tratava-se de um parto e precisava-se providenciar quanto antes, para que nada faltasse á parturiente. Voltando ao quarto, minha mãe encontrou o tenente Paulo, enrolando a creança em pannos e jornaes. Interpellou-o. "O que faz o senhor?" "Ora, isto é um féto..." "Um féto! Pois não viu chorar, não viu tomar uma colherzinha de agua com assucar?" "Não se preoccupe, minha senhora, está morta". E o tenente Paulo saiu com o embrulho, cujo destino todos nós ignoramos.

— E continuou na casa?

— Mais tres dias. No dia 14, um automovel parou á porta. Chovia á cantaros. D. Sinhazinha saiu assim mesmo, e foi-se com o tenente Paulo.

— Olha, posso lhe garantir — volve a esposa do sr. Alvaro — que tinha muito genio. Si é a irmã da esposa do tenente...

E ahi está fielmente reproduzida a conversa que tivemos com o sr. Alvaro.

Elle e todas as pessoas da sua familia reconheceram pelas photographias o tenente Paulo.

Hoje de manhã irão todos estabelecer o confronto na delegacia do 10º districto.

Espere o leitor pelo resto.

"Sinhasinha" é vista na cidade

Quando se retirou da casa da viuva Monteiro de Barros, o tenente Paulo do Nascimento declarou que sua "irmã" d. Albertina havia embarcado para São Paulo. Dias depois ella é encontrou na rua do Ouvidor... de braço com d. Albertina.

Interpellou-o depois em sua residencia. O tenente desculpou-se e por todos os favores que recebera... deu apenas vinte mil réis.

O tenente Paulo concede entrevista

Muita gente que acompanha com vivo interesse o desenrolar dos factos que se prendem ao drama da rua Januzzi estranha que o tenente Paulo ainda esteja em liberdade.

Depois do que dissemos sobre a entrevista que tivemos com o sr. Monteiro de Barros, vale a pena ler o que o tenente Paulo do Nascimento Silva disse a um reporter que o procurou:

— Quasi todos os jornaes fazem insinuações perfidas ou se resentem nos seus commentarios das accusações insubsistentes dos parentes de minha senhora. Até o meu modo franco e altivo de rebater essas miserias é tido como arrogante e provocador. O que eu não sei é mentir aos meus sentimentos offendidos. Falo alto e com clareza, mas sem ser rude. E' isso que elles chamam arrogancia. E, ainda que fosse, seria proprio de quem tem a consciencia limpa. O meu passado, bem posso dizer agora nesta hora de angustias, é o mais limpo possivel, e, sem modestia, é até brilhante, como me envaideço de dizer. Isso attestam os meus superiores. Tenho sido um esforçado trabalhador e applicado até em excesso. Tenho disso as melhores provas, na constante collaboração que, com o pseudonymo de "Panã", faço sobre assumptos puramente militares. Os meus artigos e as minhas conferencias, como outros escriptos e até um livro que traduzi, sob o titulo "Os officiaes inferiores de cavallaria no serviço de campanha", têm sido transcriptos e commentados, provocando discussões technicas. O "Boletim do Estado-Maior do Exercito" tem se occupado dos meus trabalhos. Ora, não é sobre a perna que se escrevem taes coisas, nem são trabalhos que dependam apenas de fertilidade do espirito fantasista. São trabalhos technicos que vão merecer a analyse dos doutores na materia, e que entendem com os meios de defesa nacional. São, do sr. ministro da Guerra, dirigidas pelo coronel Dias Lopes, chefe de uma commissão, as palavras seguintes, a meu respeito referentes: "Quaesquer que sejam os meritos, porventura lobrigados em nossos trabalhos, são elles na maxima parte devidos aos meus esforçados auxiliares capitão Antonio Martins e 2º tenente Paulo do Nascimento Silva, principalmente a este ultimo, que, pela sua intelligencia, preparo, amor á profissão e extraordinaria capacidade, honra o Exercito do Brasil, em qualquer paiz do mundo civilizado". Na Relação de Conducta dos Commandantes, ha, sobre mim, julgamentos como este:

Em 1910, "... De um notavel preparo profissional, são inestimaveis os seus serviços, que ha prestado á instrucção de um esquadrão, tornando-se assim valioso auxiliar da administração. E' incontestavelmente uma das esperanças da nobilissima arma em que serve, com proveito para o Exercito."

E' do coronel Joaquim Ignacio esse conceito.

O coronel Alfredo Ribeiro da Costa, commandante do 13º regimento, informando ao general Silva Faro, commandante da primeira brigada estrategica, diz de mim: "Trata-se de um official que está na altura de obter o que deseja (matricula na Escola de Estado-Maior), porque, ao curso geral do regulamento de 18 de abril de 1898, elle reune vastos conhecimentos inherentes á profissão, muita actividade e anhelo pelas coisas militares, a par de uma moralidade fóra de duvida, intelligencia, disciplina, robustez physica, porte militar e correcção nos uniformes."

Quer, o sr. redactor ler mais estes e estes documentos? Quer ler estas tiras e tiras de papel, que eu passo a escrever aqui, á noite, quasi todas as noites, até ás tantas?

Bem se vê que eu não posso ser increpado de bohemio. Nunca me viram em farras. Não tinha por habito nem passear á tôa. Não era visto em troças, em logares escusos. Tinha por costume sair só por necessidade, e para o meu serviço do regimento, onde nunca faltei sob pretexto algum. A' noite raramente estava fóra de casa, onde me entregava aos meus estudos, aos meus trabalhos technicos.

— Mas então por que essa vida agitada do casal? Por ciumes?

— Ciumes... Não era isso. Era incompatibilidade de genios.

— Mas não tiveram um longo noivado, além de serem primos-irmãos que vinham se querendo por um longo convivio?

— Sim. Primos-irmãos, amiguinhos quasi de infancia, fizemos um noivado de quatro annos quasi. Isso foi em 1905 e em 1909 nos casavamos.

E o tenente, levantando-se, foi buscar o album de postaes, repleto de cartões delle, do tempo de noivos, quando elle estava no Rio Grande, estudando, e outros isolados, escriptos de longe ou de perto, todos cheios dessa linguagem só comprehendida pelos que amam.

— E os de d. Edina?

— Os que eu guardava ahi, escriptos por ella, foram os que ella rasgou na noite tragica...

Mas não é só desse tempo, disse-nos ainda.

E tirando da estante um dos volumes brochados — "A mão e a luva", de Machado de Assis, mostrou-nos a dedicatoria á sua esposa, precedida de um pensamento.

Estava escripto a lapis, em 1909.

— Mas a que attribue então este estado de coisas, essa incompatibilidade? Seria um estado morbido...

— Não senhor. Minha senhora, gozava saude. E' que eu, com o meu temperamento e com a paixão pela carreira, não me apercebia mais demoradamente sinão em assumptos de tal natureza. Em casa eu estava quasi sempre a estudar, a ler, a escrever e fóra de casa era o serviço no meu regimento. Não deixava entretanto de me occupar com o menage: Quando se desfaziam as nuvens que toldavam o nosso céo, quando ella parecia reflectida e calma, voltavamos a normalizar a nossa vida intima. Eu prova se percebe nas mais pequeninas coisas. Ora ahi tem o senhor os pertences de minha senhora. Essas botinas, ainda novas, que são as que ella calçou quando foi visitar a irmã na Estrada Real de Santa Cruz, custaram-me quarenta mil réis. O vestido é novo. E esse vestido, que ainda ahi está nessa "chaise-longue..." E abrindo o guarda-vestidos: Veja o senhor. Essa saia de sair ainda não foi usada. Fóra o que eu já distribui aos pobres.

Convidando-nos a entrar no quarto que foi theatro da tragica scena, o tenente levou-nos até o "toilette" que abriu. Estava tudo numa meia desordem. Revolvendo nervosamente as coisas elle ia tirando os objectos e mostrando-nos: Olhe o senhor, essa caixa de pós de arroz. Ainda não foi aberta. Aqui está a loção, o vidro de brilhantina. Aqui está a sua caixinha de costura, com suas quatro tezouras, com as suas agulhas, os carreteis de retroz. Não havia aqui grandes coisas, mas para a casa de um segundo tenente, parece-me que era muito...

Tenente Paulo do Nascimento Silva

A's 2 e meia horas da madrugada de hontem foi reinquirida

O cadaver de d. Edina vae ser exhumado

O laudo de autopsia foi hontem entregue ao chefe de policia

Albertina do Nascimento Silva

Brasileira, de 30 annos, moradora á rua Capitão Salomão, 42.

Sempre viveu na melhor harmonia com o casal Nascimento Silva, sendo que seu cunhado, tenente Paulo dedicava-lhe a melhor e a mais pura das amizades fraternaes, sem que em tempo nenhum procurasse desrespeital-a.

Não são verdadeiras as declarações daquellas que a accusavam de ser amante de seu cunhado, constituindo isso calumnia e infamia, que um inquerito rigoroso inutilizaria.

Não se submette a exame no gabinete medico legal, porque tem vexame de fazel-o.

O tenente Paulo

Saindo da delegacia na noite de ante-hontem, depois de provocar o escandalo de que demos noticia, o tenente Paulo foi até á esquina da rua General Canabarro acompanhado por seu cunhado, dr. Eugenio do Nascimento Silva.

Ao irmão de sua infeliz mulher o tenente Paulo jurou não ter sido o seu assassino, tel-a tratado sempre com todo o carinho, estar sendo alvo de infamias e de calumnias, terminando com a exclamação:

— "*Eugenio, si ficar provado no inquerito que eu sou o assassino de tua irmã, terás o direito de matar-me com um tiro!..*"

— O tenente Paulo esteve hontem, ao meio dia, na delegacia do 10º districto policial, acompanhado do seu collega, o tenente Antonio Prado de Oliveira, o mesmo que na noite da tragedia esteve com elle conversando em seu gabinete.

O delegado, porém, resolveu deixar a sua reinquirição para mais tarde.

O pronunciamento dos drs. Sebastião Cortes e Suzanno Brandão

Na quarta-feira ultima, um reporter do *Correio da Manhã*, a serviço de sua profissão, foi ter á Repartição Central de Policia, de onde, no regresso, passou pelo Necroterio.

Como estivessem entrando nesse estabelecimento, na occasião em que passava o reporter, varios curiosos, suppoz o nosso companheiro se tratasse de algum facto de grande repercussão e entrou tambem.

Do que ali havia, já nos tinhamos occupado.

Quando nos retiravamos, fomos despertados por uma conversa que partia do gabinete do Necroterio e que logo vimos ser entretida por medicos. Entrámos.

Com effeito, a conversa era mantida entre os drs. Sebastião Côrtes e Julio Suzanno Brandão, que contestavam as opiniões de um jornalista ali presente, de que se tratava, no caso da rua Januzzi, de um assassinato.

Os medicos abundaram em considerações, citaram autores, mostraram atlas de anatomia, fizeram experiencias demonstrativas com uma toalha de rosto, emfim, lançaram mão de todos os recursos para provar que se tratava de um suicidio e não de um assassinato.

O nosso reporter, presente, tambem tomou parte na palestra, fazendo perguntas aos medicos e obtendo respostas.

Essa conversa foi longa bastante para impressionar o nosso companheiro, de modo a elle poder trazer para as nossas columnas aquillo que ouvira. Foi o que fez.

Trata-se de um serviço de reportagem que o nosso companheiro desde logo viu que subia de importancia.

Ao fim da palestra, dirigindo-se ao dr. Sebastião Côrtes, o reporter disse que ia publicar quanto ouvira.

Nessa occasião lhe pediram os medicos não o fizesse, pois que ainda estavam estudando o assumpto.

Mas, tratando-se de um caso palpitante, ao chegar á redacção escreveu-o, fazendo-o preceder da seguinte "cabeça":

Os medicos que autopsiaram o cadaver de d. Edina crêem que ella se suicidou.

A nossa reportagem *surprehendeu hontem uma palestra*, no Necroterio da Policia, que vem abalar um tanto a opinião publica, a respeito desse caso terrivel que tanto emociona o espirito publico, de modo ainda a trazel-o preso ao desenrolar dos factos.

E o que ouvimos sóbe de importancia, sobretudo porque no correr do inquerito aberto pela policia do 10º districto, para apurar as accusações que pesam sobre o tenente Paulo do Nascimento Silva, foi tomada a opinião de um medico, que refere ter sido o ferimento do craneo da malfadada d. Edina do Nascimento Silva feito da esquerda para a direita e de traz para a frente.

A' vista dessa opinião, desde logo se tratou de saber si a morta era canhota.

Pessoas que depuzeram na delegacia, affirmaram que d. Edina não tinha tal defeito.

Então começaram a surgir hypotheses, segundo as quaes o tenente, após a demorada discussão que entreteve com a esposa, e que durou desde 8 1/2 horas da noite até pouco depois de meia noite, em um momento de furia, pegou a arma que de ordinario trazia, uma pistola, e desfechou-lhe um tiro, varando-lhe o craneo.

A palestra que hontem surprehendemos entre medicos legistas é de uma tão grande importancia que não podemos deixar de registral-a.

O presente caso é interessantissimo e identico a muitos outros já estudados pelas mais reputadas summidades medicas mundiaes, que de vez em quando são chamadas para examinar e dar o seu parecer sobre elles."

Em seguida, entrou em commentarios de sua autoria, até chegar no dialogo em que procurou reproduzir o que ouvira no Necroterio da Policia.

Publicado o resultado da palestra, os medicos se deram ao desespero e ao dia seguinte o dr. Suzanno Brandão, ao encontrar-se á porta do Necroterio com o nosso reporter, declarou-lhe que ia desmentir lhe tivesse concedido uma *interview*, ao que o nosso companheiro respondeu:

— Não ha que desmentir, porquanto o *Correio da Manhã* não declarou que o havia entrevistado.

Foi tudo quanto disse o dr. Suzanno ao nosso companheiro. Em relação ao que fôra publicado, nada disse.

Desde esse dia começaram a chover commentarios sobre a "entrevista", e alguns jornaes tiveram a affoiteza de declarar pelas suas columnas que a palestra não havia tido logar.

Para semelhantes desmentidos, apenas tem uma resposta: a palestra realizou-se entre o nosso companheiro, um outro reporter e os medicos apontados, sendo tudo testemunhado pelo servente Armando e administrador do Necroterio.

Propositalmente omittimos o nome do jornalista.

Assim, lançamos um repto aos drs. Suzanno Brandão e Sebastião Côrtes

para que declarem si palestraram ou não com o reporter no logar apontado, durante mais de uma hora, e si é ou não verdade que opinaram pelo suicidio.

Deante do que escrevemos, nada mais temos a dizer sinão que sustentamos a nossa palestra, publicada na edição de quinta-feira ultima.

Agora, vejam:

O laudo de autopsia foi entregue hontem ao dr. Francisco Valladares, chefe de Policia. Nelle os medicos que fizeram a autopsia do cadaver de d. Edina, analysando o caso, concluem que o ferimento foi feito da direita para a esquerda, e não como se suppunha, apezar de ser essa opinião dos medicos legistas contraria á de alguns collegas do proprio gabinete medico legal.

Adeantam ainda os drs. Sebastião Côrtes e Suzanno Brandão que a bala alojada no braço esquerdo de d. Edina foi a mesma que varou o craneo da esposa do tenente Paulo do Nascimento.

O principal quesito do delegado Ayres do Couto, perguntando aos medicos si se trata de assassinato ou de suicidio não foi respondido.

*

O director do Gabinete de Identificação enviou ao chefe de policia do Districto Federal o seguinte officio: [illegible]

... mo, si houver logar, uma invalidade da prova por deficiencia technica, erro de apreciação, deducção ou coordenação do passivo em todas as falliveis acções e juizos humanos.

Tudo isto é tão intuitivo que não cremos que a menos de se destruirem fundamentalmente as bases de um processo criminal, não haverá autoridade que assim annulle os proprios elementos com que deve contar para encaminhar a justiça.

E' obvio tambem quanto uma tal extemporaneidade será capaz de annullar a acção da autoridade policial que assim visse, pela publicidade, destruida uma pista seguida com a discreção e a reserva necessarias a esta ordem de pesquizas. Seria a impunidade certa e obtida a cada momento, pela esperteza dos criminosos bem defendidos.

Ora, sendo a reserva e o sigillo o cunho dos serviços a meu cargo e tendo alguns jornaes attribuido á minha autoria opiniões que não externei, creio que me corre o dever de trazer a v. ex. a minha contestação, senão o meu protesto decidido, como perito e docente criminalista que sou.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração".

Que destino deu o tenente Paulo ao filho?

Que destino terá dado o tenente Paulo ao fruto do seu amor criminoso?

Ninguem o sabe. Terá elle, para que o escandalo não arrebentasse cá fóra, estrangulado a creança?

Terá entregue a mesma a alguma pessoa amiga? Mysterio.

Ha tempos precisamente na época em que d. "Sinhazinha" se retirava da residencia da viuva Monteiro de Barros, a policia encontrou boiando no rio Maracanã um pequenino cadaver. A autopsia revelou um crime que nunca foi apurado. Terá alguma ligação com o caso?

E' o que se vae apurar agora.

O cadaver de d. Edina será exhumado

Já daqui salientámos as divergencias das opiniões dos medicos legistas e mais tres collegas sobre a posição do ferimento de que resultou a morte de d. Edina do Nascimento Silva. Esta divergencia vae dar em resultado a exhumação do cadaver da infeliz senhora.

O dr. Rego Barros, director interino do Gabinete, conferenciou longamente com o chefe de policia sobre o assumpto e a exhumação se fará.

A autopsia será feita, ao que se diz, sob a direcção do professor Afranio Peixoto e mais duas autoridades no assumpto.

Ao que se dizia nos corredores da policia, a exhumação terá logar quarta-feira, ás 6 horas da tarde.

O encarregado de uma hospedaria tenta assassinar um freguez á faca

Manoel Chrispim da Silva, estivador no armazem 14 do Caes do Porto, costumava pernoitar na hospedaria da rua Camerino n. 11, de propriedade de Manoel dos Santos Lisboa.

Hontem, cerca de 10 horas da noite, dirigiu-se Chrispim áquella casa, disposto a dormir, mas o encarregado da mesma, Pedro Maria Rangel, como não estivesse de bom humor, resolveu negar hospedagem ao estivador.

Dahi resultou forte altercação entre os dois, [illegible]

Vindo de S. Sebastião onde se achava a serviço da Inspectoria de Portos e Costas, amanheceu hontem, em nosso porto, o cruzador *Tiradentes*, sob o commando do capitão de fragata Gentil de Paiva Meira.

O *Tiradentes* vae sair novamente para o desempenho de identica commissão.

Conselho Municipal

Não havendo numero de intendentes regimental, deixou de haver sessão hontem no Conselho Municipal.

NICTHEROY ABANDONADA PELOS PODERES PUBLICOS

O PREFEITO ATACADO POR UM VEREADOR DA CAMARA MUNICIPAL

Referimo-nos em dias desta semana ao estado de abandono em que se acha a cidade de Nictheroy, apezar de haver a Prefeitura recebido, para melhoramentos ali, diversos milhares de contos, que já se evaporaram nos conchavos da gente do sr. Oliveira Botelho.

O que dissemos, e será observado por todos aquelles que não dependendo do governo fluminense, percorrerem as ruas de Nictheroy, affirmou tambem o vereador Julio Fróes, na ultima sessão da Camara Municipal daquella cidade.

O operoso vereador, occupando a tribuna, referiu-se ao estado lastimavel das ruas de Nictheroy, com o calçamento lamentavel, montes de terra e pedras em todos os pontos, aguas putridas nas sargetas e vallas abertas para o serviço de esgotos, tudo isto em prejuizo da saude da população e do transito publico.

Censurou o prefeito ante o seu indifferentismo aos protestos do povo contra a falta d'agua, tratando com energia do cambalacho feito pelo engenheiro Flavio Lyra, relativamente á agua do rio Iconha, de Therezopolis.

Fallou ainda sobre a falta de pontes e sobre o máo estado das estradas da zona rural do municipio e terminou solicitando do presidente da Camara que fosse designada uma commissão de vereadores para se entender com o presidente do Estado, acerca de tão graves irregularidades.

O caso da menor Guilhermina

Com referencia ao defloramento da menor Guilhermina dos Santos, facto que já foi noticiado ha dias, o delegado do 20° districto policial, ao concluir o respectivo inquerito, dirigiu hontem ao dr. chefe de policia, o seguinte officio:

"Tendo deparado no *Diario Official*, um despacho de v. ex. determinando a abertura de um inquerito sobre o facto de uma queixa apresentada pela menor Guilhermina dos Santos no jornal *A Epoca*, apresso-me em levar ao conhecimento de v. ex. não ter fundamento a accusação que é feita a esta delegacia, porquanto foi aberto o necessario inquerito, tendo sido apurada a responsabilidade do accusado Jorge Antonio de Abreu, sendo remettidos os autos ao juizo da 5ª vara criminal, em 31 de dezembro do anno findo, e sendo por esta delegacia pedida a prisão preventiva do accusado. Saudações. — O delegado, *Dario de Almeida Rego*".

AINDA A CRISE POLITICA EM PORTUGAL

CONTINÚA NÃO HAVENDO SUCCESSORES PARA O SR. AFFONSO COSTA

A dynamite em acção

Estas linhas são escriptas á meia-noite de 31 de janeiro. Até esse momento não haviam chegado noticias de Portugal, referentes á crise politica.

Não estranhamos a ausencia dessas noticias, pelos motivos que já temos exposto. A crise póde considerar-se insolvel. Todavia, é natural que o presidente da Republica espere o regresso á capital do sr. Bernardino Machado, que já deve estar muito proximo de Lisboa, afim de ouvil-o sobre a organização do novo gabinete. Entretanto, não parece que ao dr. Bernardino venha a caber a presidencia do ministerio, pois que encontraria irreductivel a opposição.

Um telegramma da Havas diz que é possivel que o novo governo seja constituido por elementos extranhos ao Congresso.

A mais sensacional informação, até á meia noite de hontem, era a que se referia á explosão de uma bomba de dynamite no Porto, junto ao edificio onde funcciona o Centro Evolucionista. São os primeiros accordes da... desharmonia violenta entre os proprios republicanos.

* * *

O que dizem os telegrammas:

HYPOTHESE DE UM GOVERNO EXTRA-PARTIDARIO

Lisboa, 31 — (*Havas*) — Dizem todas bem informadas que, no caso do presidente Arriaga conseguir organizar um ministerio de conjuncção, a maioria dos ministros não sairá do parlamento.

Si assim fôr, ao que se affirma em diversos circulos politicos, o novo ministerio ainda não se apresentará ao parlamento na sessão de reabertura no dia 6 de fevereiro proximo.

DYNAMITE EM ACÇÃO

Lisboa, 31 — (*Havas*) — [illegible] do edificio onde funcciona o Centro Evolucionista, do Porto, explodiu uma bomba de dynamite, que causou estragos no edificio e feriu gravemente um transeunte.

CONFERENCIA COM OS CHEFES DE PARTIDOS

Lisboa, 31 — (*Havas*) — O sr. Manoel d'Arriaga não teve hoje nenhuma conferencia politica sobre a solução da crise ministerial.

O presidente da Republica deve receber amanhã todos os chefes dos partidos com representação parlamentar, que lhe vão entregar, por escripto, as resoluções tomadas sobre a successão ministerial.

COMMEMORAÇÃO DO 31 DE JANEIRO

Lisboa, 31 — (*Havas*) — Houve hoje varias sessões solennes commemorativas do anniversario da revolução republicana de 31 de janeiro de 1891, no Porto.

A festa das creanças, realizada no theatro da Republica, foi presidida pelo ministro do Interior, sr. Rodrigo Rodrigues, que pronunciou um discurso enaltecendo a memoria das primeiras victimas do ideal republicano.

Porto, 31 — (*Havas*) — Commemorando a revolta de 31 de janeiro de 1891, houve hoje, nesta cidade, um luzido cortejo militar, formado por contingentes de todos os corpos da guarnição.

O cortejo dispersou na praça da Liberdade, depois de ter sido hasteada, nas janellas da Camara Municipal, a bandeira dos revolucionarios de 91.

Na occasião de ser içada a bandeira todas as forças presentes apresentaram armas e as bandas militares tocaram a "Portugueza".

O presidente da Camara e o governador civil do districto pronunciaram discursos allusivos á data que se commemorava, da mesma janella do municipio, em que tinha sido acclamado em 1891 o governo provisorio republicano.

A SITUAÇÃO NO CEARÁ

O dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, expediu hontem, ao coronel Franco Rabello, presidente do Estado do Ceará, o seguinte telegramma:

"S. ex. o sr. presidente da Republica, tendo em vista o vosso telegramma de 27, me incumbe responder-vos que, subsistindo os motivos fundamentaes da sua determinação, por mim communicada a v. ex. em telegramma de 26 do corrente, em nada alteradas pelas ponderações de vosso telegramma a que respondo, não póde modificar a referida determinação, que mantem de accôrdo com as razões expostas no citado telegramma por mim expedido a v. ex. — *Herculano de Freitas*, ministro do Interior."

Trem em atrazo

Chegou hontem á Central com um grande atrazo o trem C 30, por ter ficado retido em Bangú, devido a um engano de manobra de um trem de cargas, na estação do Realengo.

THEATROS

Uma nova companhia dramatica

Sob a direcção do sr. Eduardo Victorino, acaba de ser organizada uma companhia dramatica de que fazem parte elementos de primeira ordem como sejam Lucilia Peres, a magnifica e applaudida artista [illegible]; Tina Valle, Sophia Gallini, Gabriella Montani, Dora Costa, Elisa Campos e [illegible] Mattos, Attila de Moraes, Leopoldo Fróes, Augusto Campos, Alvaro Costa, etc.

Os ensaios da nova companhia tiveram inicio hontem. A estréa será com a peça de Kistemaekers, "A Rival", e dar-se-á em meiados de fevereiro.

Espectaculos de hoje

THEATRO LYRICO. — Com a *Eva*, a deliciosa opereta de Franz Lehar, a companhia Scognamiglio-Caramba, que está a despedir-se do nosso publico, realiza hoje a sua ultima *matinée*.

* * *

THEATRO RECREIO. — Nos dois espectaculos de hoje, á tarde e á noite, representa-se a companhia Simões Coelho o drama historico em 5 actos — *D. Manoel rei de Portugal* (*Beijos por lagrimas*).

* * *

THEATRO S. JOSÉ. — Quer em *matinée*, quer á noite, será hoje levada a revista — *Cuéra*, que successos vae, em cascata [illegible], no popular theatro da praça Tiradentes.

* * *

THEATRO S. PEDRO. — São magnificos os dois espectaculos de hoje, tornando-se difficil a escolha para aquelles que tiverem de optar por um só. Em *matinée*, subirá á scena o interessante e applaudida revista de J. Brito — *Politicopolis*. A recita da noite será com a apparatosa peça *Surcouf*, grande successo do apreciado actor Mattos.

* * *

THEATRO RIO BRANCO. — A revista carnavalesca — *Evohé!* continúa a figurar no cartaz da empresa A. Quintella e certamente nelle premanecerá por longo tempo, a julgar pelo agrado que tem despertado.

* * *

PALACE-THEATRE. — Como de costume aos domingos, teremos hoje ali dois espectaculos, ambos com programma escolhido. A *matinée*, essencialmente familiar, é dedicada ás creanças. O espectaculo da noite, consta de um programma cheio de attractivos.

* * *

CINEMA PATHÉ — E' com as mais emocionantes fitas seguintes o programma de hoje: Crime punido, em 2 partes; Perfeito gentleman; Apuros infernaes, film Gaumont, colorido; Pathé Journal.

* * *

CINEMA AVENIDA. — As sessões de hoje constam das seguintes fitas: Max illusionista, Pathé Fréres; Lei da compensação, drama da vida real, em 3 actos, da fabrica Ambrosio; Rapto em aeroplano, scena comica, de A. Kinema.

* * *

CINEMA ODEON — Aquelles que forem hoje a este cinema passarão momentos agradabillissimos, assistindo ás fitas que se seguem: A luta pela existencia, extraordinario film social, em 5 partes, Pathé-color; O nosso exercito, festa no 1° regimento de artilheria.

* * *

CINEMA PARISIENSE.—Amor sublime estupendo film artistico da Nordisk, em 4 longos actos, com 720 quadros, e o Açito magico, hilariante comedia da Itala-Film, eis o que a empresa desse cinema offerece hoje aos seus *habitués*.

* * *

CINEMA IDEAL. — Eis o programma de hoje: A luta pela vida, grande drama social, de Pathé Fréres, em 5 partes; Max illusionista: Crime punido, film em 2 actos, da Gaumont.

* * *

CIRCO SPINELLI. — Mais uma variada e escolhida funcção dará hoje a conhecida companhia que trabalha no circo levantado no boulevard de São Christovão.

* * *

FRONTÃO NICTHEROY. — Realizam-se hoje interessantes disputas de quiniellas simples e duplas.

BRAZ LAURIA

Agencia de publicações mundiaes. — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1968.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Mexico, 31 — (*Havas*) — O chefe do partido democrata, Requena e o proprietario de um theatro, Pedro del Villar, foram presos por estarem implicados na conspiração contra o general Huerta, ha dias descoberta.

Tascon, que as autoridades tambem consideram cumplice da conspiração, conseguiu evadir-se.

Menor desapparecido

Desappareceu, ha dias, da casa de seu tutor, Gabriel de Mattos Leite, o 15 annos de edade, cor morena e magrinho. Quem souber noticias do referido menor será obsequio mandal-as para a rua Theodoro da Silva n. 35.

Sociaes

A... [illegible]

Está hoje em festas o lar do tenente Horacio Ferreira, morador em Ricardo de Albuquerque.

Faz annos a sua esposa, d. Josepha Ferreira, que por esse motivo será muito cumprimentada.

*

Completa hoje cinco annos Newton, filho do sr. Alcino Rocha, funccionario do Thesouro Nacional.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Thereza Russo, cunhada do sr. João Huber, do commercio desta praça.

*

Recebeu hontem muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, d. Carolina Pinto Corrêa, esposa do coronel José Pinto Corrêa, estimado proprietario em S. Gonçalo de Nictheroy.

*

Faz annos hoje o Milton, filho do sr. Luiz Ramos, funccionario da Compagnie du Port de Rio de Janeiro.

*

Esteve hontem em festa o lar da viuva Mariano de Albuquerque, por completar mais um anno de existencia sua dilecta filha, senhorita Cecilia de Albuquerque.

*

Cercada da estima de todos os que a conhecem, fez annos hontem d. Alphonsine Briet, professora e dedicada aos mistéres de seu cargo.

De suas alumnas e pessoas de sua amizade receberá a distincta anniversariante muitas e sinceras felicitações.

*

Faz annos hoje a senhorita Nathalina, dilecta filha do capitão Luiz Borges de Freitas e d. Nathalina Isabel Teixeira de Freitas.

*

Festeja hoje a data do seu anniversario natalicio a gentil menina Maria de Lourdes, filha do sr. Mario Müller de Campos, funccionario da Estrada de Ferro Central.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Octavio Guimarães, que em regosijo levará á pia baptismal da matriz do Engenho Velho, sua galante filhinha Juracy.

Servirão de padrinhos, o tenente Adalberto de Abreu Mello e sua esposa d. Guiomar de Souza Mello.

*

Faz annos hoje d. Hermengarda Cecilia Marques de Freitas, esposa do sr. Francisco Xavier de Freitas, negociante desta praça.

* * *

Casamentos

Está contratado o casamento da senhorita Maria Luiza Valverde, com o dr. Octavio de Saboia Porto, medico da Assistencia Municipal.

A noiva é o gracioso ornamento de uma das mais distinctas familias desta capital.

O noivo, moço digno e trabalhador, pertencente á familia Saboia Porto, muito estimada e conhecida nesta cidade e em Petropolis, onde residiu longo tempo.

* * *

Baptisados

Baptisa-se hoje, na matriz de Sant'Anna, a innocente Oswaldina, filha do sr. João M. M. Santos e de d. Joaquina F. Santos, sendo padrinhos o sr. Constantino da Silva e a senhorita Margarida Vasconcellos.

*

Será levada hoje, ás 10 1|2 horas, á pia baptismal, na egreja do Engenho Novo, a galante Marina, filhinha do sr. Alvaro Novaes Coutinho e de d. Francisca Novaes Coutinho.

Servirão de padrinhos o sr. José Justino Pereira de Faria e sua esposa d. Amelia Marques de Faria.

* * *

Religiosas

De accordo com o estatuto dessa Irmandade tomarão hoje posse dos cargos de mordomo no Hospital dos Lazaros e no Asylo Gonçalves de Araujo, os srs. Cesar Augusto Borges Pallares e dr. João Alves Affonso Junior e como zeladoras as exmas. d. Olympia Augusta Sabrosa e d. Justiniana Pinto Rodrigues e mordomo adjunto no Asylo, visconde da Veiga Cabral.

*

Hoje, ás 5 horas da tarde, sairá da egreja de S. Sebastião do morro do Castello a procisão do glorioso martyr, que percorrerá as ruas do costume.

Aos moradores pede-se que ornamentem essas ruas e que enviem prendas para o leilão.

Haverá tambem musica, leilão e fogos do ar.

* * *

Vida Academica

ESCOLA SUPERIOR DE SCIENCIAS

São convidados os academicos de todos os [illegible] desta Escola, a comparecer em sua séde, segunda-feira, 2, ás [illegible] horas, para ser resolvido assumpto urgente.

Pede-se que se façam representar com plenos poderes os que não poderem comparecer a essa reunião inadiavel.

* * *

Missas

Celebrou-se hontem, na matriz da Gloria, a missa de mez da exma. sra. d. Maria Theodora Corrêa de Queiroz de Barros, mãe do dr. Queiroz de Barros, illustre e estimado clinico nesta capital.

Entre as pessoas que assistiram a esse piedoso acto, vimos as seguintes:

Barros Cobra e senhora, Mnemosyna Simões, as irmãs do Collegio S. Clara e S. Francisco, irmã Cordeiro, Marianna Julieta Magalhães, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Berenice de Loreto, Emiter Vavaliere, Antonio Francisco de Oliveira, Renato Flores, L. R. de Medina Gomes e senhora, Joanna Blanc Marques, Eulalie Hassee, L. Hassee Cardoso, A. Petit, Alexandre Pedro de Queiroz Ferreira, dr. Aristides Pereira da Silva e senhora, Ricardina de Souza Mendes, Jorge Luiz dos Santos, Leopoldina Magalhães de Azeredo, João Granado, mme. Julio Salamonde, Annibal Lemos Guimarães, E. C. Carvalho e familia, Maria Nabuco, dr. J. H. de Sá Leitão, Mario de Lucena, Edmundo Bittencourt e familia, Augusto de Azeredo, Eduardo L. de Ibirocahy, Amalio da Silva, mme. Godofredo Leão Velloso, Christina dos Santos, Noemia Duque Silva, Maria Annunciada de Lucena, Zelia de Lucena, M. Eliza de Lucena, Julia Magalhães Coelho, Celso da Silva e Edmundo da Silva.

Sports

TURF

Club de Corridas Santa Cruz

O club de corridas de Santa Cruz realiza hoje a sua terceira corrida da actual temporada, com um programma que muito promette. São nossos prognosticos:

Ramirinha — Moleque — Sereno.
Sans Souci — Sabiá — Pojucan.
Lamartine — Iliate — Fama.
Voltaire — Breva — Manola.
Ben — Nera — Demorado.
Genebra — Dilema — Toyuty.
Boronat — Cascilho — Ipanema.
Odalisca — Venus — Mac.

(***)

* * *

WATER-POLO

O jogo de hoje

As équipes do Botafogo e do Guanabara, bater-se-ão hoje, ás 4 1|2 da tarde, na bella enseada da Urca.

Servirá de "referee" o sr. Flavio Vieira, vice-presidente da commissão de water-polo da Federação.

Os "teams" são os seguintes:

Guanabara:

Rubem
Magalhães — Wier
Decio
Raven — Edgard — Talk

Botafogo:

Ewaker
Pridham — Fontenelle
Alcides
Armando — Lewerett — Paulo

"Sul America" versus "Argentino"

* * *

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 31.

O *Times* publica um telegramma do seu correspondente em Pekin, informando que o governo chinez autorizou a Sociedade da Cruz Vermelha Americana a fazer um emprestimo de quatro milhões esterlinos, destinado aos trabalhos de conservação do rio Huai.

* * * O *Times* informa, na edição de hoje, que lord Rosebery foi submettido a uma melindrosa operação no dia 12 do corrente, estando agora em condições muito favoraveis.

FRANÇA

PARIS, 31.

Parte por estes dias para o Japão um aviador francez, contratado pelo governo nipponico para estabelecer uma frota aerea no paiz.

O aviador contratado leva comsigo diversos apparelhos.

* * * Os jornaes de hoje referem-se ainda ao caso da venda das usinas Putiloff, considerando-o, entretanto, definitivamente encerrado.

O *Petit Parisien*, occupando-se tambem do assumpto, informa que devem partir hoje para Petersburgo dois representantes da casa Creusot, que vão tratar de averiguar os fundamentos da noticia.

* * * O sr. Barker, administrador da companhia Vickers, interrogado por um redactor do *Excelsior*, declarou que a empresa que dirigia não tinha, como foi noticiado, nenhuma ingerencia no caso da compra das usinas Putiloff, como egualmente não tinha nenhuma ligação com a casa Krupp nos negocios que esta tem na Russia.

ALLEMANHA

BERLIM, 31.

Communicam de Dortmund (Westphalia) que já foram retirados até agora vinte e dois cadaveres das minas de carvão de Achembach, onde hontem se deu uma explosão de grisú.

* * * Na sessão de hoje do Reichstag, o ministro do Interior, sr. Delbruck, declarou que o governador da Westphalia lhe communicára terem morrido vinte e cinco pessoas nas minas de carvão de Achembach, onde hontem se deu uma explosão de grisú.

ITALIA

ROMA, 31.

Communicam de San Rossore:

"Os soberanos, acompanhados de grande sequito, tomaram hoje parte numa caçada ás aves aquaticas, abatendo numerosas peças."

* * * Morreu hoje o cardeal Cazemiro Gennari.

* * * Com a presença de mais de 600 congressistas, entre os quaes muitos deputados, foi hoje inaugurado o congresso do partido radical.

Foi acclamado presidente o senador Emilio Conti.

Constituida a mesa, o congressista Silvagni pronunciou um enthusiastico discurso de saudação aos congressistas.

Tanto o discurso de Silvagni como as palavras de agradecimento, proferidas pelo senador Conti, foram muito applaudidas.

AUSTRIA

VIENNA, 31.

O presidente do conselho de ministros da Grecia, sr. Venizelos, conferenciou hoje de manhã longamente com o embaixador da Italia, duque d'Avarna, sobre as questões da Albania e das ilhas do Egeu.

O imperador Francisco José assignou de tarde o decreto condecorando o sr. Venizelos com a Grã-Cruz da Ordem de Leopoldo.

NA CENTRAL

DESMORONAMENTO NO TUNNEL 15

Mortes—Premio de viagem — Violencias — Candidatura Frontin.

Escrevem-nos:

"Comquanto nada estejam valendo, junto á administração da Central, as reclamações formuladas por via da imprensa, antes parecendo que mais valorizam os funccionarios por ellas visados, ainda assim um de vossos leitores vem perder tempo em falar da referida estrada, por ser este o meio unico de desabafar contra os relapsos homens que a servem.

Os passageiros dos trens R. 1 e S. 1, saidos desta capital, respectivamente, ás 6 e 5 horas da manhã do dia 30 de janeiro, foram morosamente se arrastando, augmentando atrazos, até que alcançaram a estação de Sant'Anna, antes do tunnel 15, onde foram avisados de terem de ali ficar parados por umas duas horas, devido á obstrucção no tunnel 15, onde occorrera um desmoronamento que matou dois infelizes trabalhadores, que assim deram a vida para avisar o perigo a que iam ser expostos os passageiros.

Estes trens de passageiros trafegam na Serra, onde o sr. dr. Frontin, atabalhoadamente procede á duplicação da linha, pela manhã e á noite, ficando, assim, o dia quasi desimpedido para o trabalho e os impedimentos que surgissem, só attingiriam os trens de cargas, o que tambem não deixaria de ser lamentavel.

Não querem, porém, os homens do dr. Frontin, ter a menor consideração para com os que viajam e a cada passo os surprehendem desagradavelmente com viagens dobradas e dispendiosas, porque muitos perdem trens que se acham em correspondencia com os da Central.

Estas interrupções do tunnel 15 tem-se repetido, devido á um estimulante que o dr. Frontin offereceu a seus auxiliares, do premio de uma viagem á Europa aos que dessem promptos os seus trechos dentro do prazo marcado.

Dahi as cargas exaggeradas de explosivos e consequentes desmoronamentos, factos em que tem sido fertil o tunnel 15, confiado ao dr. Martins Costa.

Este engenheiro, ha pouco tempo, ali mesmo, se fez protagonista de uma scena de violencia para com um passageiro que no trem commentava e profligava as tropelias de que todos nós vamos sendo victimas, na Central. Por ordem do dr. Martins Costa aos guarda-freios, o passageiro foi posto fóra do carro e assim teve brutalmente interrompida a viagem! Só por falar! Si fossem actos da ordem que a gente da Central pratica para com o publico, naturalmente seriam justificados...

Não ha muitos dias, no tunnel grande, quando passava o nocturno mineiro, explodiram minas que fizeram em estilhaços os vidros dos carros, alarmando os passageiros estupidamente.

Deste caso já a imprensa tratou, mas tudo prosegue como dantes.

Para terminar, sr. redactor, ouso formular uma idéa que talvez seja proveitosa ao poderoso P. R. C., que pretendendo dar-nos um digno continuador das benemerencias do governo do marechal, muito bem andaria si se atirasse ao nome do dr. Frontin, que sendo ministro da Viação "in partibus", tem dado provas conducentes a concluir que é capaz de levar aos outros departamentos da administração publica todos os atropelos que proliferam na Central.

Ainda é tempo de se ageitarem as actas para o 1° de março. Mãos á obra e viva o continuador do descalabro nacional — *Leitor* — 30, 1-1914.

MOMO DESESPERADO

Duas sociedades carnavalescas se empenham num conflicto medonho

A Sociedade Carnavalesca "Facho da Liberdade", entendeu hontem de reunir seu pessoal para ir cumprimentar os "Guerreiros de S. Diogo", estabelecidos á rua Nabuco de Freitas n. 173.

Chegada a "Facho da Liberdade" á séde dos "Guerreiros", estes a receberam aos abraços, os estandartes se beijaram, os pandeiros entraram em scena, numa barulhada infernal, como si fossem tiros de canhão.

Minutos depois, uma desavença qualquer deu logar a que os socios de um e outro se empenhassem num conflicto medonho, em que as cacetadas, os tiros, as facadas, entraram em scena.

Da refrega sairam feridos Raphael José Martins, a tiro, na perna direita; Claudionor dos Santos, a páo, na cabeça, e um outro individuo que, á hora em que escrevemos está na Assistencia.

A policia do 14° districto, sabendo do facto, mandou intimar o director dos "Guerreiros de S. Diogo, Norberto de Medeiros, para dar explicações.

A POLICIA

Foram transferidos os commissarios Julio de Alcantara Pinheiro, do 14° para o 19°, e Angelo Policiano de Magalhães, deste para aquelle; Hernani Marcolino Leite, do 14° para o 22°, e José Alexandre Alvares Velloso de Castro, deste para aquelle.

ULTIMA HORA

Pharmaceutico Manoel Joaquim da Costa e Sá

Senhorinha Carvalho da Costa e Sá e filhos, dr. Anjo Coutinho, dr. Edmundo Anjo Coutinho, senhora e filhos, Armando Watson Cordeiro, senhora e filha (ausentes) e mais parentes participam o fallecimento de seu sempre lembrado esposo, pae, cunhado e tio, pharmaceutico MANOEL JOAQUIM DA COSTA E SÁ e convidam a todas as pessoas de amizade e relação a acompanhar os seus restos mortaes, hoje, 1 de fevereiro, ás 5 1|2 horas, saindo o feretro da rua das Palmeiras n. 28 para o cemiterio de São João Baptista.

Nos sertões da Bahia continuam as inundações

Duas cidades são engulidas pelas aguas e tambem em Ilhéos tresentas casas são arrastadas pelas aguas

Longe de melhorar a situação dos habitantes da região flagellada pelas enchentes que assolam parte da Bahia, é cada vez mais calamitoso o cortejo de provações que neste momento afflige e acabrunha a população do grande Estado. Cidades e cidades têm sido arrazadas pela furia incontida das aguas, deixando as respectivas populações sujeitas ao mais terrivel dos desesperos.

E a torrente, cada vez mais caudalosa e célere, vae consumindo vidas e haveres, levando, emfim, toda a sorte de bens que constituiam a abastança e a riqueza de alguns dias atrás.

Assim, grandes rebanhos de carneiros e de bois; plantações de cacáo, cereaes, fumo e maniçoba; tudo, tudo tem sido destruido numa impetuosidade incoercivel, fantastica.

Ainda hontem noticiámos a terrivel hecatombe que foi a destruição de cerca de trezentas casas na cidade de Cachoeira. Hoje chega-nos a noticia de que desgraça egual succedeu á cidade de Ilhéos.

São Felix, o grande centro industrial que todo o mundo conhece pelos magnificos charutos que exporta, está tambem a braços com o inaudito flagello; até as linhas telegraphicas encontram-se em lastimavel estado.

As linhas telegraphicas de Cachoeira, Olinda, Barra Nova, Ilhéos e de outros muitos pontos acham-se ameaçadas de completa destruição. Os encarregados da sua conservação têm praticado actos de heroismo para conserval-as em estado de communicação. A estação, por exemplo, da cidade de Cachoeira foi engulida pelas aguas do rio Paraguassú.

O governo do Estado da Bahia, dr. J. J. Seabra, tem enviado para os pontos mais necessarios vapores conduzindo viveres para as populações famintas e desalentadas.

E' tal a impressão de tristeza nos habitantes da capital que os jornaes já organizam subscripções publicas e a classe caixeiral já projectou a realização de bandos precatorios.

Não ha memoria de calamidade tão grande e que tenha produzido tão avultados prejuizos:

Eis os telegrammas:

Bahia, 31 — As noticias procedentes das regiões flagelladas pela enchente são as mais desoladoras possiveis.

Nos municipios victimados pela terrivel calamidade, os effeitos da agua têm sido pavorosos.

As cidades de Cachoeira, Ilhéos e Itabuna acham-se quasi completamente arrazadas.

Ao contrario do que parecia succeder, as aguas continuam a subir de volume, destruindo edificações e estabelecendo verdadeira situação de terror.

A cidade de Nova Lage ficou inteiramente tomada pelas aguas, não restando um unico dos seus predios de pé. Tudo foi destruido e em seguida levado pela impetuosidade da correnteza.

Os municipios de Valença, Taperoá, Cannavieiras, Una, Jequiriçá e mais alguns tambem têm soffrido enormes prejuizos.

Bahia, 31 — O dr. J. J. Seabra, com o intuito de attenuar os effeitos da desoladora enchente, tem providenciado no sentido de fazer seguir para os logares onde se encontra grande numero de victimas da catastrophe carregamentos de viveres.

Nesta capital, os jornaes estão promovendo subscripções, e a classe caixeiral vae effectuar, na proxima segunda-feira, um bando precatorio.

A cidade apresenta o aspecto das grandes dores, pois é extraordinaria a desolação que se nota nos seus habitantes.

Bahia, 31 — Sobem a mais de dez mil contos os prejuizos que as aguas deram aos negociantes de Ilhéos, pois foi destruida toda a safra de cacáo.

Bahia, 31 — A cidade da Barra do Rio de Contas e a villa do Conde foram completamente destruidas pela enchente. O numero de mortos é infelizmente grande, principalmente devido á forte correnteza das aguas.

*

Ao presidente da Republica transmittiu o coronel Antonio Pessoa, intendente municipal de Ilhéos, o seguinte telegramma sobre os damnos causados pela inundação em varias cidades do sul do Estado da Bahia:

"*Ilhéos*, 31 — Devido ao grande temporal, este municipio está completamente inundado, havendo grandes enchentes nos rios, como nunca se viu. Deu-se o desabamento de trezentas casas, trapiches e capellas, e a obstrucção completa do rio Almada. Deram-se innumeras mortes, causando o facto a maior desolação, assim como toda a sorte de miserias que nos infelicitam. Os prejuizos são superiores a tres mil contos. Peço a v. ex. soccorrer-nos como estiver nas attribuições de v. ex. Povo ilhéoense ficará eternamente penhorado. Respeitosas saudações."

MUSICA E THEATRO

REVISTA SEMANAL

A nota jocunda que, em meio da semana, resoou pelos arraiaes amodorrados da musica foi a do Orpheon, fundado pelo maestro Fernando Moutinho, sob os auspicios do Club Gymnastico Portuguez.

Na noite de 25 do corrente, no palco do Lyrico, cem rapazes da laboriosa classe caixeiral, animados por um louvavel sentimento de arte, offereciam ao publico as primicias de seu canto orpheonico.

A prova foi brilhante e a imprensa unanimemente teceu merecidos encomios ao corpo coral, composto de elementos aproveitaveis, e ao seu ardoroso e esforçado instructor, cuja competencia ficou exhuberantemente demonstrada.

Animado, como se viu, pelo apoio do publico, o maestro Moutinho deve proseguir no arduo e espinhoso caminho, até o conseguimento de resultados mais solidos e, musicalmente, mais positivos.

Para atal fim, necessario se faz — e, talvez, o maestro Moutinho já nisso pensasse — estabelecer um curso racional de musica vocal, inspirado em criterios modernos.

Objecto de ensino é que o alumno crie uma "Consciencia" da arte, cujos segredos vae devassar, quer como curioso, quer como amador de mais lato descortino. Pôr-lhe no ouvido, uma por uma, as notas da phrase musical, obrigal-o a obedecer aos acenos da batuta, sem que elle possa discernir qual a relação entre sons de diversa altura, ou entre sons de duração differente, será trabalho insano, tanto para o docente como para o discente, mas improficuo: este decorará tão sómente o que lhe inculcaram, á força de repetições, e se demonstrará incapaz de vencer, por si, qualquer outro trecho, porque, sem ter consciencia do que faz, não chega a interessar-se pelo *facto musical*.

Eis o primeiro ponto que o maestro Moutinho deve ter de mira: despertar gradualmente o interesse do alumno sobre estas duas qualidades do som: altura e duração. Isto em linha preliminar. E quando o aprendiz, pelo proprio esforço, venha a decifrar, na pauta, um desenho melodico, por pequeno que seja, determinando a afinidade entre os sons, isto é, a relação de altura, e designando a duração de cada nota, nesse momento o maestro Moutinho poderá contar com a assiduidade e progresso do alumno, cujo espirito accordou na consciencia do *facto musical*.

Quanto á parte technicamente vocal, concedam-nos breve ponderação.

A formação do timbre em cada garganta orpheonista deve ser outra, e não menor, preoccupação de quem dirige um curso daquella agremiação coral.

Os numeros executados na noite referida da primeira prova publica representam a combinação de varias vozes: primeiros e segundos tenores, primeiros e segundos baixos. No *rataplan* dos *Huguenotes* havia ainda a responsabilidade de um tenor a quem estava confiado o desenho melodico, emquanto as demais vozes se repartiam a notas do acompanhamento. Organizado e preparado o côro no curto prazo de tres mezes, com elementos de todo alheios á arte do canto, não era possivel que o publico lhe distinguisse differenciação de naipes. O maestro Moutinho deu a tarefa de tenores aos que denotavam, na propria extensão vocal, maior grão de acuidade. Andou com acerto: vozes agudas não deviam ser aproveitadas sinão para tenores, como tambem acertára, distribuindo os baixos aos possuidores de vozes menos extensas. No entanto, a qualidade do som, que se chama *timbre*, resultava sempre egual entre vozes agudas e graves: o effeito era o mesmo, variando unicamente de intensidade, que crescia ou diminuia, conforme a dynamica observada pelos executantes.

* * *

A creação da voz cantada, a formação do timbre é, pois, o outro cuidado que á intelligencia do maestro Moutinho se impõe.

A theoria musical na sua parte elementar, indispensavel á interpretação de um côro com responsabilidades limitadas, aprende-se relativamente, em poucas lições; a educação do timbre, para obtenção de um typo vocal, com os caracteres de determinado registro, é tarefa mais difficil, mais lenta e depende exclusivamente de tempo e applicação. Dahi a necessidade em que se vê o sr. Moutinho de proceder ao ensino da arte vocal ministrando exemplos e preceitos, não em classe collectiva, mas individualmente a cada discipulo, corrigindo pouco e pouco a emissão *instinctiva*, anti-artistica, que faz pronunciar as vogaes com trejeitos de bocca, e transforma o som em grito. E, ao cabo de algum tempo, o ensino, assim conduzido, dará infallivelmente seus frutos: a bocca terá adquirido a indispensavel homogeneidade de articulação, o som se tornará mais arredondado, o timbre entrará a manifestar-se com os caracteres peculiares a cada genero de voz.

Ao maestro Moutinho sobram aptidão, persistencia e boa vontade para colher taes resultados; com um methodo criterioso, intelligente e pacientemente realizado, estamos certos, levará elle o Orpheon a glorioso destino.

* * *

No Recreio, a empresa Moraes & C. vae montando as peças dramaticas que mais acceitação encontram no gosto do publico; o genero policial, recheado de surpresas, golpes de scenas e desfechos imprevistos, é de effeito seguro sobre as multidões, sempre sequiosas de sensações violentas, embora já velhas e gastas.

Ao *Mysterio do Quarto Amarello*, que se ficou nas dobras do mysterio, aguçando cada vez mais a curiosidade do publico, succedeu o *Rei dos Gatunos*.

O Marzullo, na pelle de Arsenio Lupin, reeditou as brilhaturas do ladrão emerito, rindo-se da ingenuidade do Ramos, muito atrapalhado com as bisonhices policiaes do Guerchard.

Entretanto, a companhia prepara suas malas para excursionar pelos Estados do sul; e, embora cada peça mantenha duradouro successo, é preciso augmentar o repertorio, leval-o bem farto. Dahi a necessidade de renovar a miudo o cartaz. Por isso, depois de cinco afortunadas representações, o *Rei dos Gatunos* teve que suspender suas façanhas para ceder a vez ao drama historico *Beijos por lagrimas*, titulo piegas, amellaçado, mas virilizado, augmentado, agigantado por este outro contratitulo ultra sensacional: *D. Manoel, Rei de Portugal*, que actualmente possue o condão de metter fogo nas veias de muita gente... esquentadiça.

* * *

No S. José, está a representar-se uma revista instructiva! Sim, senhores; é o que é. *O Cuéra* é uma revista instructiva, á qual podem assistir, sem perigo de ruborizações cutaneas, senhoras casadas, viuvas, donzellas, educandas, até meninos de primeiras letras.

Summamente exquisito, inacreditavelmente extraordinario, positivamente inverosimil se ha de afigurar ao leitor o caso de haver, em vesperas de Carnaval, theatro que acceitasse uma revista séria e, de mais a mais, *instructiva!*

Pois vão lá, senhores. (Olhem que não fazemos *reclames* a theatro de especie alguma).

Vão lá, especialmente os que nada tomam de arithmetica, e verão como saem do theatro bem sabidinhos nas varias combinações de algarismos hebraicos e romanos, nos signaes de sommar, diminuir, dividir e multiplicar, nos varios petrechos que concorrem para o estudo dos numeros. Hão de ver o cavallete, a pedra, o giz, a esponja, cada qual andando com seus pés de carne e osso, a passos elegantes de rythmos solfejados por gargantas que não vão lá das pernas, mas, em compensação, pertencendo a pessoas com pernas muito pudicamente cobertas de roupas caras.

E não é só. Ha outro quadro em que a producção nacional ostenta na cidade de Paris seus mais apreciados exemplares: borracha, café, madeiras de lei, matte, abacaxi, manga, cajú, melão, abacate, banana, goiaba, etc., etc.

E, já que estamos em Paris, não se nos dispensa a vista dos *apaches* com suas brutalidades choreographicas. A propria França, symbolizada na airosa silhueta de Maria Lina, vem dizer amabilidades ao Brasil, personificado no Cuéra, que, esquecia-nos dizer, é o Alfredo Silva.

Como se vê, não é lorota, nem preconicio á empresa do S. José, affirmar que nesse theatro se representa uma revista instructiva, instructiva e moral.

Horresco referens...

* * *

O *Surcouf*, de vez em quando, faz synalepha, no S. Pedro, para os beneficios de actores que contam com amigos... beneficentes.

Ainda bem que, nesta quadra negrenta de apertos, haja quem se dê ao luxo de fiar em amigos. Isso de *amicus certus in re incerta* é coisa já fóra de uso. Pois então!...

* * *

A Companhia Scognamiglio-Caramba, em transito de S. Paulo para Europa, passou pelo Rio de Janeiro, bateu no ferrolho e, hospede desejado, aboletou-se no Lyrico. Assim, para aproveitar o tempo, metteu-se a desfiar o velho rosario, que o anno passado rezou com mais fervor... musical.

E como as coisas, por cá, não andam para que digamos, resolveu fazer economia, começando por dispensar a terça parte da orchestra. Esse pouco...

Mas, nem por isso, o enthusiasmo directorial do Belleza esfriou. Elle rege aquella duzia e pico de professores como si estivesse no Constanzi de Roma, á testa de cento e dezoito musicos. Aqui só lhe faltam os cem, o mais está certo. Regeu *Eva*, *Amori in Maschera*, *Casta Suzanna*, *Princeza dos Dollars*, *Viuva Alegre*, *Conde de Luxemburgo*.

Hontem, passou a vara ao collega Ernesto Mogavero, para este dirigir *O diabo a quatro*, opereta que em 1913 foi representada onze vezes no Apollo pela companhia José Ricardo, sob o titulo a *Familia Polaca*.

ENRICO.

Estupido assassinio

Paisanos e soldados do Exercito promovem, em Deodoro, um grave conflicto, morrendo um cabo com o corpo crivado de facadas

Os crimes de morte, ao que parece, não mais querem sair do noticiario policial.

Um só dia não se passa em que não tenhamos a registrar um ou mais assassinatos.

Hoje, mais uma vez, temos de occupar-nos desse genero de noticia.

Trata-se de um crime estupido e barbaro.

Em um armazem da rua Deodoro, na estação do mesmo nome, e que tem como gerente Egydio Lopes, varios paizanos encontravam-se antehontem, á noite, uns a fazer compras, outros a sorver alguns tragos de paraty.

Por volta das [illegible] horas da noite, entravam no [illegible] soldados do

[illegible]

1º batalhão de engenheiros [illegible] em tom arrogante, [illegible] aos paizanos que lhes pagassem bebidas.

Como fossem bem succedidos no pedido de bebida, entenderam elles exigir dinheiro dos mesmos.

Não sendo satisfeitos nesta ultima exigencia, entraram os soldados a insultar os paizanos, que já então eram só em numero de quatro, entre elles os de nomes José dos Santos e Francisco Luiz Vieira.

Havendo violenta troca de insultos entre ambos os grupos, e como o dono do negocio quizesse fechar as portas da casa, o que fez, pediu-lhes que saissem, sendo attendidos.

Momentos depois, exaltando-se os animos, passaram todos do terreno da discussão para a luta, armando um grande conflicto, onde a faca e o revólver entraram em acção. O conflicto teve inicio ás 11 horas.

O agente da estação de Deodoro passou um telegramma ás autoridades do 23º districto, narrando o que se passava.

Recebendo o despacho telegraphico á meia-noite, o commissario Fialho, que ali estava de serviço, mandou avisar o delegado dr. Arthur Cherubim, e partiu para o local, o que fez a pé, por não haver no momento um trem, nem outra qualquer conducção.

Mas, voltemos ao conflicto.

Tomava proporções assustadoras o conflicto, que não cessava, quando pelo local passou o cabo José Placido de Lima, tambem do mesmo batalhão, e que entendeu apaziguar os animos.

Antes não o fizesse: os paizanos voltaram-se contra elle, mórmente José dos Santos, que, empunhando uma faca, a cravou varias vezes, talvez umas vinte, no corpo do cabo Lima, prostrando-o por terra, a esvair-se em sangue.

Com a quéda do corpo do cabo, os paizanos, protegidos pela escuridão da noite, fugiram, indo José dos Santos e Francisco Luiz Vieira refugiar-se no matto.

Chegado o facto ao conhecimento dos soldados do quartel do batalhão de engenheiros, saiu para a rua um grupo de cerca de oitenta praças, á procura dos criminosos, emquanto que o official de estado fazia remover o infortunado cabo Lima, que ainda dava signaes de vida, para o Hospital Central do Exercito.

Após uma batida, que durou quasi uma hora, as praças do batalhão de engenheiros conseguiram deitar a mão em José dos Santos e Francisco Luiz Vieira.

Possessos por saberem que perdiam um companheiro, tão estupidamente ferido, alguns dos soldados não se contiveram e applicaram nos dois paizanos alguns cachações e varias refladas, levando-os para o quartel da Villa Militar.

Apresentados os presos ao official de estado, mandou o mesmo recolhel-os ao xadrez.

A esse tempo, após uma penosa viagem, chegava ao local o commissario Fialho, que entrou logo a providenciar, arrolando testemunhas.

Sabendo que dois dos paizanos se encontravam presos essa autoridade foi entender-se com o official de estado á Villa Militar, o qual prometteu enviar os presos, quando fosse dia e depois de interrogal-os, para o fim do inquerito policial militar.

E assim foi. A's 11 horas do dia, devidamente escoltados, chegavam os presos á delegacia do 23º districto.

Ahi, interrogados pelo dr. Arthur Cherubim, narraram elles o facto como aqui o descrevemos, confessando José dos Santos ter sido o autor das facadas no cabo Lima.

Recebida na mesma occasião a participação de que o cabo Lima havia fallecido poucos momentos depois de dar entrada no hospital, o dr. Cherubim fez lavrar o auto de confissão de José dos Santos, que foi assistido e assignado por varias pessoas idoneas.

O morto era de côr preta e contava 30 annos de edade, sendo o criminoso da mesma côr e de 21 annos, não tendo actualmente occupação, nem domicilio.

Conversámos com elle:

— Então, foi você que matou o cabo?

— Fui, e não estou arrependido; si eu não o fizesse, elles me faziam a mim.

— Mas, elle não quiz apaziguar o conflicto?

— Isso não sei; o que eu sei é que só via soldados aggredindo-me, e, pegando aquelle, entendi de vingar-me.

— Você, depois de preso, apanhou muito?

— Deram-me tanto, e tambem no meu companheiro, que até quando vejo que estou aqui na delegacia, penso que é mentira.

— E foi você sósinho que feriu o cabo?

— Fui eu só quem matou o cabo; o meu companheiro que aqui está preso commigo, apezar de em seu poder ter sido apanhado um revólver, não deu nelle um só tiro.

* * *

Contra José dos Santos foi lavrado o auto de flagrante como criminoso, sendo Francisco Luiz Vieira autoado como cumplice.

Ambos devem ser, hoje ou amanhã, remettidos para a Casa de Detenção.

AINDA OS COLIS POSTAUX

O Supremo Tribunal condemnou hontem todos os implicados no grão medio da pena

Como tinhamos previsto, foi hontem submettida a julgamento no Supremo Tribunal a appellação interposta pelos implicados no decantado processo dos *colis postaux*, da sentença do dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz substituto da 2ª vara federal.

Não iremos narrar em minucia o conhecido processo, que teve nascimento dos formidaveis escandalos e descommunaes bandalheiras, levados a effeito contra o fisco, naquella repartição.

Basta que recordemos que aquelle juiz, interinamente na vara, durante a licença do dr. Pires e Albuquerque, decidiu que só eram susceptiveis de penalidade alguns funccionarios postaes, excluindo por completo os empregados da Alfandega, os despachantes e os commerciantes, implicados na opinião do procurador criminal.

O juiz condemnou, pois, no grão médio do art. 265 do Codigo Penal o accusado Lafayette Caetano da Silva, e no minimo do mesmo artigo os accusados Eduardo Pedrozo Alves Magalhães, Guilherme Alencar, João Americo de Moraes, Francisco Fernandes da Silva, Francisco Eugenio Simões da Silva, Attico de Oliveira Rocha, Nestor Borges, Carlos Delphim Pereira e Antonio Pereira Rabello Braga.

Na mesma sentença o juiz absolveu o despachante da Alfandega Pompilio Dias, porque reconheceu que contra este pesava a mesma responsabilidade criminal que militava contra outros funccionarios da Alfandega anteriormente impronunciados.

Todos os condemnados appellaram da sentença para o Supremo Tribunal, afim de obter a diminuição ou a nexação da pena e o procurador da Republica appellou tambem para que o Supremo Tribunal a todos condemnasse no maximo, inclusive Pompilio, que fôra absolvido.

Desde cedo, notava-se desusado movimento no recinto dos advogados da sala das sessões do mais alto tribunal republicano.

Logo que foi aberta a sessão o presidente Herminio annunciou o julgamento da appellação e o ministro Mibielli, relator do feito, iniciou, desde logo, a leitura das suas peças principaes.

Pouco depois, entretanto, notava o presidente a ausencia do ministro procurador geral da Republica, parte directa no processo, razão por que foi suspenso o relatorio, para proseguir á 1 hora da tarde, quando deu entrada no Tribunal, apressadamente, o ministro Muniz Barreto.

Proseguindo, o ministro Mibielli leu o libello accusatorio offerecido pelo dr. Alvaro Pereira á decisão do dr. Olympio, o parecer do procurador, peças todas essas abundantemente conhecidas do publico, pois temol-as publicado na integra.

Terminada a leitura ás 2 horas e alguns minutos, foi dada a palavra ao dr. Bento de Faria, advogado de Lafayette Caetano da Silva, que expoz claramente a situação extravagante dos réos ora appellantes.

Mostrou a iniquidade que redunda do acto de excluir da responsabilidade penal todas as tres classes de implicados, isto é, os funccionarios aduaneiros, os despachantes e os commerciantes, para só envolver nas malhas da condemnação os pequenos, os funccionarios postaes, em numero de dez.

Pois si se denunciara por um grande crime, lesando a Fazenda Publica em mais de cinco mil contos, nada menos de cento e trinta individuos, como admittir que só esses dez o pudessem praticar.

Mostra que justamente os funccionarios aduaneiros é que deviam fiscalizar, conferir, etc., a mercadoria.

Apreciando a sentença appellada, especialmente na parte referente a Lafayette, evidencia que ella falseou a prova dos autos.

A admittir que se houvesse provada a sua culpabilidade, não podia ser condemnado no grão médio do art. 265 do Codigo Penal.

De facto, não se póde admittir as aggravantes do ajuste, desde que cada réo praticou o seu delicto, em épocas diversas; nem a de ter sido os crimes praticados dentro de repartição publica.

Assim, prevalecia a favor de Lafayette a attenuante dos bons serviços anteriores, pois tem 18 annos de serviços, [illegible] commissões em cujo desempenho sempre foi louvado, [illegible] varios independentes de serviços outros que os do seu proprio mister, além de haver publicado obras de interesses postaes, acceitas e approvadas pelo governo.

Mas, desprezando esta parte, entra o advogado na analyse do processo, evidenciando que se não fez absolutamente a prova material do delicto, que os peritos affirmam falsamente em varios pontos, por exemplo assegurando que a mesma pessoa que assignou no verso da factura assignara do anverso, quando pelos autos se vê que o anverso está absolutamente em branco...

E fazendo outras considerações, deixou-as em meio, forçado pelo presidente, que negou ao advogado permissão siquer para concluir o argumento.

Falou em seguida o dr. Astolpho Rezende, advogado de Guilherme Alvear e Eduardo Magalhães, isso bem contra a vontade do presidente que considerou uma impertinencia falar mais de um advogado.

Proseguiu elle na analyse da prova dos autos, concluindo pela flagrante desvalia dos exames periciaes.

Além do dr. Astolpho, pretendiam usar da palavra os advogados dr. Amalio da Silva, Pimentel Duarte e Villemar Amaral, que disso se abstiveram deante da má vontade do presidente.

Foi então dada a palavra ao ministro Mibielli, para dar o seu voto.

Sustenta elle que não ha crime de contrabando, para o qual imprescindivel se torna a prova material especifica dessa configuração, aliás exigida sempre pela jurisprudencia do Tribunal.

S. ex. na defesa da asseveração feita, descreve minuciosamente os delictos de que são accusados os appellantes de agora, para concluir que houve prevaricação dos funccionarios postaes, falta de exacção no cumprimento do dever, incuria, relaxamento, desleixo, falta de fiscalização.

Não levanta a preliminar relativa á classificação do delicto, porque, em se tratando de appellação, viria ella provocar a discussão para assentar si cabia ou si só poderia decorrer de revisão.

Mas precisa entrar propriamente na analyse da responsabilidade de cada um dos appellantes.

Entende que está provado dos autos que Lafayette é responsavel criminalmente.

Não ha como negar que elle emendou os numeros de varias facturas.

Mas, as considerações da sentença appellada, não podem prevalecer como juridicas em relação ao grão da pena a applicar.

Não houve absolutamente ajuste e a circumstancia de haverem sido praticados os delictos em repartição publica, não constitue aggravante, visto que é elementar da sua configuração, mesmo no art. 265, do Codigo Penal.

Reconhece, porém, a attenuante dos bons serviços prestados, que enumera.

Quanto aos outros que são accusados de desviar dinheiros, não podem ser condemnados desde que provaram com certidão, fornecida pela propria Alfandega, que esses impostos foram por elles pagos.

Dá, pois, provimento á appellação em parte para condemnar Lafayette no grão minimo do art. 265, do Codigo Penal e para absolver os demais.

Falou em seguida o procurador geral, que procurou demonstrar que os delictos estavam provados á saciedade, que Lafayette não tinha nenhuma attenuante a seu favor, aproveitando o ensejo para fazer uma prelecção acerca da co-delinquencia.

Concluiu, pedindo o maximo da pena para todos os appellantes.

Usou da palavra em seguida o ministro Sebastião Lacerda.

Diz que o Tribunal já resolveu sob a classificação do delicto, isso contra seu voto, pois foi vencido no accórdão.

Mostra a situação especial em que ficaram collocados os appellantes, obscuros empregados postaes, responsabilizados pela justiça pelo crime espantoso, dentre os cento e trinta denunciados.

Seu voto de agora será coherente com o anterior. Os que escaparam, então, á acção da justiça não escaparam com o seu voto.

Entendeu, então, que elles, e principalmente o chefe da repartição onde todos os delictos occorreram, eram responsaveis. Hoje não voltará ao consummado, mas, como juiz, escravo dos principios legaes, terá de indagar si são responsaveis os appellantes de agora pelos actos e factos incriminados.

Lê o seu voto deste ponto em deante.

Entende que a sentença appellada reconheceu que houve auxilio entre os co-réos.

Ninguem é cumplice, todos são autores.

Refere-se, então, especialmente ao despachante da Alfandega Pompilio Dias, que commetteu egualmente actos que auxiliaram os crimes.

Não póde, pois, por haverem escapados aquelles, absolver estes que são, como acaba de demonstrar, verdadeiros criminosos.

Entra, depois, no estudo das circumstancias.

Admitte ambas as aggravantes, concordando com o procurador da Republica.

Não reproduzirá a sua argumentação.

Não póde admittir que Lafayette seja autor e os outros cumplices, pois os actos de cada um dos réos são perfeitamente autonomos.

Não concebe, porém, contrabando praticado por um só individuo.

Quanto ao bom comportamento invocado, tambem não póde admittir.

Em resumo, nega provimento á appellação dos réos; dá provimento á interposta pelo Ministerio Publico para condemnar todos no grão maximo do art. 265, do Codigo, inclusive o réo Pompilio Dias.

O ministro Martinho, segundo revisor, diz rapidamente estar de accordo com o seu collega e condemna tambem todos no grão maximo.

O ministro Enéas pede a palavra para fazer a defesa do réo Pompilio Dias, em relação a quem entende deve ser mantida a sentença appellada.

Não nega que seja elle tão criminoso assim como os outros absolvidos, mas si assim o entenderem que os processem novamente.

Dá provimento em parte á appellação para reduzir ao minimo a pena de Lafayette Caetano da Silva, pois reconhece que não houve ajuste e absurda será considerar na hypothese a aggravante de ter sido o crime perpetrado em repartição publica.

Explica que essa aggravante como a consagram os codigos foi restituida para os casos de quebra de respeito á autoridade que preside a esses logares.

Dá como exemplo o caso do advogado que desacata ao juiz no recinto do julgamento.

Não póde haver tal aggravante, pois a circumstancia mesmo de ter occorrido no recinto do tribunal é que configura o desacato.

Reconhece, porém, a attenuante.

Resumindo, nega provimento á appellação do Ministerio Publico em relação a Pompilio Dias; dá provimento para elevar para o grão médio os appellantes á excepção de Lafayette, que condemna no minimo.

O presidente toma então os demais votos:

O ministro Canuto Saraiva dá provimento em parte para reconhecer que todos são autores, não havendo nem aggravantes, nem attenuantes e pois condemna todos no grão médio.

O ministro Lessa diz que concorda com a resolução do ministro Lacerda, comquanto diversifique um pouco a razão.

E' que não tomou parte no julgamento anterior, e pois, si houve iniquidade absolvendo os outros nada tem que ver com isso.

Condemna pois a todos no grão maximo inclusive o despachante Pompilio Dias.

Egual voto proferiu o ministro Guimarães Natal.

O ministro Amaro diz que prefere dar provimento em parte á appellação dos réos, e reconhecendo a attenuante reduz ao grão minimo a pena de Lafayette, confirmando a decisão quanto aos outros. Como haverá fatalmente embargos, accrescenta; terei que apreciar novamente a questão, mais ponderadamente.

Então, modificarei este meu voto si me demonstrarem que ha nelle injustiça.

Depois de muito trabalho, conseguiu o presidente apurar um resultado final:

O Tribunal negou provimento á appellação dos réos, deu provimento á do Ministerio Publico, para condemnar todos no grão médio do art. 265 do Codigo Penal.

O réo Pompilio Dias, que teve quatro votos que o condemnavam no grão maximo da pena desse artigo, conseguiu livrar-se della pelo voto de Minerva, pois os juizes eram em numero de oito.

Ao que ouvimos, o ministro procurador da Republica vae embargar esta decisão, pleiteando a condemnação de todos ao grão maximo da pena.

A Casa de Detenção é um fóco de reincidencia e uma escola do crime

Fomos absolutamente os unicos a noticiar e commentar o relatorio apresentado pela commissão de Assistencia Judiciaria ao ministro da Justiça, da correcção feita no Asylo de Menores Abandonados.

Proseguindo na medida salutarissima, aquella commissão, composta dos drs. Bartholomeu Portella, nomeado pelo governo e Miguel Buarque Pinto Guimarães e Frederico de Almeida Russell, do Instituto da Ordem dos Advogados, apresentou agora novo relatorio da inspecção feita á Casa de Detenção.

O cuidado e a segurança com que são ahi affirmadas as observações dos advogados que compõem a commissão, dispensa-nos de fazer qualquer commentario.

Que o publico o leia e o ministro da Justiça aproveite...

Eis o relatorio:

"Com sabia intuição o Governo Provisorio, no decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, em seu artigo 176, dispoz: 'fica o Ministerio, ora a meu cargo (Justiça), autorizado a organizar uma commissão de patrocinio gratuito dos pobres no civel e no crime, ouvindo o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e dando-lhe os regimentos necessarios.'

O simples enunciado contido naquella disposição, synthetiza e dispensa qualquer desenvolvimento do assumpto, digno de maior attenção do Poder Publico, uma vez que seu nobre escopo foi e é a realização dos meios praticos asseguratorios do restabelecimento do direito offendido ou a sua simples affirmação e integração, em favor dos desprotegidos da fortuna, a quem, portanto, faltassem recursos pecuniarios para fazel-o valer ou para conseguir o reparo de iniquidades soffridas" (Amaro Cavalcanti, exposição de motivos).

Creada a Assistencia Judiciaria, por decreto n. 2.457, de 8 de fevereiro de 1897, tendo em attenção ao disposto no artigo n. 176 do decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, ficou estabelecido no seu artigo 1º: *é instituida no Districto Federal a Assistencia Judiciaria para o patrocinio gratuito dos pobres, que forem litigantes no civel e no crime, como autores ou réos ou em qualquer outra qualidade*".

No artigo 5º, ficou determinado como deve ser exercida: *a Assistencia Judiciaria será exercida por uma commissão central e varias commissões seccionaes.*

No artigo 7º, paragrapho 1º está determinada a composição da commissão central: pelo Ministerio da Justiça será livremente nomeado o presidente da *commissão central; os outros dois membros dessa commissão serão eleitos pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros*.

No artigo 8º, dispoz: "á commissão central compete — letra D.: *visitar as prisões, os asylos de orphãos, alienados e mendigos, promovendo a liberdade dos que estiverem soffrendo constrangimento illegal e requerendo tudo que fôr a bem da justiça*".

No artigo 10º finalmente declara: "*a commissão central será responsavel perante o Ministerio da Justiça, a quem prestará contas.*"

Assim, pois, a Commissão Central de Assistencia Judiciaria *vem prestar* a v. ex. contas, por este relatorio da inspecção feita á Casa de Detenção.

Reformada por decreto n. 6.863, de 27 de fevereiro de 1908, deixou a Casa de Detenção de ser a antiga prisão de 1855; dotada de officinas, onde pelo trabalho possa conseguir o Estado melhorar os instinctos criminosos dos detentos e tirar-lhes o habito de vadiagem, iniciando cada um, em profissão digna e honesta, teve em mira o decreto citado evitar a reincidencia, magno problema em materia penal.

Foi inspirador do decreto n. 6.863 o dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, chefe de policia, cuja administração foi notavel, pela preoccupação de prevenir a criminalidade, amparar os desprotegidos e punir os criminosos, procurando transformar individuos perniciosos á sociedade, pelo ensino e pelo trabalho, em elementos de utilidade, volvendo ao convivio social, regenerados pela aprendizagem de trabalho, fortes pelo amparo physico e moral.

Mereceu deste notavel jurista especial estudo a criminalidade dos menores; assim no regulamento approvado pelo decreto n. 6.863, capitulo 16, *dos menores delinquentes*, foi estabelecido "artigo 82: emquanto não forem creadas Escolas de Reforma, os menores indigitados ou condemnados como autores ou cumplices de crime ou contravenção serão recolhidos ao Pavilhão de Reforma, completamente separados das outras prisões communs. Paragrapho 1º, o administrador da Casa de Detenção porá em pratica medidas attinentes a melhorar o caracter dos menores delinquentes pela educação moral e pelo trabalho.

Paragrapho 2º — Os menores serão divididos em turmas, tendo-se em vista a edade, indole, antecedentes e grão de criminalidade.

Paragrapho 3º — No Pavilhão de Reforma, será ministrada por funccionario competente a instrucção primaria aos detentos, creando-se para os mesmos officinas de marceneiro, correeiro e encadernador e outras, a juizo do chefe de policia.

Paragrapho 4º — O trabalho dos menores não excederá de 6 horas.

Paragrapho 5º — O producto do trabalho dos menores, deduzida a despesa com a materia prima, será dividido em tres partes, sendo duas terças-partes para indemnizar o estabelecimento da despesa com a manutenção das officinas; a outra terça parte, para constituir um fundo de reserva mensal e proporcionalmente distribuido, a titulo de premio, pelos menores que mais se distinguirem em trabalho e comportamento."

Essa reforma, mereceu, em relatorio do administrador da Casa de Detenção, a seguinte referencia: "Desta vez, sinceramente convencido, que, não obstante haver ainda alguma cousa a fazer para completar o programma formulado, esta prisão, reconstruida como está, dentro dos moldes que a experiencia tem demonstrado serem compativeis com o regimen das prisões passageiras, póde ser comparada com as melhores congeneres."

Ainda, no relatorio, diz o administrador da Casa de Detenção: "Estão creadas varias officinas, dentre as quaes se destaca a de correeiro, pelos serviços que presta, e egualmente funccionam com regularidade outras, que produzem espanadores, vassouras, etc."

Para montagem das officinas de encadernação, estão encommendadas, com autorização de v. ex., as machinas necessarias."

Era este o estado da Casa de Detenção, descripto pelo respectivo administrador, em 1º de janeiro de 1909.

Motivos que não vêm ao caso estudar nos moldes deste relatorio, desvirtuaram os fins da reforma, funccionando hoje apenas a officina de correeiro, estando abandonadas a de encadernação, etc., de modo que, longe de progredir, em periodo de quatro annos, caiu o estabelecimento em franca decadencia e atrazo.

Infelizmente, o capitulo 16 — dos menores delinquentes — é letra morta, abandonando-se a parte do decreto n. 6.863, em que foi minuciosamente cuidada a educação dos menores, proporcionando a elles aprendizagem de officio, ensino elementar, estimulado pelo premio mensal de comportamento e applicação, evitando a transformação em futuros elementos perigosos á ordem social, tornada, com o regimen hoje adoptado, inevitavel a reincidencia.

Quanto á divisão do corpo principal do edificio, em tres galerias, deve a Commissão Central de Assistencia Judiciaria manifestar a bella impressão causada pelo asseio de todo o edificio, e principalmente na visita á terceira galeria, onde a profusão de ar e luz, a installação dos apparelhos sanitarios em cada cubiculo, de modo hygienico, e a permanencia de um só detento em cada um delles, na maioria condemnados ou aguardando recurso, torna credora de francos elogios e digna de ser tomada como exemplo.

Tambem é merecedora de elogios, embora menos calorosos, a primeira galeria; tendo sómente dois cubiculos imprestaveis, lado esquerdo, logo á entrada, os outros têm installação confortavel e hygienica, havendo em cada cubiculo dois detentos, obedecida á classificação por crimes.

Infelizmente, a galeria intermedia, segunda galeria, longe de merecer elogios, é digna das maiores censuras.

Contrastando com a primeira e terceira galerias, em todas as suas minudencias, póde a Commissão Central de Assistencia Judiciaria affirmar ser um fóco de reincidencia, devido á violação flagrante das disposições regulamentares.

E' desoladora a impressão causada pela promiscuidade de detentos, em edade e crimes, havendo nos cubiculos na maioria 20 detentos e em alguns 30, entregues á vadiagem completa e ao convivio perigoso e pernicioso de contraventores com criminosos, dormindo em esteiras juntas umas ás outras, sem separação necessaria, á fiscalização á noite, á pratica de actos de perversão sexual, e impossivel é pretender a regeneração desse monte de homens, abandonando-os as seus instinctos criminosos, costumes depravados, vadiagem habitual, transformando até, pelo convivio, pequenos contraventores em criminosos celebres.

Vergonhoso, mas é preciso dizel-o, a Commissão Central de Assistencia Judiciaria encontrou, nessa galeria, detentos semi-nús, confessando um delles haver vendido a camisa para compra de estampilhas, a um companheiro de cubiculo, como teve occasião de verificar o funccionario Pestana de Aguiar, a quem a Commissão Central de Assistencia Judiciaria louva pelo modo franco e correcto com que se houve, acompanhando a inspecção procedida.

Atirados ao chão, vivem os detentos da segunda galeria em completa vadiagem e constantes violações do regulamento, e, ainda chamando o testemunho do funccionario referido, existia pregada, na porta de um populoso cubiculo, uma estampa immoral, talvez um incentivo para a pratica dos actos nocturnos.

Os menores, isto é, os de edade mais nova, pois menores existem, em promiscuidade com maiores, que pelo regulamento deviam occupar prisão distincta, vivem nessa triste galeria, nem o trabalho lhes é ministrado, não tem ensino elementar, são curados os seus vicios de vadiagem pela vadiagem mais completa.

A installação de apparelhos sanitarios em cubiculos de numero tão elevado de detentos offende os principios da hygiene.

Teve a Commissão Central de Assistencia Judiciaria occasião de verificar a falta absoluta de ordem e disciplina entre os menores detentos, cuja ociosidade póde ser até considerada criminosa.

Cubiculos ha nessa galeria onde o ar e a luz penetram com difficuldade. A prisão de mulheres, embora hygienica, não realiza os seus fins. Ha promiscuidade, no serviço, entre criminosas e contraventoras, e o que pareceu mais grave á Commissão Central de Assistencia Judiciaria foi ser a fiscalização á noite feita por homens. Existe, é verdade, uma mulher contratada para o serviço diurno, menos perigoso que o da noite, pois dada a condição da maioria das detentas facil é a pratica de actos reprovados.

Encontrou a Commissão Central de Assistencia Judiciaria, detidas na Casa de Detenção, menores moralmente abandonadas, com a violação do art. 83 do respectivo regulamento. Felizmente, este abuso, parece, cessará com medidas provocadas pela Commissão Central de Assistencia Judiciaria, junto á curadoria de orphãos.

Pela respectiva inspectora foi a Commissão Central de Assistencia Judiciaria informada de que são por ella mandadas á administração as menores, cujo comportamento merece pena disciplinar, e não raro são mandadas recolher á solitaria.

Tambem causa verdadeiro espanto, lembrando os tempos barbaros, o local em que é applicada a pena disciplinar — solitaria.

Por mais horriveis os crimes praticados pelos detentos, a quem, pelo regulamento, deva ser este castigo applicado; por mais tiniveis que sejam os seus instinctos criminosos, nada justifica o esquecimento de que são seres humanos.

Uma das prisões, que para nella entrar, construida no porão do edificio, por baixo da enfermaria, preciso é descer quatro degráos, compõe-se de uma sala, dividida em cinco pequenas prisões.

O ar e a luz penetram nellas com tanta difficuldade, que não foi dado á Commissão Central de Assistencia Judiciaria verificar, com facilidade, a côr dos detentos ahi supplicados.

Para tornar mais funebre o quadro, na porta de entrada, está um cão policial, tornando insondavel aquella pequena bastilha, onde a hygiene é descurada por completo e os sentimentos humanitarios esquecidos.

As outras duas prisões, tambem installadas no porão, no corredor de passagem, em frente ao mirante de vigia, não attendem aos principios de humanidade.

Trancadas por portão de ferro, guarnecido de um tecido de arame, que não deixa verificar se estão occupadas ou vazias, têm além da primeira divisão, uma outra tambem com porta de ferro, feita em inclinação horizontal, de modo que o detento nella mettido, só póde conservar-se deitado com a cabeça quasi na altura do tecto e os pés junto ás grades.

Trancada a porta principal, o ar penetra difficilmente, tornando-se, já pela posição, já pela falta de ar, mais um instrumento de tortura, do que o cumprimento de uma pena disciplinar.

Não teve a commissão central de Assistencia Judiciaria, occasião de examinar uma outra prisão, talvez mais cautelosamente escondida, só della sabendo por informações, onde a perversidade dizem ser exercida com mais frequencia. Infelizmente não foi possivel á Commissão Central de Assistencia Judiciaria, verificar o que de verdade existe nesta informação, conseguida de pessoa que merece inteira fé.

A alimentação é má e em quantidade inferior ao da tabella, talvez para isso concorrendo a faculdade contida no regulamento, artigo 119: "é permittido aos detentos receber alimentação fornecida por pessoa extranha ao estabelecimento, mantida a necessaria fiscalização.

A enfermaria está bem installada, queixando-se os doentes, não do medico e respectivo enfermeiro, sim porém da alimentação.

Existe um gabinete dentario e uma pharmacia, onde encontrou a Commissão Central de Assistencia Judiciaria, um detento, preparando algumas drogas; a cozinha está bem installada.

Com referencia á qualidade de generos de que se abastece a Casa de Detenção, não logrou a Commissão Central de Assistencia Judiciaria, examinar, por não estar presente o respectivo funccionario.

Os livros examinados têm escripturação deficiente, delles não é possivel conhecer a condição de cada detento, declarando os respectivos funccionarios, que isso acontece por falta dos serventuarios da justiça; parece porém á Commissão Central de Assistencia Judiciaria que essa falta provem do não cumprimento do regulamento, artigo 123: "qualquer acto judicial será communicado directamente, digo pessoalmente pelo escrivão ou official, ao proprio detento. O administrador ou quem suas vezes fizer, assistirá a esse acto e exigirá que seja entregue ao detento, contra fé, com designação do dia e hora dessa entrega.

A queixa contra os guardas é geral e grande numero de detentos pede a transferencia para a Casa de Correcção, afim de cumprirem a pena.

Lamenta a Commissão Central de Assistencia Judiciaria que a Casa de Detenção apparelhada como está, dotada de verba orçamentaria elevada, bastando o simples cumprimento do decreto n. 6.863, de 27 de fevereiro de 1908, para ser digna de louvores, longe de prestar serviço á sociedade, concorra para a criminalidade, preparando elementos máos e perniciosos; a v. ex., fervoroso cultor do Direito, compete restabelecer o regulamento approvado pelo decreto n. 6.863".

Ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, foi enviado o seguinte officio: — "Os abaixo-assignados, membros do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e da Commissão Central de Assistencia Judiciaria, vêm apresentar a v. ex., copia do relatorio nesta data, enviado ao exmo. sr. dr. Herculano de Freitas, m. d. ministro da Justiça e Negocios Interiores e no qual esta Commissão Central dá conta do resultado de sua inspecção, na Casa de Detenção desta Capital Federal.

Aproveitando o ensejo, apresentam a v. ex. os protestos da mais alta consideração e subida estima. — Frederico de Almeida Russell e M. B. Pinto Guimarães."

A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA

A importancia dos seus pagamentos effectuados até janeiro, hontem findo

Acabamos de ler mais um numero do *O Mutualista Brasileiro*, orgão da importante e querida sociedade mutua *A Previdencia Dotal Brasileira*, installada á rua do Hospicio n. 35, desta capital.

Este ultimo numero do *O Mutualista* veiu cheio de preciosas informações sobre o movimento da "Previdente", que bem demonstram a sua actividade e maneira correcta e honestissima de agir. Traz *O Mutualista* documentos preciosos sobre os pagamentos effectuados por aquella altruistica instituição, pagamentos que até hontem, fim de janeiro, montavam á importancia bastante elevada, senão unica em sociedades mutuas, de 737:720$000 réis.

Mas — lá diz o orgão da "Previdente" — esta somma ainda não é relativamente nada, se nos recordarmos que em fins de fevereiro corrente deverá aquella sociedade ter realizado pagamentos que subirão a 1.193:753$000 réis !!! ou seja, innegavelmente, o *record* de pagamentos effectuados por sociedades mutuas entre nós senão tambem no estrangeiro!

Por ahi se vê bem, quanto progride a "Previdente Dotal Brasileira" e quanto terão a lucrar os que nella se inscrevam procurando, com isso, um meio seguro com que instituir o principio de vida ou base da felicidade do lar.

Devemos ainda fazer aqui justiça á honestidade e espirito de boa administração dos directores da "Previdente", justiça de que elles são bem merecedores pela sua linha irreprehensivel de conducta e orientação criteriosa que, oxalá, sirvam de exemplo a todos os que presidem a instituições bem intencionadas e de fins absolutamente dignos e humanitarios como são os da sociedade de que nos vimos occupando.

O incendio do archivo do Conselho Municipal

O coronel Felippe Nery Pinheiro, ex-intendente municipal, residente á rua Evaristo da Veiga n. 26 veiu declarar-nos que não foi prestar declarações á policia, espontaneamente, como foi noticiado, tampouco que no seu depoimento tivesse feito qualquer allusão ao café preparado pelo continuo, dentro do archivo, em fogareiro a alcool.

PELA MARINHA

Seiscentos homens juraram hontem, na fortaleza de Villegagnon, bem servir á Patria

Ao alto, o presidente da Republica e sua comitiva, chegando a Villegaignon. Em baixo, o juramento á bandeira

A Marinha jámais assistiu a grande numero de marinheiros prestar juramento á bandeira como hontem, na fortaleza de Villegagnon, séde do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Verdade, que, no anno passado, se realizou identica cerimonia, mas não com a presença de tão avultado numero de marinheiros, e por isso revestiu-se a de hontem de muito interesse e toda a solemnidade.

Eram seiscentos homens, dos quaes a maior parte proveniente das escolas de aprendizes marinheiros, apezar da selecção que se tem feito nas respectivas matriculas.

O voluntariado quasi nada forneceu desta vez. Cincoenta apenas se alistaram.

A pratica felizmente vem demonstrando que o voluntariado não produz resultados, pois a carreira do mar não é para seduzir ninguem, quer pelos minguados vencimentos, quer pela disciplina necessaria á corporação.

Só as escolas de aprendizes, bem regularizadas, poderão preencher os claros existentes na Marinha, attendendo a que os que vêm com o tirocinio dessas escolas espalhadas em quasi todos os Estados do Brasil já conhecem os principios rudimentares de navegação e acham-se apparelhados de alguma pratica e dos conhecimentos necessarios para a vida a que se vão entregar.

O presidente da Republica quiz assistir a esse cerimonia. S. ex. dirigiu-se no hiate "Silva Jardim", onde almoçou, acompanhado de sua esposa, almirante Alexandrino de Alencar, general Pinheiro Machado, barão de Teffé, dr. Edwiges de Queiroz, dr. Herculano de Freitas, dr. Francisco Valladares, general Barbedo e membros da casa militar.

Como o hiate não atracasse á ponte de desembarque da fortaleza de Villegagnon, s. ex. e sua consorte passaram-se para o hiate "Tenente Rosa", que os conduziu áquelle local.

Dadas as salvas da pragmatica, o almirante Baptista Franco, que se achava na ilha, capitão de mar e guerra Lamenha Lins e officiaes do Corpo de Marinheiros, esperaram na ponte o chefe da nação, tendo as continencias sido prestadas por um contingente do batalhão.

Trocados os respectivos cumprimentos, o marechal Hermes da Fonseca, a convite do commandante Lamenha Lins, esteve na residencia deste e depois percorreu todas as dependencias da fortaleza, dirigindo-se para o grande pateo de exercicios, onde fôra preparado um ligeiro palanque.

Chegando o presidente da Republica ao palanque, toda a força desfilou em continencia, formando, em seguida, em quadrado, para a cerimonia do compromisso, os novos marinheiros.

Realizou-se, então, a cerimonia. O immediato do corpo, capitão-tenente Melciades Alves Portella, pronunciou em frente aos 600 homens que iam jurar á bandeira as seguintes palavras do compromisso:

"Alistando-me como praça do Corpo de Marinheiros Nacionaes da Republica Brasileira, comprometto-me a regular minha conducta pelos preceitos da moral, venerando os meus superiores hierarchicos, tratando com affeição os meus collegas de armas, com bondade os que venham a ser meus subalternos, a cumprir rigorosamente todas as ordens que me forem dadas pelas autoridades a que fôr subordinado, votando-me inteiramente ao serviço da minha Patria, cujas instituições, integridade e honra defenderei, sacrificando, si necessario fôr, a minha propria vida."

Ainda ecoavam as ultimas palavras e o clarim transmittiu aos soldados a ordem para a resposta. Todos, a um só tempo, gritaram — Assim o prometto — com a dextra estendida em direcção ao nosso pavilhão.

Estava assumido o compromisso pelos novos servidores da Patria.

O sargento Waldemar de Souza, destacou-se da formatura e, ao som de marcha batida, percorreu a passos lentos a extensa fileira dos novos marinheiros.

Usou da palavra, então, o commandante Lamenha Lins, que concitou os novos marinheiros a sempre bem cumprirem os seus deveres, pois que assim seriam filhos extremecidos da Patria que os viu nascer, e respeitarem o nosso pavilhão coberto de glorias.

Feito isto, a força debandou, sendo logo após iniciados por uma turma de 36 marinheiros varios exercicios de esgrima de bayoneta e gymnastica sueca dansante, assistidos em parte pelo presidente da Republica.

O commandante Lamenha Lins offereceu em sua residencia, na propria ilha, um ligeiro "lunch" ao presidente da Republica e á sua comitiva.

Dos presentes teve o commandante Lamenha Lins as mais elogiosas palavras pela orientação que tem dado ao corpo sob seu commando.

Um fio electrico que rebenta paralysa o transito

O transito de bondes electricos, pela rua do Senado foi hontem, á tarde, interrompido.

Em frente á Cocheira Mendes, naquella rua, esquina da avenida Gomes Freire, rebentou um cabo electrico, destinado ao serviço de trafego dos bondes, resultando dahi ficar paralysado o transito por aquella rua.

Durante mais de meia hora permaneceu uma longa fila de bondes parados desde a referida rua do Senado até á da Carioca.

Só quasi ás 6 horas da tarde ficou a linha reparada e foi restabelecido o transito.

OS drs. Abel Parente e Abelardo Accetta serão durante a sua ausencia, substituidos pelos seus illustrados collegas drs. Arnaldo R. Vasconcellos e Jacintho dos Santos.

Consultorio: rua Uruguayana n. [illegible] das 2 ás 4. Residencia: rua Senador Octaviano n. 204, Laranjeiras.

Explosão de um fogareiro

Na residencia do sr. Christovão Pires, [illegible] rua Santos Rodrigues n. [illegible] A, deu-se hontem á noite a explosão de um fogareiro de kerozene, communicando-se o fogo á uma prateleira.

Temendo que o fogo se propagasse, foi avisado o Corpo de Bombeiros, que ali comparecendo não teve necessidade de funccionar, visto ter sido o principio de incendio dominado a baldes d'agua, pelo guarda civil n. 556 Alfredo Ayrosa, que se achava de ronda áquella rua.

Além do chamusco na prateleira, nenhum outro prejuizo causou o fogo.

A policia do [illegible] districto teve conhecimento do facto, providenciando como lhe cumpria.

Concurso para medicos do corpo de saúde do Exercito

O tenente-coronel dr. Bagueira Leal, os majores drs. Bueno do Prado e Fabricio Portella e os capitães drs. Marinho e Arthur Lobo apresentaram-se hontem ás nove horas [illegible] da Guerra, [illegible] para o concurso de candidatos inscriptos para o provimento de medicos militares.

O concurso se realizará no Hospital Central do Exercito, começando no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, e continuando sem interrupção nos dias subsequentes.

As sessões são publicas, iniciando-se pela prova escripta, fazendo-se a chamada por ordem de inscripção.

Levou uma navalhada na perna

Mariano José Cordeiro e Sebastião de tal, habitantes, respectivamente, as casinhas ns. 1 e 7 da Avenida Arthur Moura, á Estrada Real de Santa Cruz, no marco 4.

Hontem, por uma coisa de somenos importancia, os dois travaram-se de razões, de que resultou Sebastião aggredir Mariano com uma navalhada na perna esquerda.

O aggressor fugiu, indo o ferido apresentar queixa á policia do 23º districto, que o mandou a soccorros medicos á Assistencia Municipal.

COMMERCIO

Rio, 1 de fevereiro de 1914.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendos:

Companhia Petropolitana, dia 5.
The S. Paulo Tramway, Light & Power, dia 2.
Progresso Industrial do Brasil, dia 3.

Juros:

Companhia Força e Luz de Campos e S. João da Barra, dia 3.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Internacional Cinematographica, dia 2, ás 13 horas.
Companhia Magéense, dia 5, ás 13 horas.
Companhia Madeiras Nacionaes, dia 5, ás 14 horas.
Companhia Americana de Sellos Coupons, dia 7, ás 12 horas.
Commercio e Navegação, dia 7, ás 14 horas.
Companhia Amparo Industrial, dia 10.

CAMBIO

Ainda hontem este mercado funccionou, desde a abertura e até o encerramento dos trabalhos, estavel, e sem desenvolvimento de trabalhos.

Para o fornecimento de saques vigoraram as taxas anteriores de 16 3|32 d., no Banco do Brasil e 16 1|32 e 16 1|16 d. nos demais estabelecimentos bancarios.

O papel particular encontrava dinheiro a 16 1|8 d.

Sobre Londres foram reproduzidas nas tabellas dos bancos as taxas officiaes de 16 d., 16 1|32 e 16 3|32 d.

Taxas officiaes

Londres	16 a	16 3|32
Paris	[illegible]	[illegible]
Hamburgo	$732 a	$736
Lisboa e Porto	2$890 a	2$900
Outras cid. de Portugal	2$928 a	3$030
Nova York	3$115 a	3$138
Turquia	—	15 13|16
Italia	$508 a	$602
Hespanha	$400 a	$600
Buenos Aires	$500 a	$500
Montevidéo	$3$430 a	3$245
Sobre taxa de café	$594 a	$604
Vales de ouro	—	1$800

BOLSA

A Bolsa funccionou hontem sem actividade e com poucos negocios realizados.

As apolices antigas, as de 1909 e as Mineiras ficaram em baixa; as Municipaes, as acções do Banco do Brasil e do Mercantil, sustentadas; as das Docas da Bahia e as das Loterias, frouxas; as apolices Populares, firmes, e os demais titulos sem alteração digna de registro.

VENDAS

Apolices:

Geraes, de 200$, 2 a ... 800$000
Ditas, de 1:000$, 6 a ... 885$000
Ditas, idem, 6 a ... 888$000
Ditas, idem, 4, 4, 17, 20, 31 a ... 890$000
Emp. de 1909, 7, 10, 2, 16, 16 a ... 822$000
Dito, idem, 10, 14, 20, 10 a ... 825$000
Dito, idem, de 1906, port., 40, 38 a ... 915$000
Est. de Minas Geraes, de 1:000$, 24, 50 a ... 815$000
E. do Rio (4°|°), 16, 20 a ... 80$000

Bancos:

Brasil, 15 a ... 179$000
Dito, 90$ a ... 290$000

Companhias:

Terras e Colonização, 100 a ... $250
Docas da Bahia, 1.000, v|c., 30 dias a ... 31$000

Debentures:

Tecidos Confiança Industrial, 100 a ... 150$000
Docas de Santos, 5, 15, 20, 30, 100, a ... 188$000

OFFERTAS

Apolices:		
Federaes, 3°|°	—	600$000
Geraes, 1:000$	837$000	885$000
Emp. 1909	825$000	820$000
Dito (1897)	—	955$000
Dito (1903)	930$000	—
Dito (1911)	830$000	815$000
Dito (1912)	—	820$000
E. do Rio (4°|°)	82$000	80$000
Dito (500$)	480$000	445$000
Dito (nom.)	—	
Dito de Minas Geraes	816$000	800$000
Dito do Espirito Santo	726$000	700$000
Municip. (1906)	194$000	190$000
Dito (nom.)	191$000	189$500
Dito (£ 20)	290$000	280$000
Dito (nom.)	—	280$000
M. de Petropolis	—	185$000
Bancos:		
Brasil	180$000	177$000
Lavoura	150$000	—
Nacional	—	205$000
Mercantil	230$000	200$000
Commercial	160$000	112$000
Commercio	165$000	—
C. de Ferro:		
R. S. Mineira	—	42$000
Norte	—	10$000
M. S. Jeronymo	9$000	5$000
V. e Minas	50$000	40$000
Goyaz	45$000	—
C. de seguros:		
Argos	—	900$000
Varegistas	—	100$000
Previdente	—	500$000
Integridade	65$000	60$000
Confiança	—	60$000
Cruzeiro do Sul	150$000	—
C. de Tecidos:		
Corcovado	—	120$000
Alliança	199$000	120$000
Brasil Industrial	220$000	—
Petropolitana	220$000	—
Magéense	15$000	6$000
S. Pedro de Alcantara	190$000	—
Ind. Mineira	220$000	—
America Fabril	—	190$000
Tijuca	205$000	—
Confiança Ind.	—	100$000
S. Felix	55$000	10$000
Botafogo	180$000	—
Diversas:		
Docas da Bahia	30$000	26$000
Docas de Santos	—	475$000
Ditas (nom.)	—	450$000
Lot. Nacionaes	21$000	19$000
Mlhs. Maranhão	70$000	—
T. e Colonização	5$500	5$250
"O Malho"	175$000	—
Madeiras Nacionaes	200$000	—
Debentures:		
America Fabril	175$000	—
Docas de Santos	[illegible]	188$000
Antarctica	200$000	196$000
Alliança	—	160$000
Tec. Carioca	190$000	—
Magéense	[illegible]	—
E. U. de S. Paulo	79$000	—
Progresso Ind.	180$000	—
S. Pedro de Alcantara	101$000	—
Botafogo	160$000	—
M. Fluminense	125$000	182$000
Linho de Sapopemba	175$000	164$000
Corcovado	200$000	—
Confiança Ind.	175$000	160$000
C. e Navegação	160$000	—
Brasilia	60$000	—
Lot. Sorocaba	190$000	—
F. Paulistana	200$000	—
V. Carmita	190$000	—
Letras:		
Banco C. R. M. Geraes	102$500	100$000

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Existencia em 29, de tarde	404.749
Entradas em 30, em kilos:	
E. F. Central	89.148
E. F. Leopoldina	224.387
Cabotagem	145.260
Barra a dentro	47.937
	8.119
Total em saccas	412.868
Embarques em 30:	
E. Unidos	3.387
Europa	6.136
Cabotagem	1.550
	11.103
Existencia em 30, de tarde	401.765

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 8.000 saccas.

Hontem, de manhã, na bolsa official, o mercado abriu calmo e com trabalhos de pouca monta, realizados aos preços de 7$900 e 8$, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi regular, sendo calculados os negocios realizados, á tarde, em 7.000 saccas, nas bases de 7$900 e 8$, pelo typo 7, fechando o mercado estavel.

Não houve entradas.

Typo 6	8$200 a 8$300
" 7	7$900 a 8$000
" 8	7$600 a 7$700
" 9	7$300 a 7$400

TELEGRAMMAS

Santos, 30.
Entradas, 21.046 saccas.
Embarques, 21.372 saccas.
Vendas, 14.170 saccas.
Existencia, 1.872.124 saccas.
Typo 7, preço, 5$100, por 10 kilos.
Mercado calmo.
Saidas, 29.481 saccas para a Europa, e 613 saccas para o Rio da Prata.

Nova York, 30. — O mercado estavel, sem mudança no disponivel e com baixa de 7 a 8 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 9.3|8 c., e Santos typo n. 7, disponivel, 11.1|4 c., por libra.

Opções: março, 9.23 c., e setembro, 9.82 c., por libra.

Vendas, 22.000 saccas.

Havre, 30. — O mercado fechou estavel, com baixa de 50 a 75 c., cotando-se: março, 62.25 e setembro, 62.75 francos, por 50 kilos.

Vendas, 50.000 saccas.

— Stock de café do Brasil 2.145.000 saccas, e de outras procedencias, ... saccas.

Hamburgo, 30. — O mercado fechou calmo, com baixa de 25 a 50 c., cotando-se: março, 50.75, e setembro, 52.75 pfennigs por 1|2 kilo.

Vendas, 25.000 saccas.

Londres, 30. — O mercado fechou calmo, com baixa de 3 a 6 d., cotando-se: março, 45 s., e setembro, 47 s. 3 d., por 112 libras.

Vendas, 5.000 saccas.

ASSUCAR

Ainda hontem este mercado funccionou bastante firme e com negocios um pouco mais desenvolvidos.

Na Bolsa foram levadas a registro as seguintes operações: 1.000 saccas de crystal branco, bom, de Pernambuco e de Campos, em lotes, a $370; 1.000 ditas, idem, idem, de Campos, a $360; 500 ditos, idem, regular, de Campos, a $360; 198 ditos, idem, idem, de Sergipe, a $340 e 167 ditos, mascavo, bom superior, de Sergipe, a $240.

Regularam as seguintes cotações:

	Por kilogramma
Branco, crystal	$370 a $400
" 1ª sorte	$340 a $360
" 3ª sorte	$320 a $330
Demerara	$320 a $330
Mascavinho	$320 a $330
Mascavo, bom	$225 a $230
Idem, regular	$215 a $220
Idem, baixo	Não ha

ALGODÃO

Mercado firme, porém, sem nenhum negocio concluido.

Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte	10$500 a 11$500
Assú, 1ª sorte	10$000 a 11$000
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$800
Dito, regular	10$000 a 10$500
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito regular	Nominal

JUNTA DOS CORRETORES

MERCADO DE ALGODÃO

Preços correntes semanaes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte do sertão	10$400 a 11$500
Dito, 1ª sorte	10$000 a 11$000
Dito mediano	—
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	—
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Dito, regular	—
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	—
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Dito, regular	—
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Sergipe, Dôres	9$600 a 10$200
Dito, Itabaiana	—
Maranhão, regular	—
Piauhy, regular	—

Entradas em 30:

	Fardos
Pernambuco	400
Mossoró	350
Piauhy	51
Total	801

Saidas em 30, 247 fardos.
Existencia em 31, 4.342 fardos.

Observações

Mercado firme.
Mercado de Liverpool, 4 pontos de baixa.

MERCADO DE ASSUCAR

Preços correntes semanaes:

Branco usina	Não ha
Branco crystal	$130 a $400
Branco, 2º jacto	$270 a $360
Branco, 3ª sorte	$300 a $370
Somenos	Não ha
Mascavinho	$240 a $340
Crystal amarello	$300 a $340
Mascavo, bom	$200 a $230
Dito regular	$180 a $220
Dito baixo	$170 a $180

Entradas em 30:

	Saccos
Pernambuco	6.470
Maceió	500
Total	6.970
Saidas em 30	8.902
Existencia em 31	292.678

Mercado firme.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 31 ... 14:001$315
De 1 a 31 ... 266:014$646
Em egual periodo do anno passado ... 350:541$760

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que hoje finda, a saber:

Alcool	$340 por kilog.
Aguardente	$200 " "
Café em grão	$540 " "
Batatas	$180 " "

MARITIMAS

ENTRADAS

Hamburgo e escs., "Belgrano" ... 1
... "Amazon" ... 1
Rio da Prata, "Provence" ... 2
... "Mont Rose" ... 2
... "Konig Wilhelm II" ... 2
Portos do norte, "Aymoré" ... 3
Portos do sul, "Prudente de Moraes" ... 3
Marselha e escs., "Italie" ... 3
Pernambuco e escs., "Pedro Christophersen" ... 3
... "Aragon" ... 4
Southampton e escs., "Drina" ... 5
Rio da Prata, "Samara" ... 5
Cadiz e escs., "P. de Satrustegui" ... 5
Hamburgo e escs., "Cap. Arcona" ... 6
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" ... 6
Santos, "Tijuca" ... 6
Rio da Prata, "Columbia" ... 6
Trieste e escs., "Eugenia" ... 7
Rio da Prata "Sierra Nevada" ... 7
Genova e escs., "Città di Torino" ... 7
Portos do norte, "Ceará" ... 7
Rio da Prata, "Cordova" ... 8
Rio da Prata, "Divona" ... 8
Portos do norte, "Sergipe" ... 8
Portos do sul, "Iris" ... 8
Rio da Prata, "Cap. Vilano" ... 9
Amsterdam e escs., "Frisia" ... 9
Portos do sul, "Acre" ... 9
Rio da Prata, "Buenos Aires" ... 9
Genova esc., "Principessa Mafalda" ... 10
Liverpool e escs., "Virgil" ... 10
Nova York e escs., "Vasari" ... 10
Rio da Prata, "Gelria" ... 11
Rio da Prata, "Arlanza" ... 11
Callão e escs., "Ortega" ... 11
Liverpool e escs., "Oroma" ... 11
Nova York, "Welsh Prince" ... 12
Rio da Prata, "France" ... 12
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" ... 12
Rio da Prata, "Darro" ... 13
Rio da Prata, "Cap Roca" ... 13
Rio da Prata, "Cap Finisterre" ... 15

SAIDAS

Cabedello e escs., "Mantiqueira" ... 1
Portos do sul, "Itapuca" ... 1
Marselha e escs., "Provence" ... 2
Santos, "Belgrano" ... 2
Hamburgo e escs., "Konig Wilhelm" ... 2
Santos e Buenos Aires, "Amazon" ... 2
Rio da Prata, "Mont Rose" ... 2
Portos do sul, "Sirio" ... 2
Rio da Prata, "Italie" ... 3
Caravellas e escs., "Philadelphia" ... 3
Southampton e escs., "Aragon" ... 4
Portos do Sul, "Itassucê" ... 4
Laguna e escs., "Tinto" ... 4
Itajahy e escs., "Itapava" ... 5
S. Matheus e escs., "Mayrynk" ... 5
Bordéos e escs., "Samara" ... 5
Santos, "Murury" ... 5
Portos do sul, "Borborema" ... 5
Rio da Prata, "Pedro Christophensen" ... 5
Rio da Prata e escs., "P. de Satrustegui" ... 6
Trieste e escs., "Columbia" ... 6
Nova York e escs., "Vandick" ... 6
Rio da Prata, "Drina" ... 6
Hamburgo e escs., "Tijuca" ... 6
Paysandú e escs., "Minas Geraes" ... 6
Rio da Prata e escs., "Cap Arcona" ... 6
Rio da Prata, "P. de Satrustegui" ... 6
Rio da Prata, "Eugenia" ... 7
Bremen e escs., "Sierra Nevada" ... 7
Rio da Prata, "Città di Torino" ... 7
Manáos e escs., "Manáos" ... 7
Genova e escs., "Cordova" ... 8
Bordéos e escs., "Divona" ... 8
Rio da Prata, "Frisia" ... 9
Hamburgo e escs., "Cap Vilano" ... 9
Portos do sul, "Orion" ... 9
Hamburgo e escs., "Buenos Aires" ... 9
Rio da Prata, "Principessa Mafalda" ... 10
Rio da Prata, "Goyaz" ... 10
Manáos e escs., "Tupy" ... 10
Aracajú e escs., "Itituba" ... 10
Portos do Norte, "Acre" ... 11
Amsterdam e escs., "Gelria" ... 11
Rio da Prata, "Vasari" ... 11
Southampton e escs., "Arlanza" ... 11
Liverpool e escs., "Ortega" ... 11
Callão e escs., "Oroma" ... 11
Marselha e escs., "France" ... 12
Rio da Prata, "Sierra Cordoba" ... 12
Southampton e escs., "Darro" ... 13
Hamburgo e escs., "Cap Roca" ... 13
Nova York e escs., "Indian Prince" ... 13
Genova e escs., "Principe di Moline" ... 14
Villa Nova e escs., "Aymoré" ... 14
Hamburgo e escs., "Cap Finisterre" ... 15
Manáos e escs., "Ceará" ... 15

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapuca, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Mantiqueira, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Amanhã:

Sirio, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

Konig Wilhelm II, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

LOTERIAS

Capital Federal

50:000$000

Resumo dos premios da 47 loteria do plano n. 309 25ª extracção do anno de 1914, realizada em 31 de janeiro de 1914.

PREMIOS DE 50:000$000 A 1:000$000

5641	50:000$000
35580	6:000$000
31548	5:000$000
5655	2:000$000
13765	2:000$000
15282	1:000$000
27331	1:000$000
21872	1:000$000
40459	1:000$000
44846	1:000$000
48076	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

446 13923 14298 13891 19896
22885 27250 33813 40297 48587

PREMIOS DE 200$000

532 840 1315 2350 2769
5210 6446 9095 10559 11296
15762 16423 16161 17015 17815
17937 19127 19591 21917 24319
24825 24084 25064 25294 29012
34170 35542 37284 40303 40367
40405 40913 41731 43533 43196
45664 44462 45631 45850 46800
47247 47247 47316 48492 51196
53884 54295 55116 55514 55584
56207

PREMIOS DE 200$000

APPROXIMAÇÕES

5640	e	5642	300$000
35588	e	35590	200$000
31547	e	31549	100$000

DEZENAS

5641	a	5650	60$000
35581	a	35590	40$000
31541	a	31550	30$000

CENTENAS

5601	a	5700	20$000
35501	a	35600	15$000
31501	a	31600	10$000

Todos os numeros terminados em 41 tem 10$000.

Todos os numeros terminados em 1 tem 5$000, exceptuando os terminados em 41.

O fiscal do governo, *Manoel Caetano Pinto*.

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria*.

Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 434ª extracção 45 loteria do plano n. 25 realizada em 29 de janeiro de 1914.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

27900	20:000$000
56552	2:000$000
6209	1:500$000
907	1:000$000
52321	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

10098 11388 17905 41325

PREMIOS DE 200$000

3088 7382 7819 12073 18143
26876 27215 30834 41668 42242
43567 46515 46976 56011 56695

PREMIOS DE 100$000

1049 2310 3128 8871 9018
9169 16844 17226 25903 25571
28487 31202 32390 35514 41506
42756 43353 44156 51528 52291
53777 53918 56154

APPROXIMAÇÕES

27899	e	27901	200$000
56551	e	56553	150$000
6208	e	6270	100$000

DEZENAS

27891	a	27900	50$000
56551	a	56560	40$000
6261	a	6270	30$000

CENTENAS

27801	a	27900	8$000
56501	a	56600	6$000
6201	a	6300	4$000

Todos os numeros terminados em 00 tem 4$500.

Todos os numeros terminados em 0 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 00.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O fiscal do governo — dr. Amazonas Pinto.

SECÇÃO LIVRE

UMA PRAGA DOMESTICA

Será com a hygiene? Será com a policia? Ou pode a Prefeitura remediar o mal de que nos vamos occupar?

Ha uma verdadeira praga que está dando cabo da roupa branca de todas as pessoas que não podem ter lavadeiras em casa: é a AGUA SANITARIA.

A venda dessa droga corrosiva deve ser prohibida, e isso parece que é da competencia da repartição de hygiene. Cabe entretanto á policia a obrigação de punir as lavadeiras que a empregam, estragando completamente a roupa dos freguezes.

Realmente, não se comprehende essa curiosa liberdade que têm as lavadeiras, cujos preços são já excessivos, de destruir a propriedade alheia pelo emprego fraudulento de uma droga corrosiva, como é a agua sanitaria, que, no fim de duas ou tres lavagens, deixa a esfarelar-se a renda, a cambraia e até o linho mais resistente.

Num paiz, como o nosso, em que o proteccionismo absurdo, creado para enriquecer industriaes e politicos bandalhos, tornou as roupas brancas de uso indispensavel tão caras como objectos de luxo, é doloroso ver as lavadeiras reduziram impunemente a frangalhos, em menos de tres semanas, blusas e camisas que custaram um dinheirão!

O meio de acabar com semelhante praga é prohibir a Hygiene ou a Prefeitura a venda dessa maldita agua sanitaria, e tomar a policia, por sua vez, providencias energicas contra as lavadeiras que a empregarem.

Recommendamos, pois, ás victimas que se dirijam ás autoridades policiaes, apresentando a exame as peças de roupa que forem damnificadas por esse criminoso processo, e nós aqui estaremos para secundar a acção da policia e a dos particulares.

CREDITO MUTUO NACIONAL

Communica-se aos srs. mutuarios que o prazo para o pagamento das mensalidades se finda no dia 2 do proximo mez, até quando poderão vir reclamar os recibos, no escriptorio da Succursal, á rua Gonçalves Dias n. 26, sobrado.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1914.

Virgilio Vieira Lima, gerente da Succursal.

UM HOMEM IDIOTA ENCONTRADO COMENDO UM OVO COM CASCA!!!

O POVO FICOU ASSOMBRADO!!!

Ha pouco foi encontrado um idiota, comendo um ovo com casca, sendo isso mais uma prova de que o estado mental dessa pessoa não era bom, pois ninguem em seu juizo perfeito ignora que a casca do ovo nenhuma substancia alimenticia contém, sendo, alem disso, indigesta e repugnante.

Pois bem, tomar OLEOS de figado de bacalhão, julgando aproveitar as substancias medicinaes que o figado contém, é o mesmo que comer uma casca de ovo, julgando aproveitar as substancias alimenticias que o ovo possue.

Grandes e eminentes scientistas concordam em que a parte oleosa ou a graxa existentes nos figados de bacalhão não só não possue nenhum valor medicinal, como, alem disso, só serve para estragar o estomago e atrazar a cura do doente. Todos, porem, são unanimes em declarar que o figado de bacalhão contém os mais poderosos elementos tonicos e reconstructores do organismo. O problema, pois, consistia em aproveitar todos esses elementos reconstituintes, desprezando a parte gordurosa, inutil, indigesta e repugnante. Esse problema solveu-o o VINOL, que contém todas as substancias tonicas e fortalecedoras do figado fresco de bacalhão, mas SEM OLEO ALGUM. E' por isso que o VINOL é o melhor tonico, o soberano reconstituinte que jámais se poderá egualar.

A razão de ser o VINOL superior a todos os antigos processos de extracção das propriedades do figado de bacalhão, consiste no systema aperfeiçoado e unico que os fabricantes empregam e por meio do qual são aproveitadas todas as substancias medicinaes do figado de bacalhão e, COM ABSOLUTA EXCLUSÃO DO OLEO, reunidas, sob uma fórma concentrada, a um pouco de peptonato de ferro medicinal.

O VINOL é inexcedivel como restaurador da saude e fortificante para pessoas em estado de enfraquecimento, debeis, cansadas, (por excesso de trabalho ou outro qualquer motivo), pessoas edosas, senhoras fracas, mães que amamentam, creanças rachiticas e doentes; para convalescentes, para pessoas atacadas de tosses, bronchites, tuberculose incipiente, ou quaesquer outras affecções da garganta ou dos pulmões. — Em summa, como tonico, o VINOL não tem rival.

Experimentai-o, pois, e, si o resultado não fôr o que annunciamos, ser-vos-á devolvido o dinheiro.

PREVENÇÃO

A UNIÃO INTERNACIONAL

A directoria da Sociedade Anonyma de Seguros de Vida "A UNIÃO INTERNACIONAL", com séde no Rio de Janeiro, previne a quem interessar possa que, tendo resolvido fraccionar em prestações o pagamento das joias, ficam sem effeito todos os recibos em poder de antigos corretores, que não continuarem *impressa* a importancia daquellas prestações, devendo qualquer interessado que deseje effectuar o pagamento integral da joia entender-se directamente com a séde.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1914. — *A Directoria.*

MAXIMIANA DE MELLO

Falleceu, no Realengo, no dia 29 do mez passado, á 0,25 minutos da manhã, a exma. sra. d. Maximiana de Mello, virtuosa esposa do sr. 1º tenente Antonio Carlos de Mello. Levados por sincero sentimento de gratidão, elle, seus filhos — Acrysio, Syta, Sylvia, Cyrene e Cleantho, e mais pessoas da familia, agradecem a todos aquelles que lhes patentearam subida prova de consideração e estima, acompanhando com vivo interesse as differentes phases da molestia que victimou sua esposa e mãe. Aos mesmos convidam para assistir á missa de setimo dia, que será resada, na sexta-feira proxima. A egreja e a hora serão marcadas préviamente.

BANCO DO Estado do Matto Grosso

LEI N. 641, DE 15 DE JULHO DE 1913

O doutor Joaquim Augusto da Costa Marques, presidente do Estado de Matto Grosso.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a contratar com banqueiros nacionaes ou estrangeiros, que mais vantagens offerecerem, a fundação de um Banco de Credito Mercantil, Agricola, Hypothecario e Industrial, com séde em Cuyabá e filiaes ou agencias onde convier, observadas as condições seguintes, como limite maximo das responsabilidades do Estado.

Art. 2º — O Estado garantirá, durante o prazo de trinta annos, o juro complementar de seis por cento na mesma especie da emissão sobre o capital, em acções e obrigações, effectivamente realizado, e que podem elevar-se a 30.000:000$000. Desta garantia será applicado 1 % á constituição de um fundo extraordinario de amortização.

Art. 3º — O capital do Banco deverá ser realizado á proporção da necessidade das suas operações e depois de previo consentimento do Governo, sendo a primeira emissão no valor de 5.000:000$000.

Art. 4º — O Banco, durante o prazo da sua concessão, ficará isento dos impostos estaduaes e municipaes que incidirem sobre o capital e a renda, e, bem assim, dos de industrias e profissões e de sello estadual.

Art. 5º — O Banco deverá ter duas secções: secção commercial e secção hypothecaria e de auxilio ás industrias extractivas, fabril, agricola e pastoril.

Art. 6º — As operações da carteira commercial comprehenderão todas as operações ordinarias de banco, commercio e industria.

Art. 7º — As operações da carteira hypothecaria, respeitadas as bases da legislação federal relativa ao credito agricola movel e aos emprestimos pignoraticios, serão:

1º) Por descontos e redescontos:

a) de letras agricolas representativas dos productos da lavoura do Estado de prompta venda e não susceptiveis de deterioração;

b) de letras ou ordens de lavradores e industriaes sobre commissarios ou exportadores dos respectivos generos.

2º) Por emprestimos ou adeantamentos aos lavradores e commissarios, garantidos:

a) por penhor agricola;

b) por penhor mercantil de titulos da divida publica federal ou do Estado, de productos agricolas e ouro, prata e pedras preciosas; com previa autorização do governo, de titulos da divida publica municipal, acções, letras, *debentures* de bancos e companhias do Estado;

c) por *warrants* emittidos de accordo com a lei;

d) por primeira hypotheca de immoveis ruraes e urbanos, directa ou por cessão.

Art. 8º — Os emprestimos feitos sob garantia hypothecaria poderão alcançar a dois terços do valor das propriedades urbanas e a cincoenta por cento do das propriedades ruraes, com o prazo maximo de quinze annos.

Art. 9º — Os emprestimos ou adeantamentos destinados a auxiliar as industrias extractivas, fabris, agricolas e pastoris, poderão alcançar a metade da renda annual da propriedade e com o prazo maximo de um anno.

Paragrapho unico. — A média annual será determinada pela producção dos ultimos tres annos.

Art. 10 — A taxa maxima para os emprestimos hypothecarios sobre immoveis urbanos será de 9 % e para os emprestimos hypothecarios sobre immoveis ruraes será de 10 %. Os emprestimos ou adeantamentos destinados a auxiliar as industrias extractivas, fabris, agricolas e pastoris serão feitos com a taxa maxima de 9 %. Os adeantamentos sobre mercadorias serão feitos com a taxa maxima de 10 %.

Art. 11 — O typo da emissão das obrigações será fixado pelo Governo no contrato definitivo.

Art. 12 — O Banco terá preferencia, em egualdade de condições, para representar o Governo do Estado em suas operações financeiras, dentro das seguintes condições:

a) fazer a conversão da divida publica consolidada do Estado no typo de seis por cento de juros annuaes;

b) fazer emprestimos internos para o Estado, tambem a seis por cento ao anno;

c) fazer emprestimos externos a cinco por cento, ouro;

d) fazer emprestimos ás municipalidades, com garantia do Estado, a seis por cento annuaes.

Art. 13 — O Banco poderá receber depositos por letras a prazo fixo ou em conta corrente de movimentos.

Art. 14 — Dos lucros liquidos do Banco excedentes ao dividendo de dez por cento ao anno aos accionistas serão destinados vinte e cinco por cento á indemnização das quantias que tiverem sido pagas pelo Estado como garantia de juros.

Art. 15 — Os incorporadores do Banco não terão direito a quaesquer commissões ou indemnizações de despesas de incorporação do referido Banco, a não serem as que resultarem da emissão de parte do capital constituido pelas obrigações.

Art. 16 — O Banco será administrado por uma directoria composta de cinco membros, sendo quatro eleitos pelos accionistas e um livremente nomeado pelo Governo; podendo a nomeação recair em pessoa mesmo não accionista, a qual será substituida sempre que o Governo julgar conveniente.

Paragrapho unico. — O director nomeado pelo Governo fiscalizará todas as operações do Banco e verificará os seus livros, não podendo, em caso algum, lhe ser negado esse direito.

Art. 17 — A' directoria assim composta incumbe resolver e praticar todos os actos referentes á administração do Banco, competindo ao director nomeado pelo Governo o direito de véto nos casos em que as deliberações da directoria forem contrarias ao contrato, aos estatutos e ás leis do paiz.

§ 1º — Do véto do director nomeado pelo Governo haverá recurso para o presidente do Estado, devendo a decisão deste ser proferida dentro do prazo de quinze dias a contar da data em que lhe fôr presente o recurso.

§ 2º — Da decisão proferida pelo presidente do Estado não caberá recurso algum; e si, dentro do referido prazo, não houver sido proferida a decisão, será considerado como provido o recurso e rejeitado o véto.

Art. 18 — Fica entendido que o Banco só poderá fazer as operações autorizadas pela presente lei.

Art. 19 — O Banco deverá ser installado no Estado dentro do prazo de doze mezes, a contar da data do respectivo contrato definitivo, sob pena de caducidade da concessão que fôr objecto desse contrato.

Art. 20 — Os estatutos do Banco serão préviamente submettidos á approvação do Governo, antes da installação do Banco.

Art. 21 — Durante o prazo de trinta annos, não poderá o Governo conceder identicos favores a outros Bancos que se estabelecerem no Estado.

Art. 22 — As garantias outorgadas pelo Estado ás obrigações emittidas pelo Banco, de accordo com o seu contrato, poderão ser delegadas directamente aos portadores das mesmas obrigações.

Art. 23 — Por infracção de qualquer clausula do contrato e dos estatutos que forem approvados, ficará o Banco sujeito a multa até a quantia de dois contos de réis, imposta pelo director nomeado pelo Governo, com recurso para o presidente do Estado.

Art. 24 — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer que a cumpram e façam cumprir fielmente.

Palacio da Presidencia do Estado em Cuyabá, 15 de julho de 1913, 25º da Republica.

(L. S.) JOAQUIM A. DA COSTA MARQUES.
JOAQUIM P. FERREIRA MENDES.

Foi sellada e publicada a presente lei nesta Secretaria do Governo em Cuyabá, nos quinze dias do mez de julho de mil novecentos e treze.

O Director,
JAYME JOAQUIM DE CARVALHO.

ATTESTADO IMPORTANTE

O dr. Alvaro Reis, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, assistente de clinica do Hospital de Creanças da Santa Casa da Misericordia, etc.

"Attesta que tem usado o NEAVES FOOD (Alimento Lacteo de Neave) para alimentação de creanças na primeira edade, quando se tem feito mistér o emprego de alimento extranho para auxilio do aleitamento natural e, bem assim, em lactante em desmamme, sem que até a presente data pudesse contar insuccesso de qualquer natureza, attribuivel a esse genero de alimentação.

Dest'arte, considera o NEAVES FOOD como um excellente recurso a lançar a mão, quando se torne preciso uma aleitação artificial."

ALIMENTO LACTEO DE NEAVE para creanças de peito, doentes de febres, doenças intestinaes, convalescentes e os velhos.

Agentes geraes para o Brasil: Williams, Robertson & C., Avenida Rio Branco. Depositarios: Silva Araujo & C., rua Primeiro de Março, e Corrêa Ribeiro & C., rua Primeiro de Março, e em todas as boas pharmacias.

DECLARAÇÃO

Manoel Alves de Souza, declara a bem dos seus direitos, que d'ora em deante passa a assignar-se Manoel de Souza, nome que adoptou ha 32 annos, como feitor de linha da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pombal, 16 de janeiro de 1914. — *Manoel de Souza.*

"A UNIVERSAL"

SÉRIE DE 10:000$000

23º e 24º fallecimento

Tendo fallecido os nossos consocios Antonio Manoel Barbosa, em Campo Bello do Prata, neste Estado, e Joaquim da Conceição Ramos, em S. João da Bôa-Vista, no E. de S. Paulo, ambos inscriptos na série de 10:000$, sinistros occorridos em 1 de abril e 3 de junho de 1913, respectivamente, são convidados todos os socios inscriptos nesta série até 2 de abril do anno p. passado, a mandar pagar, na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de 14$ (quatorze mil réis); e os inscriptos de 3 de abril a 2 de junho daquelle mesmo anno, a de 7$ (sete mil réis), por fallecimento, para a formação dos peculios acima mencionados.

De accordo com o art. 23 — letra b — dos Estatutos, o prazo para o pagamento termina, impreterivelmente, em 24 de março de 1914.

Barbacena, 24 de janeiro de 1914. — *A Directoria.*

COMPANHIA FERRO CARRIL DA VILLA ISABEL

AVISO AO PUBLICO

A partir do proximo domingo, 1 de fevereiro, os carros da linha de "CASCADURA" passarão a trafegar pelo itinerario approvado pela Prefeitura — Rua Camerino e Cáes do Porto, tanto na ida como na volta.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1914.

RIO DE JANEIRO, 31 DE JANEIRO DE 1914

ILLUSTRADOS REDACTORES DO "CORREIO DA MANHÃ"

E' contra minha vontade que vos peço a publicação destas linhas para tratar ainda do caso da rua Barão de Mesquita, noticiado por vós sob o titulo *Noivado Infeliz*.

O mestiço J. Carvalhaes Pinheiro voltou a tratar de minha familia, calumniando-a como da primeira vez, promettendo publicar documentos sobre os insultos já publicados no vosso jornal e continuar a vangloriar-se querendo criticar-me.

O tal Carvalhaes Pinheiro é um homem possuidor de poucos escrupulos moraes, sem caracter, biltre, cretino, tão calumniador como diffamador o é o tal Romulo Baptista, seu comparsa afilhado. E mais do que nunca é necessario que saiba esse chantagista, esse "Zebú", esse desmoralizado que póde editar contra a minha familia as infamias que quizer, ficando certo tambem de que no primeiro encontro que tivermos pagará bem caro as leviandades publicadas e a defesa covarde que vem fazendo do dito miseravel afilhado e unico culpado da morte da minha infortunada irmã Cecy.

Si retardei em responder não deve julgar o meu silencio por temer algo desse sujo deshumano; mas, sim, por querer corresponder aos insultos infamantes por outros meios que serão em qualquer occasião.

A cobardia de tal individuo toca as raias do inverosimil, pois já chegou ao ponto de procurar amigos meus e de minha familia, afim de servirem de intermediarios no sentido de calar-me: o que será baldado intento, e, si ainda o nosso encontro não foi por mim favorecido, uma unica coisa o determina, qual seja o facto de conhecer physicamente tão abjecto individuo.

Si assumo a posição de offensiva é este meu proceder determinado pelo facto de ter publicamente e em qualquer terreno de defender os interesses de minha familia por infelizmente já não existir o meu saudoso pae, e, seja dito de passagem, si Deus em sua infinita bondade houvesse por bem resuscital-o e elle ordenasse que desistisse de castigar tal calumniador e o seu comparsa afilhado, podeis crer, srs. redactores, que nem assim modificaria as resoluções que tomei.

Está esse bandido mais do que sciente da minha vingança, por isto quero satisfazer a minha ancia de tel-o sob a minha justiça, que jámais escapará, bem como o comparsa afilhado, vingando assim a morte da minha inesquecivel irmã Cecy.

Admr., crº. e obr.

HENRIQUE LUIZ TEIXEIRA CAMPOS.

A UNIÃO INTERNACIONAL

Seguros de vida de 100:000$, 50:000$, 30:000$, 15:000$ e 7:500$000

RUA DA CARIOCA N. 31 — RIO DE JANEIRO

Telephone n. 5.695 — Caixa do Correio n. 1.298

Pagamento de seguro de vida pelo fallecimento de Francisco d'Alencastro Pires.

RECIBO

Recebi do sr. thesoureiro da sociedade anonyma de seguros de vida — "A UNIÃO INTERNACIONAL", com séde nesta cidade, á rua da Carioca n. 31, a quantia de dezesete contos e cem mil réis (17:100$000 réis), por saldo da importancia do seguro de vida instituido em meu beneficio pelo sr. Francisco d'Alencastro Pires, fallecido, residente que foi na comarca de Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul. Declaro que, em virtude do alludido pagamento, dou plena e irrevogavel quitação á "União Internacional" da importancia ora recebida, sem direito a qualquer reclamação com fundamento naquelle contrato, ficando sem effeito a apolice n. 0.201, relativa ao mesmo. E por ser verdade, firmo o presente recibo com as duas testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1914 — *Sulpicio Samuel Siqueira.*

Attestamos ser do proprio a assignatura supra, do sr. Sulpicio Samuel Siqueira, feita na nossa presença.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1914 — *Dundt & Lagunilla.*

Attesto ser do proprio a assignatura supra, do sr. Sulpicio Samuel Siqueira, feita na minha presença.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1914 — *Arlindo Martins.*

CARTA DO BENEFICIARIO

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1914.

Srs. presidente e mais directores d'"A União Internacional".

Venho, por meio desta, agradecer-vos a pontualidade e solicitude com que se houve esta companhia de mutualidade, no pagamento do seguro do fallecido Francisco d'Alencastro Pires, residente que foi na comarca de Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul, cujo seguro foi instituido em meu beneficio.

Sem mais, queiram vv. ss. acceitar os protestos da minha mais alta estima e consideração e fazer desta o uso que bem lhes convier.

Do amº, crdo°, obrgdo., *Sulpicio Samuel Siqueira.*

CHAMADA DE QUOTAS

"A UNIÃO INTERNACIONAL"

Sociedade anonyma de seguros de vida

RUA DA CARIOCA N. 31 — CAPITAL FEDERAL

1ª série — 3º fallecimento

Peculio 100:000$000

Tendo fallecido na comarca de Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul, em 6 de dezembro p. p., o socio Francisco d'Alencastro Pires, pertencente á 1ª série (peculio de 100:000$000), de conformidade com a circular já enviada pelo correio, são convidados os srs. socios inscriptos na mesma série, residentes nesta capital e que não tiverem depositos nesta sociedade, a contribuirem com a quota de cem mil réis (100$000 réis), até o dia 12 de março proximo, de accordo com o disposto no artigo 55, paragrapho 1º, dos estatutos.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1914 — *A Directoria.*

AGRADECIMENTO AO SR. DUDÚ

Não podia deixar em esquecimento minha gratidão nem tão pouco deixar de fazer clareza ao publico da cura milagrosa feita em minha pessoa pelo sr. Dudú'. Soffri horrivelmente effeitos de um "Fleimon", nas costas da mão que doia-me tanto a ponto de passar noites em claro, sem poder conciliar o somno; fiz muitas applicações de pomadas e outros medicamentos sem o menor resultado. As costas de minhas mãos estavam tão inchadas que parecia um bicho; fui procurar o sr. Dudú': esse moço me examinou, fez passes em minhas mãos e aconselhou-me uma pomada. Imagine, sahi de sua casa já me sentindo muito melhor! Parece impossivel dizer que com a primeira pomada aconselhada por elle ficasse curado, não mais sentindo as horriveis dôres.

Sou um convencido e crente da força mediumnica do referido senhor. Como gratidão, passo este, como mais um attestado em sua defesa.

Rio, 31 — 1 — 913. — O crente, *João Ferreira dos Santos*, rua Moraes e Valle n. 53, Lapa.

LISBOA

DR. BERNARDINO MACHADO

Grandes preparativos para a recepção, inclusive um banquete. Grande procura para os vinhos Arriaga, Porto e Clarete, superiores a todos.

DECLARAÇÕES

A. COSTA & C.

Communicam aos seus amigos e freguezes que continuam a receber suas ordens no seu escriptorio á rua Evaristo da Veiga n. 15 e que, apezar do incendio occorrido nos predios occupados pelos seus armazens, se acham em condições de attender promptamente a si as prezadas ordens.

Rio, 30 de janeiro de 1914. — *A. Costa & C.*

SOCIEDADE BENEFICENTE AMPARO OPERARIO

Séde edificio P. na Avenida V. do Rio Branco, 151 (Nictheroy)

De ordem do sr. director presidente, convido aos srs. socios quites a se constituirem em assembléa geral, em 2ª convocação, na secretaria, ás 10 horas da manhã de domingo, 1 de fevereiro, afim de ouvirem a leitura do relatorio do sr. presidente e balanço geral do sr. thesoureiro, em seguida a eleição da commissão de poderes — Nictheroy, 29 de janeiro, de 1914 *Frederico March* — Secretario.

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. BRAZ

A mesa administrativa desta Irmandade faz celebrar no dia de seu Padroeiro, 3 de fevereiro, na Egreja do Mosteiro de S. Bento, onde é erecta, missas ás 7, 8, 9 e 10 horas, havendo em seguida a cada uma dellas a ceremonia da benção da garganta. Os Irmãos thesoureiro e syndico achar-se-ão presentes para receber donativos, promessas e os fieis devotos que se quizerem alliar a nossa Irmandade.

A festa solenne terá logar no domingo 8 de fevereiro com toda a pompa possivel.

De ordem do Irmão juiz, convido a todos os nossos Irmãos e fieis devotos a assistirem a esses actos, sendo o accesso para o Mosteiro pela porta da rua 1º de Março.

Secretaria da Irmandade. Em 26 de janeiro de 1914 O secretario — Dr. *Manoel Pereira Cardoso Fonte.*

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AOS HERÓES PORTUGUEZES E RAINHA SANTA ISABEL

Secretaria: Rua Vasco da Gama n. 19

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a constituirem a 2ª assembléa geral ordinaria, no dia 3 do corrente, ás 7 horas da tarde, que de accordo com o artigo 24 dos Estatutos, uma hora depois funccionará com o numero de socios presentes.

Ordem do dia: Discussão do parecer da commissão de exames de contas e eleição da nova administração. Devendo ser distribuidos no dia da posse da nova administração, premios aos orphãos filhos dos fallecidos associados, convido as mães ou tutores dos mesmos orphãos a enviarem a esta secretaria até o dia 6 do corrente das 2 1|2 ás 4 1|2 horas da tarde, seus requerimentos legalizados afim de serem incluidos no respectivo sorteio. — Rio, 1 de fevereiro de 1914. — *Alfredo R. de Almeida*, 1º secretario.

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA DON LUIZ I°.

Edificio proprio — *Rua do Nuncio 46*

Expediente das 11 á 1 hora

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral, segunda-feira, 2 de fevereiro, ás 7 horas da noite; outresim, communico aos srs. associados que em obediencia ao artigo 25, a mesma funccionará uma hora depois, com 15 srs. associados.

Ordem do dia — Leitura do relatorio e balanço geral, e eleição da commissão fiscal. — O 1º secretario, *José Fernandes dos Santos.*

"A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL"

171, AVENIDA RIO BRANCO, 171

Bonus prediaes

Realizou-se, sabbado, 31 de janeiro o 73º sorteio semanal dos Bonus Prediaes da 1ª Série, sendo contemplado o n. 5.641.

Cem coupons prediaes dão direito a um Bonus Predial.

Duzentos coupons prediaes dão direito a uma Apolice Predial.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS Co., Ltd.

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 28, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de plantas de elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á rua Sachet n. 25, sobrado (antiga rua Nova do Ouvidor).

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

1ª convocação

A directoria desta instituição tem a honra de convidar os srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, domingo, 8 de fevereiro, á 1 hora da tarde, na séde provisoria, á rua de S. Bento n. 10, sobrado, afim de elegerem a directoria, conselho deliberativo e commissão de exame de contas para o biennio de 1914 — 1915.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1914 — A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS

Secção

A MUTUALIDADE DOTAL

FUNDADA EM 15 DE NOVEMBRO DE 1905 E REFORMADA EM 7 DE SETEMBRO DE 1913.

Séde: Rua do Hospicio, n. 179, sobrado

E' esta instituição que mais ardorosamente pugna pela defesa dos interesses mutuaes, sendo a mais favoravel ás classes pobres, que, podem encontrar nella um vasto auxilio para o futuro, constituindo um peculio por *casamento, nascimento, accidente e fallecimento.*

Associação Monte Soccorro—soccorre os seus associados, concedendo-lhes pensões temporarias, quando enfermos e depois de vencidos cinco dias da apresentação do attestado de medico e após a revisão do conselho fiscal, de 20$ a 90$000, mensalmente, até tres mezes; quando invalidos, de 10$000 a 45$000, mensalmente, e em caso de morte, de 50$000 a 300$000, para o funeral, de accordo com a série em que está inscripto.

A secção "A mutualidade dotal" — opera por duas carteiras — "dotal" e "accidental", sendo cada uma destas, formada por tres grupos a saber:

1º grupo
Dote de 5:000$ a 20:000$000.
2º grupo
Dote de 2:500$ a 10:000$000.
3º grupo
Dote de 1:500$ a 5:000$000.

Pagamentos

Os socios incorporadores, que são os inscriptos no anno de 1914, são sujeitos aos pagamentos seguintes:

1º grupo
Inscripção, 20$000; *joia*, 100$000; *quotas*, a 10$000.
2º grupo
Inscripção, 10$000; *joia*, 50$000; *quotas*, a 5$000.
3º grupo
Inscripção, 5$000; *joia*, 25$000; *quotas*, a 3$000.

A joia será paga de uma só vez, ou em cinco prestações mensaes.

Os socios *"Incorporadores"*, pagarão uma quota, ordinariamente, porem, havendo accumulação de requerimentos, serão obrigados a pagar de 1 até 5 sendo o seu compromisso de 1.000 prestações [illegible]

Os Iniciadores e Fundadores [illegible]

Os Incorporadores [illegible]

As cadernetas [illegible]

Os noivos [illegible]

Venda de lotes [illegible]

Matriculas de iniciadores e fundadores — As matriculas de iniciadores e fundadores, cujos possuidores não paguem o mez de dezembro, serão vendidas as primeiras a 200$000, e as segundas a 100$000.

Confiamos sempre na valiosa protecção do povo que habita o territorio brasileiro, para que assim humana e lealmente possamos erguer o nome desta instituição, acampando sob elle os mais vastos prodigios do verdadeiro —, mutualismo beneficente —, que, além de exaltecer a causa mais sagrada da solidariedade humana, tem por fim pugnar vivamente pela defesa dos interesses que entram á vida dos povos, libertando-os humana e moralmente.

E' nosso agente em Nictheroy o sr. Francisco Amido de Parago Junior.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1914. — O secretario, *Ricardino N. Carvalho Soares.*

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS AGRICULTORES E COMMERCIANTES DO MERCADO MUNICIPAL

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o art. 21, paragrapho 1º, dos nossos estatutos, convido os srs. associados a comparecerem á assembléa geral a realizar-se em 3 de fevereiro, ás 8 horas da noite. — O 1º secretario, *Antonio Pereira da Costa.*

SOCIEDADE U. B. DAS FAMILIAS HONESTAS

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61 — Edificio proprio

Pagam-se as pensões vencidas no dia 1 do corrente, das 10 da manhã ao meio-dia. — O thesoureiro, *Luiz Alves Vieira.*

"A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA"

No trajecto da rua do Hospicio á Pensão Americana, perdeu-se um involucro contendo titulos desta sociedade. Quem o tiver encontrado fará o obsequio de restituil-o á séde d'"A Previdente Dotal Brazileira", á rua do Hospicio n. 35, que gratificará o portador dos mesmos diplomas.

POSTO B. DE SOCCORROS MEDICOS

SANTA CRUZ, CAMPO GRANDE E ITAGUAHY

Assembléa geral, hoje, ás 17 horas. —*Almeida Reis*, secretario.

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

6º anniversario da tragedia do Terreiro do Paço

A directoria da Liga Monarchica D. Manoel II, convida todos os srs. socios e suas exmas. familias, para assistirem á missa que será celebrada terça-feira, 3 de fevereiro, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 e meia, em suffragio das almas de sua magestade el-rei o senhor D. Carlos I, e de sua alteza real o principe D. Luiz Philippe, covardemente assassinados no dia 1 de fevereiro de 1908, no Terreiro do Paço, em Lisboa. —*José Ribeiro dos Santos*, 1º secretario.

CAIXA AUXILIAR DOS BAGAGEIROS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

RUA SENADOR EUZEBIO, 134 (SOBRADO)

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados e suas exmas. familias a comparecerem á 3ª assembléa geral ordinaria, afim de empossar a nova administração que tem de servir no biennio de 1914 a 1915. A solemnidade terá logar ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 1—2—914. — *Cello Maciel*, 1º secretario.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará terça-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da noite, para discussão e votação do parecer da commissão de contas annual e eleição da nova directoria.

Rio, 1 de fevereiro de 1914. — *Manoel N. Paiva Pereira*, secretario.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria fará celebrar, com todo o esplendor, na proxima segunda feira, 2 de fevereiro, a solemne festividade em louvor á sua EXCELSA PADROEIRA, com missa cantada ás 11 horas e *Te-Deum*, ás 10 horas [illegible] ... Coelho.

Na mesa das esmolas serão trocadas: candeias, medalhas e registros.

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos e devotos a assistirem a esse acto para seu maior brilhantismo.

Secretaria da Irmandade, em 30 de janeiro de 1914. — O secretario interino, *Joaquim A. Soares da Cunha.*

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

Séde: Rua do Hospicio 35, 1º andar

CHAMADA DE SOCIOS

Tendo de se proceder ao pagamento dos socios abaixo mencionados, por terem completado o prazo estipulado e realizado os seus casamentos, convidamos os associados inscriptos a concorrerem com suas respectivas quotas de contribuição dentro do prazo de quinze dias, que terminará em 15 deste mez.

O pagamento será feito na séde social e, nos Estados, perante os banqueiros ou agentes.

1ª Série

65ª CHAMADA

D. Maria José Suisso	Estação Paciencia — E. do Rio.
Manoel Teixeira de Siqueira	Estação Paciencia — E. do Rio.
Francisco Dantas de Oliveira	Antonio Caetano — E. do Rio.
Alonso Teixeira	Cidade de Formiga — E. de Minas.
D. Alvina Terra	Tiradentes — S. João d'El-Rey.
Antonio Marques de Rezende	Cidade de Formiga — E. de Minas.
Euclides Fernandes de Aguiar	Campos — E. do Rio.
Artagnan Diniz	Bom Jesus do Itabapoana—E. do Rio.
D. Olga Gouvêa Xavier	Bom Jesus do Itabapoana—E. do Rio.
Antonio Octaviano da Silva	Estação Paciencia — E. do Rio.
D. Aurea do Nascimento	Estação Paciencia — E. do Rio.
Rodolpho de Siqueira Moraes	Bom Jesus do Itabapoana—E. do Rio.
D. Olivia Rodrigues Dutra	Bom Jesus do Itabapoana—E. do Rio.
D. Thereza d'Angelo	S. João d'El-Rey — E. de Minas.
José Augusto da Assumpção	S. João d'El-Rey — E. de Minas.
José Cesario Martins Costa	S. João da Lagoa — E. do Rio.
Benedicto Rabello	Campos — Estado do Rio.
D. Marianna da Silva Cunha	Campos — Estado do Rio.

Os socios desta série, de ns. 1 a 658, são convidados a contribuir com a quota de 360$000.

47ª CHAMADA

Francisco Antonio do Couto	Dôres do Indayá — E. de Minas.
Francisco Dantas de Oliveira	Antonio Caetano — E. do Rio.
José Gomes da Silva	Arraial do Palmital — E. do Rio.
Antonio Marques de Rezende	Tiradentes — E. de Minas.
Jefferson Manhães de Luca	S. F. Xavier, Mun. de Prado, Minas.
Altivo Mendonça	S. João d'El-Rey — E. de Minas.
Orozimbo Gonçalves Ferreira	Cidade de Palmas — E. de Minas.
Natalino José	S. Sebastião da B. Vista — Minas.
Artagnan Diniz	Bom Jesus do Itabapoana—E. do Rio.
D. Olha Gouvêa Xavier	Fazenda — B. Jesus do Itabapoana.
Rodolpho de Siqueira Moraes	Bom Jesus do Itabapoana—E. do Rio.
D. Olivia Rodrigues Dutra	Bom Jesus do Itabapoana—E. do Rio.
Narciso Ferreira de Souza	Avenida Passos — Capital Federal.
D. Maria da Conceição Cunha	Campos — Estado do Rio.
D. Marianna da Silva Cunha	Campos — Estado do Rio.
Benedicto Rabello	Campos — Estado do Rio.
José Augusto da Assumpção	S. João d'El-Rey — E. de Minas.
D. Thereza d'Angelo	S. João d'El-Rey — E. de Minas.

Os socios desta série, de ns. 1 a 567, são convidados a contribuir com a quota de 270$000.

3ª série

95ª CHAMADA

Eugenio Antonio Francisco	Santa Catharina — E. de Minas.
João Thomaz de Aquino	Estação de Paciencia — E. do Rio.
Jefferson Manhães de Luca	Campos — E. do Rio.
José Barbosa Filho	Rodeiro de Ubá — E. do Rio.
Antonio Marcos de Rezende	São João d'El-Rey — Minas.
D. Mecia Evangelista Mendonça	São João d'El-Rey — Minas.
João Pereira de Mattos	Dôres do Indayá — Minas.
Joaquim Rodrigues de Menezes	Sete Lagoas — E. de Minas.
D. Maria de Castro Delbons	Campos — E. do Rio.
Altivo Mendonça	São João d'El-Rey — E. de Minas.
Euzebio Xavier	Campos — E. do Rio.
D. Lavina Maria Vieira	Campos — E. do Rio.
Miguel Sabino Ribeiro	São Miguel do Carujá — E. do Rio.
Antonio Baptista da Silveira	São João d'El-Rey — Minas.
D. Clarisse Maria Vieira	Campos — E. do Rio.
Natalino José	São Sebastião da Bella Vista—Minas.
D. Maria Joaquina Barroso	S. Sebastião da B. Vista — Minas.
D. Olga Gouvêa Xavier	Bom Jesus do Itabapoana — E. Rio.
Rodolpho de Siqueira Moraes	São José do Calçado — Esp. Santo.
D. Olivia Rodrigues Dutra	Bom Jesus do Itabapoana — E. Rio.
William Fernandes	Padua — E. do Rio.
D. Isaura Saraiva de Carvalho	Campos — E. do Rio.
D. Maria da Conceição Cunha	Campos — E. do Rio.
José Augusto da Assumpção	São João d'El-Rey — Minas.
D. Thereza de Angelo	São João d'El-Rey — Minas.
Manoel Luiz de Almeida	Macahé — E. do Rio.
Augusto Rodrigues da Costa	Dôres do Indayá — Minas.
Benedicto Rabello	Campos — E. do Rio.
D. Marianna da Silva Cunha	Campos — E. do Rio.
Gottschalck A. de Azevedo	Campos — E. do Rio.

Os socios desta série, de ns. 1 a 1.550, são convidados a contribuir com a quota de 240$000.

4ª série

102ª CHAMADA

D. Maria José Suisso	Estação de Paciencia — E. do Rio.
D. Ostalina Antonia de Souza	Est. de Paciencia — E. Rio.
Joaquim Pessanha das Chagas	Est. de Paciencia — E. Rio.
Eurico Horacio de Souza	Porto Novo do Cunha — E. do Rio.
Orozimbo Gonçalves Ferreira	Palmas — E. de Minas.
Manoel Simões da Rocha	São Sebastião da Estrella — E. Rio.
D. Balbina Candida de Avellar	Sete Lagoas — E. de Minas.
D. Dercelina Frontina da Silva	Arraial do Palmital — E. do Rio.
Antonio Marcos de Rezende	Tiradentes — E. de Minas.
Armando Caetano de Souza	Bello Horizonte — Minas.
D. Maria de Castro Delbons	Campos — E. do Rio.
Altivo Mendonça	São João d'El-Rey — Minas.
Berillo José Soares	São José de Ubá — Minas.
D. Maria Antonia da Conceição	São João d'El-Rey — Minas.
Joaquim Rodrigues de Menezes	Sete Lagoas — Minas.
Salathiel Francisco do Nascimento	Arraial do Veado — E. do Rio.
José Gomes de Oliveira	Arraial de São Lourenço — E. Rio.
Hygino Mello de Souza	Saquarema — E. do Rio.
Artagnan Diniz	Bom Jesus do Itabapoana—E. do Rio.
Pedro Antonio Aguiar	Estação de Paciencia — E. do Rio.
Antonio Octaviano da Silva	Estação de Paciencia — E. do Rio.
D. Aurea do Nascimento	Estação de Paciencia — E. do Rio.
Rodolpho Siqueira de Moraes	Villa do Calçado — E. do Rio.
D. Olivia Rodrigues Dutra	Villa do Calçado — E. do Rio.
D. Maria da Conceição Cunha	Campos — E. do Rio.
José Augusto da Assumpção	S. João d'El-Rey — Minas.
D. Thereza de Angelo	S. João d'El-Rey — Minas.
D. Benedicta Rita do E. Santo	Estação da Paciencia — E. do Rio.
Gottschalck A. de Azevedo	Campos — E. do Rio.
D. Marianna da Silva Cunha	Campos — E. do Rio.
Benedicto Rabello	Campos — E. do Rio.

Os socios desta série, de ns. 1 a 1.517, são convidados a contribuir com a quota de 124$000.

5ª Série:

60ª chamada

D. Escolastica Francisca Barcellos	Estação da Paciencia — E. do Rio.
Luiz Candido de Souza	Dôres do Indayá — E. de Minas.
D. Dorcelina Frontin da Silva	Arraial do Palmital — E. Santo.
Altivo Mendonça	S. João d'El-Rey — E. de Minas.
Joaquim Rodrigues de Menezes	Sete Lagoas — Minas.
D. Joanna Custodia de Almeida	Arraial do Veado — E. Santo.
Arthagnan Diniz	Bom Jesus do Itabapoana—E. Rio.
D. Olga Gouvêa Xavier	Bom Jesus do Itabapoana—E. Rio.
Rodolpho Siqueira de Menezes	Villa do Calçado — Espirito Santo.
D. Olivia Rodrigues Dutra	Villa do Calçado — Espirito Santo.
D. Maria da Conceição Cunha	Campos — E. do Rio.
José Augusto de Assumpção	S. João d'El-Rey — E. de Minas.
D. Thereza de Angelo	S. João d'El-Rey — E. de Minas.
Benedicto Rabello	Campos — E. do Rio.
D. Marianna da Silva Cunha	Campos — E. do Rio.
Gottschalck A. de Azevedo	Campos — E. do Rio.

Os socios desta série, de ns. 1 a 835, são convidados a contribuir com a quota de 32$000.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1914. — *A directoria.*

C. C. R. P.

Club Carnavalesco Resistentes da Piedade

Séde: Rua Assis Carneiro N, 14

Hoje, 1 de Fevereiro, Hoje

Succulenta Peixada

com que o

Grupo dos Mulambos

Solenniza a entrada do MEZ QUERIDO

Aquelle que em seu seio
Traz o fructo genial
O fructo appetecido
Pelo qual em vivo anceio
O Povo aborrecido
Suspira: — O Carnaval!

E toda a mulambagem prompta para a soberba moqueca vae delirar no gozo emquanto

Os — Elles — cabeça ôca
o cheiro apenas
sentem
Cresce-lhes agua na bocca
De raiva arrancam melenas,
A pimentinha é tão bôa
O peixe é tudo no mundo
Se a gente em bôa canôa
Consegue vel-o no fundo,
E de ser bom camarão
Tem a gente logo sêde,
Se avista um peixe peixão
Prepare-lhe é certo a rêde.

E após o delicioso souterne, deitoreczeas

Da nossa alteroza Piedade um olhar por esses barrancos MULAMBUDOS e veremos então coisas do arco da velha, uns cheios de lastros vasios; outros vasios de lastro cheios e todos cheios de nada e vasios de tudo, porque as coisas andam bicudas — dinheiro! por um oculo.

Por isso, adeus ramiratescos palanques de palanquina arte; adeus machinações serranas de arte transformista, adeus emesilvaticas maravilhas de pyrothechnicos effeitos, adeus... e adeus mesmo, á todos elles a quem deixaremos em paz até... a primeira opportunidade.

O ingresso só é permittido com apresentação feita pelo LORD CLARABOIA.

Piedade, 1 de fevereiro de 1914.

Lord Cupido
2º secretario.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Convido todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral, domingo, 1º de fevereiro, ás 12 horas. Ordem do dia: — Parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria. — O 1º secretario, *Antonio Duarte.*

A União Internacional

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida

31, Rua da Carioca, 31—sob.
Caixa Postal 1298—Teleph. 5695 cent.
RIO DE JANEIRO

"A BARBACENENSE"

QUARTO PECULIO PAGO NA SÉRIE A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até ao dia 19 de novembro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de sete mil réis (7$000), quota devida pelo fallecimento do nosso consocio sr. José Antonio Lourenço, occorrido no referido dia, em Villa Botelho, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 15 de janeiro de 1914. — *A Directoria.*

JOALHARIA ARMANDO BERNACCHI

Joias de fino gosto, relogios, prataria e objectos de arte, dos melhores fabricantes. Officina premiada na Exposição Nacional de 1908 com medalha de ouro. Telephone 78, Central. Rua Gonçalves Dias n. 28.

A "SALVADORA"

SOCIEDADE BENEFICENTE DE PECULIOS

Autorizada a funccionar pelo decreto n. 10.456. Carta patente n. 80 — Presidente, desembargador Tavares Bastos — Peculios de 5:000$, 10:000$, 15:000$ e 20:000$. Premios pecuniarios mensaes de 2:500$, 5:000$, 7:500$ e 10:000$000. Série especial para os maiores de 60 a 70 annos — Joias modicas, podendo ser pagas em prestações — Remissão continua dos mutualistas.

"A Salvadora" não exige quotas para os sorteios pecuniarios. E' a unica sociedade que se obriga a applicar todo o seu fundo de reserva em emprestimos aos mutualistas, a juros nunca maiores de 6 por cento ao anno, e paga integralmente os premios pecuniarios logo que cada série tenha 1.500 contribuintes. Os primeiros 250 socios ficarão remidos logo que cada série se complete e terão preferencia para os emprestimos. Prospectos e informações no escriptorio, á rua do Rosario n. 120, esquina da Avenida Rio Branco. Acceitam-se agentes.

"A BARBACENENSE"

Primeiro peculio pago na série C

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, da série de 50:000$, inscriptos até o dia 8 de dezembro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de trinta mil réis (30$000), quota devida pelo fallecimento do nosso consocio sr. Theophilo Ezequiel Filho, occorrido no referido dia em Abaeté, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 20 de janeiro de 1914.— *A Directoria.*

CLUB RINHADEIRO CARIOCA

Domingo, 1 de fevereiro, assembléa geral, para prestação de contas. — [illegible], secretario.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo.......	641	Cavallo
Moderno.....	803	Avestruz
Rio..........	757	Jacaré
Salteado......		Leão
2º premio	589	
3º »	548	
4º »	635	
5º »	765	

S. U. Popular do Brasil
793
Rio—31—1—914

Loterica da Noite
632
Rio—31—1—914

A Capital
264
Rio—31—1—914.

União Federal
N. 9112
Rio—31—1—914

Sociedade U. Federal
081
Rio—31—1—914.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» N 3

Jules Mary

VICTIMA INNOCENTE

salão, onde sem duvida, esperava encontrar Jenny.

Maria Rosa acabava de retirar-se.

E Jenny, com olhos fechados e ainda estendida sobre o sofá, parecia sonhar, deixando escapar por entre os labios o doce nome d'aquelle cuja imagem não a abandonava:

—Lourenço! meu Lourenço! tu me amas?

Os olhos severos de Bertignolles internecíam-se n'uma adoração muda contemplando aquella linda creatura. Jenny amava loucamente o pae, e este que levava vida libertina, só abandonava seu caracter severo, diante das caricias desta creança.

Daria um fortuna colossal para poupar-lhe uma lagrima, e pegaria alegremente nas ferramentas dos primeiros dias de miseria para tornar a revolver os campos sob os raios de um sol ardente, afim de ganhar o necessario para viver.

Deixou-se cahir num banco aos pés da filha.

E, meigamente, disse-lhe ao ouvido, despertando-a de seu sonho:

—Tu o amas muito?

Ella abriu os olhos, e vendo seu pae passou-lhe os braços em volta do pescoço.

—Oh! meu querido pae... Si eu o amo! Morreria si não tivesse a esperança de conquistar seu amor!...

E acostumada a ver todos os sonhos realisados, e as exigencias mais extravagantes logo executadas:

—Dê-me, meu pae, dê-me o meu Lourenço, a quem amo loucamente.

—Casar-te-ás com elle, prometto.

—E' verdade, meu pae; bem verdade?

—Tenho dois motivos para te prometter, duas razões para que este casamento se realize...

—Duas razões, meu pae?

—A primeira, é estimar-te, e não desejar tua infelicidade. Satisfiz sempre teus menores desejos.

Satisfarei este tambem... A segunda... Calou-se. Seu rosto gordo, de apparencia serena, que se expandia em todas as alegrias da fortuna, mudára repentinamente. Seus labios entreabriram-se deixando ver os dentes cerrados, e os olhos brilharam de odio.

—A segunda razão, querida filha, talvez um dia te diga... Por emquanto não é preciso.

Ella não insistiu. E o pae retirou-se.

Enviou-lhe um beijo que encerrava toda sua esperança, para agradecer a felicidade que lhe havia promettido.

Chegando ao gabinete, Bertignolles ficou pensativo.

O pae do millionario tinha sido creado da familia Soulaimes. Um dia o marquez fel-o prender accusando-o de roubo.

O creado foi condemnado a cinco annos de prisão. Elle dizia-se victima e não culpado. Sahindo da prisão, retirou-se de França com sua mulher, para não mais voltar. A' proporção que o filho ia crescendo, incutia-lhe o odio pelos Soulaimes. E muito tempo depois de sua morte, seu filho lembrava-se sempre das ultimas palavras do antigo creado: "Se um dia fores rico e poderoso, vinga-me". Bertignolles não se havia esquecido. Mas não era uma vingança commum que elle desejava.

Tencionava obedecendo as ultimas ordens de seu pae, terminal-as elle, de uma maneira estrepitosa, apesar de sua vida libertina entrar para aquella familia.

O filho do antigo creado cazar sua filha com um marquez ou conde de Soulaimes, que sonho e que vingança! Era isso que elle ambicionava. Mas antes de bater a porta do orgulho da nobre familia, que iria abaixar este orgulho, reduzil-o a pó como se fosse uma cousa palpavel amassada por suas mãos de colosso. E estava disposto a tudo para isso.

Agora, depois da mancha feita naquella honra immaculada, elle podia entrar no intimo da familia. Tomaria seu logar victoriosamente. Neste caso estava bem servido. pois Jenny era bella e amava Lourenço!... Bem servido, infelizmente, visto a conducta de Lourenço fornecer-lhe as primeiras armas.

Tocou a campainha; a porta do fundo abriu-se. Era a que communicava com o escriptorio do secretario Este appareceu. Vinte e oito annos, alto, forte, testa curta, quasi invisivel pelos cabellos vermelhos, a cabeça grande, uma barba curta, emmoldurando uma physionomia mais energica do que regular, tal era Romão Goux.

Contractado muito moço por Bertignolles no porto de Nova York, viajando com elle em todas as suas perigrinações, Romão tinha sido primeiramente creado. Tomando as noites para estudar e trabalhar, queria deixar o emprego de creado o que conseguio apesar de Bertignolles o empregar em diversos misteres.

Elle esperava de pé o que seu patrão queria dizer-lhe.

—Romão, desejo saber todos os dias o que faz o conde Lourenço de Soulaines.

Siga seus passos hora por hora e me diga. Conhece o conde, porque já o viu aqui, sabe que elle móra em Paris, e que o irmão e a mãe moram em Nogent. Vá!...

Romão Goux inclinou-se e sahiu.

II

UM TRIBUNAL DE FAMILIA

Em um salão muito simples, sem ter nada de luxo moderno, bibelots, quadros, vasos preciosos, que guarnecem os aposentos mais ricos: uma grande sala quadrada mobiliada com um sofá, uma duzia de cadeiras de braços e simples; ao centro uma grande meza com embutidos, tendo sobre ella varios jornaes illustrados e livros com capas scintillantes; um dos angulos estava occupado por um piano. E apesar de ser simples e vulgar essa sala, tem agradavel aspecto. Tres janellas abriam para o campo que descia por um jardim formando terraços plantados de flores e arvores fructiferas, até as margens do Marne constantemente animado pela passagem das embarcações. E por estas janellas vêm-se todas as paisagens dos arredores de Nogent, illuminados esplendidamente com a claridade de um sol do mez de julho.

A unica riqueza desta sala, ou por melhor, dizer a unica garridice, eram as flores. Havia-as em profusão, colhidas pela manhã, sobre o piano, na chaminé, sobre a mesa do centro, nas grandes jarras fazendo uma mistura de perfumes que vinham de todos os lados.

Cinco homens estavam reunidos ahi, sentados ao lado uns dos outros tendo em frente uma poltrona que parecia esperar alguem.

Parecia um tribunal esperando o accusado.

Não pronunciavam nem uma palavra. De vez em quando trocavam um olhar e era tudo.

Estava presente André de Soulaines Kernadec, um velho gordo, corado, e de hombros largos. Vivia retirado na Bretanha, a beira-mar, caçando nos arredores ou indo a pesca com pescadores. Muito pobre como toda a familia.

Perto delle, um outro velho, secco, anguloso, e vigoroso tambem, Sylvino d'Antraignes de Soulaines, capitão de fragata.

No centro, presidindo esta reunião o general Christiano de Soulaines, tendo á sua direita o proprietario de uma forja muito conhecida em toda a região do Norte, Humberto Luiz de Lesperac d'Antraignes.

O ultimo mais moço chamava-se Miguel, marquez de Soulaines.

Era elle que morava em Nogent.

Em casa delle é que todos se tinham reunido, vindo de todos os pontos de França do norte, do centro, e do meio dia.

Antigo chefe de esquadrão dos hussard, o marquez Miguel de Soulaines ferido em Sedan, quiz continuar o serviço, quando terminou a guerra.

Uma queda do cavallo reabriu o ferimento e o impossibilitou de continuar as fadigas da vida militar. Teve que pedir demissão com o desespero no coração e as lagrimas nos olhos.

Era viuvo.

Seu soldo chegava para elle e para sua filha Gilberta; agora o que faria elle? A conselho do seu tio materno, Lesperac d'Antraignes, e ajudado por elle, Miguel encontrou alguns commanditarios e tomou as fabricas de construcções de machinas agricolas de Nogent sur Mane. La vivia elle, havia alguns annos, rodeado de trabalhos accelerados, tendo passado bastantes peripecias, supportando os revezes da fortuna, mas sahindo sempre com honra de todas as crizes industriaes, ou outras em que pudesse sossobrar a sua reputação.

Sua mãe, cega, morava com elle, concorrendo com a quantia de quatro ou cinco mil francos de rendimento que constituia toda a sua fortuna; reunindo seus esforços Miguel achava-se feliz e encarava o futuro com menos desconfiança.

Esta familia de antiga nobreza, arruinada ha longos annos, mas recta, resignava-se com a situação, quer dizer a falta de meios, sem lamentar inutilmente os esplendores de seu passado.

Quasi todos os descendentes eram ou tinham sido do exercito ou da marinha. Não podendo dispender dinheiro offereciam seu sangue.

A sacola estava vazia, mas o coração rico de lealdade e coragem.

Esta manhã na sala, todos cinco estavam graves e preoccupados.

De repente, Miguel levantou-se e dirigiu-se lentamente para abaixar os stores, como se a alegria naquella bella manhã e a vida que espraiava da paisagem inundada pelo sol, fizesse contraste com suas tristezas intimas.

E a sala ficou numa meia escuridão, atravessada unicamente por um raio de sól onde a poeira luzia com reflexos dourados projectando a luz do outro lado, sobre um trophéo de armas, onde se achavam as duas espadas do marechal Hugo de Soulaines.

Esperavam em silencio.

O general olhou alternativamente para os que estavam a seu lado, e em vóz baixa, receioso, e como se estivesse numa egreja ou deante de uma sepultura, disse a Miguel:

— Escreveu-lhe?

—Certamente. E foi depois de lhe ter escripto que o preveni.

—Talvez, não tenha recebido a carta?

— Eu não o faria vir, se não estivesse certo do contrario

—Que provas tem?

—A carta foi remettida directamente por um homem de toda a confiança.

—Com certesa, não poude vir.

—Fazem oito dias.

E não haveria algum engano?

—Nenhum. Dei ordem a meu irmão Lourenço para que estivesse aqui hoje, 20 de julho, ao meiodia, da parte de meu tio Lesperac d'Antraignes, meu primo André e meu tio avô Silvino de Antraignes e tambem de minha parte.

O silencio restabeleceu-se. Pouco depois bateram duas horas.

—Elle não virá, murmurou o marinheiro pezaroso.

Sua physionomia tornou-se mais dolorosa. E sua elevada estatura, magra e direita, quasi desappareceu na poltrona, sob o pezo de um fardo muito pesado.

Bateu meia hora. Depois tres horas.

Miguel disse por sua vez:

—Elle não virá!...

(Continúa.)

TERRENO

Vende-se por 12:000$000 excellente terreno de frente, com 40 metros quadrados, situado no melhor ponto do Andarahy; bonds, rua calçada etc., servindo para quatro predios. Trata-se com F. de Marcos, á rua da Alfandega, 30, 2º andar, ou rua de São Francisco Xavier, 312.

Casa mobilada no Cattete

Aluga-se na rua transversal á do Cattete uma casa mobilada, com vastas accommodações para familia; trata-se na rua da Candelaria n. 26, 1º andar.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o dos pobres creanças. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

Balsamo Maravilhoso

de frei Manoel da Assumpção Franco, ultimo frade Brasileiro que falleceu no Convento do Carmo, ficando sua familia unica possuidora da verdadeira receita.

Vende-se na rua do Riachuelo, 111, onde é fabricado e na rua da Lapa n. 50.

N. B. — Só tem um vendedor ambulante com a chapa n. 3.092.

Aluga-se

O predio á rua Aristides Lobo, 199, apropriadamente annunciado quanto á pessoa com quem se trata; não pode ser outra visão o dr. J. B. de Castro ou seu preposto, o sr. Roberto Dias Ferreira á rua 1º de Março n. 15, sobrado.

MATA BARATA

Inoffensivo para os animaes domesticos, o "Biottada Paulos". A' venda em todas as drogarias, pharmacias e ferragens.

Aos srs. medicos

Vende-se uma mesa de operações, nova e barata. Trata-se na rua da Carioca 49, das 2 ás 4 da tarde.

Sapataria

Aluga-se um predio proprio para este negocio, em bom logar e preço barato. Trata-se á rua Dr. Candido Benicio n. 468 — Jacarépaguá. 1341

Materiaes para construcção

Telhas, cal, cimento e manilhas; para rua dos Pedros, Madureira e Irajá. Vendem-se em boas condições. Trata-se com o sr. Porto Ferreira 364, com Joaquim Caminha; e para Cascadura, Dr. Frontin, Piedade, Engenho de Dentro e Jacarépaguá, trata-se na rua Dr. Candido Benicio 468, em Jacarépaguá. 1342

Barbeiro

Aluga-se um predio proprio para este negocio, em bom logar e preço barato. Trata-se á rua Dr. Candido Benicio 468, Jacarépaguá. 1344

Perdeu-se

um cachorro de raça "Bul-dog", branco, com malhas grandes amarelladas na cabeça e nas costas; gratifica-se em todo o tempo; pede-se a quem o encontrar, entregal-o á ladeira de Santa Theresa n. 110, que será gratificado.

Moldes cortados

Corta-se moldes sob medida por José Maria, da Casa Selecta, rua Gonçalves Dias n. 56.

Camisaria Amazona

77 Rua da Carioca 77 E 95 Rua Uruguayana 95

Grandes saldos! a preços baratissimos!

ALGUNS PREÇOS

Ceroulas superiores fusitonné, a 2$000; Guarnição de camisa, gravata e collarinho, côres da moda, guarnição 7$000; Lençóes para solteiro, a 2$000; Lençóes para casal 3$000; Lençóes de seda, duzia 18$000; Camisas de côres lisas, com peito fantasia, cada 2$500; Camisas Rege com peito de fustão superior, cada 3$000; Cretonne para lençóes, Inglez, desde 1$800; Saias brancas bordadas 2$800.

Não façam suas compras sem visitarem nossos armazens.

Meias sem costura par $300

Só na CAMISARIA AMAZONA 77-Rua da Carioca-77 95-Rua Uruguayana-95

Sortimento completo em artigos para corpo, cama e mesa

Grande fabrica de roupas-brancas

Especialidade em camisas e ceroulas sob medida artigo fino

F. CARNEIRO & C.
Rua Carioca, 77

Ovos para reproducção

Vendem-se garantidos, gallinhas de puro sangue importadas, criação especial de Orpingtons crystal e pretas. Rua Candido Benicio n. 363, Jacarépaguá.

Engenho para serrar madeira

Vende-se um em perfeito estado, para serrar conceiras de 6X10; trata-se á rua da Misericordia n. 54, serraria.

Familia ingleza

pequena, sem creanças, deseja alugar uma casa mobilada em Santa Thereza ou Leme.

Caixa do Correio, 1601.

Botequim, tendinha e casa de pasto

Traspassa-se, com ou sem contrato, muito bem afreguezada e em excellente ponto. Informações com os srs. Coelho Duarte & C., á rua do Rosario n. 72.

Pensão Abrantes

Magnificamente situada, muito proximo aos banhos de mar, á rua Marquez de Abrantes n. 26, com placa, tem optimos commodos desoccupados. Telephone n. 131 sul.

Automovel Luc Court

Motor, força 10 H. P., 70X140, economia, resistencia, carburador com refrigerador, automatico, modelo 1914, fazendo subida da Tijuca á Gavea com a maxima facilidade e garantia. Vende-se um acabado de sair da Alfandega; para ver e tratar com os agentes Gil, Ribeiro & C., rua da Assembléa n. 64. 1803

Collegio Nossa Senhora da Estrella

PARA MENINAS E MENINOS

Aceita alumnos de ambos os sexos, desde a edade de 5 annos. Interno, 70$000; semi-interno, 30$000; roupa lavada 10$000; curso infantil, 10$000; primario, 15$000; secundario, 20$000; piano, 20$000. Tratamento bom e familiar. Saida de 15 a 15 dias (não tem uniforme).

RUA CONDE DE BOMFIM, 220 e 221

Empregado portuguez

Offerece-se para serviço condigno. Tem expediente, boa reputação garantida e habilitações lucrarias, sabendo hespanhol e um pouco de francez. Rua Frei Caneca, 145. Tel. 1120, Costa.

Casa nova

Aluga-se, com tres salas, quatro quartos, despensa e cozinha, com janelles, banheiro e outras dependencias no porão habitavel. Em centro de jardim, rua Barbosa da Silva n. 0, distante um minuto da estação do Riachuelo; chaves na loja da esquina da rua D. Anna Nery n. 508; informações na praça da Republica n. 140, com o coronel Garcez. Aluguel commodo.

BILHARES

Vende-se com todos os pertences para os mesmos por preços sem competencia com todo material de 1ª qualidade, entrega rapida na fabrica A. Nacional; rua V. do Rio Branco n. 23.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor, 141 e Casa Barin, Avenida Central, 111, Luiz Hermany, Gonçalves Dias, 67, e Casa Ciria, Ouvidor, 182.

Hotel pensão familiar Vienna

Situado em um dos melhores pontos de banhos de mar, tem vastos e arejados aposentos para familias e cavalheiros, cozinha de primeira ordem a preços razoaveis. Todos os quartos tem luz e botões electricos, offerecendo todo o conforto. Praia do Flamengo n. 84. Telephone 3.884, Central.

Automovel de luxo

Vende-se em boas condições para ver na Garage Parc Royal, na avenida Gomes Freire, para tratar com o sr. José Maria, na mesma rua 154, 2º andar.

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital. . . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 1/2 %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada até 50 contos de réis	4 %

COOPERATIVA ESPERANÇA

Clubs de joias e outros artigos com 6 sorteios por semana, com um só pagamento

CARTA PATENTE 23
TELEPHONE N. 5039

RESULTADO DA SEMANA FINDA PARA TODOS OS PLANOS

Segunda-feira foi sorteado o n. 213: sahiram 15.
Terça-feira foi sorteado o n. 639: sahiram 13.
Quarta-feira foi sorteado o n. 813: sahiram 18.
Quinta-feira foi sorteado o n. 101: sahiram 7.
Sexta-feira foi sorteado o n. 132: sahiram 19.
Sabbado foi sorteado o n. 641: sahiram 18.

O fiscal do Governo ALVARO J. DE OLIVEIRA

Chamo a attenção dos prestamistas para a grande variedade de artigos de que se compõe a nossa cooperativa os quaes se acham especificados no nosso prospecto, que enviaremos gratis a quem o pedir.

Ricardo Augusto Biato
79 - RUA DOS ANDRADAS - 79

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. Foelsing

CURA RADICAL DA CONORRHE'A CERTA E INFALLIVEL.

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO:
CASA STANDARD
93 — RUA DO OUVIDOR — 95 — RIO

Grande officina de empalhação

BREVEMENTE ABERTURA

De M. Rocha & C. — Chama-se a attenção dos srs. fabricantes de moveis em geral, proprietarios de cinemas, theatros, casas de pensão, e das familias, etc., etc., para a officina, que está sob a habil gerencia de um profissional bastante conhecido, mestre da secção de empalhação de uma das mais reputadas fabricas de moveis desta capital; rua dos Invalidos, 129. Telephone n. 1162.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

Commodos mobilados

Aluga-se em casa de familia, com ou sem pensão; á rua do Areal n. 47, sobrado, proximo á praça da Republica.

Dr. J. B. da Silva Santos

MEDICO E PARTEIRO

Consultas: Uruguayana, 268, das 12 á 1 — Alfandega, 213, das 2 ás 4. Residencia: R. S. Francisco Xavier, 563. Chamados a qualquer hora.

Alugam-se

Em casa de familia de respeito, uma sala e dois quartos juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços decentes, preço commodo; rua Teixeira n. 21, Engenho Novo, na loja, 119 Marques Leão.

Rua do Ouvidor, 127

Alugam-se os 1º e 2º andares inteiramente reconstruidos, proprios para modistas, "coiffeur de dame", ou alfaiataria. O 1º andar consta de um salão de 9mX4om; e o 2º tem optimas accommodações para familia. Trata-se no mesmo das 2 ás 3 da tarde, com os srs. Araujo & Gonçalves.

Boa casa no Leme

Aluga-se uma, com todas as commodidades modernas, perto do mar e dos bondes; ver e tratar na rua Salvador Corrêa n. 52, Leme, pharmacia.

Externato Vieira

PARA MENINAS

Abrem-se as aulas a 2 de fevereiro; rua Vinte e Quatro de Maio n. 20.

Vende-se

Na estação de Olaria, por 300$000, um cavallo meio sangue, tordilho, 6 e meios palmos de alto; trata-se á rua Philomena Nunes n. 216, á qualquer hora e dia.

Casa

Um casal sem filhos, de tratamento e gosto, sem mais ninguem, sinão uma creada, deseja alugar uma pequena casa nova, ainda não habitada ou mesmo a acabar por estes 15 dias mais ou menos, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, quarto de banho, área ou pequeno quintal, entrada ao lado e do lado da sombra á tarde, illuminação electrica e gaz na cozinha, cujo aluguel seja de 120$ a 150$000. Dá-se bom fiador, aluguel adeantado ou fiança em dinheiro e garante-se o maximo zelo no tratamento, conservação e limpeza da casa. Cartas a J. Maciel, na rua da Consituição n. 29, pharmacia, com todas as indicações.

GRANDE CHACARA

(JACAREPAGUA')

Tem seis aposentos, salas e vasto dormitorio. Agua quente e fria. Pomar, horta, capinzal e dependencias para creados. Está mobilada, caiada e pintada de novo e situada no melhor logar de Jacarépaguá, á estrada do Capenha n. 393. Póde ser examinada a qualquer hora e tratar do arrendamento com a proprietaria, na rua da Piedade n. 47, Botafogo.

As senhoras

Não comprem chapéos sem consultar os preços e gosto da casa A. Peixoto, rua Sete de Setembro, 197, que dispõe de machinas electricas, habeis modistas, superior collecção de novidades. Reforma, tinge e enfeita quasi de graça. 1491

Casa em Petropolis

Aluga-se a familia de tratamento a casa mobilada á rua Thereza n. 677. Trata-se com o sr. Joaquim Alves, em frente á mesma, ou nesta cidade á rua do Rosario n. 156, loja.

Bandolim

Uma professora, com longa pratica, aceita mais algumas discipulas, nas horas que tem disponiveis. Tambem aceita chamados para leccionar esse instrumento em grandes collegios. Cartas nesta redacção a MARIALVA.

Casas a prestações

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções vende casas solidamente construidas, a prestações mensaes correspondentes ao aluguel, entrando o comprador apenas com o preço do terreno. Dispõe presentemente de alguns predios promptos a serem habitados. Plantas e informações á Avenida Rio Branco n. 48.

Capas para mobilias

Fazem-se, a 70$, na rua dos Andradas 27. A. F. Costa; telephone, 1.159, Norte.

Traspassa-se

Uma grande casa no melhor ponto da rua da Carioca, com contrato de 6 annos, preço 25:000$; aluguel 500$; trata-se na rua do Ouvidor 181, com o sr. Juca, das 7 ás 11 da manhã.

Pensão Brasileira

Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, a vinte minutos do centro da cidade, offerece excellentes accommodações a familias e cavalheiros de tratamento. Rua Haddock Lobo n. 123. Telephone n. 1.716. Villa, Rio de Janeiro.

EVITA A GRAVIDEZ

E faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

Colchões uzados

Não se compram; só se reformam e entregam-se a domicilio. Invalidos 33. Telephone 3.133. Central.

Cortar por medida em seis lições

Em turmas, reducção no preço.

Professora habilitada ensina em seis lições a cortar pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino. Rua Miguel de Frias, 39.

Thesouro Nacional e repartições

Pessoa idonea e habilitada, com longa pratica, se incumbe de requerer em juizo e tratar nas repartições de qualquer departamento federal, como sejam: habilitações para o recebimento de pensões de meio soldo e montepios civis e militares, fornecendo o dinheiro necessario. Informar-se com Viviano Caldas, á rua do Hospicio 84, sobrado.

Dinheiro

Liquidam-se heranças. ADEANTA DINHEIRO e incumbe-se da liquidação de inventarios, divorcios, extincção de usufruto, pagamento de impostos federaes e municipaes e custeio de qualquer causa civel, commercial e orphanologica, mediante percentagem paga no final. Indicações com Viviano Caldas, de 1 ás 4 horas. Hospicio, 84.

25:000$000

Deseja-se empregar essa quantia em casas pequenas para renda, não se quer em suburbio, só se trata directamente com o proprietario. Carta nesta redacção para V. B. 197

Pensão Alpha

Tem sempre optimos aposentos com pensão a familia e a cavalheiros de tratamento, proximo aos banhos de mar. Rua do Cattete 186. 106

Ouro

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem: na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio. 109

Carnaval

(FENIANOS, DEMOCRATICOS E TENENTES)

A Casa David Ferro, á rua Sete de Setembro 124, tem á venda o que ha de mais chic em Cintos para homens, senhoras e creanças, com as côres dos tres grandes clubs, e que vende por preços baratissimos.

V. Ex. soffre do estomago? Pois bem, encontrará reaes melhoras se fizer uso ás refeições da cerveja Serrana.

M. BRITO & COMP.

Telephone n. 6099

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

PESAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

CURASTHMA — Cura as bronchites asmathicas e a asthma por mais antiga que seja.
FLOURESINA — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
VARIOLINO — Preservativo contra as bexigas.
HOMŒOBROMIUM — (Tonico reconstituinte homœopathico) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
CURA FEBRE — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Especifico contra a COQUELUCHE

PARTURINA — Medicamento destinado a acelerar, sem inconveniente e, portanto sem perigo o trabalho do parto.
LIGA OSSO — Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
PALUSTRINA — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
VENUSSINIUM — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.
ESSENCIA ODONTALGICA — Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados, e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa da America do Norte. DEPOSITARIOS EM TODOS OS ESTADOS — EM S. PAULO: BARUEL & C.

£ 120 LUCRO

EM TRES MEZES

Foi este o lucro liquido do sr. E. Lopez de Diego, depois de ter pago todas as contas de hotel, passagens de estrada de ferro, vapores e outras despezas, em uma viagem que fez á America do Sul, com uma **Machina photographica "Mandel" para Bilhetes postaes**

Centenares de outras pessoas fizeram o mesmo. Porque não o faz o sr.? O sr. póde dobrar os seus ganhos actuaes, trabalhando seja durante o seu tempo livre seja permanentemente, como PHOTOGRAPHO DE UM MINUTO. NÃO E' PRECISO EXPERIENCIA ALGUMA. O nosso processo especial e exclusivo permitte tirarem-se photographias **Directamente sobre os bilhetes postaes, sem chapas, pelliculas negativas ou camaras escuras.**

As machinas "Mandel" para bilhetes postaes, fazem cinco estylos differentes de photographias (tres tamanhos), bilhetes postaes e botões. Ganham-se quantias immensas onde quer que haja gente. Nas feiras, carnavaes, corridas de touros, estações de caminhos de ferro, cáes de embarque, festas ecclesiasticas e nacionaes — Todos estes logares serão verdadeiras minas de ouro para o SR., uma vez que possua uma machina "Mandel".

Jogos Completos

£ 2 10s (Ouro) Para Cima

Não importa quaes sejam as suas circumstancias actuaes, o sr. poderá comprar um dos muitos jogos que fabricamos. Cada machina está munida com lentes excellentes e produzirá photographias claras e limpas. INVESTIGUE O ASSUMPTO IMMEDIATAMENTE, enviar-lhe-hemos litteratura descrevendo todas as nossas machinas, gratuitamente. ESCREVA-NOS HOJE MESMO e aprenda o modo de poder tornar-se independente com um negocio seu e muito proveitoso.

THE CHICAGO FERROTYPE Co.
Autores originaes da photographia em um minuto.
Ferrotype Bldg. CHICAGO, ILL. U. S. A.

CLUBS DE JOIAS

DA

Joalheria e relojoaria Soares Filho & Comp.

Autorizados pela Carta Patente n. 30 de 16 de outubro de 1912.

— De accordo com os ns. 49630, 29103 e 5641 premios maiores da Loteria Federal extrahida na terça-feira, quinta-feira e hoje sabbado, foram amortizadas as dezenas seguintes: — a) club de joias com direito a 3 sorteios semanaes.

	Terça feira	Quinta-feira	Sabbado
1º Club......n.	30	03	41
2º » ..... »	30	03	41
3º » ..... »	30	03	41
4º » ..... »	30	03	41
5º » ..... »	30	03	41
6º » ..... »	30	03	41
7º » ..... »	30	03	41
8º » ..... »	30	03	41
9º » ..... »	30	03	41
10 » ..... »	30	03	41
11 » ..... »	30	03	41
12 » ..... »	30	03	41

b) club de anneis de ouro com brilhantes com direito a 1 sorteio nos sabbados: — 3º Club, n. 41; 4º Club, n. 41; 5º Club, n. 41 — Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1914 — O fiscal do governo — **Dr. Teixeira de Andrade.**

Aceitam-se socios, e compra-se ouro e brilhantes. — Rua dos Andradas 15, proximo ao largo de São Francisco de Paula. Tel. n. 3.877.

PILULAS VIRTUOSAS

Antidyspepticas, reguladoras, infalliveis nas dyspepsias, dores de cabeça, prisão de ventre, etc; augmentam o apetite e tornam as cores pallidas num rosado de saude. A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18. Vidro, 1$500, Pelo correio, mais 300 réis.

A MORTE CERTA DO RHEUMATISMO SYPHILITICO

e todas as molestias do sangue viciado, curase em poucos dias com o xarope depurativo iodado de Saraiva & C., medicamento approvado pela Directoria de Saude Publica. Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias. Depositos: rua dos Andradas 83, rua Gonçalves Dias 39, e rua Assembléa.

Leilão de penhores

Em 13 de fevereiro de 1914

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4
22 moderno — (ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 13 do corrente ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C, Successores

Automovel

Vende-se um do fabricante Benz, força 15x20 HP., 7 logares, completamente reformado. Facilita-se o pagamento, sendo de preferencia á vista. Preço convidativo. Para ver e tratar, á rua Haddock Lobo, 244, Garage Concordia.

Instituto Universitario

RECONHECIDO

Cursos de Direito, Pharmacia e Odontologia. Diplomas legaes. Rua da Quitanda, 63.

Leilão de penhores

Em 12 de fevereiro

Rocha & Farrulla

179, rua 7 de Setembro, 179

Rogam aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas até á vespera do leilão.

Carnaval

Alugam-se locaes para a venda de artigos de Carnaval, nas principaes casas de diversões desta capital. Trata-se á rua Luiz Gama, 11, sobrado, com o sr. Domingos.

Corações caridosos

Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente, de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

SOMNAMBULO

Professor Baçu'

O poder occulto

LUZ — VERDADE — E PAZ

Rua D. Polixena, 91 — Botafogo

Poderosa força occulta para extincção de males physicos e allivio de sores moraes.

N. B. — Para não haver exploração nem confusões, não se publicam attestados, nem se desvendam segredos.

Milhares de curas assombrosas por mediumnidade — fluidos — passes, imposição das mãos, etc., etc.

Muitos casamentos realizados, reconciliações, obtenção de empregos, accommodações de negocios, atrazos de vida, etc., etc.

CONSULTAS

Segundas, quartas e sextas-feiras das 7 da manhã ás 5 da tarde.

Terças, quintas e sabbados, das 5 da tarde, ás 9 da noite. Consulta 5$000.

Attende chamados a domicilio.

TRATAMENTO ESPECIAL das molestias das creanças e enfermidades em geral.

Cofres

Novos e usados, preços baratissimos para liquidação urgente de negocio; vendem-se na rua Visconde de Inhauma n. 111; trata-se das 9 horas em deante com O. Gama. Excellente occasião para uma boa compra.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamentos da urethra, syphilis, hydrocele. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, exame de seus corrimentos a microscopio e tratamento de suas doenças pela electricidade. Applica o 606 e 914. Doenças do estomago e intestinos. R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 438.

AGENTES

"A Minas Geraes", sociedade de peculios, admitte agentes nesta capital, proporcionando-lhes vantajosas commissões; trata-se no escriptorio da succursal, á rua do Hospicio n. 19, sobrado.

Cofre

Vende-se um novo, á prova de fogo, preço de occasião; na rua 1º de Março n. 23, sobrado. 64

Ao commercio

Habil guarda-livros jurisperito desta praça, com escriptorio á rua do Rosario n. 161, sobrado, acceita quaesquer trabalhos de sua profissão, aqui ou no interior, inclusive Causas Commerciaes e traducções em Inglez, Francez, Italiano, Hespanhol, Latim; Trabalhos de dactylographia, etc.; das 12 ás 16 da tarde, com o sr. Renato Segadas Vianna. 31

Cabellos brancos

Para acastanhal-os usae Brilhantina Figaro. Frasco 3$000.

Em todas as Perfumarias. 61

Diabetes

O professor dr. Leonissa, da "Academia de Sciencias de Portugal", garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Consultorio rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde.

Armazem

Aluga-se um muito bom, com excellentes commodos para familia, á rua Pedro Americo n. 22, proximo á rua do Cattete. Chaves no n. 25. Trata-se á rua Santa Luzia, 79. Serraria.

Massagens

Applicadas pela habil Mlle. Hercilia 2$000.

Casa A' NOIVA — Rua Rodrigo Silva, 36. 61

Casa moderna

Aluga-se uma muito apropriada para um casal de tratamento, com dois quartos muito arejados, duas salas, tendo ao lado da sala de jantar uma varanda muito pittoresca, boa despensa, cozinha, tanque e chuveiro, water-closet patente, jardim na frente e um magnifico terreno, muito fecundo, prestando-se para uma plantação de primeira ordem. Faz-se tambem contrato, caso o pretendente queira. Rua Condessa Belmonte n. 193. Trata-se na rua General Bellegarde, 54. Engenho Novo. Aluguel 130$000.

Cabelleireiro

Faz-se qualquer postiço d'arte com cabellos caidos, penteiam-se postiços. Tingem-se cabellos de senhoras, no salão lavam-se cabeças.

Tinge-se a 20$000. Lava-se a 2$000

CASA A' NOIVA

Telephone: Central 1027. — Rua Rodrigo Silva, 36. 62

Aposentos

Aluga-se uma sala ou um quarto mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia.

A casa é nova, tem luz electrica e banhos quentes e frios.

Rua Dr. Corrêa Dutra n. 163.

Collegio N. Senhora da Estrella

Para meninas e meninos

As aulas já estão funcionando com alumnos de ambos os sexos; tambem prepara para exames de admissão do Collegio Militar, Gymnasio e Escola Normal. As mensalidades são pagas mensalmente até o dia 10.

Aceita alumnos de ambos os sexos desde a edade de 5 annos. Interno, 70$000; semi-interno, 30$000; roupa lavada, 10$000; curso infantil, 10$000; primario, 15$000; secundario, 20$000; piano, 20$000. Tratamento bom e familiar. Saida de 15 a 15 dias (não tem uniforme).

220, RUA CONDE DE BOMFIM, 221

Hotel Locomotora

Com esplendidos e asseados commodos, encontram os srs. viajantes accommodações desejaveis por preços moderados; ruas: José Mauricio n. 78, filial; Tobias Barreto ns. 70 e 106, proximo da rua da Constituição e Club Gymnastico Portuguez.

Dentista

A. Castro, concerta dentaduras ficando como novas, colloca dentes sem chapa pelo systema americano; pagamento em prestações, trabalhos garantidos, das 7 da manhã ás 7 da noite; domingo até 2 horas. Praça Tiradentes, 68.

Quereis mobilar vossa casa sem sacrificio?

Ide á "A FORNECEDORA", á rua Visconde de Itauna, 105; tel. 5.354 Central, que comprareis a prestações e sem fiador.

Chacara em Nictheroy

Traspassa-se o contrato de arrendamento de uma excellente chacara no salubre bairro da Engenhoca, distando da Capital Federal 35 minutos; com casa de vivenda moderna e confortavel, situada numa pequena elevação, com bonita vista e bem arejada, constituindo uma excellente residencia de verão. Tem terreno vasto, com pomar, jardim, capinzal, cocheira, gallinheiros, etc. A casa tem alguns moveis dos mais necessarios, louças e utensilios de cozinha, gallinhas de raça, cães, que se vendem ao pretendente ou separadamente. Trata-se com o sr. Souza, no *Jornal do Brasil*, das 12 ás 16 (4) horas.

GRAVIDEZ

Evita-se e faz-se conceber de modo certo, sem prejudicar a saude e sem ver-se as clientes, na maioria dos casos. Consultas a qualquer hora. Gratis de 1 ás 6. Assembléa 35, sobrado.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões da semana, de 2 a 7 de fevereiro de 1914

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 2, ás 4 horas da tarde: Leilão de um esplendido palacete á rua Malvino Reis 92, pertencente ao espolio do finado conde da Estrella.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 2, ás 4 1/2 horas da tarde: Leilão de um esplendido terreno á rua Sampaio Vianna (Rio Comprido), pertencente ao espolio do finado conde da Estrella.

TERÇA-FEIRA, 3, á 1 hora da tarde: Leilão de molhados e comestiveis, no boulevard Vinte e Oito de Setembro 213.

TERÇA-FEIRA, 3, ás 5 horas da tarde: Leilão de superiores moveis, á rua General Bento Gonçalves 35 (Engenho de Dentro).

QUARTA-FEIRA, 4, ás 4 horas da tarde: **Leilão de uma pequena avenida**, á rua Fernandes Guimarães 99 (Botafogo).

QUARTA-FEIRA, 4, ás 5 horas da tarde: **Leilão de esplendidos moveis** de estylo e fantasia, á praia de Botafogo n. 248.

QUINTA-FEIRA, 5, á 1 hora da tarde: Leilão de quatro bons predios, á rua Pedro Americo 192, 194, 196 e 200.

QUINTA-FEIRA, 5, ás 5 horas da tarde: Leilão de bons moveis, rua do Pinheiro 16 (Cattete), pertencentes ao espolio da finada d. Carlota Soares de Oliveira Pinheiro.

SEXTA-FEIRA, 6, á 1 hora da tarde: Leilão de um bom predio, á rua Pereira de Almeida 71 (proximo á rua da Mattoso), pertencente aos menores Maria Natalina Musso, Argentina Musso, Luiz Ereso Musso e Elsa Vanda Musso.

SEXTA-FEIRA, 6, ás 5 horas da tarde: Leilão de ricos moveis, á travessa Cruz Lima 25 (Botafogo).

SABBADO, 7, á 1 hora da tarde: Leilão de armações e artigos para Carnaval, á rua Sete de Setembro 191.

EMPREGADOS

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas e de leite, meninas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um moço para fóra da capital d 18 annos; na rua Camerino n. 13, padaria. 230

ALUGA-SE uma empregada; na rua Francisco Fragoso n. 41, estação do Encantado. 604

ALUGA-SE uma senhora para cosinhar o trivial; na rua Areal n. 40, quarto 24, loja. 155

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha dias, para arrumadeira, ou ama secca. Quem precisar tenha a bondade de procurar á rua Santos Rodrigues numero 21, casa 1, Estacio de Sá. Só para familia, muito séria.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para serviços domesticos de casa, dando carta de sua conducta; não é chegada da terra; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 120, botequim, São Christovão.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira portugueza, com bastante pratica para casa de tratamento. Quem precisar dirija-se á ladeira de Santa Thereza n. 110, das 7 ás 12. 1696

ALUGAM-SE boas cozinheiras e amas seccas, portuguezas; na rua de Santa Luzia n. 230. 1738

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, para casa de familia de tratamento. Trata-se na rua do Senado n. 186. 1430

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, tendo muito bom paladar e sendo muito limpa na sua arte. Ordenado 60$, dorme fóra do aluguel; rua Visconde de Itauna, 207.

PRECISAM-SE dois pregadores de tamancos; estrada Real de Santa Cruz n. 105, Realengo.

PRECISA-SE de uma bôa modista para casa de familia estrangeira que saiba cortar; se não estiver em condições não se apresente; rua Chaves Farias n. 60, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada séria que durma no aluguel, para todo o serviço de pequena familia; na rua Barão de Petropolis n. 120, chalet, 6.

PRECISA-SE de collocação para costura [illegible]

PRECISA-SE de uma copeira; na rua [illegible] de S. Christovão n. 166.

PRECISA-SE de um engommador [illegible] S. Pedro n. [illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, á rua S. Luiz Gonzaga n. 216, casa XXIV.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, preferindo portugueza; na rua Silveira Martins [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia; [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; [illegible] na rua Pereira da Silva n. 8 (Laranjeiras).

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia; rua Carvalho Monteiro n. 40, Catumby.

PRECISA-SE de um casal portuguez, [illegible] n. 30 (antiga Mauá).

PRECISA-SE de uma creada portugueza [illegible] á praça Tiradentes n. 66, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada de 18 a 20 annos [illegible] rua Faria n. 26, Estacio.

PRECISA-SE de creadas [illegible] rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira [illegible] rua do Rocha n. 20, casa n. 4, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua D. Leonor de Araujo n. 112, Cidade Nova.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de impressão; rua S. Pedro n. 126.

PRECISA-SE de uma ama de leite; trata-se na rua Gregorio Neves n. 47, Engenho Novo, com o sr. Bolonia.

PRECISA-SE de um rapaz ou rapariga para copeiragem, limpeza, e arrumações; no Campo de S. Christovão n. 112.

PRECISA-SE de uma creada portugueza para casal sem filhos; á rua Pereira Nunes n. 89.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; [illegible]

PRECISA-SE de um distribuidor typographico; á rua General Camara, 122.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Francisco Fragoso n. 41, estação do Encantado.

PRECISA-SE de um cozinheiro para casa de familia [illegible] á rua Boa Vista n. 180, Alto da Tijuca.

PRECISA-SE de uma menina de 16 a 18 annos, limpa, activa [illegible] rua Uruguayana n. 168.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ajudar a serviços de casa de familia; rua Cachamby n. 330, Meyer.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para copeiro, [illegible] á rua Hermengarda n. 48 B, estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para ajudar em serviços de casa de familia; rua D. Minervina n. 58, Estacio.

PRECISA-SE uma menina para serviços leves; rua Francisco Fragoso n. 41, estação do Encantado.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, de côr, para casa de familia; rua Cachamby n. 330, Meyer.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para ajudar a serviços de casa de familia; rua D. Minervina n. 58, Estacio.

PRECISA-SE de um moço para um negocio; á rua Frei Caneca n. 179.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na Travessa de S. Salvador n. 100, casa 2.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que saiba lavar; á Travessa de S. Salvador n. 100, casa 2.

PRECISA-SE de uma menina de côr até 15 annos, para serviços leves; á rua D. Mariana n. 220, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de meia edade, que saiba cozinhar bem o trivial; na rua Hermengarda 48 B, estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que tenha pratica no serviço; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 139.

PRECISA-SE de uma pequena para andar com uma creança, na rua Conde Bomfim n. 173.

PRECISA-SE de agenciadores; na rua Haddock Lobo n. 401, trata-se com o dr. Nevez.

PRECISA-SE de uma creada portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Bella de São João n. 90, São Christovão.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Flack n. 157, Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Pereira Nunes n. 4.

PRECISA-SE de uma menina; na rua do Aqueducto n. 72, Casa 1ª Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma rapariga para copeira e serviços leves; na Travessa Magalhães n. 14, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; faz-se questão que seja activa e de boas referencias a respeito; ordenado de 40$ a 50$ mensaes; rua dos Voluntarios da Patria n. 54, chalet dos fundos Botafogo.

PRECISA-SE de um homem que entenda de chacara; informações na rua General Camara n. 375, das 10 ás 12 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma dama de companhia, modesta carinhosa para creança, prestando-se a alguns serviços mediante bom tratamento e modica remuneração; á rua Garibaldi n. 50, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de um dactylographo para escriptorio commercial; Escrever ao sr. A. caixa correio 1126.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço em casa de pequena familia, paga-se 30 mil réis; na rua João Caetano n. 127, casa 3.

PRECISA-SE de ajudantes de ferreiro e serralheiro; á rua Sousa Franco n. 87, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e mais serviços a rua Santa Alexandrina n. 110.

PRECISA-SE de bons officiaes L. XV, para trabalhar na officina; á rua Senhor dos Passos n. 15.

PRECISA-SE de uma rapariguinha de 14 a 15 annos, em casa de um casal sem filhos; na rua D. Carlos n. 14, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada; na rua do Aqueducto n. 72, casa n. 1, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma criada de meia edade que seja boa cozinheira e faça serviços leves; na rua Haddock Lobo n. 52.

PRECISA-SE de uma creada de 12 annos para cima, para um casal. Rua Gonzaga Bastos n. 62.

PRECISA-SE de uma creada que saiba o trivial em casa de pequena familia, na rua da Prainha, 84.

PRECISA-SE de agentes cobradores, paga-se ordenado ou commissão. Rua Uruguayana, 130, sobrado.

PRECISA-SE de um empregado para fazer limpeza e mais serviços de rua; ordenado 85$000, com comida; tem de prestar uma fiança em dinheiro de 300$; para garantia das quantias que se lhe confiar. Cartas para esta folha para B. B.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba bem o trivial e que lave, para casa de pequena familia, na travessa Sorocaba n. 40, perto de S. Clemente.

PRECISA-SE de agentes experimentados para angariar socios para uma sociedade. Negocio regularmente lucrativo. Rua dos Ourives 65, 1º andar, das 8 ás 10.

PRECISA-SE de um official alfaiate que saiba trabalhar em tunicas. Rua Frei Caneca n. 35, alfaiataria.

PRECISA-SE de um sorveteiro, para vender só á noite. Informações com o sr. Antonio Domingos, á rua Archias Cordeiro, 204, (Meyer).

PRECISA-SE de 400 agentes, digo. Que[illegible] agencias nos [illegible] gravatas, [illegible] para [illegible] automobilistas. Com[illegible] fiança. Pe[illegible] J. C. Fragata, largo [illegible] 1º andar. Telephone 4765.

PRECISA-SE de uma menina para casa de pequena familia; na rua da Carioca, [illegible]

PRECISA-SE de uma professora de francez pratico, á rua Conde de Bomfim n. 616.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, á rua General Argollo n. 108, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma menina para [illegible] dos Santos [illegible]

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para serviços leves; na rua [illegible]

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua do Rosario n. 149, dormindo fóra.

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar para casal, sem filhos; á rua Felippe Camarão n. 96, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma empregada de 18 a 20 annos, limpa, activa e que saiba [illegible] á rua Uruguayana n. 168.

PRECISA-SE de uma creada para um casal; [illegible] á rua da [illegible]

PRECISA-SE de uma rapariguinha para ama secca; á rua Evaristo da Veiga [illegible]

PRECISA-SE de uma ama de leite, ga[illegible] á rua Barão do Flamengo n. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; á rua Evaristo da Veiga n. [illegible]

PRECISA-SE de perfeito ajudante de [illegible] com pratica de officina de 1ª [illegible] n. 168.

PRECISA-SE de uma creada para fazer os serviços de uma casa de um [illegible] para tratar [illegible] á Companhia Cinematographica, largo da Carioca, é de preferencia [illegible]

PRECISA-SE de uma creada brancaf [illegible] fiança e que [illegible] o serviço de [illegible] na Paula Mat[illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal; [illegible] João Caetano n. 97, Cidade Nova.

PRECISA-SE de aprendiz de costuras, nas officinas do Palacio Commercial; á rua das Andradas n. [illegible] loja.

PRECISA-SE de uma menina portugueza, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos, rua das Palmeiras, 10, Botafogo.

PRECISA-SE de [illegible] que tratam-se [illegible] despejos, penhores, licenças, pela Prefeitura e Thesouro, papeis de casamento, [illegible] ministerios, [illegible] rua do Ouvidor n. 22, sobrado.

PRECISA-SE de um official d alfaiate [illegible] á rua da Quitanda n. 51, [illegible]

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, entrada independente, com muita agua; na rua Moura n. 77 — Piedade. 154

ALUGA-SE uma casa de pensão, habitavel, na Villa Sylvia, Rua Carolina n. 21, estação do Rocha. Aluguel, 70$000.

ALUGA-SE em casa de familia, um magnifico quarto com luz electrica, para pessoas de tratamento; na rua Carvalho de Sá n. 37. Largo do Machado. 156

ALUGA-SE uma casa á rua D. Eugenia n. 50 (Rio Comprido), que ainda está em construcção. Ella tem tres quartos e mais dependencias. 157

ALUGA-SE a pessoa de respeito um optimo quarto em casa de familia estrangeira sem filhos. Logar bem arejado, casa acabada de construir, banheiro moderno, luz electrica, etc. Póde-se visitar a qualquer hora; na rua Barão de Guaratiba, 55.

ALUGA-SE uma casa proximo á estação Dr. Frontin, rua de Cascadura n. 19, por 110$, com jardim, quintal e electricidade. Informa-se á rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de familia, a empregados do commercio ou a cavalheiros decentes; na rua de S. José n. 35, 1º andar.

ALUGA-SE por 170$ a casa n. 19 da Costa Lobo, S. Francisco Xavier. Tem quatro quartos e um no quintal, para creado. As chaves estão no n. 23 da mesma rua. 4

ALUGAM-SE aposentos em casa de familia, com serventia de cozinha; na rua Pedro Americo n. 78, sestaria. 8

ALUGAM-SE os predios á rua Antonio dos Santos ns. 89 e 91; trata-se á rua dos Ourives n. 36. Casa Guarany.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 43, com quatro quartos, todos com janella, tendo quatro salas, despensa, quintal e illuminado a luz electrica. O predio acha-se aberto. Trata-se na rua da Carioca n. 19, loja.

ALUGA-SE um bom quarto, entrada independente, para homem que não tenha familia; na rua Ceará n. 21, S. Francisco Xavier. 11

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; na rua de S. Christovão n. 169. 15

ALUGA-SE uma boa casa na rua Dr. Maggesse, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais pertences, com illuminação electrica; para ver e tratar no Caminho dos Pilares n. 201. Inhaúma. 17

ALUGAM-SE por 112$ mensaes cada uma as casas I e VII da avenida á rua Uruguay n. 151. As chaves estão no armazem da esquina e trata-se com Martins & Castro, avenida Rio Branco n. 9, 1º andar. Telephone 3178 — Central.

ALUGA-SE por 135$ uma boa casa para pequena familia, com cinco compartimentos, quintal, gaz ou electricidade; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 6.

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e um quarto em casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 47.

ALUGA-SE um esplendido predio com accommodações para familia de tratamento; na rua General Polydoro n. 93; as chaves estão no n. 91, casa n. 6.

ALUGA-SE um confortavel sobrado para familia de tratamento; na rua Marquez de Abrantes n. 205; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um quarto de frente, em 2º pavimento, a um moço decente, em casa de casal sem filhos; na rua Oliveira Fausto n. 6 — Botafogo.

ALUGA-SE uma grande sala bem mobiliada, a casal distincto ou pequena familia; dá-se pensão querendo; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 137, ou aluga-se o 1º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, por 100$ mensaes; na rua do Cattete n. 197.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua do Livramento n. 141.

ALUGA-SE um quarto de frente com direito á serventia a toda a casa; na rua Commendador Leonardo n. 57, loja. Preço, 50$000.

ALUGA-SE uma casa nova com jardim e gradil na frente, com duas salas, dois quartos, lavatorio, electricidade e mais commodidades, só se aluga a familia decente, aluguel 120$000; na rua Barão de Mesquita n. 791, chaves na casa n. II.

ALUGA-SE a casinha n. II da excellente avenida, completamente nova, á travessa Derby-Club 33, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, electricidade, etc. Trata-se á rua Uruguayana n. 9, Casa Doux.

ALUGA-SE um bom commodo, só a homens; na travessa Carneiro n. 12 — Estacio de Sá. 29

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua Costa Bastos numero 16, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE as casas ns. 4 e 6, avenida Isabelina, sita á rua Campos Salles numero 111; trata-se na rua Affonso Penna n. 115. 22

ALUGAM-SE casas para negocio, novas na Praia Pequena n. 570, onde se vae construir uma grande fabrica; trata-se com João Lopes.

ALUGA-SE terreno para uma estancia de lenha, onde esteve uma ultimamente; trata-se com João Lopes, no n. 568. Praia Pequena.

ALUGA-SE uma casa com tres salas, tres quartos, cozinha, bastante terreno, agua á porta, aluguel 40$000 mensaes; trata-se na Praia Pequena n. 568.

ALUGA-SE um grande armazem na rua da Egrejinha n. 9, S. Christovão, proprio para grande negocio, officina ou deposito; trata-se com João Lopes, na Praia Pequena n. 568, das 6 ás 9 horas.

ALUGAM-SE dois quartos a rapazes decentes, por 45$; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 200. 158

ALUGAM-SE dois quartos a casal sem filhos; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 200. 158

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um espaçoso quarto muito bem mobilado; na travessa Muratori, 63.

ALUGAM-SE bons commodos, só a rapazes; na rua da Carioca n. 54.

ALUGA-SE por 85$ uma sala de frente, com todas as commodidades, para solteiro; na avenida Central n. 11, 2º andar. 169

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto com janella, a senhoras que trabalhem fóra ou a casal sem filhos. Rua de São Christovão n. 130, sobrado.

ALUGAM-SE desde 35$ a 60$, quartos e salas de frente, com todas as commodidades, para solteiro; na avenida Central n. 15, 2º andar. 171

ALUGA-SE, a moços do commercio, um bom quarto em casa de familia, com todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 52. 172

ALUGAM-SE sala de frente, independente, a pessoa de tratamento; na rua Corrêa Dutra n. 75. 173

ALUGA-SE parte de um commodo; na rua Areal n. 40, quarto 24, loja.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 29, loja, não tem escripto. 183

ALUGA-SE o predio novo a rua Moreira n. 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade; preço 85$; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bondes de Cascadura á porta.

ALUGA-SE bom commodo, a moço do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de um casal sem filhos, a senhor do commercio; na rua da Alfandega n. 199.

ALUGAM-SE tres predios novos, na rua das Laranjeiras ns. 295, 297 e 211. Trata-se na rua Pedro Americo n. 155, a qualquer hora, ou Rosario n. 116, sobrado, com o sr. Costa, da 1 hora ás 5; as chaves estão no armazem defronte dos predios. 177

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente e espaçosa, com entrada independente, em Todos os Santos, á rua Treente Costa n. 164, a senhora séria e que trabalhe fóra. 160

ALUGA-SE em Santa Thereza, e em casa de familia, propria para quem a casa é grande, dois bons quartos, juntos ou separados, um tem cinco janellas e outro quatro, rodeados de arvoredos e jardim, bonde perto; informa-se na rua da Carioca n. 71, com o sr. Mereira. 133

ALUGA-SE por 50$ mensaes uma casinha com muito terreno, serve só para casal ou pequena familia; na rua da Concordia n. 48. 132

ALUGA-SE por 300$ a casa da rua Senador Vergueiro n. 80, forrada e pintada de novo, com esplendidas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na de n. 93 e trata-se na rua da Alfandega n. 28, com o sr. Alberto Guimarães.

ALUGAM-SE casas novas muito confortaveis, com perfeita installação electrica, tendo um fogão economico para lenha ou carvão e outro a gaz; dois chuveiros, banheiro quente, bidet, etc. Situação conveniente na Avenida Pedro Ivo a começar do n. 61, proximo da Quinta da Boa Vista e Cães do Porto. Preço: casas de 3 quartos, 180$; de 4 quartos, 200$; sobrado, 330$ e 340$. Trata-se no proprio local com o administrador das obras ou no escriptorio do Hotel Avenida.

ALUGA-SE uma casa tem quatro quartos e duas salas, toda reformada, aluguel 132$000; na rua Barcellos n. 1, S. Christovão; as chaves estão na rua Lopes de Souza n. 14.

ALUGA-SE o predio n. 103 da rua da Matriz, no Engenho Novo, por 135$000 mensaes. As chaves estão no n. 101 e trata-se na rua do Rezende n. 183.

ALUGA-SE o armazem da rua Evaristo da Veiga n. 75, proprio para qualquer negocio. 127

ALUGA-SE o confortavel predio com luz electrica, á rua Rocha n. 70; as chaves estão na rua D. Anna Guimarães n. 49; trata-se á rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGAM-SE, com ou sem pensão, uma grande sala de frente e quartos para rapazes; trata-se na rua da Lapa n. 95, casa de familia. 162

ALUGA-SE o predio n. 196 da rua do Livramento, com quatro quartos, grandes salas de visitas e de jantar, enorme porão e quintal, banheiro, luz electrica, pintado e forrado recentemente. Trata-se na rua de Santo Christo n. 163. 164

ALUGA-SE a casa da rua de Sant'Anna n. 10, Meyer, bondes Bocca do Matto e Piedade, um quarto, duas salas, cozinha, latrina, bom terreno, reformada; trata-se á rua Dias da Cruz n. 219 — Meyer. 134

ALUGA-SE por 140$ a casa da rua Pereira Nunes n. 128, Aldêa Campista; as chaves estão no n. 138 e trata-se na rua Anna Barbosa n. 28 — Meyer. 131

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Leão n. 53, com excellentes accommodações para familia. A chave está na padaria proxima e trata-se na rua da Candelaria numero 40 — 1º. 88

ALUGA-SE por 25$000 mensaes, a um casal sem filhos, boa casinha, com tres compartimentos, cozinha, á estação de Campo Grande. 87

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiro uma magnifica sala de frente; na avenida Henrique Valladares n. 28, sobrado. 83

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice numero 60, estação do Rocha. Trata-se á rua da Misericordia n. 4. 130$000.

ALUGA-SE um optimo quarto com janella e luz electrica, em casa de familia de tratamento, aluguel 50$; na rua Joaquina Silva n. 95, Lapa. 80

ALUGAM-SE casas novas de 90$ a 140$, tendo estas duas salas, tres quartos, despensa e porão sendo as do canto para negocio; na rua Conselheiro Jobim, canto da rua Nova da Bella Vista, bonde de Villa Isabel, Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio de construcção moderna, com dois quartos, duas salas, cozinha e luz electrica; informa-se no armazem Pavão, á rua Teixeira Pinto n. 47 — Encantado. 78

ALUGA-SE metade de uma boa casa, com sala de visitas e um quarto, com janella, completamente independente e mais commodidades; na rua Costa Bastos n. 93, proximo á rua do Riachuelo. Aluguel, 90$000.

ALUGA-SE uma casa na rua Uruguay n. 191, Villa Julieta n. 6, a chave na casa n. 11 e trata-se na Secretaria da Candelaria. 43

ALUGA-SE em Botafogo uma boa casa com tres salas e cinco quartos, bom jardim e quintal e todo o conforto moderno. Aluguel 450$000. Para ver e tratar na rua Bambina n. 130. Bonde Humaytá. 45

ALUGA-SE um quarto em casa de familia com direito á cosa; na rua Martins Lage n. 26, um minuto da estação do Engenho Novo. 47

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto com janella decentemente mobilado, a um senhor sério; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado. 45

ALUGA-SE uma boa casa com jardim e quintal; na rua do Triumpho n. 54, Santa Thereza. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, loja.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua Primeiro de Março n. 87; trata-se na loja.

ALUGA-SE vasto e confortavel predio mobilado, na rua Senador Vermeiro. Trata-se na rua do Hospicio n. 82, 1º andar. 53

ALUGA-SE por 150$ mensaes, para pequena familia, que tenha bom gosto o lindo predio n. 25 da rua General Roca, Fabrica das Chitas, inteiramente novo. Trata-se na mesma rua n. 27. 51

ALUGA-SE por 200$ pequeno e confortavel predio na praça Ferreira Vianna, em Ipanema. Trata-se na rua do Hospicio n. 82, 1º andar. 53

ALUGAM-SE as bellas casas das ruas Santa Luzia n. 88 e Dona Zulmira n. 97, Maracanã; as chaves com o sr. Monteiro.

ALUGA-SE pequeno predio primorosamente mobilado, com todo o conforto, no Cattete. Trata-se na rua do Hospicio n. 82, 1º andar. 56

ALUGA-SE novo predio, á rua Pedro Americo n. 231, com duas salas, quatro quartos, porão habitavel, jardim, linda vista; as chaves e tratar na mesma rua n. 121, armazem do sr. Martins. 59

ALUGA-SE novo predio á avenida Mem de Sá n. 191, com armazem e dois andares; as chaves estão no mesmo e tratar na travessa de S. Francisco n. 32, de preferencia aluga-se todo. 60

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, tendo entrada independente; na rua Barão de Iguatemy n. 32, casa de familia. 67

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Fernandes n. 31, com dois quartos, sala de visitas, de jantar, preço 90$, proximo á estação, cinco minutos — Meyer. 68

ALUGA-SE a casa da rua Maria Romana n. 32; as chaves estão na rua de São Francisco Xavier n. 372-A, padaria.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um bom quarto de frente com duas janellas com saccadas, bella vista para a bahia e Santa Thereza, mobilada, a dois senhores distinctos. A casa tem telephone e todo o conforto; na rua Taylor n. 36, sobrado, Lapa.

ALUGA-SE por 160$ uma boa casa, no centro, com bondes de 100 réis á porta e todo o conforto para familia regular. Rua dos Coqueiros n. 57, junto ao largo do Catumby. As chaves estão na quitanda ao lado, onde se informa.

ALUGA-SE em casa de familia ingleza, uma excellente sala de frente, com entrada independente, para residencia ou escriptorio; na rua da Carioca n. 10, 2º andar. 33

ALUGA-SE em casa de familia a casal sem filhos, quarto e sala; na rua Cardoso Marinho n. 16. Santo Christo.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, um bom quarto, com ou sem mobilia, a empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 16. 63

ALUGA-SE uma excellente casa com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, etc., está limpa e muito fresca, não se sente calor, tem linda vista e é muito saudavel o logar, e por 160$, é a 10 minutos do trem e 25 do bonde. Trata-se com o sr. João, á rua Oito de Dezembro n. 43, estação da Mangueira, a casa fica perto.

ALUGA-SE um esplendido commodo grande e muito arejado, a casal ou moços solteiros; na rua do Areal n. 36. Preço, 60$000. 137

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio á praia da Gragoatá n. 77, com cinco janellas de frente, cinco quartos, tres salas, cozinha, luz electrica, gaz, agua, etc., para tratar das 8 ás 10 ou á rua do Rosario n. 142, com o sr. França.

ALUGA-SE em casa de senhora só, parte de casa, a casal ou duas senhoras; na rua de Santo Christo n. 271. 140

ALUGA-SE uma esplendida casa nova, para familia de tratamento, com bastante terreno, jardim ao lado e varanda, á rua Pereira Nunes n. 108, Aldêa Campista. Trata-se na rua Chaves Faria n. 49, São Christovão, até ás 10 horas e depois da 1 ás 3. 141

ALUGAM-SE casas novas, na rua Pereira Nunes n. 106, Aldêa Campista, tendo duas boas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, porão e luz electrica (avenida). Trata-se na rua Chaves Faria n. 49 — S. Christovão. 142

ALUGA-SE metade de uma casa, em Madureira; informações na rua Portella n. 139, com o sr. Marques (armazem).

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Rego Barros ns. 12 e 9, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal cada uma, aluguel 110$; trata-se na rua Barão de São Felix n. 147. 147

ALUGAM-SE as casas da Villa Santa Rita, acabadas de construir com dois quartos, duas salas, latrina, banheiro, quintal, luz electrica; na rua Barão de Cotegipe n. 61, Villa Isabel. 148

ALUGA-SE a bonita casa da rua Dona Claudina n. 5, na Bocca do Matto, estação do Meyer, tem dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, tanque, esgoto, mal-lulheiro, perto de bonde e de trem. Trata-se na rua Nazareth n. 26. Avelino.

ALUGA-SE por 225$ o predio moderno da rua dos Araujos n. 88, Conde de Bomfim, tem cinco quartos, duas salas, quarto de banho e tudo mais indispensavel. Porão habitavel e grande quintal, logar alto e linda vista, bondes á porta. As chaves estão na mesma rua n. 71, armazem e trata-se na Confeitaria do Anjo, á travessa de S. Francisco n. 32. 150

ALUGA-SE a rapaz do commercio, um quarto, barato; na travessa Adelia n. 7, Villa Ruy Barbosa.

ALUGA-SE um ou dois commodos, em casa de familia, com janellas para a varanda, a casal ou duas senhoras; na rua Francisca Eugenia n. 116, quasi na esquina de Figueira de Mello. 173

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Conselheiro Moraes e Valle n. 27. Trata-se na rua da Carioca n. 28 ou Clapp numeros 49 a 41. 169

ALUGA-SE um quarto mobilado, por 70$, a senhor de tratamento, em casa de familia; na rua do Cattete n. 194, sobrado. 161

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, esplendidos commodos mobilados, e com pensão, casa nova, illuminada a luz electrica, grande jardim e chacara para recreio, só se aluga a pessoas de respeito; na rua do Riachuelo n. 247. 102

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado; na rua do Curvello n. 11, Santa Thereza. 191

ALUGA-SE uma sala de frente e um gabinete, a pequena familia; na rua da Quitanda n. 50, 2º andar. 180

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa da rua Visconde de Figueiredo n. 42; as chaves estão na mesma rua numero 40, onde se trata. 206

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua do Hospicio n. 267, sobrado. 207

ALUGAM-SE por 120$000 as casas novas ns. III e IV da travessa Derby-Club n. 25, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc. As chaves estão nas mesmas e trata-se na rua Haddock Lobo n. 252. 210

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiros ou rapazes do commercio e de tratamento, bons quartos muito arejados, com luz electrica e banheiro, logar muito saudavel, frente de rua; na avenida Henrique Valadares n. 23, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres saccadas, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Dr. Maciel numero 41, S. Christovão. 211

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, uma sala e um quarto separados, muito bem mobilados; na rua Nova n. 150, por traz da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo. 217

ALUGA-SE um bom terreno, na rua Soares Barros n. 192, no Engenho Novo, proprio para garage, deposito de materiaes ou chacara de flores. Quem pretender dirija-se á rua do Ouvidor n. 81, para trata.

ALUGA-SE por 115$ uma boa casa quasi nova, com dois quartos, duas salas, porão para arrumação, quintal; na rua Marechal Bettencourt n. 91, Riachuelo; as chaves estão na casa 3. Só se aluga a pessoa de tratamento. 99

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com entrada independente, a pessoas decentes; na rua Minas n. 51, perto da estação do Sampaio. 108

ALUGA-SE por 150$ a casa da rua Maxwell n. 65; trata-se na rua Uruguayana n. 45. As chaves acham-se na rua Rufino de Almeida n. 18. 109

ALUGA-SE a boa casa n. 187 da rua Torres Homem, Villa Isabel, por 125$, com luz electrica; trata-se no n. 179.

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Costa Lobo. Chaves no n. 23 e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 460. Aluguel 170$000. 115

ALUGA-SE o sobrado da rua Benjamin Constant n. 124, com duas salas e tres quartos. 114

ALUGA-SE por 90$ os predios ns. 105 e 107 da rua Lopes da Cruz, Meyer. Trata-se na rua Carolina Santos n. 35.

ALUGA-SE por 25$ um commodo á rua Ignacio Goulart n. 137 — Sampaio.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, sem creanças, bonitos quartos, a casal sem filhos ou homens solteiros que trabalhem fóra; na praia do Flamengo numero 363. 122

ALUGAM-SE uma sala e quarto, na rua de Sant'Anna n. 131, casa n. 13.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, para duas ou tres pessoas; na rua da Alfandega n. 14, 2º andar. 225

ALUGA-SE por 101$ uma boa casa para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623. Bondes de cem réis, a 15 minutos da cidade. 228

ALUGAM-SE boa sala e quarto, em casa respeitavel e com todo o conforto, perto dos banhos de mar; na rua Silveira Martins n. 10, Cattete. 236

ALUGA-SE o excellente sobrado da avenida Mem de Sá n. 25, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa e um grande terraço, tendo todos os commodos illuminados a electricidade; as chaves acham-se na charutaria ao lado. 233

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 405, casa 5, casa nova, com dois quartos, duas salas, quintal e electricidade, por 90$000; trata-se na mesma rua n. 405-A. 231

ALUGA-SE um grande salão na rua Gonçalves Dias, trata-se no Café Paraguado, á mesma rua.

ALUGAM-SE esplendidas sacadas para o Carnaval, na avenida Central n. 120; trata-se no 1º andar do mesmo edificio — Secretaria.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a um ou dois cavalheiros, em casa de familia; na rua do Rezende n. 111. 243

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia e com ou sem pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros; na avenida Mem de Sá n. 111, loja. 245

ALUGAM-SE bons escriptorios e consultorios na rua da Carioca ns. 60 e 62, por cima do cinema Ideal, onde se trata.

ALUGA-SE em casa de familia, por 40$, um bom commodo claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180. 250

ALUGA-SE uma porta em bom ponto, serve para bilhetes postaes ou outro negocio; trata-se na rua Uruguayana n. 222.

ALUGA-SE uma casa na rua Sanatorio n. 27, Cascadura, com duas salas, um quarto, cozinha, tanque, agua e luz electrica, por 55$000. 252

ALUGA-SE uma casa por 50$, com grande terreno, no Rio das Pedras. Rua Andrade Araujo n. 110. 221

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; no largo da Lapa n. 11. 229

ALUGA-SE uma casa nova, bem arejada, á rua Dr. Dominges Ferreira numero 154 (Cascadura); para tratar na rua de S. Bento n. 26, 1º andar. 823

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos n. 32, a um casal sem filhos.

ALUGAM-SE commodos com pensão, a moços solteiros; na rua Haddock Lobo n. 123, Pensão Brasileira. Telephone 1716, Villa.

ALUGAM-SE excellentes accommodações com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 123, Pensão Brasileira. Telephone 1.716, Villa.

ALUGA-SE uma boa casa no Leme, com todas as commodidades. Vêr e tratar na pharmacia á rua Salvador Corrêa, 52.

ALUGA-SE um quarto a um moço decente, em casa de casal sem filhos; na rua Oliveira Fausta n. 6 — Botafogo.

ALUGA-SE e vende-se a casa acabada de construir, tem duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, luz electrica, com bondes á porta; na rua Condessa de Belmonte n. 107, Engenho Novo; as chaves estão na mesma rua n. 91 e trata-se com o proprietario; na rua Machado Coelho numero 29. 1326

ALUGA-SE uma casinha, a casal sem filhos, com todo o necessario dentro; na rua Marquez de Abrantes n. 116, fundos.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e gabinete de frente, mobilados, com pensão, na rua do Rezende, 48, sob.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio, na rua Barão do Rio Branco, 32 sobrado (antiga travessa do Senado).

ALUGA-SE um ou dois commodos, com pensão, a casal ou a dois rapazes de tratamento, em casa de familia respeitavel, em frente á praça Saenz Peña; informa-se á rua S. Henrique, 148.

ALUGA-SE um grande quarto, junto a outro de frente, ambos limpos e arejados, em casa de familia, por 95$000, a casal sério ou moço do commercio, na rua de São Pedro, 324, 2º andar.

ALUGA-SE por 135$ o magnifico sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, com 2 grandes salas, 3 bons quartos, grande quintal, etc.; as chaves estão na rua da America n. 184, armazem, e trata-se com o sr. Valle, á rua da Carioca n. 53, sobrado, da 1 ás 4 horas.

ALUGAM-SE a 30$, 35$, 40$, 45$ e 55$ excellentes commodos a moços solteiros, em casa limpa e socegada, com magnifico banheiro, na rua da Misericordia n. 35, sobrado.

ALUGA-SE, em Copacabana, o predio da rua Barata Ribeiro n. 101, em frente á Pensão Oceanica, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves estão ao lado e trata-se na Secretaria da Santa Casa, com o sr. A. Teixeira.

ALUGA-SE em casa de familia allemã uma linda sala de frente, confortavelmente mobilada; dirigir-se á rua da Quitanda, 93, 2º andar, entrada pela rua do Rosario.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e quarto contiguo, em casa de familia distincta e sem creanças, a casal de tratamento, senhoras ou rapazes distinctos, com ou sem pensão; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80 (Meyer).

ALUGA-SE elegante casa nova, com dois bons quartos, duas salas, cozinha hygienica, banheiro esplendido, illuminada a electricidade, por preço modico; na rua General Polydoro, 310, Botafogo.

ALUGAM-SE bons commodos a 35$ e 45$ bondes de 100 réis; na rua de São Christovão n. 514.

ALUGA-SE na rua José Mauricio, um vasto armazem com dois andares; trata-se na mesma rua n. 115, sobrado, com o sr. Miguel Tafuri. 1498

ALUGA-SE por 150$ uma boa casa para familia, na rua de S. Christovão numero 623, bondes de cem réis a 15 minutos da cidade e de cinco em cinco minutos. 712

ALUGAM-SE excellentes quartos, mobilados, em casa de familia; na rua do Cattete n. 28. 456

ALUGAM-SE bons quartos, com linda vista para o mar, mobilados, a senhores de tratamento, casa de familia, dá-se pensão. Rua Augusto Severo n. 38. Praia da Lapa.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, por 135$, carta de fiança; as chaves estão na rua da America n. 184 e trata-se na rua da Carioca n. 53, sobrado, com o sr. Valle, de 1 ás 4 horas. 1458

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel uma sala e quarto de frente a casal só ou dois moços sérios, com ou sem pensão; na rua Miguel de Frias, 67.

ALUGA-SE a boa casa, tendo linda vista, muito saudavel, tendo quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, etc. e nova e hygienica; aluguel 160$000; trata-se na rua 8 de Dezembro n. 43, com o sr. Novaes, na Estação da Mangueira, 10 minutos de trem, 25 de bonde.

ALUGAM-SE excellentes commodos, a rapazes decentes; na rua do Rezende n. 91. 1944

ALUGAM-SE bons quartos para solteiros e pequenas familias, tem agua em abundancia; na rua Tavares Bastos — Cattete.

ALUGA-SE por 120$000 mensaes o predio novo da travessa da Gloria n. 23, Estação do Meyer, tendo duas salas, 2 grandes quartos, copa, cozinha, W. C., jardim, chuveiro, gaz e grande quintal; trata-se na travessa Rio Grande do Norte n. 89.

ALUGA-SE um commodo a um casal ou pessoa que trabalhe fóra, na rua Bento Lisboa, 96, Cattete.

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades, com terreno e pomar; trata-se na mesma, rua Mario n. 8, Cascadura, Maraugá.

ALUGA-SE por 140$ o predio á rua Barroso n. 16-I, com 2 quartos e 2 salas; ás chaves no armazem á mesma rua n. 86; trata-se á rua do Rosario, 80, 1º andar, de 11 ás 12 e das 3 ás 4.

ALUGA-SE uma boa sala com um bom quarto, com janella, em casa de familia, a um casal nas mesmas condições, na rua 24 de Maio n. 434, casa n. XXXII, Villa Sampaio, Estação do Sampaio, com electricidade. 65$000 com 2 lampadas e sem luz 60$000; deseja-se pessoa séria.

ALUGA-SE uma sala para consultorio ou escriptorio, na rua da Assembléa, 69.

ALUGA-SE o predio da rua Figueiredo Magalhães n. 83, Copacabana, com toda a hygiene, para pessoa de tratamento; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um sobrado pintado e forrado de novo, para escriptorio ou familia, na rua Marechal Floriano, 73; trata-se na casa Mondego, Alfaiataria.

ALUGA-SE com contrato uma casa, prestes a concluir-se, á rua Barão do Bom Retiro, 310, bonde do Andarahy Grande, com 2 pavimentos, tendo no 1º, duas salas, 1 gabinete e mais dependencias e no 2º, 4 quartos; por 180$. Trata-se com o sr. Dart, r. da Quitanda, 63, loteria.

ALUGA-SE a um minuto da Estação de Todos os Santos e a meio minuto dos bondes de Engenho de Dentro e de Cascadura, uma excellente casa nova, rodeada de varanda, com duas magnificas salas, cinco grandes quartos com janellas, um dito para creados, saleta, despensa, dois W. C., etc.; todo illuminado a luz electrica, bonito jardim e pequeno pomar; informa-se á rua da Alfandega n. 213, sobrado, esquina da Avenida Passos, das 10 horas ás 4.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com janellas para a rua, com luz electrica, banhos quentes e frios, com ou sem pensão, proprios para casaes sem filhos e moços solteiros; rua do Rezende, 104, telephone 6113.

ALUGA-SE em Botafogo, a casa assobradada n. 88, da rua da Passagem, de um só pavimento e com todo o conforto para familia de tratamento, illuminada a gaz e boa installação electrica, tem sete quartos, cinco salas, quarto sanitario de primeira ordem, com banheira de agua quente e fria, varanda, jardim, quintal e mais dependencias; as chaves estão na venda proxima e trata-se na rua do Rosario n. 55.

ALUGA-SE uma boa sala nem quarto independente, por 65$000, rua Monte Alegre n. 112

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente para a rua, em casa de familia; trata-se na rua Acre n. 72. 1529

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, mobilado, de frente e independente; na rua Silva Manoel n. 21. 1611

ALUGA-SE um bom sobrado novo para pequena familia de tratamento, com illuminação electrica e gaz; na rua General Polydoro n. 125; as chaves estão na sotaria junto. 1717

ALUGA-SE por 40$ a grande sala da rua do Livramento n. 171, para moços de familia. 1744

ALUGA-SE um estabulo, recentemente construido, com casa de familia; rua São Valentim n. 201 trata-se com o mesmo proprietario no n. 27.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a um moço solteiro ou a casal sem filhos, com direito a cozinhar; na rua Corvello n. 43, baixos.

ALUGA-SE por contrato a começar do meado de abril em deante, o esplendido predio da rua Chile n. 33, em frente ao ponto dos bondes. Trata-se na rua da Alfandega n. 9, loja.

ALUGA-SE uma casa por 92$ tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e grande terreno com arvores fructiferas. Ver e tratar em Meyer, com Loutha (E. F. Leopoldina).

ALUGA-SE por 200$ mensaes a casa da rua Barão de Mesquita n. 319, para familia de tratamento, quasi em frente ao Collegio Militar, com tres quartos internos e um externo, grande despensa, copa e serventias, jardim e grande quintal. Chaves no armazem em frente, e trata-se na rua Uruguayana n. 77, loja de joias, da 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 32, estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, despensa, gaz e luz electrica, bello porão habitavel e 66 metros de esplendido quintal. Está aberta até ás 3 horas da tarde.

ALUGAM-SE bons commodos em casa de familia, com janellas para a rua da Assembléa; a entrada é pela rua da Misericordia n. 6.

ALUGA-SE a sala de frente para dormitorio de rapazes do commercio, com gozo de luz electrica e banheiro, á rua São José, 52 (2º andar).

ALUGA-SE um bom commodo para escriptorio, ou a pessoa do commercio, em casa de familia, na rua General Camara, n. 139.

ALUGAM-SE a 35$, 45$ e 60$ bons e magnificos commodos a moços solteiros, em casa limpa e decente, possuindo um optimo banheiro, na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE por 125$ um predio assobradado, com jardim na frente, 2 salas, 2 quartos e um no quintal, á rua Dr. Sá Freire n. 19, em S. Christovão; as chaves no armazem da esquina; para tratar, na Avenida Rio Branco n. 161, andorinhas.

ALUGAM-SE esplendidas casas com duas salas e dois quartos, são novas, a 80$ cada uma; na Villa Nossa Senhora da Penha, á rua Conselheiro Agostinho, 41, proximo á estação de Todos os Santos, rua transversal á de José Bonifacio, bom fiador ou dois mezes em deposito e um sempre adeantado; trata-se na mesma.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, para cavalheiro ou casal sem filhos; na rua do Cattete, 327, predio novo.

ALUGAM-SE desde 30$ até 55$, sómente a homens, magnificos commodos novos, em casa de muito asseio, socego e respeito, tendo bons banhos de chuveiro e as demais commodidades hygienicas de primeira ordem; ladeira do Livramento n. 9, junto á Praça Municipal.

ALUGA-SE ou traspassa-se o predio da rua Escobar n. 55, esquina da travessa Souza Valente; tem uma boa loja de esquina, para qualquer negocio; para tratar na rua Escobar n. 113, São Christovão.

ALUGA-SE um quarto por 30$, a pessoas de respeito, casa de familia de respeito, rua General Roca, 135, pegado á praça Saenz Peña.

ALUGA-SE um bom commodo a moços; informa-se na rua do Hospicio n. 186.

ALUGA-SE uma casa; aluguel 110$000. Rua João Rodrigues n. 69, E. S. Francisco Xavier.

ALUGAM-SE esplendidos commodos a rapazes, na rua Riachuelo n. 268.

ALUGA-SE esplendida sala de frente e mais commodos a casaes sérios, á rua Figueira n. 67, S. Francisco Xavier.

ALUGAM-SE casinhas de 12$ a 25$ na rua Capitão Macieira n. 52, Estação D. Clara.

ALUGA-SE por 120$000 mensaes o predio novo, com entrada ao lado, varanda corrida, duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., banheiro e grande quintal, na travessa Jenner n. 1, rua da Alegria; as chaves no predio junto, onde se trata.

ALUGA-SE uma porta para o Carnaval, do dia 1 de fevereiro até o ultimo dia do Carnaval; trata-se no Largo da Carioca, esquina S. José, Café Victoria.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, na rua José Alencar, 48, andar terreo, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pouca familia, na rua Senhor dos Passos n. 144.

ALUGA-SE a casa n. 12 da rua São Francisco Xavier n. 49, Villa Floresta; trata-se no n. 53, barbeiro.

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, tanque, cozinha, banheiro, latrina, installação electrica, bonde á porta de 100 réis, aluguel 130$000; rua Pereira Nunes, 135, Aldeia Campista; as chaves estão no botequim.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde São Vicente n. 4, 2 quartos, 2 salas, cozinha e electricidade; as chaves estão no numero 4-A.

ALUGA-SE uma cazinha por 40$, á rua Lopes Quintas n. 26.

ALUGA-SE um sobrado para familia, na ladeira do Castello n. 19; trata-se na rua Julio Cesar, 22, sobrado.

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal, a uma senhora ou a outro casal; rua da Constituição, 64, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia uma esplendida sala de frente, propria para um ou dois moços muito decentes; na rua Barão de S. Gonçalo, 14, sob., entre o Lyceu e o Club Naval.

ALUGAM-SE dois magnificos quartos com pensão, por preços modicos, a casal ou a rapazes, na rua Haddock Lobo, 39, sobrado.

ALUGA-SE um commodo na rua Christovão Colombo, 118, Cattete.

ALUGA-SE mobilado optimo quarto de frente, em casa de familia, entrada independente, a senhores de tratamento; Avenida Rio Branco, 18, 2º andar.

ALUGAM-SE a modico preço casas novas e bonitas, á rua Uruguay, 161 (Villa Marina), com duas salas, dois bons quartos, banheiro, grande quintal e illuminação electrica. As chaves na mesma avenida, casa VIII.

ALUGA-SE para familia uma casa na rua Madre de Deus n. 15, E. Novo; trata-se na rua General Camara, 165.

ALUGA-SE o grande predio e terreno da Estrada da Gavea n. 35, incomparavel para veranistas ou convalescentes; informações com o sr. Guimarães, ponto dos bondes da Gavea.

Aluga-se uma esplendida sala de frente, e um quarto, a casal, ou cavalheiro com ou sem mobilia, e com pensão; preço modico, luz electrica, e todo asseio na Avenida Marquez do Paraná 131, esquina da rua Marquez de Abrantes. Casa de familia.

ALUGA-SE uma linda casa para pequena familia, na rua Dr. Joaquim Silva, 65, 2ª casa no alto; as chaves estão na casa pegada e trata-se na rua da Assembléa, 96.

ALUGAM-SE salas espaçosas e arejadas, com pensão, com mobilia ou não, a rapazes distinctos ou casaes, predio novo de familia de tratamento; rua Senador Dantas, 27.

ALUGA-SE por 150$000 mensaes uma boa casa para pequena familia; rua Conde Irajá, 161, Botafogo.

ALUGA-SE a um rapaz do commercio um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; trata-se na Praça Tiradentes n. 36, 2º andar.

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, esplendida sala de frente bem mobilada, e quartos confortaveis a preços muito moderados, serviços á franceza. Praça José de Alencar n. 14 Cattete; Telephone 980, Sul.

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, em casa de familia, a casal sem filhos ou a rapazes; rua Francisco Muratori n. 23.

ALUGA-SE a loja da Avenida Gomes Freire, 156; trata-se á Avenida Rio Branco, 131, 2º andar.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala com direito á cozinha, a casal sem filhos; rua dos Arcos n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE o predio á rua Magalhães numero 43 (Catumby), com bons commodos para familia de tratamento, tratar-se da 1 hora da tarde; as chaves estão na numero 43, por favor.

ALUGAM-SE em casa de familia, a rapazes de tratamento, magnificos quartos com electricidade, banheiro, etc. Trata-se na Charutaria Aguia d'Ouro, na Avenida Henrique Valladares, esquina da rua dos Invalidos, com o sr. Rolim.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio na rua Sete de Setembro n. 20.

ALUGAM-SE em Santa Thereza magnificos commodos, com ou sem mobilia, com todo o conforto e hygiene; proximo ao Hotel Vista Alegre; rua Monte Alegre 43, Ernesto Pinheiro.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 13 (antiga Leste), forrada e pintada de novo, para familia, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto bem arejado e mobilado, para solteiro, á rua da Relação n. 21.

ALUGA-SE um quarto a casal, á rua Frei Caneca, 47, Alfaiataria.

ALUGA-SE o sobrado da rua Evaristo da Veiga n. 100, tendo bons commodos, etc., quintal; trata-se no mesmo, da 1 ás 3 horas da tarde; está aberto das 10 ás 4 horas da tarde.

ALUGAM-SE a moços distinctos quartos com ou sem mobilia e com pensão e luz electrica, predio novo; rua Corrêa Dutra, 121.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, muito arejada, para um casal sem filhos ou rapazes que trabalhem fóra, casa de familia; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 134, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida casa para numerosa familia de tratamento, á rua Lucidio Lago n. 38 (Meyer), estando as chaves na mesma rua n. 251 para tratar com Victor Arambuja, rua de São Pedro n. 61.

ALUGA-SE por 125$000 a casa da rua da Bemfica n. 228, com corredor separado, 3 quartos, quintal e luz electrica; as chaves estão na mesma rua n. 204, venda, S. Christovão.

ALUGA-SE por 125$000 a casa da rua de S. Januario n. 119, com 2 grandes quartos, com janella, e toda pintada e forrada, com jardim, terreno e gaz em toda a casa; as chaves estão junto ao n. 251, S. Christovão.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, independente, para senhores de tratamento, e em casa franceza, vastas accommodações, 28, rua Visconde de Figueiredo.

ALUGAM-SE 2 armazens, um de esquina, com 13 portas, outro pegado com 6 portas de frente, serve para cinema, pois cabem bem 600 cadeiras, lota da sala de espera está acabando de construir; o logar é muito povoado e não tem cinemas; á rua Barão de Mesquita, perto do n. 628, proximo á rua Uruguay.

ALUGA-SE por 140$ um predio novo, com duas salas, tres quartos, despensa, etc., luz electrica, quintal, logar saudavel, á rua Dr. Manoel Victorino, 473; trata-se á rua Senhor dos Passos, 23, sob.

ALUGA-SE por contrato a casa da rua Visconde de Itauna n. 469; trata-se na rua da Alfandega n. 9, loja.

ALUGA-SE o predio do Collegio Braune, em Nova Friburgo; trata-se com Sara Braune na mesma cidade.

ALUGA-SE por 165$000 uma boa casa nova, á rua do Cattete n. 214, com bom quintal.

ALUGAM-SE um quarto, uma sala com pensão diaria, 4$000, comida farta e variada, temperada com toucinho, especialidade em vinho verde e virgem. Pensão Navarro, Lapa n. 28, sobrado. 1493

ALUGA-SE com contrato por 50$, propria para uma officina ou deposito, precisando de alguns reparos, uma casa, á rua João Caetano n. 199; trata-se na rua do Lavradio n. 41. 1911

ALUGA-SE em 1º andar um grande quarto, arejado, luz electrica, a um casal sem filhos, ou a uma senhora só ou a um ou dois cavalheiros, com ou sem pensão, mobilados ou não; na rua Benjamin Constant n. 78, Gloria.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a rapazes do commercio, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 161. 1643

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, para familia e cavalheiros de tratamento; na rua do Riachuelo n. 38.

ALUGAM-SE casas proprias para negocio, e familia, preços razoaveis, na estação de Ramos, E. de Ferro Leopoldina. Trata-se com o sr. Moura.

ALUGAM-SE bons quartos de frente, para rapazes solteiros; na rua do Rezende n. 65.

ALUGA-SE em Botafogo, no melhor ponto da rua General Polydoro, tres bons armazens novos, proprios para qualquer negocio, por preço ao alcance de qualquer pretendente; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 211. 1329

ALUGAM-SE os armazens da avenida Salvador de Sá ns. 100 e 196, lado da sombra, portas largas, moradia nos fundos. 1531

ALUGA-SE á rua Pinto Telles n. 130, uma casinha com sala, quarto, cozinha, agua bastante, chuveiro e o mais só á vista, em Marangá, districto de Jacarépaguá.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, á rua de Chaves Faria numero 58; as chaves estão á rua São Luiz Gonzaga 113, onde se trata.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, muito claro e bom quintal, na rua do Riachuelo, 103.

ALUGAM-SE em frente á Estação de Olaria predios com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheiro e grande quintal, todo murado; aluguel 80$000; informações na Padaria em frente á Estação, E. Ferro Leopoldina.

ALUGAM-SE uma sala e quartos, á rua do Cattete, 205.

ALUGAM-SE predios novos para familias de tratamento, junto á Estação de Olaria, E. Ferro Leopoldina, com 3 quartos, duas salas, porão habitavel e assoalhado, cozinha, banheiro, W. C. e quarto para creado, com muro e gradil na frente, jardim e grande quintal, electricidade, etc.; para informações com o sr. Mendes, na padaria em frente á Estação.

ALUGA-SE magnifico aposento com pensão, a um ou dois cavalheiros muito decentes; rua do Hospicio 173, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto a uma moça de tratamento; para ver e tratar na rua do Cattete, 164.

ALUGA-SE uma grande sala em centro de jardim, casa de familia; na rua Elcone de Almeida n. 44 — Catumby — 55$000. 1343

ALUGAM-SE boa sala e quarto, em casa respeitavel e com todo o conforto, perto dos banhos de mar; na rua Silveira Martins n. 10, Cattete. 1349

ALUGA-SE por 250$000, a familia de tratamento, a excellente casa da rua Junqueira Freire n. 39. As chaves estão no n. 33, Armazem Affonso Penna; trata-se na rua da Quitanda n. 193.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto a moços solteiros ou casaes sem filhos, á rua Municipal, 9, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo de frente para solteiro, na rua do Cattete, 66.

ALUGA-SE por 130$ a boa casa da rua Imperial n. 171, Meyer. As chaves por favor no n. 178; trata-se á rua Jorge Rudge, 103, Villa Isabel.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma ou duas senhoras, ou casal sem filhos, na rua Dr. Carmo Netto, 120.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, tendo luz electrica, á rua Miguel Fernandes n. 5, Estação do Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Barbora n. 7, em Villa Isabel, alguel 120$000.

ALUGA-SE um quarto a senhora séria ou a casal sem filhos, com todas as commodidades, em casa de familia; rua José Bonifacio, 43, casa 4, T. Santos.

ALUGA-SE um bom quarto a pequena familia, na rua Cassiano n. 61, sob. Gloria.

ALUGA-SE o predio 29 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, as chaves na propria casa, das 9 ás 5 horas; trata-se na rua dos Ourives, 38, das 3 ás 5 horas.

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio n. 2, da Avenida, 62, da rua Leopoldo (Andarahy), com linha de bonde á porta, por 80$. Trata-se na rua Ibituruna n. 113.

ALUGA-SE na rua Leopoldo, 60, Andarahy, um predio recentemente construido, com 3 salas, copa, cozinha, banheiro, linha de bondes á porta, por 120$000. Trata-se na rua Ibituruna, 113.

ALUGA-SE em casa de casal estrangeiro, sem filhos, um espaçoso quarto mobilado, com luz electrica e todos os confortos hygienicos a pessoa de tratamento; na rua Uruguay n. 158.

ALUGA-SE a excellente sala de frente, mobilada, a cavalheiros do commercio; na rua Francisco Muratori n. 4.

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, para familia e cavalheiro de tratamento; rua do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE em casa de familia a cavalheiro, um bom quarto com janella e senhoras ou casal nas condições, com pensão; na rua Mariz e Barros n. 237-A.

ALUGAM-SE casas em Copacabana e Leme; informações á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 568.

ALUGA-SE uma casa em casa de familia, ao lado, com [illegible].

ALUGA-SE a casa nova da rua Aurelio Machado, 16, quasi na esquina da rua Bella de São João, com 2 salas, 3 quartos, despensa, cozinha, banheiro e bom quintal. As chaves estão no n. 14, fundos e trata-se na rua Bella de S. João, 163.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Luiza n. 12, perto da rua Souza Cruz, Andarahy. Magnifico local, muito pittoresco, optimo terreno todo plantado e arborizado. Aluguel 150$000. As chaves estão no proprio local. Exige-se bom fiador.

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, com duas janellas de frente; somente a cavalheiros; na rua do Cattete, 121, sobrado.

ALUGA-SE a casa da travessa Dr. Muniz Barreto n. 32; as chaves estão na praia de Botafogo n. 360, onde se trata.

ALUGA-SE por 110$ a casa nova da rua Augusto Nunes n. 48, quasi em frente á estação de Todos os Santos, com dois quartos, duas salas, bom quintal, illuminada á luz electrica; as chaves estão por favor no n. 50 e trata-se na praça Tiradentes n. 10, casa de fructas. 1434

ALUGA-SE um bom sitio, em Jacarépaguá, na rua Campo d'Area n. 19, com casa de moradia, todo plantado e com muita agua; a chave está no n. 10, em frente; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 89, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiros, etc., illuminado a gaz e luz electrica, e magnifica chacara. Trata-se na travessa da Paz n. 35. Rio Comprido. 1439

ALUGA-SE nas immediações de Haddock Lobo, um quarto mobilado, para um senhor ou senhora que trabalhe fóra, em casa de familia de todo o respeito. Cartas a S. S. S. 1440

ALUGA-SE um predio novo, em esquina de rua commercial, com sete portas de frente, proprio para qualquer negocio; na rua Barroso n. 122, Copacabana. Trata-se á rua do Hospicio n. 82, sobrado. 1442

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, e discreta, uma sala ou quarto bem mobilado, casa de todo asseio e socego; na rua do Cattete n. 328.

ALUGAM-SE espaçosas salas e bellos quartos com todo o conforto, grande parque e jardim. Só a pessoas sérias ou do commercio; na rua Carvalho de Sá n. 14, largo do Machado.

PRECISA-SE para um casal sem filhos, um commodo até 25$, em casa de outro nas mesmas condições, serio; ou uma casinha até 30$, nas immediações do Encantado, Piedade ou Penha. Cartas á rua Muriquipary n. 173, Oliveira.

PRECISA-SE em casa de todo o respeito de 2 quartos arejados e claros ou sala espaçosa, sem luxo nem mobilia, com direito á sala, telephone, luz limpeza, agua e por emquanto, pensão só para 1 senhora. Offertas com preço a Basilio; na rua Silva Jardim n. 17.

PRECISA-SE de uma sala e quarto ou quarto bem arejado com direito a toda a casa para um casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condicções; nas proximidades do campo de S. Christovão; quem tiver dirija-se á rua Bella de S. João n. 2.

PRECISA-SE de um vasto 1° andar para familia de tratamento, nas ruas Uruguayana, Assembléa, Carioca ou Sete de Setembro; quem tiver dirija-se a Melle. Mattos, Avenida Passos, 46, sob.

PRECISA-SE de uma sala ou saula e quarto mobilados, em casa que tenha quintal, para um casal de todo o respeito, que tem um filho recemnascido; não cozinha em casa. Cartas com preço, por favor, neste jornal a Bertoro.

PRECISA-SE de um sobradinho barato, mesmo pagando luva, perto daqui. Gravador de copos. Uruguayana n. 120.

PRECISA-SE de uma sala para escriptorio, no centro da cidade, rua Gonçalves Dias n. 56, Casa Selecta.

PRECISA-SE de um espaçoso commodo sem mobilia e com boa pensão em casa de familia, no Cattete ou immediações, quem tiver deixe cartas no escriptorio desta folha á F. P. S.

VENDE-SE por preço modico, em excellente logar do Cattete, uma pensão com 12 quartos ricamente mobiliados; trata-se com Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, das 12 ás 4. 1473

VENDEM-SE terrenos de 10X54 a 6$, na rua Dias da Cruz, Meyer; trata-se com Trinas, rua da Quitanda n. 51, sobrado.

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, proxima á rua Conde de Bomfim; trata-se á rua da Quitanda n. 51, sobrado, com Trinas.

VENDE-SE um repuxado terreno, proximo á rua Mariz e Barros, 10X60, a 100$ o metro de frente; trata-se á rua da Quitanda n. 51, sobrado, Trinas.

VENDEM-SE terrenos de esquina e com duas frentes, logar alto, construcção livre; na rua Pinto Telles n. 192 — Jacarépaguá.

VENDE-SE, nas Laranjeiras, em boa rua, um predio com porão habitavel; na rua da Alfandega n. 79, sobrado, da 1 1/2 ás 2 1/2.

VENDE-SE, em Nictheroy, á rua Passo da Patria, um bom predio assobradado; na rua da Alfandega n. 79, sobrado, da 1 1/2 ás 2 1/2.

VENDE-SE uma esplendida situação, em uma estação suburbana, tendo o terreno 14 mil metros quadrados, fazendo frente para tres ruas e está toda cercada com nove ordens de arame farpado, tem grande pomar com mil setecentas arvores fructiferas, agua da cachoeira, com grande caixa para a mesma, esplendida casa de moradia, de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha e grande varanda de recreio, tendo casa para empregados. Preço baratissimo, [illegible] contos; informa-se na travessa do Rosario n. 22, sr. Santos.

VENDE-SE o predio da rua Manoela Barbosa n. 48, perto da estação do Meyer e do bonde. Preço 8:000$; trata-se á rua Thompson Flores n. 30 (casa I), Meyer.

VENDE-SE por 12:000$ uma avenida com quatro casas, agua e esgoto, rendendo 186$, tendo ainda 11X30 ms. de terreno, frente de rua, por edificar; trata-se com o proprietario, na primeira casa, á rua do Sanatorio n. 26, Cascadura, das 8 ao meio-dia.

VENDE-SE por 5 contos o predio da rua Regina Reis n. 17; a chave no n. 7, Dr. Frontin. O terreno tem 22 metros por 66; trata-se com o proprietario, Macario, na avenida Passos n. 90, sobrado.

VENDEM-SE a dinheiro e a prestações de 20$000 excellentes lotes de terrenos, a 10 e 8 minutos da estação do Cordovil, E. F. Leopoldina (suburbios), desde 150$ a 500$; trata-se diariamente com Ernani Ribeiro; ás quartas-feiras, com o proprio proprietario, sr. Henrique Walter.

VENDEM-SE, na estação de Ramos, dois predios juntos, acabados de construir, com todos os requisitos da hygiene, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., tanque, banheiro, terreno na frente para jardim e grande terreno nos fundos; trata-se á rua Magdalena n. 43, a qualquer hora. Preço 10:500$; um, 5:500$000. E' pechincha.

VENDE-SE na Linha Auxiliar, estação de Andrade Araujo, lotes de terrenos a vista ou em prestações, á viuva do capitão Andrade Araujo; trata-se proximo á estação, com seu procurador Benigno Armada.

VENDE-SE, na Pavuna, um grande terreno, com excellentes terras para qualquer cultura, na Estrada Central, Linha Auxiliar; informa-se no armazem em frente á estação de S. João de Merity.

VENDE-SE por 2:600$ uma casa de tijolo, coberta, com telha franceza, com 3 commodos, grande quintal, todo cercado, tanque para lavar; trata-se na mesma com o sr. Alberto Angelo; Caminho de Catumby n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz n. 2204.

VENDEM-SE 10 lotes de terrenos, juntos ou separados, em lotes de [illegible], arborizado, logar alto, na rua Emilia; informa-se á rua Teixeira Pinto, esquina da de Fagundes Varella, padaria (Encantado); trata-se á rua Nova de S. Leopoldo n. 84, das 7 ás 11.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Cachamby, com 22X50, com duas frentes, uma para a rua Arcieanas; trata-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40.

VENDE-SE uma propriedade, servida para avenida ou garage; informações á rua Dr. Campos da Paz n. 40, Rio Comprido.

VENDEM-SE por 120 contos dez casas novas, solidamente construidas e frente de ruas, todas alugadas, rendendo [illegible] mensaes, servidas por bondes do Andarahy e Aldeia Campista; trata-se com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 312, das 8 ás 12 horas e das 5 ás 7.

VENDE-SE um predio novo, com seis commodos e grande quintal, distante um minuto da estação; á rua André Pinto 59 — Ramos.

VENDE-SE a dinheiro e a prestações de 20$, excellente lotes de terrenos a 10 e 8 minutos da Estação de Cordovil, E. F. Leopoldina suburbios, desde 150$ a 500$; trata-se diariamente com o Ernani Ribeiro, ás quartas-feiras, com o proprio proprietario, sr. Henrique Walter.

VENDEM-SE, no aprazivel bairro da Bocca do Matto, varios predios: uma pequena casinha, com terreno que mede 11 metros por 300 de fundos, por 2:500$; um por 6:000$ e outro por 10:000$, 15:000$, 22:000$ e 28:000$, logar saluberrimo, recommendado pelos medicos, ares como os de Minas; para ver e tratar com o sr. Neves, á rua Maria Luiza n. 124, ponto final dos bondes de Lins de Vasconcellos.

VENDEM-SE dois bons predios, feitio de palacete, na estação da Piedade, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e terreno de 18X36. Preço 6:500$ cada um. Ainda não foram habitados. Bondes á porta; tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin, de manhã, até ás 10 horas e das 4 da tarde em deante.

VENDE-SE, em frente á estação Dr. Frontin, um bom predio novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom terreno. Preço 5:500$, sendo 1:500$ em dinheiro e 4:000$ a prazo de 20 mezes; para tratar á rua Elias da Silva 219, Dr. Frontin, de manhã, até ás 10 horas e de tarde, das 4 horas em deante.

VENDE-SE por 6:500$ um bom predio, na estação do Engenho de Dentro, bondes á porta, com duas salas, dois quartos, cozinha e muito terreno, entrada ao lado; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin, de manhã, até ás 10 horas e das 4 horas da tarde em deante.

VENDE-SE por 1:500$ um bom terreno, na estação do Engenho de Dentro, de 11X50; por 1:200$, um terreno na estação da Piedade, de 11X70, e um terreno na rua Lins de Vasconcellos, canto de rua, de 15X50, preço 8:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin, de manhã, até ás 10 horas e das 4 horas da tarde em deante.

VENDE-SE um bom predio, por 4:500$, na estação do Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno com arvores fructiferas; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

ALUGA-SE a casa da rua D. Romana n. 58, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; as chaves estão no n. 60 e trata-se na rua da Luz n. 12.

ALUGA-SE um magnifico commodo com luz electrica, no sobrado novo, onde só móra um casal de respeito; na rua Senador Euzebio n. 111, proximo á praça Onze de Junho. 1575

ALUGAM-SE bons quartos de 30$ a 40$; na rua Itapiru' n. 92. 1576

ALUGA-SE a casa nova da rua Luiz Barbosa n. 6, Villa Isabel; a chave está no n. 17. 1574

ALUGA-SE metade de uma casa com direito a tanque e quintal, a casal ou pequena familia; na travessa Mathilde numero 16, Fabrica das Chitas. Preço, 50$000.

ALUGAM-SE excellentes quartos, mobilados ou sem mobilia, a cavalheiros ou a casaes distinctos, com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire n. 110. 1579

ALUGAM-SE bons comodos, na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se nos mesmos, com Martins, são commodos de 30$ a 60$; logar saudavel.

ALUGA-SE uma casa para grande familia; na rua General Delgado Carvalho n. 53. Trata-se na rua Camerino n. 84.

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado, a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 124, defronte ao Lyrico.

ALUGA-SE o predio da rua Paim n. 40, com boas accommodações e bastante agua, grande quintal, por 125$; as chaves estão no n. 36 e trata-se no largo da Carioca n. 4. Tem luz electrica. 1504

ALUGA-SE um commodo a casal, por preço modico; na rua de S. Roberto n. 12, casa de pequena familia.

ALUGA-SE a casa da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 683; trata-se na rua de S. Pedro n. 177.

ALUGAM-SE a 35$, 40$, 45$ e 50$, bons e espaçosos commodos a moços solteiros, em predio novo, com um excellente banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, com o encarregado. 1510

ALUGA-SE um commodo a rapazes do commercio; na rua da Alfandega numero 159, 2° andar. 1506

ALUGA-SE por 250$000 mensaes a casa nova de sobrado á rua 8 de Dezembro n. 73, tendo no pavimento superior 4 bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W. C.; e no pavimento inferior, salas de visitas e de jantar, copa, W. C., despensa, cozinha e um quarto pequeno. As chaves estão na padaria Mangueira, á rua S. Francisco Xavier, 661, e trata-se á rua Theophilo Ottoni, 45, sobrado.

ALUGAM-SE magnificos predios, com tres quartos, duas salas, cozinha, copa, banheiro e despensa, toda illuminada a luz electrica; na rua Real Grandeza n. 126; as chaves estão a qualquer hora na casa n. 7.

ALUGA-SE por 90$ a casa n. 541 da rua Dr. Candido Benicio, em Jacarépaguá, bondes de 100 réis á porta, distante 10 minutos da estação de Cascadura, com accommodações para grande familia, chacara, agua encanada, etc. Trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 79. 1464

ALUGAM-SE commodos desde 10$ e casinhas independentes, para familias, desde 70$; na rua Pedro Americo n. 259 (palacete). 1465

ALUGAM-SE a 25$ e 35$, confortaveis quartinhos, em predio com chacara, á rua Fleck n. 134, em frente á estação do Riachuelo. 1411

ALUGA-SE uma casinha nova, por 35$, á rua Emilio Cordeiro n. 61, estação Heredia de Sá, trem da Linha Auxiliar, distante da cidade 18 minutos. 1456

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, por 70$, carta de fiança; na rua Frei Caneca n. 156. 1452

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e todos os mais pertences, preço 120$, esta casa é muito arejada; para ver e tratar na rua Barão de Cotegipe n. 99 — Villa Isabel. 1462

ALUGA-SE um quarto mobilado para cavalheiro, casa muito limpa e tranquilla. Roupa de cama e café, 70$000, rua Silva Manoel, 52.

ALUGA-SE um chalet novo, assobradado, boa commodidade, só se aluga a pessoa séria; na rua Maria José n. 143.

ALUGA-SE uma porta para artigos de Carnaval; na rua da Constituição n. 8, loja de calçado, preço muito barato.

ALUGA-SE a casa da rua Valentim da Fonseca n. 14, transversal á Victor Meirelles, estação do Riachuelo, nova, boa moradia, para familia regular; a chave está no n. 12.

ALUGA-SE um commodo, á rua da Floresta n. 16, Catumby. 1461

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 127.

ALUGAM-SE á rua General Severiano, duas casas, por 125$; informações na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGA-SE um bonito quarto de frente, na rua de Cachamby n. 155, estação do Meyer, com todas as commodidades e illuminado a luz electrica, com direito em toda a casa a um casal sem filhos ou duas senhoras só; o bonde de Cachamby, para na porta, logar alto e saudavel. 447

ALUGA-SE uma casa na rua Vianna Drummond n. 10-A, com dois quartos, duas salas e water-closet, com luz electrica. As chaves estão na rua José Vicente n. 60 — Gato Preto.

ALUGA-SE por 125$ mensaes uma casa illuminada á luz electrica; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 160; as chaves estão no n. 158, casa V. Trata-se á rua dos Andradas n. 70, pharmacia.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, propria para escriptorio ou officina; na rua do Hospicio n. 113, sobrado. 1460

ALUGA-SE um grande quarto, que serve para um ou dois moços empregados no commercio; na rua da Alfandega n. 284.

ALUGA-SE uma casa na rua Angelica n. 94, tem tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro. Trata-se na rua Lucidio Lago n. 126, açougue — Meyer.

ALUGA-SE um commodo a casal ou a homem solteiro; na rua Cornelio n. 69. S. Christovão. 1472

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, á rua de S. Christovão n. 556, entre as ruas Barão Vermelho e Figueira de Mello, em condições para gabinete dentario ou a casal sem filhos. 1480

ALUGA-SE um espaçoso quarto illuminado a gaz, casa sem creanças; na rua da Lapa n. 87, sobrado. 1480

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com janella, serve tambem para escriptorio; na rua da Quitanda n. 24, moderno. 1485

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa de Oliveira n. 31, proximo á rua Souza Franco em Villa Isabel, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 30 e trata-se na rua Frei Caneca n. 48, officina. 1482

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e quarto, com duas janellas e luz electrica, por 65$000 e um quarto por 33$, com luz; na rua Padre Miguelino n. 26. Catumby. 1469

ALUGA-SE um bom quarto, a uma ou duas pessoas que trabalhem fóra; na rua Martins Lage n. 40 — Engenho Novo.

ALUGAM-SE casas novas na rua Paula Brito n. 97 (Andarahy Grande), com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc. Tratam-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGA-SE o predio á rua Barão de Mesquita n. 900, canto da rua Uruguay (Andarahy), as chaves estão no n. 902 e trata-se com o sr. Marques, á travessa Commercio n. 24. Bonde de 200 réis. 1389

ALUGAM-SE uma sala, gabinete, boa cozinha com luz electrica, quintal, entrada independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 644, bonde Alegria. 1388

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com duas salas, dois quartos, cozinha espaçosa, com jardim e quintal com varanda e marquiza coberta de vidros, com installação electrica e mais dependencias, por 90$. e taxa; na travessa Moraes Macedo n. 12; as chaves estão no n. 14 (bondes de Cascadura) salta na Estrada Real de Santa Cruz no ... 2294, a travessa fica em frente.

ALUGA-SE um quarto de frente e outro interior, para cavalheiros de respeito; na avenida Gomes Freire n. 108, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Furtado n. 8; trata-se no Restaurant Paris, Uruguayana 41. Aluguel 250$000. 1384

ALUGAM-SE casinhas novas com duas salas e cozinha, preço 25$; na rua de S. José n. 2, estação de Anchieta. 1381

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 25, propria para familia. Trata-se no armazem proximo, com o sr. Luiz.

ALUGA-SE a casal sem filhos um bom commodo com serventia em toda a casa; na rua dos Arcos n. 17, sobrado.

ALUGA-SE uma casa de construcção nova, tem luz electrica; na rua Daniel Carneiro n. 53. Informa-se na Confeitaria Engenho de Dentro. 1397

ALUGA-SE a magnifica casa nova, com tres quartos, duas salas e mais commodidades e porão, preço 130$, boa fiança ou dinheiro em deposito; na rua dos Coqueiros n. 141. As chaves estão no n. 89.

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos, senhora ou senhores sérios, com direito a toda casa; na travessa Dr. Araujo n. 52. Mattoso. 1393

ALUGA-SE um bom predio com tres quartos, duas salas, banheiro com aquecedor, luz electrica e gaz, quarto para creado, bom quintal; na rua de S. João Baptista n. 90; trata-se na mesma rua numero 24. 1387

ALUGA-SE o predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 504; para ver e tratar no mesmo, é novo e com todo o conforto, bondes á porta e perto da praia.

ALUGA-SE uma casa proximo á estação Dr. Frontin, rua de Cascadura n. 19, por 110$, com jardim, quintal electricidade. Informa-se á rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE uma casa proximo á estação Dr. Frontin, rua Vinte e Um de Abril n. 22, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim com gradil de ferro e quintal. Informa-se á rua Cupertino n. 85. Trata-se na praça Tiradentes. Cinema Paris.

ALUGA-SE uma casa á estação Dr. Frontin; Estrada Real de Santa Cruz n. 2031, com jardim e quintal. Informa-se á rua Cupertino n. 85. Bonde de Cascadura á porta. 1575

ALUGA-SE uma casa proximo á estação Dr. Frontin, rua de Cascadura numero 19, por 110$, com jardim, quintal e electricidade. Informa-se á rua Cupertino n. 85.

Dr. Odorico de Moraes

Dr. Odorico de Moraes, medico pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, director do Hospicio de Alienados de Porangaba.

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira*, — magnifica associação de substancias depurativas, — em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Dr. *Odorico de Moraes.*

(Firma reconhecida).

ALUGAM-SE duas casas por 100$ cada uma, na rua Werner Magalhães n. 41, tendo dois quartos, duas salas, fogão economico, illuminada a luz electrica, proximo do bonde de Villa Isabel e Engenho Novo. Trata-se com o sr. Xavier, na praça da Republica n. 223, Café Portas, das 12 horas ás 2. 1589

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Villeta n. 23, ponto dos bondes de São Januario, com duas salas, quatro quartos, bom quintal, com electricidade, etc.

ALUGA-SE uma boa sala a senhoras, perto dos banhos de mar, casa de familia; na rua Marquez de Abrantes n. 52, casa n. V. 1384

ALUGA-SE a excellente casa da rua da Estrella n. 12 (Rio Comprido), recentemente reformada, com oito bons quartos, todos com janellas, tres salas, mais dependencias e bom quintal, com optima installação eletria e gaz, tendo tres bondes á porta: Itapiru', Catumby e Estrella. As chaves acham-se na mesma casa, cujas pinturas estão sendo ultimadas. Trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 46 (Estacio de Sá).

ALUGA-SE a casa acabada de construir com duas salas, dois quartos, cozinha espaçosa, com jardim e quintal, com installação electrica e mais independencias, por 110$ e taxa; na rua Theodoro da Silva numero 425 e tratar no n. 423, Villa Isabel. (Fica mais perto tomando o bonde Andarahy, salta-se na esquina da mesma rua acima).

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos juntos, com duas frentes, forrados de novo, com serventia na sala de jantar e cozinha querendo, proprio para pessoas de tratamento e do commercio por ser uma esplendida moradia, luz electrica; póde cozinhar a gaz; bonita varanda, etc., em casa de um casal que pouco pára em casa, e não tem empregados; na travessa Muratori, 61.

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros, casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 135. 1531

ALUGA-SE em casa de familia, um grande quarto de frente, a um ou dois cavalheiros. Rua do Hospicio n. 2, esquina da rua Primeiro de Março. 1527

ALUGA-SE um grande armazem proprio para qualquer negocio; na rua Senador Dantas n. 103. 1310

ALUGA-SE uma casa á rua General Severiano n. 124-A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, área e grande logradouro, na morro; as chaves estão no local e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89, aluguel 165$000.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, a um casal; na rua do Riachuelo n. 387.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos mobilados, com pensão, a pessoas decentes e fornece-se a domicilio, variados pratos, para qualquer parte, preços a escolher; rua Silva Manoel n. 163. 1346

ALUGA-SE um bom commodo a rapaz ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 55, sobrado.

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão n. 207; chaves na venda e trata-se á rua do Carmo n. 64. 4144

ALUGA-SE á rua Paulino Fernandes, 64, Botafogo, uma boa casa muito arejada, com 5 quartos, 2 salas, bello banheiro, quintal, jardim, etc. com gaz, electricidade e todas as commodidades. Trata-se no mesmo local.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Capitolino n. 39, por 100$; trata-se na mesma rua n. 35 — Cascadura. 1446

ALUGA-SE um escriptorio com luz electrica, limpeza e telephone; na rua da Quitanda n. 51, sobrado.

ALUGAM-SE sala de frente e uma de fundos, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado. 1435

ALUGA-SE a casa n. 219, da rua Itaquaty, Cascadura, com agua e grande terreno; a chave está no n. 217 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 121.

VENDE-SE um barracão, em centro de um bom terreno, bem arborizado e bem plantado, tem agua e luz. A rua começa na estação de Ramos; rua João Romario n. 67; trata-se no mesmo, Estrada de Ferro Leopoldina. 1043

VENDE-SE, em Jacarépaguá, proximo ao ponto de 300 réis, uma area de terreno medindo 66 metros de frente pela linha dos bondes, tendo de fundos 97, fazendo frente para uma outra rua, com pomar, agua encanada, em logar alto e muito salubre, com casas para negocio e familia, assim como vende-se lote 50, medindo 22 metros de frente por 97 de fundos, com uma casinha coberta de zinco, pomar e bondes á porta, logar de futuro; para informações, por favor, com o sr. Albano, rua Dr. Candido Benicio n. 629, deposito de pão.

VENDE-SE, livre e desembaraçada, uma avenida, no Encantado, á rua José Domingos ns. 40 e 42, rendendo 410$ mensaes; quem pretender dirija-se á rua General Caldwell n. 196, a qualquer hora.

VENDE-SE o predio e terreno da rua Mundo Novo n. 118, em Botafogo; para ver, todos os dias, a qualquer hora.

VENDE-SE uma casa acabada de construir, com quarto, sala e cozinha. Está alugada por 40$; para o fim do mez, na rua Roberto Silva n. 173, estação de Ramos.

VENDE-SE uma pequena fazenda, com casa de moradia, tendo algumas mattas e agua encanada do Rio d'Ouro, a 15 minutos da estação de Andrade Araujo, Linha Auxiliar, com trens de suburbios até á Central. Passagem de 1ª, ida e volta 1$000; 2ª, ida e volta, 600 réis; para informações á rua General Camara n. 349, sobrado; para vêr e tratar na estação de Andrade Araujo, no armazem fronteiro. Preço, 7:000$000.

VENDEM-SE a dinheiro e a prestações de 20$ excellentes lotes de terrenos, a 10 e 8 minutos da estação de Cordovil, E. F. Leopoldina (suburbios), desde 150$ a 500$; trata-se diariamente com Ernani Ribeiro; ás quartas-feiras, com o proprietario, sr. Henrique Walter. 417

VENDEM-SE, á rua Sá n. 172, duas casas com uma pequena casinha nos fundos; trata-se na mesma, estação do Encantado.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Victoria, estação de Ramos, com 8 metros de frente por 30 de fundos. Preço 1:500$; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 132, armazem Derby. 801

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e 20 mterreno, no valor de 2 contos de réis, na rua Pão Ferro n. 67, em Inhaúma; trata-se na mesma.

VENDE-SE ou troca-se por sitio em Jacarépaguá e casas nos suburbios, uma magnifica fazenda, proximo á Estrada de Ferro Central, estação de Vargem Alegre, com grande casa assobradada, solidamente construida, salas, quartos, saletas, etc. etc., porão habitavel, abundancia de agua, nascentes, moinho para fubá, gallinheiros, grandes e soberbas pastagens, casas para familias de colonos, dando boa renda, lindo pomar com innumeros fructas, horta, etc. O terreno [illegible] de area; trata-se com o sr. coronel Senna, rua do Carmo n. 66.

VENDE-SE por 15:000$ linda propriedade, em Catumby, rendendo 300$ mensaes e está em boas condições; informa-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422, onde se vendem diversos predios e um grande terreno, proximo á Quinta da Boa Vista, 50 ms. de frente por 68 de fundos. Preços razoaveis.

VENDE-SE, á rua Tavares Guerra 144, em Madureira, um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha e mais um compartimento, todo coberto de telhas francezas e assoalhado, em quatro lotes de terreno proprio com 44X60; trata-se na travessa José Bonifacio n. 23, em Todos os Santos.

VENDE-SE uma esplendida avenida denominada "Villa Nossa Senhora da Penha", feita a capricho e muito elegante em logar alto e saudavel, é um verdadeiro Petropolis, é um bom emprego de capital, pois tem 14 predios e dá bonita renda mensal de um conto e duzentos mil réis (1:200$); tem todos os requisitos da lei e é novissima, pois a construcção termina hoje; preço 75:000$, é uma verdadeira pechincha, pois só por necessidade é que vende-se por esse preço, sito á rua Conselheiro Agostinho n. 44, proximo á estação de Todos os Santos, á rua transversal á de José Bonifacio; trata-se na mesma ou na rua da Alfandega 240.

VENDE-SE uma casa de solida construcção, com 3 quartos, grandes, 2 salas, todo illuminada a luz electrica, com bondes á porta; na Estação do Meyer, informa-se na rua Archias Cordeiro n. 204, Bar Mineiro.

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, com 11X60, na rua Gomes Serpa, estação da Piedade, distante do bonde um minuto e do trem tres; trata-se á rua Assis Carneiro n. 8.

VENDE-SE uma casa com duas salas e tres quartos, com quintal, agua, esgoto e tanque, por 5:000$. Informa-se á rua José Bonifacio n. 81. Estação de Todos os Santos.

VENDE-SE uma casa com dois quartos e duas salas e cozinha, na rua da Pavuna n. 14, Anchieta, terreno todo plantado; preço commodo, não se aceita intermediario.

VENDE-SE um predio, na rua General Polydoro, Botafogo, de moderna construcção; trata-se á rua da Alfandega 134, sobrado. 1533

VENDE-SE, com urgencia, por ter o dono de retirar-se, uma boa situação em Lorena, E. de S. Paulo, distante 10 metros da estação de Piquete, tendo 80 alqueires de terra e 20 e tantos animaes, 80 e tantas rezes, 20 mil pés de café, casa com quatro quartos, grande pomar, agua nascente, alambique, moenda, moinho, plantações a colher e mais bemfeitorias; quem desejar, cartas a esta redacção, por favor, a S. R.

VENDE-SE uma avenida de tres casas assobradadas, feitas ha pouco tempo, tendo cada uma duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, com bastante terreno, 15 metros de frente por 55 de fundos, em ponto bonito e bem arejado, no meio de duas linhas de bondes, na rua Barão de Cotegipe n. 189, Villa Isabel; trata-se á rua do Rosario 62, 1° andar, com o dr. Silva Abreu, das 4 ás 5 da tarde. 1432

VENDE-SE por 14:000$ um bom sitio em Jacarépaguá, com 26.000 metros quadrados, agua nascente, boas e grandes plantações, boa casa para moradia, pasto, etc.; rua do Rosario, 151, A. Batalha.

VENDE-SE a dinheiro e a prestações de 20$000, excellentes lotes de terrenos, a 10 e 8 minutos da estação de Cordovil, E. F. Leopoldina (suburbios), desde 150$000 a 500$000; trata-se diariamente com Ernani Ribeiro, ás quartas-feiras, com o proprio proprietario, sr. Henrique Walter.

VENDE-SE por 2:800$ uma avenida com quatro casinhas, alugadas por 60$000, em area de terreno de [illegible] metros quadrados, na Invernada, proximo á estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar; trata-se no mesmo logar, com o sr. Henrique Walter. 419

VENDE-SE por 65:000$ um grande predio e muito terreno; na rua Barão de Ubá, proximo á de Haddock Lobo; trata-se na rua do Rosario, 151, A. Batalha.

VENDE-SE o terreno da rua do Cunha n. 65 (Catumby), com todo o material e com a frente do predio. E' pechincha.

VENDE-SE em Todos os Santos, um grande terreno, prompto para edificar, e uma grande avenida ou um grande predio, logar muito saudavel, o terreno, mede 28 por 110; trata-se com o dono, á rua Archias Cordeiro n. 204, Meyer, Bar Mineiro.

VENDE-SE por 5:500$ uma casa em frente a estação do Encantado, á rua Goyaz, 228. Tem a casa grande terreno. Acceita-se offertas. Trata-se com o proprietario no Campo de S. Christovão n. 6.

VENDE-SE a 1:200$ e 1:500$ lotes de terreno, situados em local alto, á 1 minuto do bonde e a 3 da Estação de Todos os Santos; na rua Augusto Nunes n. 75.

VENDEM-SE duas casas, sendo uma com tres quartos e duas salas. Os terrenos medem 11X33; trata-se á travessa Persia n. 33, com o proprietario (Piedade).

VENDEM-SE lotes de terrenos. Preço 50$, 100$ e 120$, a prestações de 10$ cada lote, mensal, na estação de Anchieta, E. F. C. do Brasil, agua encanada, força e luz electrica, logar sadio, construcção livre, a melhor topographia dos suburbios. Passagem de ida e volta, $600; de 1ª, 1$; para informações á rua da Alfandega 218, sobrado, telephone n. 361, Norte, com o sr. Aristides! O comprador entra logo na posse do terreno, na 1ª prestação. Tem sete mil lotes. Não paga imposto predial. A venda é livre e desembaraçada. Logar de futuro. 1538

VENDE-SE por 14 contos, á rua Bella de S. João, em S. Christovão, um magnifico predio, assobradado, entrada ao lado, tres quartos, duas salas, cozinha, W.C. gaz e electricidade, não precisando do menor reparo e é feito a capricho; trata-se com Camara, rua do Ouvidor, 22, sobrado, das 2 ás 5 horas.

VENDE-SE uma casa nova com dois quartos e duas salas, na rua Carolina Amado n. 33, estação de Irajá; informa-se no armarinho da estação e com o proprietario, na estação da Leopoldina, ponto de jornaes.

VENDE-SE, na Pavuna, uma chacara com boa casa, muitas arvores fructiferas, em frente á estação de S. João de Merity, Linha Auxiliar da Estrada Central; trata-se na mesma.

VENDE-SE por 3:200$ uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha; para informações á rua Cardoso Quintão n. 64, estação da Piedade.

VENDE-SE na rua Itacurussá, junto á de Conde Bomfim, lotes de terreno, 11 ou 22, por 56; rua do Rosario, 161, A. Batalha.

VENDE-SE por 25:000$ um grande predio, com cinco quartos, duas salas e mais um chalet ao lado, muita agua, grande extensão de terreno, proprio para criação, na estação da Piedade; trata-se com o dono, á rua S. Francisco Xavier n. 304, ou á rua do Carmo n. 57, sobrado.

VENDE-SE uma casa acabada de construir na estação de Ramos, Estrada Leopoldina. Preço 10:000$; rua André Pinto n. 11.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informações e tratar com Mourão, rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel:
60:000$ um predio á rua General Polydoro, (Botafogo), com boas accommodações.
84:000$ um predio em rua transversal á rua Real Grandeza (Botafogo), com porão habitavel.
30:000$ uma boa avenida, á rua Souza Franco, Villa Isabel, rendendo 400$000.
27:000$ um predio novo, construcção moderna, em S. Christovão, com boas accommodações.
33:000$ um predio novo, em Villa Isabel, em rua proxima ao boulevard Vinte e Oito de Setembro.
83:000$ um predio novo, junto á rua Uruguay, com boas accommodações.
85:000$ um predio em Copacabana, com dois pavimentos.
35:000$ dois predios, em S. Christovão, com armazem para negocio; em cima: accommodações para familia.
880:000$ um predio de sobrado e uma avenida, em rua transversal á rua Machado Coelho; rende 480$000.
33:000$ um predio, na rua D. Maria (A. Campista); mede o terreno 13X60.
63:000$ um predio á rua Valparaiso, transversal á rua Conde de Bomfim.
48:000$, um predio de negocio, no boulevard Vinte e Oito de Setembro; rende 500$ mensaes.
36:000$ um predio á rua Aristides Lobo, com bons commodos.
24:000$ um predio em rua proxima á praça Barão de Drummond, Villa Isabel.
20:500$ um predio na estação do Meyer, com bons commodos.
23:000$ um predio em frente a estação Dr. Frontin; o terreno mede 22 por 112.
9:000$ um predio á rua Lins de Vasconcellos, com bondes á porta.
80:000$ um predio á rua Paula Mattos, proximo á rua Frei Caneca.
28:000$ dois predios em rua transversal á rua Major Avila, rendendo 180$000.
63:000$ cinco predios, á estação da Piedade, rendendo 400$000.
30:000$ um predio grande, na estação do Meyer, medindo o terreno 50X100.
84:000$ um predio na rua Jockey-Club; mede o terreno 23X94; predio antigo.
30:000$ dois predios, na rua Barão do Bom Retiro; mede o terreno 14X77.
38:000$ dois predios novos, em rua proxima ao largo de Catumby.
33:000$ dois predios, em S. Gonçalo, Nictheroy, novos, acabados de construir, sendo um de negocio, dando boa renda.
63:000$ dois predios novos, na estação do Engenho de Dentro.
43:000$ um predio, na estação Dr. Frontin.
8:500$ um predio na rua Dr. Pessoa de Barros, Estacio de Sá, rendendo 110$000.
4:800$ dois predios novos, em Bomsuccesso, proximos á estação.
7:000$ dois predios, junto á estação de Bomsuccesso, com bons commodos.
3:000$ um predio na Estrada Real de Santa Cruz (estação da Piedade).
3:500$ um predio na estação do Engenho de Dentro, medindo o terreno 11X66.
10:000$ um predio em Cachamby, Meyer, medindo o terreno 11X66.
8:500$ um predio na estação do Encantado, com bons commodos.
Tratar com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE por 26:000$ um predio e uma pequena avenida, rendendo 362$, á rua Amelia; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 45:000$ dois predios juntos, rendendo 500$, em Botafogo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 40:000$ um grande predio, á rua Monte Alegre; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 26:000$ um predio novo, com dois pavimentos, á rua Diamantina; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 20:000$ dois predios, sendo um de negocio, á rua Dias da Cruz; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 22:000$ um predio novo, com dois pavimentos, proximo á rua Mariz e Barros; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 30:000$ um grande predio, á rua Bella de S. João; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 22:000$ um predio com dois pavimentos, á rua Imperial; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 22:000$ um predio e grande terreno, á rua Victor Meirelles; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 45:000$ cada um, grandes predios novos, á rua Visconde de Santa Isabel; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 35:000$ cinco predios novos, rendendo 600$, em frente á estação do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 35:000$ quatro predios novos, rendendo 520$, á rua Lins de Vasconcellos; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 30:000$ quatro predios novos, rendendo 400$, proximos ao Jardim Zoologico; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 40:000$ um predio e uma avenida, á rua Bento Lisboa; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 40:000$ um predio reformado, proximo ao largo da Lapa; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 28:000$ de 22X66 ms., á rua Duque de Caxias, junto ao boulevard; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 25:000$ tres predios novos, rendendo 360$, proximos á estação do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 25:000$ um predio novo, á rua Diamantina (E. do Riachuelo); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 70:000$ importante predio novo, no melhor ponto da rua São Francisco Xavier; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 65:000$ um predio novo, em centro de terreno, junto á rua Haddock Lobo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 60:000$ duas grandes propriedades, no boulevard Villa Isabel; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 55:000$ um predio novo, em centro de terreno, em rua transversal á de Affonso Penna; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 50:000$ importante predio novo, com terreno, no melhor ponto da rua Barão de Mesquita; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 65:000$ oito predios novos, rendendo 920$, entre Villa Isabel e Engenho Novo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 55:000$ uma grande avenida, rendendo 1:220$, proxima ao largo da Bandeira; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 40:000$ um predio, no centro, rendendo 500$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 42:000$ um predio novo, com dois pavimentos, em Copacabana; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 450:000$ 36 predios, proximos ao largo da Bandeira. Renda, 5:500$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 300:000$ 42 predios, rendendo 4:500$, proximos á rua Figueira de Mello; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 170:000$ importante palacete, na avenida Ligação; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 250:000$ importante palacio, no largo da Gloria; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 130:000$ dois grandes predios, á rua Visconde do Rio Branco; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 100:000$ um grande predio, no melhor ponto de Copacabana; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 76:000$ importante predio, proximo ao largo da Segunda-Feira; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE uma boa casa de negocio, com contrato, no centro da cidade; informações e tratar com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, moderno, Villa Isabel

VENDE-SE um predio, na rua Pereira Nunes, por 9:300$, com dois quartos, duas salas, luz electrica; tratar á rua Visconde de Itamarty n. 100, casa 2, com o proprietario. Não se acceitam intermediarios. 1359

VENDEM-SE os seguintes terrenos:
10:500$—Um, com baldrames de um predio principiado, á rua Santa Sophia, transversal á rua Barão de Mesquita, medindo 10X35.
6:000$—Um, em rua proxima á praça Barão de Drummond, V. Isabel; medindo 20X40.
20:000$—Um, prompto a edificar, junto á rua do Uruguay, medindo 14X45.
4:500$—Um, á rua Theodoro da Silva, Villa Isabel; mede 6X34.
2:000$—Um, na estação de Todos os Santos, medindo 5X95.
Terreno—Um, na travessa Universidade, transversal á rua Visconde de Itamaraty, medindo 22X33.
16:000$—Um, na rua Maria Amalia, transversal á rua Uruguay; mede 20X80.
4:500$—Um, na rua Sára (Praia Formosa) mede 8X45.
6:000$—Um, na rua Boa Vista (estação do Riachuelo), medindo 11X77, dando fundos ou frente para a rua Lino Teixeira.
Terreno—Dois lotes juntos, mede 10X50 cada lote, á rua Dr. Prudente de Moraes (Ipanema), junto á praça Valladares.
18:000$—Um, na melhor rua de Copacabana, mede 10X50.
Terreno—Grande area, na praia da Ribeira (ilha de Paquetá).
6:000$—Um, na estação de Todos os Santos, mede 33X66, com um predio velho.
Terreno—Na rua D. Maria (A. Campista), de esquina; mede 14X40.
Terreno—Um magnifico, em rua proxima á rua Conde de Bomfim, prompto a edificar; mede 21 por 57.
Terreno—Em rua transversal á rua Barão do Bom Retiro; mede 11X43.
Trata-se com Mourão, rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 9:000$ um predio novo, á rua João Romariz (E. de Ramos); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 3:500$ uma casa e terreno que mede 44X60 ms, á rua Tavares Guerra (E. de Madureira); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 9:500$ um predio novo, na Estrada Real de Santa Cruz (E. da Piedade); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 3:000$ uma casa nova, não acabada, na avenida Henrique Walter (E. Honorio Gurgel); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 5:800$ um predio á rua Cardoso (E. do Meyer); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 6:000$ um predio á rua Dr. Bulhões (E. de Dentro); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 8:000$ um predio novo, com jardim e bom quintal, proximo á estação do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 1:000$ um lote de terreno com 11X60 ms, á rua Alvares Cabral, proximo á estação do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 4:500$ na Aldeia Campista, prompto a edificar, medindo 6X40; informações e tratar com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDE-SE uma casa, nova com porão á rua 25 de Março, informações exactas; na Padaria Natal, em frente a Estação do Encantado, com o sr. Oliveira. Preço ... 3:500$000.

VENDEM-SE bons predios á rua da Quitanda n. 31, com o sr. Aristides Maia.

VENDEM-SE bons predios em Botafogo, S. Christovão, Villa Isabel e suburbios, á rua da Quitanda n. 31, com o sr. Aristides Maia, sala da frente.

DIVERSOS

ALUGA-SE, no Estado do Rio, uma casa para negocio, com armação, balcão e quintal; trata-se com Drummond, das 2 ás 4, á rua do Rosario n. 161, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado, proprio para escriptorio commercial, com luz electrica, e agua encanada; na rua General Camara n. 33. Trata-se no mesmo local.

ALUGA-SE um bom escriptorio, á rua da Quitanda n. 31.

AFINAÇÃO de piano, cordas e pequenos concertos, por 10$000. Concertos geraes, baratissimos. Chamados na praça Tiradentes n. 87, Café Guarany. Telephone, 4191.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smockings e clacks; na rua da Constituição n. 40, sobrado.

AULAS de pianos, violino e inglez, uma professora ensina em sua residencia, meninas e meninos, a 15$000 mensaes. Matriculas abertas desde já e as aulas começarão em 1º de fevereiro; na rua Ferreira Nobre n. 118, em frente á estação do Meyer.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José.

A PENDULA SUISSA, concerta joias, relogios e gramophones, a preço sem competencia; na rua da Lapa n. 37.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGA-SE, fazem-se concertos, meias sollas, de 18 a 25, 2$000; de 26 a 32, 2$500; de 32 a 46, 3$000; meias sollas em 30 minutos, 5$000, remontes para homem, meias gaspeas, 7$000; todos ao Relampago! Rua Frei Caneca n. 559, proximo á rua de S. Carlos — Estacio de Sá. 2160

ALEXANDRE DE ALMEIDA, pintor de letras e decorador, rua Magalhães numero 26, E. de Dentro, e rua Voluntarios da Patria n. 10, casa Cardoso.

BOM emprego de capital — Traspassa-se uma fabrica de cerveja muito afreguezada. O motivo se dirá ao pretendente. Cartas a José, á rua Sete de Setembro numero 113, 2º. 240

BORDADOS; leccionam-se bordados da Madeira em branco, em seda e em linho, podendo bordar em pouco tempo qualquer peça; levam-se os preparos para as primeiras lições, attende-se a chamados a domicilio. Cartas ou recados, á rua Bella numero 49, estação de Todos os Santos, a Helena Fernandes. 1377

COMMODO para tres moços do commercio, prefere-se em casa de familia, sem pensão, até 60$000, no centro da cidade. Cartas nesta redacção, a Leobons.

CARTOMANTE séria — Mme. Anna, que trabalha com cinco baralhos differentes, diz o presente e o futuro até o fim da vida Voltou da Europa; r. S. José, 46.

COMPRA-SE um predio de 8 a 12 contos, em Villa Isabel ou S. Christovão, que tenha bastante terreno. Quem tiver escreva para a rua Barão de Bom Retiro n. 178, Engenho Novo, padaria.

VENDE-SE um lote de terreno, medindo 6X30, na rua Felippe Camarão n. 165; para tratar á rua da União n. 20, com o sr. Thomé. 1371

VENDE-SE por qualquer preço, por ter o proprietario de partir com urgencia para a Europa, sendo parte do pagamento a prazo, si convier ao comprador, uma esplendida avenida, quasi nova, podendo render 1:000$ mensaes. Boa construcção e illuminação a luz electrica. O terreno mede 25 metros de frente, por 60 de fundos, todo construido e murado. Apresenta-se optima occasião para uma subrogação por apolices de uso-fructo; para vêr e tratar na rua D. Maria n. 11, Aldeia Campista.

VENDE-SE um grupo de quatro casas, em uma das mais saudaveis estações dos suburbios, perto do trem e dos bondes de Cascadura e E. de Dentro, tem muito terreno para construir, e estão rendendo 430$ mensaes; informa-se á rua Carmo Netto n. 107, esquina da rua Benedicto Hyppolito, com o sr. Silva.

VENDEM-SE terrenos em lotes, na Estrada Marechal Rangel, tendo agua e bondes; não paga impostos e construcção livre. Só a dinheiro, porque é realmente barato. Dá-se escriptura em 12 horas, livre e desembaraçada. Negocio directo, com Claudio José de Queiroz; Estrada Marechal Rangel n. 211, largo de Madureira.

VENDE-SE, em Botafogo, um predio apalacetado, com vastos dormitorios, jardim, etc.; trata-se á rua da Alfandega 79, sobrado, da 1 1/2 ás 2 1/2.

VENDE-SE por 75:000$, proximo á rua de S. Christovão, uma grande avenida, com predios occupados por negocio e rendendo 1:200$ mensaes; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE uma grande avenida, em construcção, em frente a uma estação de 1ª ordem, com 16 casas; informações com Carmo, á rua do Rosario n. 69.

VENDE-SE a prazo, sendo 2 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 137$750, uma casa acabada de construir, á rua Ernestina n. 53, no Meyer, proxima ao bonde de Lins de Vasconcellos; as chaves estão no n. 18 da rua Nazareth e trata-se á avenida Rio Branco n. 49. 4180

VENDE-SE por 10 contos, urgente, confortavel casa, em Botafogo; informes e tratos á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE o predio da rua Lopes 31, com loja e dois andares; trata-se á rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea, com o sr. A. Pinto. 1528

VENDE-SE uma fazenda de café e criação, no municipio de Rezende, proxima á estação da Central. A fazenda Alambary, constando de lavoura de cafezaes novos, com producção de 5 a 6 mil arrobas, tendo todos os machinismos e accessorios necessarios para uma fazenda completamente montada, com boa e confortavel casa de morada, clima saluberrimo, optimas pastagens de capim roxo e bom principio de criação (105 rezes), é uma excellente propriedade de renda presente e futura. A venda se fará em condições vantajosas. Para mais detalhes, escrever ao proprietario, Nicolino Gulhot, em Rezende, E. do Rio de Janeiro. Annexa a esta se vende uma, especialmente de criar, com mais de 200 alqueires de boas terras e grandes pastagens; dirigir-se ao mesmo senhor.

VENDE-SE um terreno á rua D. Adelaide; informações á rua da Quitanda n. 31.

COMPRAM-SE predios em Botafogo, Tijuca e S. Christovão, grandes e pequenos, emprestamos dinheiro com garantia hypothecaria, cobrando-se juros modicos; na rua da Carioca n. 53, sobrado, com Barbosa & Valle, das 12 ás 16 horas. 1509

CARTOMANTE médica vidente a que trabalha pelo systema bahiano e africano, mudou-se do 59, á rua Cabuçú para a mesma 44, passando a ponte, em frente ao primeiro poste, bondes Lins Vasconcellos. E fica perto das estações Meyer e Engenho Novo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, do trivial, mas que seja asseada, casa de familia. Trata-se na praça Tiradentes numero 36, 2º andar. 1485

COMPRA-SE uma casa que precise de obras; na rua Barão de S. Felix numero 180. 1462

DÁ-SE dinheiro sob hypothecas, na rua da Quitanda n. 31, sr. Aristides Maia, sala da frente.

DINHEIRO — Empresta-se sob notas promissorias e contas do governo; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 3 ás 5, com o sr. Camara. 62

DINHEIRO — Dá-se sobre hypotheca de predios e terrenos, e as pessoas que quizerem construir ou concertar predios adianta-se para as obras. Adianta-se o dinheiro para fazer inventarios e aos herdeiros empresta-se para pagar da herança. Descontam-se juros de apolices. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 61

DOCEIRA — Precisa-se de uma de toda a confiança, que entenda de forno; paga-se bem. Casa de familia séria; rua Mariz e Barros, 268.

DACTYLOGRAPHIA — Encarregam-se de qualquer trabalho; na rua do Carmo n. 63, 1º andar, sala dos fundos, das 3 1/2 ás 5 horas. 801

EXPLICAÇÕES — Aulas particulares de preparatorios, á noite, mediante contrato especial. No "Curso Propedeutico", á rua 1º de Março n. 103.

ENSINA-SE a ler pelo methodo paulista. Exames finaes e admissão á Escola Normal. Curso primario e secundario para meninas. Rua Barão de Bom Retiro n. 150-A, casa H.

EXPLICAÇÕES — Aulas particulares de preparatorios, á noite, mediante contrato especial. No "Curso Propedeutico", á rua Primeiro de Março n. 103.

FIGUEIREDO & C.ª, commissarios importadores de vinhos do Minho e Douro, compram e vendem, hypothecam predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 210, das 12 ás 6 horas.

GYMNASIO FEDERAL — Direcção technica do dr. Liberato Bittencourt, auxiliado por habeis professores e instructores da Escola Militar, do Collegio Militar e da Escola Naval. Ensino quanto possivel pratico e eminentemente obrigatorio: alumnos sem aproveitamento ou de pouca frequencia e applicação, acto continuo desligados. Cursos: primario, complementar, secundario, recordativo de mathematicas, commercial, de agrimensura e de engenharia, diurnos os primeiros e nocturnos os ultimos. As aulas encerram-se a 10 de janeiro, indo os exames finaes até 31 do dito mez. O mez de fevereiro será de férias. Reabertura das aulas no primeiro dia util de março, no seu novo edificio, á rua Vinte e Quatro de Maio 208. Matriculas abertas desde já e definitivamente encerradas a 15 de março vindouro.

HYPOTHECAS a juros ou 12 %, com Aristides Maia, á rua da Quitanda, 31, sobrado.

HYPOTHECA — Particular, empresta, directamente, até 15:000$, dr. Alfredo, rua da Assembléa n. 12, da 1 ás 4.

HYPOTHECAS — Fazem-se na cidade, suburbios com rapidez e juros modicos com Barbosa & Valle, á rua da Carioca n. 53, sobrado, da 1 ás 4 horas. Telephone 5185 — Central. 1508

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na rua da Alfandega n. 168, 2º andar. 145

INSTRUCÇÃO PRIMARIA NO EXTERNATO GABALDA — Aulas modelares dirigidas com todo o desvelo, no elegante predio reformado da rua Sete de Setembro, 162, sobrado, onde reside o director. Chamamos a attenção dos nossos vizinhos para esse novo curso. 235

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua de Santo Christo n. 99.

LECCIONA-SE o curso primario, trabalhos de agulha e principios de piano, a creanças de ambos os sexos, na rua Torres Homem, 120, casa XII, Villa Isabel.

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

MME. DELCHER, parteira de primeira classe, pelas Faculdades de Paris e Rio, mudou para a mesma rua Senador Dantas n. 95, consultas e chamados a qualquer hora. Telephone 5938 — Central.

MME. Telles Ribeiro, córta moldes sob medida, entregando provados e alinhavados. Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar. Elevador.

MME. Telles Ribeiro, córta moldes sob medida, entregando provados e alinhavados. Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar. Elevador.

MME. Telles Ribeiro, córta moldes sob medida, entregando provados e alinhavados. Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar. Elevador.

NOVO Collegio Progresso. Acceitam-se alumnas internas e externas. Educação esmerada e completa. Cursos especiaes de linguas, musica, bellas artes e de habilitação para professoras e cursos superiores. Acceitam-se traducções de francez, inglez, allemão, hespanhol e italiano e encommendas de trabalhos artisticos de qualquer natureza e flores. Tratamento de familia. Preços razoaveis. Rua General Canabarro n. 57, bondes S. Januario, Jockey e Alegria. 37

OFFERECE-SE um homem portuguez para empregado de casa de commodos, agenta-se de pintor e pedreiro, dá fiança de sua conducta; na rua dos Invalidos numero 184, sobrado.

OS Srs. CAPITALISTAS que queiram emprestar os seus capitaes, em boas hypothecas ou em compras de bons predios, queiram procurar o sr. Aristides Maia, antigo empregado da Companhia Sul-America, na rua da Quitanda n. 31, sob., sala da frente.

OFFERECE-SE um mocinho, chegado ha pouco do interior, já conhecendo o centro e suburbios, para serviços de rua, mandados, etc., ou mesmo balcão, dando abonações quanto á sua conducta, para casa de fazendas, alfaiataria ou outro qualquer ramo. Informações das 5 horas ás 8 da manhã, ou das 12 ás 2 horas, á travessa de Santa Rita, 42, 1º andar.

O GUARDA-LIVROS Pereira de Abreu, antigo perito, acceita exames de livros, escripturações atrazadas e outros trabalhos mercantis; na rua Sete de Setembro numero 67, loja de ferragens.

PENSÃO farta e variada. Em casa de familia, onde ha o maior asseio e pontualidade, fornece-se á mesa e a domicilio, a 60$, por pessoa; rua da Alfandega n. 130, 2º andar.

PRECISA-SE comprar em segunda mão, uma tricyclo, em bom estado; avenida Rio Branco n. 129, Mensageiro Veloz.

PRECISA-SE falar com o sr. Euclydes Rego, em Nictheroy, como ficou de apparecer até o dia 20, C. B.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio e á mesa, de casa de familia, limpa e com cozinha de primeira ordem. Avenida Mem de Sá n. 111, loja. 214

PRECISA-SE receber a feitio, costumes para meninos, vestidinhos para meninas, blusas, saias e roupas brancas para senhora, trabalho a capricho e preços modicos, em rua da Floresta n. 27, Catumby.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio e acceitam-se pensionistas á mesa. Generos de primeira qualidade. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 234. 12

PREDIO — Vende-se o de n. 330 da rua Conde de Bomfim, situado em centro de terreno e em frente á praça Saenz Peña. Não é foreiro e pode ser visto das 2 ás 5. Trata-se com o coronel A. Guimarães, no Banco do Brasil. 8

PARALYTICOS — Vende-se uma cadeira com duas rodas; na rua Haddock Lobo n. 13.

PRECISA-SE de um companheiro para um quarto, na rua de Santa Luzia n. 230, frente aos banhos de mar.

PRECISA-SE de uma socia ou socio, para lucro, para fundar um jornal; na rua Moura n. 73. Piedade.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$; Regis de la Colombière; 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE de um socio capitalista com 4 contos, para uma industria que dá bons lucros e cujo capital fica garantido com as machinas, havendo o socio capitalista ser o caixa e fazendo uma retirada mensal. Proposta á redacção para F. P. M.

PIANOS, afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos, recebe chamados, á praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 1518

PRECISA-SE de um socio para uma industria de carvão e lenha e lavoura, tendo boas mattas e logar muito saudavel, para melhores informações, na rua General Pedra n. 196, quitanda.

PRECISA-SE de pensionistas avulsos a 1$000 cada refeição. Cozinha asseiada e feita com toucinho. Rua da Assembléa, 74.

PRECISA-SE de alumnos para o curso de mathematica, elementar; na rua Aristides Lobo n. 175, trata-se com Hugo Giesbrecht na mesma rua e numero.

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria de Souza achando-se doente e quasi sem vista, com cinco filhos, vem em nome de S. P. e Morte de Christo, pedir aos bons corações um obulo para seu sustento e dos seus filhos. As esmolas pódem ser entregues na caridosa redacção, á Gloria S.

PERDEU-SE a caderneta do British Bank of South America n. 7100, com saldo de 120$000 de Juvencio Nogueira Pinto.

PENSÃO GUIDA — Cozinha á portugueza. Avenida Passos, 118, sob.

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia; na rua do Cattete, 327.

PIANO — Vende-se um bom de Erard, á rua João Caetano n. 211, proximo á rua Senador Euzebio.

PROFESSORA de piano, lecciona em domicilio, por preço razoavel; na rua Senador Nabuco n. 84, 2º andar — Villa Isabel.

PERDEU-SE a cautella de n. 86,364 da casa de penhores Guimarães e Sanseverino; á Travessa do Theatro n. 5.

PERDEU-SE a cautella n. 9307, da casa Campelo e Cia; á rua Luiz de Camões n. 30.

PERDEU-SE a cautella n. 31174 da casa de penhores de Adalberto de Andrade; sita á rua 7 de Setembro n. 227

QUARTO — Aluga-se em casa de familia respeitavel, para um casal sem filhos, ou senhora só; na rua da Boa Vista n. 37, Ralchuelo, suburbio. 1505

ROBERTO BUZZONE & C.ª, fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

TERRENOS — Um lote com 20X40, fundos, vende-se na Muda da Tijuca, proximo á Conde de Bomfim, por 16 contos de réis cada lote, ou metade. Rua Garibaldi n. 102. 89

TRASPASSA-SE por preço muito razoavel, o botequim e bilhares da rua de São Luiz Gonzaga n. 16; trata-se no mesmo.

TRASPASSA-SE uma charutaria e um caldo de canna. O unico no logar. Rua Jardim Botanico n. 559. 20

TRASPASSA-SE um açougue, fazendo regular negocio, serve para um principiante, faz-se qualquer negocio; trata-se na rua Monteiro da Luz, 135, Encantado.

TERRENO em Bomsuccesso — Vende-se um bem localizado e baratissimo, com 22X50; para tratar á rua Barão de Mesquita n. 727, das 8 ás 12 da manhã.

TRASPASSA-SE um predio com 30 quartos para commodos; informações á rua da Quitanda n. 31, sob., com Aristides Maia.

TRASPASSA-SE um bom armazem, tem bom contrato; informa-se na rua do Rozario, 136, com os srs. Joaquim Fernandes & Comp.

TERRENO — Vende-se um na Estação Mario Hermes; trata-se com d. Irene, na estrada Santa Isabel, 114.

TRASPASSA-SE uma casa de pensão, ricamente mobilada, com contrato, grande jardim e quintal, na rua dos Arcos n. 19.

TRASPASSA-SE ou aluga-se o sobrado da casa á rua Haddock Lobo, 96, que acaba de ser preparado com todo asseio, ficando com 20 bons e bonitos commodos; tem bons banheiros de agua quente e fria; todos os compartimentos têm electricidade; está preparado para fazer uma luxuosa pensão; para commodos só, não se aluga; assim como se aluga ou se faz contrato por 7 annos de uma outra casa na mesma rua, que tem 72 commodos, que se presta para hotel ou grande pensão; para uma ou outra, dirigir-se á mesma rua n. 94, com o sr. Gonçalves.

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, em bom ponto e pequeno aluguel, perto de uma grande fabrica de tecidos; para informações com os srs. Fernandes, Mourão & C., rua do Hospicio n. 96.

TRASPASSA-SE uma boa casa de pasto, com longo contrato, aluguel 160$. O motivo é o dono não poder estar á testa e não comprehender, junto á Companhia de S. Christovão; rua Visconde de Itauna numero 473, e trata-se na rua Senador Euzebio n. 360. 1407

TRASPASSA-SE uma loja de calçado, bem afreguezada, em um dos melhores pontos desta cidade, com grandes accommodações para familia. O motivo se dirá ao pretendente, bonde de todas as linhas. Trata-se á rua Marechal Deodoro n. 72, antigo e 70, moderno — Nictheroy.

UM pobre homem, desempregado ha um anno, atacado de fraqueza pulmonar que acabou-lhe roubando a voz; chefe de familia, com tres filhinhos e com mulher cega devido á variola de que foi victima, pede ás pessoas caridosas qualquer obolo para si e os seus.
Dirigir á esta redacção a Cicero Pamplona de Oliveira.

UMA pobre senhora, entrevada, tendo mais de 90 annos e sendo obrigada a sustentar 5 creanças, seus bisnetos, orphãos de pae e mãe, appella para os bons corações, a fim de poder minorar os soffrimentos das infelizes creancinhas. Esta redacção presta-se a receber o que lhe fôr destinado podendo mantar obulos tambem á Prachedes Silva; rua Oliveira Fausto, 19 casa 6.

UM senhor de 35 annos, conhecendo o francez theoricamente, deseja encontrar uma moça franceza, distincta, que lhe ensine praticamente aquelle idioma. Cartas para este jornal, para A. B. C. 1536

UM CASAL deseja um quarto ou sala em casa de familia, que não tenha creanças, até 40$000, nas immediações da cidade a S. Christovão. E' favor escrever para a rua Frei Caneca, 10.

VENDEM-SE 3.000 chapas, variadas, para gramophone, num lote só, ou em caixas de 30 e bem assim, 20 bicycletas novas, com todos os pertences. Trata-se com o sr. Silva, á rua General Camara n. 33, das 10 ás 4.

VENDE-SE barato, para principiante, um piano em bom estado; rua José Bonifacio n. 85, Todos os Santos. 112

VENDE-SE um casal de cachorrinhos, raça ingleza e rateiros; ver e tratar das 7 ás 11 ou das 5 ás 7 da noite; á rua S. Christovão n. 28.

VENDEM-SE uma bicycleta ingleza, para homem, e uma marca "Terrot", para moça ou menino; estão quasi novas, e vende-se barato, para desoccupar logar; avenida Salvador de Sá n. 189, loja.

VENDE-SE um cavallo marchador, manso e gordo, por seu dono não poder tel-o; na rua Goyaz n. 152, Encantado.

VENDEM-SE coelhos inglezes, bons reproductores; na travessa Carlos Xavier n. 45, estação de D. Clara.

VENDE-SE vitraux, cópia fiel de quadros de autores celebres, ultimas novidades recebidas pela casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa n. 48.

VENDEM-SE ovos das raças Orpington, Wyandottes e Carijós, de gallinhas importadas directamente, a 8$ a duzia; só na rua Senador Furtado n. 129.

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça pequena; na rua Evaristo da Veiga n. 148. 246

VENDEM-SE diversas machinas photographicas 9X12, 13X18 e 18X24, stereoscopicas com objectivas de Goers e outros autores, rua Evaristo da Veiga n. 115; trata-se com o Modesto. 1483

VENDE-SE, desde 300 réis a peça de papel pintado, modernos estylos; na casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDE-SE por 200$ uma superior vacca, parida ha um mez; é muito mansa e propria par uma familia de tratamento; e um legitimo cachorro de S. Bernardo, com 3 annos, que talvez não haja egual; para ver e tratar á rua Barão de Itapagipe n. 287, das 10 da manhã ás 6 da tarde.

VENDEM-SE moveis; na rua General Camara n. 163, sobrado.

VENDEM-SE vitraux para, com vantagem, substituir as cortinas e vidros coloridos, a preços infimos; na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDEM-SE os seguintes pianos, perfeitos e em pouco uso: Pleyel, modelos 7, 6, 5, 4 e 4 bis; H. Herz, modelos 3, 6 e 7 bis; Blumner; Jeanpere, de grande formato; Gaveau; F. Adam; Bord, moderno, de cordas cruzadas, e um importante piano americano, de grande formato, com bandolim, do conhecido autor G. Engelke. Tambem tem pianos novos, de Pleyel e allemães, do autor Rubinstein, recentemente saidos da Alfandega. Todos estes pianos são garantidos e por preços modicos nunca vistos, sem competencia. Ao Piano de Ouro, rua do Riachuelo n. 425, casa do Guimarães, a mais barateira desta capital, fundada ha 38 annos.

VENDE-SE Lincoustra, producto sanitario lavavel, de extrema durabilidade, para ricas decorações, interiores de casas, carros da Estrada de Ferro, bondes de luxo, etc., podendo este artigo ser annualmente renovado com nova pintura, sem que perca seu brilho primitivo de verdadeira seda; na casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa n. 48.

VENDE-SE uma machina de fazer telhas francezas; rua Carolina Machado n. 178, Madureira. 77

VENDEM-SE um xexéo, uma sabiá e um bom papagaio; na rua do Senado n. 175. 74

VENDE-SE um boi e carroça por 500$; trata-se á rua Conselheiro Mayrink, 132, estação do Rocha. 40

VENDE-SE um bom piano; na rua D. Carlos I n. 40, Cattete. 39

VENDEM-SE aos srs. constructores e proprietarios, bons papeis pintados, a preços baratissimos; na casa Santos; na rua Assembléa n. 48.

VENDE-SE uma vacca que teve cria ha 15 dias; para ver e tratar á rua Augusta n. 16, Santa Thereza, casa particular. 100

VENDE-SE uma carroça, com dois ou tres animaes, licenças novas; presta-se a todo o serviço; para ver e tratar á rua Visconde de Nictheroy n. 118, bondes de Jockey-Club. 119

VENDE-SE uma machina para sapateiro, por preço barato; á rua dos Arcos n. 8. 134

VENDE-SE um casal de gatos pretos, Angorás, com 4 mezes, muito barato; rua S. Francisco Xavier n. 614.

VENDE-SE a preços sem exemplo, papeis pintados; na casa Santos, Assembléa n. 48; telephone n. 797.

VENDE-SE barato grande quantidade de azulejos brancos, 20X20; boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 417. E. Costa.

VENDE-SE um bom piano, quasi novo, do afamado fabricante Pleyel, formato n. 6; para tratar e ver á rua do Espirito Santo n. 49, loja, todos os dias, até ao meio dia. Preço 800$000.

VENDEM-SE ovos de raça legorn legitimos a 10$000 a duzia, na rua da Estação, 30. Penha.

VENDEM-SE manequins mecanicos; avenida Rio Branco, 137, 4º andar, elevador.

VENDE-SE paina limpa, sem caroços, kilo 2$500$; Casa Vermelha, largo de São Domingos. 1389

VENDE-SE barato uma machina de traveta; na rua de S. Pedro n. 244, sobrado.

VENDE-SE tecidos de arame, $400 o metro, fogões e caixas para agua, 1.200 litros, 80$000, louças, tintas e ferragens. Concertam-se fogões, á rua Maria Flora n. 148, fabrica e rua José dos Reis n. 17, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE ovos gallinhas e frangos das melhores raças, perus, americanos, patos de Pekin, gansos de Toulouse faisões, na Ascurra Bassé Cour. Ladeira do Ascurra n. 55 Aguas Ferreas.

VENDEM-SE mesas para botequins, a 18$, 25$ e 30$; na rua do Hospicio n. 337. 1509

VENDEM-SE e concertam-se joias e relogios a preços sem competencia; trabalho perfeito e garantido; rua Sete de Setembro n. 55. Passos & Comp.

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabrica-se qualquer encommenda; tecidos de arame desde $400 o metro; passarinhos de todas as qualidades, tanto nacionaes, como estrangeiros; na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, viveiros, escriptorios, clarabóias, gallinheiros e cercas em geral — C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171.

VENDE-SE uma machina de costura Singer, com dois mezes de uso; na praça da Republica n. 89, sobrado.

VENDE-SE papel pintado a $280 a peça; as mais caras tambem são em relação ás baratas. Não tendo na rua empregados procurando obras, por esse motivo posso vender barato, por não ter despesas; ver para crer, na rua do Hospicio n. 190, Casa Araujo Silva.

VENDE-SE uma optima fabrica de massas, armazem, moveis e utensilios, devido desejar retirar-se desta capital, o seu proprietario; na rua Acre n. 58.

VENDEM-SE manequins mecanicos; avenida Rio Branco, 137, 4º andar, elevador.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados. Guarda-casacas, a 160$, 170$ e 180$; guarda-vestidos, 40$, 50$, 100$, 130$ e 140$; toilettes-commodas, 30$, 55$, 100$ e 120$; mezas de cabeceira, 25$, 30$ e 35$; camas Maria Antonietta, 80$ e 90$; camas Ristori, 40$, 45$ e 50$; ditas para solteiro, 10$, 20$, 30$ e 40$; colchões para casados, 8$, 10$, 25$ e 30$; ditos para solteiro, 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos, 35$, 50$, 120$ e 140$; mezas elasticas, 40$, 60$ e 80$; etagère, 80$ e 130$, buffet-credences, 150$ e 200$; meias-commodas, 25$, 40$ e 50$; guarda-comidas, 35$, 40$ e 50$000. Concertam-se moveis e empalham-se cadeiras e reformam-se colchões, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 286, em frente ao Club Gymnastico Portuguez. Convidam-se os nossos freguezes a não comprarem em casa nenhuma sem primeiro visitar a nossa casa, pois não tem competidor em preços. — D. M. Augusto & C. 3911

VENDEM-SE lindas mudas de laranjeiras, limoeiros, e plantas de todas as qualidades para pomares, e jardins; no Horto Fonseca; á rua Torres Homem n. 274.

VENDE-SE mudas de Kakis, de meixas do Japão, Pereiras, Macieiras, nogueiras, Oliveiras, Romanseiras, por preços baratos; no Horto Fonseca; na rua Torres Homem 274. Villa Isabel.

VENDEM-SE manequins mecanicos; avenida Rio Branco, 137, 4º andar, elevador.

VENDE-SE mudas de borrachas Castilloa, Landolphia e outras, mudas de Cacau, e baunilha, café robusta etc etc; no Horto Fonseca; na rua Torres Homem 274, Villa Isabel.

VENDE-SE mudas de arvores para arborização de ruas e praças; grande collecção plantas de dois tres metros, por preços baratissimos no Horto Fonseca; na rua Torres Homem n. 274, Villa Isabel.

VENDE-SE flores imitação a biscuit: crysanthemos e rosas a 6$ a duzia. Ensina-se a 20$; largo do Machado n. 4.

VENDE-SE um bom piano Pleyel, bonito e com pouco uso, de particular, baratissimo; ver, á rua do Hospicio n. 210.

VENDE-SE um piano allemão, quasi novo, por 600$; por favor, na rua do Chichorro n. 60, Catumby. 1360

VENDE-SE um motor a gaz, podendo trabalhar a kerozene, com dois volantes, do autor Otto, força de 4 cavallos e meio, proprio para pequena fabrica ou cinematographos; trata-se á rua Dois de Fevereiro n. 196, fundos, Encantado.

VENDEM-SE fantasias de setim a 35$ e de setinetas a 12; acceita-se qualquer encommenda, no largo do Machado n. 4.

VENDE-SE um cinema, o predio e grande terreno que dá para uma avenida ou fabrica; tem luz, força e agua; vende-se muito em conta. Para mais informações na rua do Rozario, 132, sobrado.

VENDE-SE uma boa bicycleta, em perfeito estado, com duas lanternas e uma campainha; na rua d Lapa n. 37, loja.

VENDE-SE barato um bom piano, meio armario, em perfeito estado; na rua General Pedra n. 109. 1529

VENDE-SE uma grande commoda escada de cantaria, com 5X10 de pé direito, 26 degráos de 1,m 50X0, 33X0, 20 com patamar para ver e tratar nas obras, á rua Curvello n. 56, Santa Thereza.

VENDE-SE para desoccupar logar, uma commoda de vinhatico, em bom estado, por 35$000; á rua Pinto de Azevedo n. 8. Mangue.

VENDEM-SE duas bicycletas, uma para homem e outra para menina; rua Senhor dos Passos n. 24, officina.

VENDE-SE a interdicção da Pedra do Lar n. 36, em dia, mediante o pagamento dos recibos; trata-se á rua Frei Caneca n. 335.

VENDEM-SE pedras no valor de quatro contos, por dois contos, para desoccupar logar; para ver e tratar á rua Real Grandeza n. 71, Botafogo.

VENDE-SE um automovel americano, muito leve e de facil direcção, proprio para particular; está na praça. Ensina-se a dirigil-o em tres lições. Preço 1:500$; com Bernardo, rua da Saude n. 209.

VENDE-SE uma pensão bem afreguezada e em ponto central, casa de futuro; para informações á rua dos Andradas n. 123. 1364

VENDE-SE um guarda-louça novo, para desoccupar logar, por 55$; rua Bemfica n. 221 (Jockey-Club).

VENDE-SE uma casa de negocio, com longo contrato. Presta-se para qualquer outro negocio, junto ao antigo largo do Matadouro; tratar com o sr. Pires, Padaria Asturiana, rua de S. Christovão n. 202.

VENDE-SE um harmonium com boas vozes, em perfeito estado; na rua do Riachuelo n. 17, loja.

VENDE-SE o destruidor do vitraux que em dez minutos tira cantigo; unicos depositarios, casa Santos, rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do C. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDE-SE um microscopio, em perfeito estado; tem objectiva de immersão, por preço barato; rua S. José n. 70, 2º andar, das 3 ás 4 da tarde. 1537

VENDE-SE uma registradora americana, nova, de 600$ por 400$; rua Marangape n. 25, Lapa. 1355

VENDEM-SE ovos leghorn branca americana, garantidos, para raça e frescos, duzia, 10$, á rua Hospicio n. 30, charutaria, do Café Nobre.

VENDEM-SE e compram-se armações balcões, escrivaninhas, divisões e outros moveis; na rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDE-SE barato, uma bicycleta ingleza, com todos os pertences; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 431, Villa Isabel. 1480

VENDE-SE uma carroça de sorvete; para ver e tratar á rua General Pedra n. 173. 1369

VENDE-SE um cinto electrico, do dr. Sanden; acha-se em perfeito estado, tem um mez de uso e custou 500$; vende-se pela metade; tratar com o sr. Annibal, das 12 ás 17 horas, á rua Sete de Setembro n. 29, sobrado.

VENDE-SE uma machina de escrever; acha-se quasi nova, de um dos melhores fabricantes. Preço 120$; rua Sete de Setembro n. 29, sobrado, das 12 ás 17 horas, com o sr. Annibal. 1497

VENDE-SE uma cabra mineira, dando duas garrafas de leite; rua Bernarda n. 21, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE ovos leghorn branca, americana, duzia 8$, frescos e garantidos; á rua Marquez de Leão n. 44, Engenho Novo. 1477

VENDE-SE. — A conhecida casa de machinas, miudezas de costura, roupas brancas, perfumarias e novidades. Faz-se qualquer negocio, por ter o proprietario outro em São Paulo e não poder cuidar deste; informações com Sotto Maior & C.' Conselheiro Saraiva, 36-40 ou na propria casa "Esperança", (antiga Verde ;Estacio de Sá n. 65.

VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, estylo d. Pedro II, em muito bom estado; rua Santa Luiza n. 26 A, Maracanã, das 8 ás 11 horas da manhã.

VENDE-SE uma armação com 10 metros de comprido por tres de altura, em bom estado; na rua S. Christovão n. 203.

VENDE-SE uma carrocinha de mão propria para armazem; ver e tratar na rua Barão de Mesquita n. 376. Preço 180$000.

VENDE-SE uma pharmacia, a dinheiro ou a prazo, urgente, barato, por motivo de molestia; rua Theodoro da Silva n. 102, esquina — Villa Isabel.

VENDEM-SE umas bemfeitorias, na rua Marietta n. 10, defronte ao dormitorio da E. F. C. B., estação de D. Clara; trata-se á rua Dr. Niemeyer n. 83, Engenho de Dentro. 1464

VENDE-SE uma pianola Angelus, com 14 musicas; na rua Acre n. 106, sobrado. 1470

VENDE-SE uma machina 9X12, com novo caixilhos e tripé. Preço 35$, quasi nova; por favor, á rua da Assembléa n. 50.

VENDE-SE uma quitanda, fazendo bom negocio, e tem contrato; na rua Prefeito Barata n. 5. 1517

VENDEM-SE uma armação de pharmacia completa e outros artigos; trata-se á rua do Hospicio n. 189.

VENDE-SE um bandolim, com pouco uso; na rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete.

VENDEM-SE duas bicycletas, uma para homem e outra para menina; rua Senhor dos Passos n. 24.

VENDE-SE um botequim, em logar de muito futuro, paga pouco aluguel. O preço do botequim é 1:800$; para ver e tratar á rua Dr. José Lourenço n. 1, Anchieta, com o sr. A. F. Morgado.

VENDE-SE uma secretaria, nova e barata; na rua Thomaz Rabello n. 40.

VENDE-SE material para fazer-se uma casa com duas salas, dois quartos, etc., como sejam: 14 vãos de esquadrias de portigo e ferragem completa para as mesmas; as portas divisorias são de almofadas, 250 de marcos, 60 m. de pregas, 50 m. de cimo lha; 800 telhas francezas. Todo este material é completamente novo; trata-se á rua Dr. Bulhões n. 123, Engenho de Dentro, das 6 horas em deante, ou aos domingos, a qualquer hora. 1408

VENDE-SE barato um gallo de briga, legitimo, muito valente; trata-se á rua Pinto Telles n. 182, Jacarépaguá.

VENDEM-SE uma boa mobilia de sala de visitas e um esquentador a gaz; na rua Barão de Ubá n. 22.

BURROS, compra-se um lote destes animaes, bons, mansos, sadios e novos ainda; offertas a H. M., na redacção desta folha.

MACHINAS de costura moveis em prestações; entregam-se com 10$. Cartas a Lima; rua d. Manoel n. 42, fundos, que irá tratar.

COFRE de 1,00, vende-se um com 2 mezes de uso; rua Visconde de Inhaúma n. 111.

EM 48 LIÇÕES: — Habilita-se para guarda livros — Ensino technico, absolutamente pratico — Quitanda, 31 sob., sala, 9.

Collegio Sylvio Leite — Antigo Externato Minerva — Rua Mariz e Barros n. 258 — Cursos primario, secundario e de admissão ás escolas superiores.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua Sete de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

MOVEIS USADOS. Mobilias completos e avulsos. Compram-se; á rua Senador Dantas n. 45. terreo.

Aos srs. paes de familia — Uma senhora competentemente habilitada em musica e piano (theoria e pratica), offerece-se para ensinar, preparando seus alumnos para exame no Conservatorio Nacional. Cartas para R. Santos, Posta restante do Correio do Engenho de Dentro.

Kallos

O Kaloplaster é o unico que extráe os callos em 24 horas sem dôres; o unico que basta a sua applicação para não sentir mais as dôres; não se illudam com outros que dizem fazer o mesmo, isto depois de apparecer o KALOPLASTER; esses outros são formulas velhas que não extráem rapido nem tiram a dôr; o KALOPLASTER é uma formula nova para a extracção mais rapida e sem dôr; em todas as Pharmacias e Drogarias. Dep.: Ourives, 88.

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia. Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á rua da Carioca n. 33. Residencia: Palmeiras, 96. — Botafogo.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças pelle, syphilis, venereas e, das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, das 10 da manhã ás 12 da tarde. Avenida Gomes Freire 61.

PARTEIRA — Mme. Faveita Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 4749

ARTIGOS para costura e novidades. Casa A. Silva — Rua Uruguayana n. 56.

Acha-se uma espirita ao publico para fazer e desfazer qualquer porcaria, por mais difficil que seja e dá cura a qualquer molestia, por mais incuravel que seja; dá paz em qualquer casa, faz empregar qualquer pessoa que esteja desempregada e dá adeantamento na vida. Cada consulta, 3$000, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde; ao mesmo tempo bota cartas. Antiga rua Formosa n. 39, ao fim da rua Barão de São Felix. R. P. R.

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt cura tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dôr; os seus serviços são pagos em prestações modicas. Consultorio perfeitamente apparelhado, rua Rodrigo Silva, 26, esquina da rua da Assembléa. Das 12 ás 3 horas da tarde, telephone 5.275. Residencia, Marquez de Pombal n. 67.

PORTUGAL Rego & Borges, adeantam todas as despesas e recebem-nas em prestações, nos divorcios, casamentos, civis ou religiosos, partilhas, e todos os processos civis, commerciaes ou militares a tentar em Portugal ou no Brasil, dão referencias pelos seus clientes nesta capital, todos os dias das 8 da manhã ás 7 da tarde, na rua de Santa Luzia n. 230.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4.102.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações ao alcance de todos com mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collyrio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

DR. TH. PECKOLT — Ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias; rua Sete de Setembro n. 63, 1º andar. De 1 ás 5 horas.

QUEM QUIZER ser feliz em tudo, faça acquisição de um XIMBAO, é que se vende na rua dr. Carmo Netto n. 312.

Syphilis e suas consequencias. Cura garantida pelos processos mais aperfeiçoados. B. João Abreu e Rolando se Lamáre. Das 5 ás 7 1/2 — 64 Rua S. Pedro 64.

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe á disposição dos mesmos, verdadeiros talismans da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

O Thesouro da vida e os segredos de Fackir Macassset — Importante livro que ensina o maneira de se ganhar nos jogos e ser feliz em negocios e em amores; vende-se a 2$000; rua dr. Carmo Netto n. 312.

Advogado Corrêa de Oliveira. Praça Tiradentes, 19, sobrado. Teleph. numero 4333 (Central). Causas: Civeis, Commerciaes e Criminaes; adeanta custas.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 7, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas, 5$000, todos os dias até ás 9 horas da noite.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoepatha; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

Prisão de ventre — CASCARINA CRUZEIRO. Ultima descoberta em homoeopathia. Não ha mais prisões de ventre com o uso desta maravilhosa tintura, na pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20, distribuem-se prospectos.

Ha em tintura, globulos, granulos e tabletes.

Curso de preparatorios

No Instituto Universitario, á rua da Quitanda 63, 20$000.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B, de 14 de novembro de 1890, e n. 1312, de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

Calçado dado

CASA GUIOMAR

120, AVENIDA PASSOS, 120

TELEPHONE, 4424—CENTRAL

Funcciona — provisoriamente — até 7 horas da noite.

Remettemos catalogos illustrados a quem os pedir, para o que, rogamos clareza nos endereços: nome, Estado e logar.

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de vale postal ou da importancia em especie, accrescidas de 1$500 para porte, por par.

PERDULARIO!

Perdulario é o individuo gastador, que não pensa no futuro seu e de seus filhos.

— Perdulario é todo aquelle individuo que, podendo comprar uma mercadoria — por exemplo — por 8$000, vae pagar pela mesma 16$000, só pela differença de aspecto do estabelecimento em que a adquire.

Mas, não são só os esbanjadores que fazem isso: — os vaidosos e ignorantes tambem o fazem. PODENDO COMPRAR UM CALÇADO NA CASA "GUIOMAR", QUE E' MODESTA, MAS, DECENTE, POR 8$000, VÃO PAGAR PELO MESMO ARTIGO, PRODUZIDO ATE' PELA MESMA FABRICA, 16$000 E ATE' 20$000, NAS RUAS CENTRAES, SO' PORQUE OS ESTABELECIMENTOS AHI TEM — TALVEZ — MAIS VISTA.

Pensae no futuro, senhores!

Não ponhaes fóra o dinheiro, pois, póde vir a fazer-vos falta amanhã!

Só queremos que os senhores constatem a veracidade destas asseverações, passando pela nossa porta e examinando nossos preços.

E E' PRECISO QUE, PARA POR DINHEIRO NO BOLSO DA POPULAÇÃO TENHAMOS AINDA QUE PAGAR ANNUNCIOS PELOS OLHOS DA CARA!...

Preços de algumas marcas do nosso enorme e variadissimo STOCK:

PARA HOMENS

15$500 Finissimas botas de kanguru' envernizado, canos de camurça marron, cinza e preta, formas americana e franceza; artigo que se vende a 30$000 nas ruas da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.

11$000 12$000 e 13$000 — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru', tambem preto e amarello.

12$000 Sapatos de kanguru' envernizado, formato americano.

9$000 Sapatos de lona, branca, fitas de seda, formato americano.

11$000 Botinas de kanguru' preto e amarello, formato americano.

11$000 Sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru' tambem preto e amarello.

9$000 Superiores sapatos de pellica italiana, preta e amarella.

14$000 CHICS sapatos de kanguru' envernizado, canos pretos, marron e cinza, e tambem todo amarello, com botões ao lado, formato americano.

PARA RAPAZES

5$500 Borzeguins Condor de bezerro, para collegio de 25 a 32 de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

4$500 Botinas de bezerro com elastico, de 33 a 36.

PARA SENHORAS

2$000 ChinelIas de bezerrinho, belbutina, lona e chagrin, para senhoras.

9$000 Superiores e elegantissimos sapatos de verniz, entrada baixa, salto de sola e de madeira.

3$500 e 4$000 — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, abotinados e com botões, para senhoras.

5$000 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto, de abotoar ao lado.

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar.

8$500 Superiores sapatos de verniz, com fivella e de atacar, para senhoras. Custam 12$ nas casas de luxo.

15$000 Elegantissimos sapatos de verniz, canos de camurça, marron, cinza e preta, salto cubano e Luiz XV.

12$000 Finissimos sapatos de kanguru' envernizado, canos de camurça de côres, fitas de seda.

9$000 Superiores sapatos de pellica preta e amarella, entrada baixa e de atacar, saltos de sola e de madeira.

PARA CREANÇAS

1$400 Bellos sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, de numeros 16 a 26.

1$800 Sapatinhos de pellica branca, sem salto, de numeros 14 a 27.

2$500 CHICS sapatinhos pretos e amarellos, com saltos a Carlos IX.

SALDOS: — Grande quantidade de sapatos de setim, brancos e de côres, de 3$000 até 12$000; de camurça, de pellica e verniz, para senhoras, de 4$000 até 10$000.

NOTA — Attendendo a que uma verdadeira crise de caracter reina entre os nossos homens publicos, attingindo até aos encarregados da distribuição da justiça, avisamos á nossa numerosa clientela que, até que sejam resolvidas questões mantidas por nós, afim de annullar-se a pseuda lei do fechamento de portas, fecharemos ás 7 horas da noite o nosso estabelecimento.

Carlos Graeff & C.

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma e gabinete junto, em casa de familia a casal sem filhos ou a cavalheiros, com pensão e mobilia ou sem ellas, com electricidade, chuveiro e independente. Rua da Lapa n. 35 sobrado.

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 65. Das 2 ás 4 horas.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar entre as ruas de S. José e Assembléa. 830

AU LOUVRE

Commemorando o 1º anniversario de sua fundação, e para dar inicio ao BALANÇO, a Gerencia d'AU LOUVRE deliberou fazer uma venda especial até o dia 24 com Grandes Abatimentos.

AU LOUVRE

chama a attenção para os grandes saldos de roupas brancas para senhoras, vestidinhos para creanças, vestidos para mocinhas e senhoras, blusas; todos estes saldos serão eliminados sem classificação de preços.

Camisas bordadas para senhora com bordados superiores e bom morim, a começar de

1$600

Vestidinhos de cor para meninas artigo superior a começar de

2$900

Vestidos para senhoras e mocinhas

E' grandioso e bello o sortimento, e um assombro os preços baratissimos por que estamos vendendo.

Blusas de seda, artigo chic, cujo valor era de 12$ e 18$ saldamos a

6$800

Cortinados de filó a

18$000

Colchas de fustão inglez que se vendiam por 18$ agora por

13$800

Cretonnes e Morins a preços baratissimos

Superior atoalhado branco e de cor, metro

1$500

Linho de cor para vestidos com 1,2m de largura o metro

1$000

Grande quantidade de retalhos de laise bordada, por todo preço

Meias francezas, brancas, pretas e de cores, lisas, transparentes, artigo da moda, preços sem exemplo, por

1$300 e 1$500

Au Louvre

dispõe de grande variedade de tecidos, novidade

SEDAS DE TODAS AS QUALIDADES E CORES

Enxovaes completos para noivas e baptisados

Bem montada officina de costuras

TODOS

Au Louvre

14-RUA CARIOCA-14

Proximo ao Mercado das Flores

A' JUDIA ???

Rua dos Andradas n. 97

Em frente ao novo mercado do largo do Capim

Esta casa é a que vende mais barato todos os artigos de fazendas, armarinho e roupas brancas.

E para provar a realidade damos abaixo uma pequena lista de preços de alguns dos nossos artigos

(20.000) Vinte mil metros de retalhos em cassas brancas e de côres, brilhantines fantasia, brins de côres, cretones estampados, etc., etc., o metro ... $300
Brim branco superior, em peças de 10 metros, a peça ... 6$000
Grande saldo de meias de rendas com pequenos defeitos de fabrico para homens, senhoras e creanças o par $400, $600 e ... $800
Fustão cordonet, côres mimosas, o metro ... $300
Colchas de fustão com franja para casal, a ... 12$500
Camisolas de seda com sombra, para baptizado, artigo muito chic, a 18$000, 25$000 e ... 35$000
Toucas de seda, rosa, azul e branca, a 3$000, 7$000, 8$000, e ... 10$000
Roupas de lã para banho, a ... 10$000
Meias de côres para homens, par $400, tres pares ... 1$000
Carpinhos muito enfeitados, a ... 1$000
Colletes com ligas, a ... 4$800
Colletes, ultima moda, marca especial da casa A' Judia, a ... 12$000
Vestidinhos bordados para creança, a 2$500, 3$000 e ... 3$500
Camisas de dia para senhora, a 1$200, 1$500 e ... 1$800
Saias brancas, bordadas, a ... 3$000
Sabonetes em barra, todas as marcas, a ... $100

Rogamos a todos os freguezes da capital e do interior para que não comprem sem primeiro verificarem as grandes vantagens que actualmente offerece a casa A' Judia.

FONSECA PINHO & C.

Largo do Capim n. 97

MINAS GERAES

ALFAIATARIA

194, SETE DE SETEMBRO, 194

Tendo que recuar o predio em que estamos, por todo o mez de março, resolvemos fazer uma verdadeira e colossal liquidação de todos os nossos artigos, como sejam:

Artigo	Preço
Calças de brim para trabalho	2$500
Calças de brim lindos padrões	3$500
Calças de brim branco	4$500
Calças de brim pardo, linho	5$500
Calças de brim tussor, linho	8$000
Calças de brim francez fantasia	6$000
Calças de brim kaki Prussiano	7$000
Calças de casemira japoneza	8$000
Calças de casemira italiana	10$000
Calças de casemira franceza	12$000
Paletots ou Dolmans de brim branco	6$000
Paletots ou Dolmans de brim pardo	7$000
Paletots de varios padrões	6$500
Dolmans de kaki superior	9$000
Costumes de casemira italiana com optimo forro	25$000
Ternos de casemira azul com listas brancas	32$000
Ternos de casemira, lindissimos padrões	38$000
Ternos de sarja preta, bem forrados	30$000
Ternos de Melton preto	40$000
Paletots de alpaca forrados	15$000
Paletots de alpaca de seda forrados	18$000

FAZEM-SE TERNOS EM 24 HORAS

TERNOS DE CASEMIRA, SUPERIORES, COM FORROS DE 1ª A 40$, 50$, 60$, 70$ E 80$000

Só na Minas Geraes

194, Rua Sete de Setembro, 194 — *Izidro Cabral & C.*

Ser bella

A belleza é a gloriosa corôa da mulher. Ella não póde possuir outro dom mais apreciado e mais desejado. Mas toda mulher póde fazer augmentar a sua formosura até tornal-a maravilhosa, se lhe dispensar os necessarios cuidados e attenções.

Não se deve usar nunca na cutis senão aquillo que se saiba que é puro e suave. Para ter a cutis fina e formosa devem-se usar os Pós de Talco Boratado de

MENNEN

todos os dias, depois do banho ou da toilette exterior.

Não só elles são absolutamente puros como tambem as suas propriedades calmantes fazem-os ideaes para a cutis mais delicada e sensivel á irritações.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO

Newark, N. J., E. U. de A.

Só depositarios no Brasil:

Louis Hermanny & C.

R. Gonçalves Dias 67 — Avenida Rio Branco 126 | Rio de Janeiro

CARNAVAL DE 1914

NA

CASA DA COTIA

Completo sortimento de artigos proprios para enfeites de roupa de fantazia o que ha de mais chic, preços sem competidor.

Achão-se em exposição em nossas vitrines os ricos brindes que offerecemos aos Grupos, Clubs e Ranchos nos dias de Carnaval.

Acceitam-se encommendas de fantazias por mais difficeis que sejam

CASA DA COTIA

95, Avenida Passos, 95

Externato Santa Thereza

(PARA MENINOS E MENINAS)

Ladeira do Castro, 217. Perto do largo do Guimarães. Preços modicos.

Cartomante

Unica perita, acha-se á disposição das suas clientes á rua Marechal Machado Bittencourt, 102; estação do Riachuelo.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobiliados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros, banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta.

PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA

Rua do Cattete n. 104. Esquina da rua Andrade Pertence. TELEPHONE, 5.851

CABELLOS BRANCOS

Ficam pretos com o uso da

JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento ... 3 %

Letras a premio

Prazo	Juros
3 mezes	4 %
6 mezes	5 %
9 mezes	6 %
12 mezes	7 %
24 mezes	7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae, segundas, terças e quartas-feiras

Dr. Moura Brasil Filho, todos os dias

Consultorio: Largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas - Telephone 3245 - Central -- Residencias - Rua Guanabara, 48 (Laranjeiras) e Vieira Souto 122 (Ipanema). - Telephone 431-sul.

ACTOS FUNEBRES

SUA MAGESTADE EL-REI DOM CARLOS I

† O Real Centro da Colonia Portugueza, por seu Conselho Administrativo, em cumprimento do dispositivo dos seus estatutos, como reverencia á memoria do mallogrado monarcha, SUA MAGESTADE EL-REI D. CARLOS I, seu presidente perpetuo, manda rezar uma missa em suffragio de sua alma, na egreja matriz do SS. Sacramento, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 2 de fevereiro, 6º anniversario do nefando regicidio.

Na séde social serão distribuidos, depois desse acto, os donativos annuaes ás orphãs filhas de socios, como preito a esta commemoração.

Convidam-se as corporações co-irmãs, associados e mais compatriotas, para assistir a esse acto, pelo que muito se agradece.

João Cotta Vieira

† José Cotta Vieira e familia, Marianna de Jesus Cotta e familia, mandam rezar uma missa por alma de seu tio e irmã e familia convidão seus parentes e amigos para assistir a missa do setimo dia por alma de seu tio e irmão JOÃO COTTA VIEIRA, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 2 de fevereiro, na egreja de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, ás 9 horas, onde desde já agradecem por esse acto religioso.

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

D. Carlos 1º e D. Luiz Felippe

† Em suffragio da alma do finado monarcha d. CARLOS 1º e de seu augusto filho d. LUIZ FELIPPE, a Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V faz celebrar uma missa amanhã, segunda-feira, 2 de fevereiro ás 9 1/2 horas, na egreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, convidando os seus socios e amigos para assistir á esse piedoso acto de respeito e saudade e a todos que comparecerem agradece antecipadamente.

Aguida Maria Oliveira

† Joaquim Victoria de Andrade, Elisa Oliveira de Andrade, Elpidio Victorio de Andrade, Agostinho Victorio de Andrade, Castorina Victoria de Andrade, e Odette Victoria de Andrade, penhorados, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua prezada cunhada, irmã e tia, AGUIDA MARIA DE OLIVEIRA, e de novo convidam aos parentes e amigos da fallecida para assistirem á missa de setimo dia, que fazem rezar, na egreja de S. João de Merity (Pavúna), quinta-feira, 5 de fevereiro, ás 8 horas.

REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

El-Rei D. Carlos I e Principe D. Luiz Felippe

† Em homenagem á memoria de Sua Magestade El-Rei Dom Carlos I e de seu augusto filho, o principe Dom Luiz Felippe, o Real Gabinete Portuguez de Leitura manda rezar uma missa amanhã, segunda-feira, 2 de fevereiro, ás 9 1/2 horas, na egreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, para a qual convida os srs. associados e todas as pessoas, que desejarem assistir a esse acto piedoso.

El-Rei D. Carlos I e Principe D. Luiz Felippe

† O Conselho Director da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, manda celebrar uma missa em suffragio das almas de d. CARLOS I e PRINCIPE D. LUIZ FELIPPE, na egreja matriz do S. S. Sacramento, amanhã, segunda-feira, 2 de fevereiro, ás 9 1/2 horas, 6º anniversario do regicidio. Convida os srs. associados e mais cavalheiros para assistir a esse acto, pelo que se confessa agradecido.

Leopoldo Loureiro

† Adolpho Manoel Loureiro, Agostinha Benoit Loureiro, Josephine Benoit, Noemi Loureiro, Lydia Loureiro, Judith Loureiro, Arthur Loureiro, Mathilde Loureiro, Agostinha Loureiro, José Loureiro, Emilio Antonio Loureiro, Emma Loureiro, Eugenia Loureiro, Cacilda Loureiro, Honorina Soares, Alice Soares, paes, avó, irmãos, tios e primos agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado filho, neto, irmão, sobrinho e primo LEOPOLDO LOUREIRO e de novo convidam os seus parentes e pessoas amigas para assistir a missa de setimo dia que será celebrada ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 2 de fevereiro, na egreja do Rosario.

Helena de Mesquita Gouvêa

† Antonio Marques Pereira de Gouvêa e seus filhos, Virgilio Augusto Gouvêa, Alzira de Mesquita Gouvêa, Egberto Augusto Gouvêa, Laurentina de Mesquita Oliveira e seu genro José Maria de Oliveira, agradecem, penhorados, a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, e sogra, HELENA DE MESQUITA GOUVÊA, e de novo as convidam e bem assim a todos os parentes para assistir á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 de fevereiro, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, setimo dia de seu passamento, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

João Batalha Monteiro

† João Batalha Rodrigues e familia, participam aos parentes e amigos, que mandam rezar uma missa por alma do seu saudoso neto JOÃO BATALHA MONTEIRO, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Renée Gloria Teixeira

† Collegas e amigos da fallecida senhorita RENÉE GLORIA TEIXEIRA, mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, e para assistir a esse acto, convidam seus parentes e amigos.

D. Edina do Nascimento Silva

† Doutor Eugenio do Nascimento Silva, Senar do Nascimento Silva e Jarbas do Nascimento Silva e suas esposas, agradecem a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes da mallograda irmã e cunhada, EDINA DO NASCIMENTO SILVA, e de novo convidam para assistir á missa que, por descanso de sua alma, será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Rosa Maria Teixeira

† Antonio Martins Torres e familia, José Joaquim Teixeira e familia, João José Teixeira e familia e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes até á ultima morada de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, cunhada e tia, e de novo convidam a assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Luz (S. Francisco Xavier), pelo que desde já se confessam summamente gratos.

João de Souza Valle

† A viuva, filhos, genros e netos do finado JOÃO DE SOUZA VALLE, communicam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar, uma missa por sua alma, amanhã, 2 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja matriz de S. Christovão, confessando desde já a sua gratidão aos que assistirem á esse acto religioso.

Luiz de Souza da Costa Barros

† Maria Léonie da Costa Barros, José da Costa Barros, sua esposa Stella da Costa Barros, filhos, nora e neta, Luiz da Costa Barros, sua esposa Mercedes Méra da Costa Barros, Enéas Mario de Sá Freire, sua esposa Luiza Barros Sá Freire e filhos, José Alfredo da Silva Reis, sua esposa Anna Barros da Silva Reis e filha, José de Lyra e Oliveira e familia, Rodolpho da Costa Tinoco e familia, viuva Leonor Lina e filhos, João Bernardo Campistrons e familia, penhorados agradecem a todos os bons e caridosos amigos que se dignaram tomar parte no doloroso transe por que acabam de passar e que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu pranteado e querido esposo, pae, sogro, avó, bisavó, tio e cunhado, LUIZ DE SOUZA DA COSTA BARROS, e de novo convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia do seu fallecimento, que mandam celebrar, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Irajá, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Antonio Saldanha da Silveira

† Suas irmãs, cunhados e mais parentes, participam o fallecimento do mesmo e convidam os amigos para o seu enterro, que sairá, da rua Conde Irajá n. 29, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 9 horas da manhã de hoje.

D. Anna da Silva

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

† Manoel da Silva Bastos e sua senhora, Maria da Silva Bastos, seu marido e filhos e os demais parentes, summamente penalizados com a infausta e dolorosa noticia do fallecimento de sua sempre prezada e saudosa mãe, sogra e avó, d. ANNA DA SILVA, fazem celebrar uma missa de 60º dia pelo descanso eterno de sua alma, na egreja de Sant'Anna, terça-feira, 3 do corrente, e para cujo acto de religião e caridade convidam ás pessoas de sua amizade, confessando-se desde já agradecidos.

D. Maria José da Veiga e Vaz

† Augusto Ferreira Vaz, dr. Fernando Vaz, senhora e filho, Alberto Ferreira Vaz e senhora, Octavio Ferreira Vaz, o coronel José Antonio Machado e familia, Antonio Joaquim de Carvalho Lima e familia e mais parentes, communicam o fallecimento de sua extremosissima mãe, sogra, avó, irmã, sobrinha, cunhada e prima, MARIA JOSE' DA VEIGA E VAZ, e convidam para assistir ao seu enterramento, hoje, 1º de fevereiro, ás 10 horas, no cemiterio da V. O. Terceira da Penitencia acto esse que, desde já, cordialmente agradecem.

O fretro sairá da rua Uruguayana 99, sobrado.

Alvaro Lopes

† Luiza Lopes, filhos e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega 54, por alma de seu fallecido filho, irmão e pae, ALVARO LOPES, terça-feira, 3 de fevereiro, e por este acto agradecem. 7º

Augusto Gonçalves da Costa

(CAMPINHO)

† Sua filha Maria J. Gonçalves da Costa convida todos os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações, para assistir á missa de 30º dia do seu sempre lembrado pae, AUGUSTO GONÇALVES DA COSTA, que será celebrada terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. da Conceição, no Campinho, e desde já se confessa eternamente agradecida.

Julieta Lima Corrêa de Mattos

(1º ANNIVERSARIO)

† Alfredo Antonio de Lima, seus filhos, genros e netos convidam as pessoas de amizade e parentes para assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua idolatrada e saudosa filha, irmã, cunhada e tia, JULIETA LIMA CORRÊA DE MATTOS, fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, terça-feira, 3 do corrente.

Ermelinda Paiva

† Maria Rosa Clarenson e Vicente Clarenson, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, por alma de sua prezada mãe e sogra, ERMELINDA PAIVA, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por cujo acto de caridade se confessam gratos.

D. Leopoldina de Camargo Ferreira da Silva

† O coronel Democrito Ferreira da Silva e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua mãe e avó d. LEOPOLDINA CAMARGO FERREIRA DA SILVA, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, terça-feira, 3 de fevereiro, ás 9 1/2 horas.

Pharmacia

Um senhor já de edade, com bastantes habilitações e que esteve estabelecido perto de 30 annos com pharmacia, deseja collocar-se em uma boa pharmacia, para manipular, ou como gerente. Carta por especial favor á rua da Alfandega, 22, a P. J., com o sr. Baptista.

Mlle. Guitton, professora

de bordados, pintura, photominiatura, desenho, pyrogravura, portuguez, francez, etc., deseja alumnas.

Rua Sete de Setembro, 113, 2º andar.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214.

? ? ? Leiam VV EE. com attenção e pensem bem ? ? ?

Todos devem ler, pois em geral interessa saber, que nos Clubs da Galeria Artistica Portugueza se obtém completamente de graça, valiosas joias de ouro de lei com brilhantes, e isto sem pagar um só real; porquanto todos os socios destes Clubs premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas e a receber inteiramente gratis as joias e mais artigos constantes de suas inscripções.

Estes Clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000 de réis, sendo os sorteios feitos todos os sabbados pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalização do governo.

Não tendo vv. exas. (da capital ou dos Estados), facilidade em vir a esta Galeria, e desejando inscreverem-se nos nossos vantajosos Clubs, pedimos a finexa de destacar a PROPOSTA adeante annexada, indicar o numero com que quizerem jogar, (dois algarismos á vontade — dezena), o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejarem adquirir, de accordo com a tabella a seguir, enviando, em seguida, a referida PROPOSTA, a esta Galeria, para ser feita a inscripção.

As nossas joias tambem são vendidas sem ser por Clubs pelos seus preços de reclame, a saber:

MODELO 6, 50$000; MODELO 19, 75$000, e assim successivamente; e em geral são remettidas sem mais despesas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de velludo de séda, e com a condição de restituirmos as suas importancias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importancias, em Vales Postaes, cartas com valor declarado, sellos, estampilhas ou ordens; assim, tambem, as novas inscripções nos Clubs são feitas com o pagamento antecipado da 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só nos annos de 1911 — 1912 e 1º semestre de 1913, DISTRIBUIMOS GRATIS, pelos seus socios, a importante somma de 193:774$000, representada em joias e muitos outros artigos conforme recibos em nosso poder e que continuamente publicamos, nos jornaes da capital, a saber:

"Eu abaixo assignado declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um superior relogio de ouro de lei 22 linhas, "Movado", INTEIRAMENTE DE GRAÇA; pois, tendo sido a minha inscripção premiada na 5ª prestação, fui reembolsado integralmente das importancias que havia pago, de accôrdo com o excellente plano por que são feitos os vantajosos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade firmo o presente, autorizando a fazer delle o uso que lhes convier. — Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1914. — Antonio Jorge de Brito, rua Jorge Rudge n. 90".

TABELLA DE PREÇOS E PRESTAÇÕES SEMANAES NOS CLUBS

MODELO 6 — Legitimo relogio Omega, com corrente e medalha, tudo folheado a ouro de lei, 50$000; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO 19 — Riquissimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75$000; ou em 30 prestações em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio, tudo de ouro de lei, 75$000; ou semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 25 grammas, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO 31 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000; ou em 30 prestações de 3$000 nos Clubs.

MODELO 41 — Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO 30 — Artistico annel de ouro de lei com uma rica saphira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora, e senhorita, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photocrayon, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo com 70X80 centimentros, e a executar, de qualquer pessoa 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs. Para a execução deste retrato é sufficiente uma photographia qualquer, e para os Estados augmenta 5$000, de encaixotamento.

MODELO 33 — Magnifica bengala de Maripinima ou Ebano, com castão de ouro de lei, 100$000; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 nos Clubs.

MODELO 27 — Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 100$000; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 nos Clubs.

MODELO 54 — Fino chapéo, legitimo Chile, 100$000; ou 30 prestações semanaes de 4$000 nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei, massiço, com 35 grammas, 100$000; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 nos Clubs.

MODELO 31 — Chic annel ou argolão de ouro de lei, com um rubi ou saphira e dois lindos brilhantes, 100$000; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 nos Clubs.

MODELO 51 — Rica medalha de ouro de lei, com um lindo brilhante, para corrente, 100$000; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 nos Clubs.

MODELO 20 — Superior relogio, forte, em conjunto com um cordão com 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantidos, 130$000; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

MODELO 28 — Legitimo relogio *Omega*, de 18 linhas, ouro de lei e garantido por 20 annos, 130$000; ou em 30 prestações de 5$000 nos Clubs.

MODELO 29 — Superior guarda-chuva de fina seda, com castão de ouro de lei, 130$000; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

MODELO 21 A — Rico par de bichas de ouro de lei, com 20 brilhantes e dois rubis ou saphiras, 170$000; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

MODELO 21 C — Rico alfinete (tambem serve para botão), tendo nove brilhantes e uma saphira ou topazio, 170$000; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio *Omega, Movado* ou *Invicta*, 22 linhas, de ouro de lei e garantido por 30 annos, 170$000; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

MODELO 21 — Superior relogio e cordão massiço, com 40 grammas, ambos de ouro de lei, garantidos, 170$000; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

MODELO 21 D — Artistica medalha de ouro de lei, com 21 brilhantes, em feitio de estrella, 170$000; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

MODELO 90 — Deslumbrante par de bichas, de ouro de lei, com duas saphiras e 24 brilhantes, para senhora ou senhorita, 260$000; ou em 50 prestações semanaes de 6$000 nos Clubs.

MODELO 15 — Riquissimo apparelho de metal, artistico, verdadeira semelhança da prata (para toilette), com 8 peças, sendo jarro, bacia, etc., 200$000; ou em 50 prestações semanaes de 6$000 nos Clubs.

MODELO 13 B — Legitimo relogio chronometro, de ouro de lei, 22 linhas, batendo horas, meias horas, quartos de hora e ponteiro para corridas de cavallos, automoveis, etc., e garantido por 20 annos, 300$000; ou em 50 prestações semanaes de 6$000 nos Clubs.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, a 30$000.

Para a execução destes retratos é sufficiente uma photographia qualquer, e remettem-se pelo Correio, registrados, sem augmento de preço.

Resultado dos Clubs em 31 de janeiro de 1914.

Numero premiado 41

Sendo premiados todos os socios inscriptos sob aquelle numero.
Arthur A. Coelho—O fiscal do governo.
M. A. C. Ferreira—O director.

Para destacar e enviar á Galeria

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o **numero**......., (dois algarismos á vontade dezena), e para principiar a entrar em sorteio no dia....de.............. (qualquer sabbado), para a acquisição de.. Modelo.......... no valor de .... $......réis, pagos em....... prestações semanaes de ....$...... réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto .. ..$...... réis correspondente ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. — Em qualquer occasião que me convenha poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio...
Rua.. N.....
Residente em..
Estado do...

Remettem-se gratis, sob pedidos, Catalogos explicativos e illustrados, com o retrato do Exm. Sr. Barão do Rio Branco.

Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza -- 105, Avenida Rio Branco, 105 - Rio de Janeiro

---

NAVEGAR EM BOTE AUTOMOVEL E' UM GRANDE PRAZER

Adaptavel á popa

O Motor Portatil EVINRUDE põe ao alcance de todas as pessoas que dispõem d'um bote qualquer a remos. Num momento se fixa e facilmente se desmonta o «Evinrude» cujo manejo é facilimo.

25.000 Motores Evinrude já vendidos!!

O «EVINRUDE» é leve, resistente, compacto, simples, economico, seguro etc. Adopta-se a botes de qualquer forma e calado. Com o helice governa-se a embarcação. Funccionamento suave. Lubrificação automatica. Preço modico. Concedemos agencias exclusivas. — Peçam catalogos a

Melchior, Armstrong & Dessau
Depto B 2, 116 Broad Street
Nova-York, E. U. A.

O "EVINRUDE"

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Amanhã Amanhã	Depois de amanhã
305 — 40ª	306 - 48ª
16:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado — 7 do corrente — Sabbado
310 — 6ª
50:000$000
Por 8$000 réis em decimos

Sabbado, 14 de fevereiro—A's 3 horas da tarde
260 — 2ª
200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 180$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg LUSVEL.

CALÇADO S. FELIX

O mais duravel
82 — Rua Gonçalves Dias — 82
TELEPHONE 4.093
PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR
Dão-se brindes aos freguezes

Gonorrhéas -- O Dr. João Abreu

recebeu de seus correspondentes em Paris, Berlim e Nova-York, os ultimos modelos de apparelhos e medicamentos recentemente descobertos, que abreviam muito a cura radical das **gonorrhéas antigas e recentes e suas complicações.**

64, Rua de S. Pedro, 64
Das 8 ás 18 horas

Camaras de ar a 6$000 — **Capas a 9$000**

Vendem-se Bicyclettes Inglezas novas com rodas livres e 2 freios com para-lamas para homem, senhora e menina a 150$ e para menino 140$; grande sortimento de Foot-Ball de 5$ a 19$; camaras n. 5 a 3$500 e patins a 20$; na **PRAÇA DA REPUBLICA 52.**

Automovel

Vende-se um auto (Delahaye), com cinco mezes de uso particular, força 20. H. P.; para ver e tratar na Garage Fluminense, á rua Mariz e Barros n. 205, das 9 ao meio-dia. O motivo é seu proprietario ter de se retirar para a Europa.

Lyceu de preparatorios

ANNEXA A' FACULDADE DE HAHNEMANNIANA

Reabertura das aulas a 2 de fevereiro. Prepara alumnos para qualquer carreira. Prospectos e informações na secretaria, praça Tiradentes n. 52. Telephone n. 6.251, Central.

GRANDE HOTEL DE PALMEIRAS

Estabelecimento de primeira ordem: Todo illuminado a luz electrica

Acha-se convenientemente reformado e preparado para receber os senhores veranistas esse bem montado hotel, onde encontrarão os senhores hospedes e Exmas. familias magnificos e confortaveis aposentos, vastas varandas, de onde se avistam a bella serra do Mar e outras paisagens, attendendo ao local do edificio que está situado a 327 metros acima do nivel do mar; trens diarios para a Capital Federal; passagens por assignaturas.

O clima é agradabilissimo e a agua já é conhecida pelas maiores notabilidades medicas da Capital Federal. Commodidades em preços e cozinha de 1ª ordem.

Para isso dispõe o proprietario que se acha á testa do estabelecimento, de longa pratica e de pessoal habilitado. PALMEIRAS, 82 kilometros do Rio de Janeiro E. F. C. B. Param todos os trens. O PROPRIETARIO, **Joaquim José Leite Bastos.** Para mais informações com os Srs. Silva e Boa Vista. RUA ACRE 15

BREVEMENTE

Inauguração da nova succursal da Companhia

Calçado Rocha

á RUA 7 DE SETEMBRO N. 113

Entre Gonçalves Dias e Avenida

(Antiga Casa JOANNE D'ARC)

COLLEGIO ANCHIETA

Matriculas, informações, estatutos, uniformes e enxovaes completos na casa
"A LA VILLE DE PARIS"
RUA DOS OURIVES 35 -- Canto da rua do Hospicio
(Telephone n. 1331 Norte)

ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

SALVEMOS A ROUPA BRANCA

e tomemos cautella contra as molestias contagiosas, que geralmente são adquiridas nas lavagens de roupa

MAS COMO SE PODE EVITAR ESTE MAL??

Muito simples: Lavando com o preparado oxigenico em po, producto privilegiado pelo governo dos Estados Unidos do Brasil

LAVOLINA

A LAVOLINA lava tudo, menos casemira de cor.
A LAVOLINA Lava, branqueia e desinfecta a roupa sem rasgar, sem sabão e sem coradouro, em meia hora, fervendo apenas a roupa meia hora.

NÃO ESTRAGA A ROUPA

Pagamos 10:000$000

a quem provar o contrario

A LAVOLINA Lava tambem assoalhos, crystaes, porcelanas e metaes.

Unicos fabricantes: **LYRA, POLYTZER & C.**
Senador Pompeu 19 - Teleph. 4481 - Central
Depositarios Geraes:
J. de Oliveira Castro & C.
Rua de S. Pedro, 50 - Telep. 1368, Norte

ATTESTADO

Directoria do Hospital Central do Exercito

Capital Federal, 28 de agosto de 1913

Attesto de accordo com a autorização do sr. general ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital com o preparado dos srs. Samuel & C., denominado "LAVOLINA" obteve-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas d... da cosinha, etc., já na lavagem de soalho, metaes dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lexivias, sendo por isso e porque não ataca os tecidos um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lexivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e pela economia, ser adoptado em todos os misteres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.

Assignado: Dr. *Antonio Ferreira do Amaral*
Coronel-Director

Sellado com 1$100 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

CONSULTAS GRATIS

Das 8 ás 15 horas — Rua Evaristo da Veiga n. 146, pharmacia São Miguel.

Dr. Cives Galvão, das 8 ás 10 horas. Esp. syphilis e clinica geral.

Dr. Nelson Miranda — Das 10 ás 12 horas. Esp. molestias das senhoras, syphilis e vias urinarias.

Dr. R. Silva — Das 12 ás 14 horas. Esp. pulmões, coração e clinica geral.

Dr. Paes Leme Filho — Das 14 ás 15 horas. Esp. molestias da mulher, operador e parteiro.

Machinas para Carpintaria ou Marcenaria

Plaina de 0,45, tupia, serra circular, serra de fita, serra de recorte, 2 tornos, motor, transmissões, grampos e bancos, vende-se, junto ou separado, pela maior offerta, para entrega do armazem. 75, RUA DO LAVRADIO

Collegio Freitas

Instrucção primaria e secundaria. As matriculas estão abertas. Campo de S. Christovão n. 6. 1840

ARMAZEM

Vende-se um, livre e desembaraçado; só se vende a dinheiro á vista; faz bastante negocio; informações á rua Humaytá, 120, com o sr. Carlos.

NÃO CONFUNDIR...

OS ARMAZENS GASPAR são quem vende mais barato, camisas, punhos, collarinhos, meias, toalhas, lenções, perfumarias estrangeiras, chapéos e artigos para Carnaval.

Todos á PRAÇA TIRADENTES, 18
Canto da Rua Sete de Setembro—Rio

13 annos de existencia — **Unicos e extraordinarios CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Grande reducção nos preços de diversos artigos para commemorar nosso 13º anniversario

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS E BICYCLETAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Resultado das extracções para todos os planos, durante a semana finda:

SEGUNDA-FEIRA	244 e 44
TERÇA-FEIRA	630 e 30
QUARTA-FEIRA	843 e 43
QUINTA-FEIRA	103 e 03
SEXTA-FEIRA	132 e 32
SABBADO	641 e 41

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1914.

O fiscal do governo
Major Cyrillo Brilhante

O maior e mais antigo no genero

BARBOSA & MELLO
N. 154, Rua do Hospicio, N. 154
PATENTE N. 7 — TELEPHONE Norte N. 1550

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO ...! MILHARES DE CURAS
CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

Fazenda

Vende-se uma por setenta contos de réis na estação de Santa Helena, Estado de Minas Geraes, E. F. Leopoldina, excellente clima e agua, a um kilometro da estação, com 252 alqueires de terras, sendo 40 em mattas, com boas madeiras, 12 em capoeirões e terras de cultura e 200 em pastos com abundantes aguadas e cercados, a arame e vallos magnifica casa de morada, casas para machinas, empregados, gallinheiro, ceva, paiol, cocheira, tres casas de aluguel, na estação, sendo uma com armação para negocio, moinho para fubá, etc. Aceitam-se propostas, podendo ser parte do preço em dinheiro e parte a prazo; dirigir carta ao sr. Leopoldo Demaria, rua Primeiro de Março n. 15, sobrado.

IRRIGADORES E SERINGAS

para lavagens, o mais completo sortimento, desde 3$000
83, RUA DO OUVIDOR, 83

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculose e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, para este destino caridoso.

CHACARAS

Compram-se, modestas, nos suburbios e vendem-se e compram-se predios e terrenos; commissões modicas. Uruguayana 119, sobrado.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Illmo. sr. Honorio do Prado.

E' para o cumprimento de um dever e expressão de meu regosijo, que tenho o prazer de vos escrever.

Não fôra a minha occupação, e viria, pessoalmente, testemunhar-vos a minha gratidão pelo motivo desta.

Eis o caso: minha mulher, soffrendo, ha longos annos, de terrivel asthma, experimentou quanto medicamento apropriado houve, e ultimamente, só a poder de injecções hypodermicas de morphina, conseguia algum allivio, mas este mesmo allivio já lhe ia faltando, porque começava a tornar-se refractaria aos poderosos effeitos da morphina.

Imagine as vigilias por que passámos, os desgostos que nos acabrunhavam, assoberbados pela necessidade de um medico habil e solicito. Como este, muitos outros facultativos distinctissimos foram consultados, e a terrivel molestia zombou sempre das suas prescripções, até que um dia, convencida da efficacia do vosso poderoso XAROPE JATAHY, mandei vir alguns vidros e, seguindo estrictamente o seu directorio, após 25 vidros, minha mulher ficou inteiramente livre da molestia que a definhava dia a dia, e nós do desanimo que nos martyrizava.

A nossa ex-doente, que se limitava a certas e determinadas refeições, hoje come do que lhe appetece e nada lhe faz mal, inclusive frutas, que eram seu maior inimigo. Engorda quotidianamente e mostra-se bem disposta e alegre, devendo esta felicidade no vosso ALCATRÃO E JATAHY!!!!

A espontaneidade com que me pronuncio constitue o melhor attestado que vos posso offerecer e, já que me desempenhei de um dever sagrado, só me resta pedir-vos que acceiteis o meu profundo reconhecimento, podendo fazer desta o uso que vos aprouver. Cordeiro do Cantagallo, 25 de fevereiro de 1905. — *Ernesto de Oliveira Lima.*

(A firma está reconhecida pelo tabellião E. de Figueiredo.)

Depositarios Araujo Freitas & C. - Rua dos Ourives 88 e S. Pedro 100.

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brasileiro

KAOL O MELHOR PARA LIMPAR METAES

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITARIOS: ANTUNES DOS SANTOS & COMP. -- Rua Rodrigo Silva, 12

Todos os nossos preparados LEVAM A MARCA TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de Tolú, angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, sufocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavares, Azevedo Marcia, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Hospicio n. 114.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 114.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Hospicio 114.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Bryan. Hospicio 114.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, com a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso, nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás senhoras para lhes fortificar o leite. Esses medicamentos são approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, e preparados no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

Rua do Hospicio, 114

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal, ás 3 1|2 horas da tarde

A' 59, Avenida Rio Branco, 59

A unica que faz extracções pelo systema do Urnas e espheras

Quinta-feira 5 do corrente 10ª do novo plano 18

15:000$000

São jogam 5.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e decimos. Bilhete inteiro 11$, com o sello.

Em 19 do corrente 2ª do novo plano 20

10:000$000

São 5.000 bilhetes inteiros divididos em quintos. Inteiro 5.500 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 10$000.

N. B. -Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Thesoureiro Sr. Antonio Placido Marques, á 59, AVENIDA RIO BRANCO, 59 Caixa do Correio 48 Telephone 2818 Rio de Janeiro

---

Machina de costura

Vende-se uma em perfeito estado, com estojo completo; rua Conde de Leopoldina n. 9, São Christovão.

Armazem de seccos e molhados

Vende-se um importante armazem, com contrato até 1921, num dos melhores pontos dos suburbios; é casa de bastante movimento e com boa clientela. A' vista se expõe o motivo da venda; informa-se por favor, á praça Tiradentes n. 39, sobrado, com o sr. Oliveira.

AGENCIA PESTANA

DESPACHOS DIRECTOS PARA A ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS.

Communicamos ao commercio e ao publico que recebemos e despachamos em nossa agencia, á rua do Carmo numero 65, toda e qualquer expedição para a E. F. Victoria a Minas, como carga, bagagem ou encommenda, via Victoria ou pela Leopoldina Railway. Informações com PESTANA & C., rua do Carmo n. 65, telephone n. 342, Central.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

ANTIGO EXTERNATO MINERVA

Rua Mariz e Barros,258

Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Reabertura das aulas a 2 de fevereiro. Matriculas, todos os dias uteis, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

TOME NOTA

Foi tornado o dia 21 do mez passado ... dos tables desse dia.

A LUZITANA

Praça 11 de Junho

Vendida inteiramente de graça um dia em cada mez.

AO CRUZ VERMELHA

1º Barateiro. Telephone 1139, Sul. Manteiga Demagny, Minas, 1$800; dita estrangeira, 2$300; dita Lepeletier, ...; alcool, garrafa, $300; livro de alcool, $400.

AO RELAMPAGO

Comestiveis e molhados finos. Cessa a corrente. Manteiga Demagny, Minas, 1$900; dita Demagny, extrangeira, 2$300; Lepeletier, 2$800; ... Brandão Gomes, 4$200; alcool garrafa, $300; assucar, $100.

Piano, violino e bandolim

Professor; chamados por escripto, á rua do Hospicio n. 160, loja.

Gabinete dentario

Alugam-se tres vezes na semana; por ... Caes, Catão.

Quebraduras FUNDAS! as unicas capazes de muito concorrer para a cura radical de qualquer hernia são as privilegiadas marca AO REI DAS FUNDAS. Prefiram sempre as que tiverem esta marca, que se vendem em qualquer pharmacia ou no deposito geral: 81, rua do Ouvidor, 83, esquina da rua da Quitanda, Casa Borlido.

Officina de Plissés

Fazemos modernos todos os — 69 Antigo Rua do ... Plissés em systemas — 107 Moderno Riachuelo

PARA QUE VIVER?

triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegria, sem felicidade, quando tão facil obter fortuna, saude, sorte, amor, correspondido, gosar luxo, jogos e loterias, pedindo o curioso brochura gratis, em portuguez ou hespanhol a: YTALO, 11, Boulevard Bonne-Nouvelle, 11 - PARIS.

A' CARIDADE

A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

Leilão de Penhores

EM 6 DE FEVEREIRO DE 1914

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Travessa do Theatro, 5

Rua Luiz de Camões, 1-A

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

Mme. Carmen Paulina

MASSAGISTA

Da Polyclinica das creanças da Santa Casa de Misericordia, offerece seus serviços profissionaes. Trata com especialidade da hygiene e beleza do rosto. Depilação por meio da electricidade. Chamados á AVENIDA MEM DE SÁ n. 111, Telephone n. 44—Central.

Casa Especial

com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.

Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA

F. Krussmann

Rua do Ouvidor, n. 54

MOVEIS

Vendem-se tres mobilias de quarto, uma de sala de visitas, e outros moveis, com tambem tapetes, etc., etc., na rua Luiz Gama n. 30, casa que se desmancha

VISITEM O 20 A SENHORAS! E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A. Teleph. 4.832.

Loteria de S. Paulo

100:000$000 por 4$500

Em 5 de fevereiro

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Leite "Esterilizado, Homogenizado" Palmyra

O mais digestivo. Pode guardar-se em casa por tempo indefinido. Não se altera, nem se estraga. Entrega-se a domicilio; um dúzia de garrafas 3$600. Encommendas á Leiteria Palmyra. Rua do Ouvidor 149, Telephone n. 1.806.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de um pé e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus o todos recompensará; pode ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Curso de Humanidades

Rua de S. José 17. Cursos diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores; ensino pratico de linguas vivas. Preço 30$000. Das 14 ás 22 horas.

Bandolim

Uma professora com longa pratica aceita mais algumas discipulas, nas horas que tem disponiveis. Tambem aceita-se aula desse instrumento em grandes collegios. Cartas nesta redacção.

Faculdade Hahnemanniana

52 — PRAÇA TIRADENTES — 52

Acham-se abertas as matriculas. Dirige-se ao respectivo secretario. ... pathia. Acceitam-se os certificados de exame de estabelecimentos idoneos de ensino.

GRAVIDEZ EVITA-SE

Consultas a qualquer hora. A. Arloff parteira de 1ª classe; Avenida Gomes Freire n. 110.

A 2.000 REIS

V. Ex. deseja comprar um **MANEQUIM?** se deseja, deve compral-o na rua Luiz de Camões 16, são os mais elegantes e duraveis e vendem-se a prestações de... 5$000.

Pensão á venda

Vende-se uma esplendida pensão familiar, com 13 confortaveis e mobiliados aposentos e boas salas. A casa toda rodeada de jardim; aluguel modico, preço para a venda, baratissimo; para mais informações na praia de Botafogo n. 212.

ASTHMA

Ou bronchite asthmatica obtem-se a cura com o poderoso Elixir anti-asthmatico de Bruzzi unico especifico vegetal até agora descoberto. Usa-se no accesso e fora delle. — Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 131 e J. de Siqueira & C. rua da Uruguayana, 110.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças—Consultorio: 19, da Assembléa, 43 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a domicilio da sua especialidade).

Quereis dinheiro?

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$300 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

Vende-se

Um bom apparelho photographico, tamanho 10 X 15, com objectiva Goerz, dopp-anastigmat, serie 3, dagor com tres chassis duplos e um para "film" Pack e uma mala com capa, em perfeito estado, e um apparelho 13 X 18, de fole com tres chassis duplos e tripé. RUA DA ASSEMBLÉA 109 (entrada pelo chopp)

O PARAISO DAS CRIANÇAS MUDOU-SE para a mesma rua N. 134

Ultimos dias da grande venda de saldos, da antiga casa n. 100, no novo edificio da rua Sete de Setembro n. 134.

Reabertura do novo estabelecimento no dia 2 de fevereiro com distribuição de brinquedos ás crianças. Rua Sete de Setembro n. 134.

ESPINGARDA BRASIL

7 Rua da Carioca -- Casa fundada em 1875

Completo sortimento de armas, artigos de caça e cutelaria. Armas especiaes para polvoras vivas, assim como carabinas MAUSER e revolvers especiaes para tiro ao alvo.

Secção de Clubs

RESULTADO DO SORTEIO DE HONTEM

Foram amortisados:

DO CLUB MIXTO.	O PRESTAMISTA N.	41
DO CLUB A.	» » »	611

NOVIDADES PARA O CARNAVAL

Musicas de successo

Catullo, A viola magoada canção . . .	1$000
» Cabocla do Caxangá » . . .	1$000
Freire Jr., Jongo Africano » . . .	1$500
Gerald, Kin-gan-bôo one step. . .	1$500
Lopes, Sonhando com tigo, valsa . .	1$500
Christo, Traduzindo amores schott .	1$000
Laurindo, Mondrongo, itango.	1$000

SEMPRE NOVIDADES!

PIANOS E MUSICAS

C. Carlos J. Wehrs.

47, RUA DA CARIOCA, 47

OPTICA

A CASA BORLIDO offerece, por preços sem competidor, o mais completo sortimento de oculos, pince-nez, facetá-mains, lorgnons, binoculos e oculos de alcance, e declara que possue uma bem montada officina para reparar qualquer destes artigos.

Moreira Barbosa

RUA DO OUVIDOR, 83

Canto da rua da Quitanda

CHIROMANTE

Mme. Esmeralda

Discipula do Instituto da India

Desvenda com a maior clareza todos os mysterios da vida humana ensinando o meio de precaver-se da MA' SORTE. A unica que possue OBJECTOS reconhecidamente PODEROSOS. Na Bahia, onde esteve, prestou grandes serviços, devido ao grande poder da sciencia occulta.

Possue um breve maravilhoso, com o qual tudo se consegue.

Mme. Esmeralda dá consultas na Praça da Republica n. 89, sobrado perto da Assistencia Publica.

Ver para crer

Nada de mystificações

A morte de rheumatismo

Cura radical, infallivel, absoluta, garantida do rheumatismo com o uso do *Figueirol*, medicamento vegetal. Preço $500. Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana 121. Telephone 6.237.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (xarope composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

MARCA REGISTRADA

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que a mãe também pode tomal-o. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Patentes de invenção e Marcas

Consultas e pedidos de concessão J. F. Soares Filho Advogado, ex-director geral desses serviços no Ministerio da Agricultura CAIXA POSTAL 604 16 - RUA DO HOSPICIO - 16

AUTO-PIANO PIANOLA

Vende-se em condições vantajosas Em prestações ou a dinheiro

164-Rua Vasco da Gama-164

Anti-eczemal Ferreira

Applicando-se tres vezes por dia allivia as pustulas da morphéa, feridas cancerosas e syphiliticas, fazendo desapparecer. Este remedio é usado ha muitos annos em Poços de Caldas, dando os melhores resultados como provo com innumeros attestados.

Vendem Baruel, S. Paulo; Pacheco, Granado, Rio; e Drogaria Americana, Juiz de Fóra.

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA DE MME. QUEZADA

Encontram-se no mercado diversos preparados que, por suas diversas applicações, se tornam nocivos. A PEROLINA sómente destina-se ao desapparecimento das rugas, que tanto enfeiam o rosto das senhoras.

Acredita-se em geral que as RUGAS apparecem com a edade. E' um engano, attestado hoje com a observação constante dos scientistas. Ellas apparecem não com o decorrer dos annos somente e sim sim residir na dos vezes em circumstancias moraes, pelos desgostos, etc.

Avisa-se ás muitas jovens que possuem essa anomalia physica, os remedios ineficazes que buscam os...

A RUGA não é um producto da edade, mas a consequencia de estados anormaes organicos e do moral das pessoas.

Graças á boa idéa de MME. QUEZADA, que tanto se dedica ao estudo da pelle, as senhoras não terão mais necessidade dos consultorios, pois que, comprando o seu preparado encontrarão as instrucções necessarias para fazerem as massagens em suas domicilios.

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias e em S. Paulo.

Preço 5$000

Mme. Quezada, de regresso da Europa, participa aos seus clientes que se mudou da rua Frei Caneca para a Praça da Republica 89 Sobrado Lado da Assistencia

---

Peitoral de Angico Pelotense

NÃO MAIS TOSSE! eis a prova: "Attesto que meu irmão Aristides, achando-se com uma forte tosse depois de fazer uso de varios medicamentos só conseguiu ficar radicalmente curado com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e isso faço unicamente por ser verdade e com o fim de tornar conhecidas as vantagens desse maravilhoso remedio. — Pelotas, julho de 1896. — *Israel Xavier*.

Mais um: diz o coronel Benjamin Leitão — "Pelotas, 10 de novembro de 1896 — Amigo e senhor — Em resposta ao seu pedido, cabe-me dizer-lhe que tenho feito uso e meus filhos do seu preparado *PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE* e temos obtido o mais lisonjeiro resultado, em casos de tosse, rouquidão e outros. Autorizando-o a fazer deste o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc., etc.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore de Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas, e outras casas.

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$000 o jogo de 9 peças.

63, Rua da Carioca, 63

TELEPHONE 5.971

DENTISTA

DR. MOREIRA SENNA

Especialista em molestias e extracções completamente sem dôr. Colloca dentaduras sem chapa e concerta qualquer dentadura em 4 horas. Systema norte-americano. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamento em prestações. Preço bastante reduzido. Cons.: das 8 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

LOMBRICOL

E' o melhor LOMBRIGUEIRO, unico inoffensivo e mais efficaz. Depositario: Rua do Hospicio 18

Aguas marinhas e turmalinas

Um senhor, chegado do interior, traz para vender em bruto e em boas condições. Trata-se na rua do Rosario n. 99, 2º, das 14 ás 16 horas.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Condições e preços vantajosos

63, Rua da Carioca, 63

PETROPOLIS

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

Dr. Cassio de Rezende especialista com pratica das clinicas de creanças dos professores Holt e Kerley de New York, Hutchison, de Londres e Hutinel, Marfan, e Nobecourt de Paris. — Consultas, Pharmacia Central 8 ás 9.45 da manhã. e do consultorio das 10 ás 12 dia.

Manteiga Ideal—Systema dinamarquez—pasteurizada preparada pela Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra. UM KILO 3$600 réis Rua Visconde do Inhaúma 83 Rua Barão de Mesquita 340

OCCASIÃO UNICA

Vende-se por 15 contos a dinheiro e o saldo a prazo de 5, 10 ou 15 annos, á escolha do comprador, magnifico predio, com pavilhão annexo, mobiliado ou não, bello jardim, com magnifica vista para o mar e dois minutos do bonde. Preço 140; Rua 19 Vieira Souto, Ipanema; para visitar, dirigir-se ao endereço acima e para tratar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á Avenida Rio Branco, n. 48, com o proprietario.

COLLEGIO ABILIO

PRAIA DE BOTAFOGO N. 374

Internato e Externato — Ensino primario e secundario — As aulas reabrem-se a 3 de fevereiro. Estão abertas as matriculas para os cursos ... preparatorios da Universidade Nacional ...

Leilão de penhores

Em 5 de Fevereiro de 1914

R. CERQUEIRA

51, Rua Luiz de Camões, 51

Roga aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

DR. GÓES FILHO

Cirurgião da Santa Casa. Professor docente e preparador das operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias, hydrocele, hernias, operações sem dor. Tratamento radical da Hemorrhagia. Rua Uruguayana n. 21, das 3 ás 5.

Aos bons corações

Uma pobre viuva, com 68 annos de idade, quasi cega, pede aos bons corações uma esmola, pelo amor de Deus. Esta redacção recebe qualquer quantia. ...

Photographia

Acaba de chegar a ultima remessa de papeis e chapas WELLINGTON. — Anti-Screen e Special-Rapid Foto Brasil, Rua Sete de Setembro 115.

Agentes e viajantes

Precisam-se bem relacionados, para um negocio importante. Fazem-se bons honorarios, mas exige-se fiador para o contrato. Trata-se na "Veritas", Avenida Rio Branco, 131, sob., com o sr. Valle, das 4 ás 6 da tarde.

Moveis a prestações e a dinheiro

Quem precisar de moveis, só deve visitar a casa de Marcos Tender, á praça Tiradentes, 72. Com pouco dinheiro, mobilia a sua casa a prazo de 2 mezes, 5 mezes ... Empreza Norte Americana. Telephone 5.925.

CREOSGENOL

Xarope de lacto-phosphato de cal e creosoto de faia. Cura rapidamente tosses, bronchites, catarros, asthma, bronchites chronicas. O melhor medicamento ... Deposito: Rua dos Coqueiros n. 11; S. Pedro n. 128, S. José n. 31; Rio ... Hospicio.

Praia da Gavea?

Lindos sitios para Pic-nics, verdadeiro Sanatorium do Rio; um passeio á praia da Gavea é o que mais póde agradar aquelles que desejam recrear o espirito; é indiscutivel o que de lá se avista.

Aos bons corações

Aurelia Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora das almas caridosas um obulo, que suavise as agruras da sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que vierem em seu auxilio. Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja destinado.

GONORRHEAS

Curam-se com a INJECÇÃO DE MATICO, COMPOSTA, em 24 horas! Esta antiga injecção, com 30 annos de experiencia, é de um effeito soberano no tratamento radical da GONORRHÉA, CORRIMENTOS, FLORES BRANCAS, etc. Approvada pela Saude Publica e com medalha de ouro na Exposição Continental de Buenos Aires.

Attestados todos os dias pelos proprios que se acham completamente curados.

Em todas as pharmacias e drogarias e nos depositos: Rua Uruguayana, 94, e Avenida Passos, 106. "Pharmacia Freitas".

Pensão Neves

Deposito de vasto e bonito salão, aceita pensionistas e avulsos. Bom tratamento e asseio. Preços modicos. Rosario, 72, 1º andar. — Thereza Barbosa, gerente.

Fazenda

Em optimas condições para cultura e creação, vende-se. Trata-se com o sr. Oswaldo Coelho Barbosa, Quitanda n. 106.

Sala

Aluga-se uma de frente, com cinco janellas e quartos, na rua Silveira Martins n. 127, Cattete.

ESCRIPTORIO

ALUGA-SE o espaçoso e arejado 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 107, proximo da rua do Hospicio, proprio para escriptorio; trata-se á rua do Hospicio 44, armazem.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

Deposito de pão

Vende-se um á rua Haddock Lobo n. 330.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

CURA ... medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; curam-se todas as molestias e consultas por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite.

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

Guarda-livros em 48 lições

Si quer aprender, não perca tempo em longos cursos. Pelo meu methodo individual e pratico, responsabilizo-me a habilital-o em 48 lições, a montar ou seguir uma escripta em partidas dobradas, com toda as regras da arte. *Para o interior dos Estados, habilita-se pelo Correio, segundo o methodo americano*. Referencias de muitos dos mais habilitados. Dirija-se á caixa do Correio n. 1.785.

Moveis

Vende-se um bonito dormitorio de canella para casal. Preço modico. Ver e tratar na rua Paulino Fernandes, 64, Botafogo.

A PREÇO FIXO DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS GRANADO & Cª

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL RUA Vª do RIO BRANCO 31

LABORATORIO A VAPOR RUA DO SENADO 48

RIO

Casa em Copacabana

CONSTRUCÇÃO DE 6 MEZES

Vende-se uma com porão habitavel, 2 salas, 3 quartos, gabinete, garage, quartos para criados, jardim, gallinheiro, perto dos bondes, ... Trata-se na travessa do Theatro, Hotel ... David.

Extractor Ferreira

Extrahe callos e verrugas sem dôr, em 3 dias. Vendem: Pacheco e Granado. Rio.

Grande surpresa na Cidade Nova!

63, na rua General Caldwell n. 63, na conhecida fabrica de moveis, vendem-se moveis em condições vantajosas, a prestações e á vista de ... fabrica, ... de grande economia; para quem precisa de comprar moveis de qualquer estylo, ... rua Machado Coelho n. 86.

Sala de frente

Precisa-se alugar uma sala de frente, em primeiro andar, em uma das ruas ... de ... e junto com modista e costureira. Cartas a esta redacção ...

MUSCOL

(Succo de carne total)

PLASMA DE BOI

EFFICAZ NA CURA DA: Tuberculose Anemia Neurasthenia Debilidade Fadiga

Uma colher de MUSCOL representa 125 gr. de carne de vacca.

Um só frasco de MUSCOL basta para se avaliar do seu valor.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

CASTRO ARAUJO -- ALFANDEGA 68 -- Sobrado

FORÇA

e saude provém de um figado limpo e são. Nenhum organismo póde sentir-se bem com estomago, figado e intestinos que não funccionem com regularidade e isso se obtem com o menor incommodo e com o uso das

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoidas, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias.

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.

Rua do Hospicio, 3 Rosario 62

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM Sezões-Maleitas Febres palustres Intermittentes Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua protecção, pede a caridade ... a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção encarrega-se de recebel-a.

CASA BORLIDO

RUA DO OUVIDOR, 83

Canto da rua da Quitanda

NÃO TEM FILIAES

Grande sortimento de Pentes, Cadeiras, Motores e todos os mais apparelhos e utensilios necessarios á arte dentaria.

Deposito do famoso ouro maravilha, o mais admiravel de todos os ouros.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Peçam catalogo a

Moreira Barbosa

RUA DO OUVIDOR, 83

CASA BORLIDO

CASA "STANDARD" RUA DO OUVIDOR 93 E 95 — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N. 6

O final do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje foi 644. — Damos em seguida as inscripções correspondentes amortizadas. — Os nossos sorteios são feitos pela loteria da Capital Federal aos sabbados. — RIO DE JANEIRO, 31 DE JANEIRO DE 1914.

Clubs de Pianos Ritter

CLUB G—prest. 119. N. 141
CLUB H—prest. 86. N. 141
CLUB I—prest. 60. N. 141

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL

CLUB O — prest. 77 N. 046
CLUB P — prest. 69 N. 048
CLUB Q — prest. 65 N. 045
CLUB R — prest. 60 N. 045

CLUB S — prest. 60 N. 045
CLUB T — prest. 60 N. 045
CLUB U — prest. 56 N. 044
CLUB V — prest. 52 N. 044
CLUB W — prest. 48 N. 044
CLUB X — prest. 43 N. 044
CLUB Y — prest. 43 N. 046
CLUB Z — prest. 38 N. 044

Clubs de Machinas de escrever

CLUB N — prest. 73 N. 045
CLUB O — prest. 48 N. 044

Clubs de espingardas "Standard"

CLUB C — prest. 77 N. 046
CLUB D — prest. 43 N. 044

Clubs de Bicyclettes "Star"

CLUB C — prest. 77 N. 141
CLUB D — prest. 43 N. 141

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o n. 641
NOS CLUBS
de Pianos, Relogios, Machinas de escrever, Motocyclettes, bicyclettes e Espingardas.

Casa Standard S. A. — O director-ger., Leão N. Bensabat — O fiscal do Governo, Dr. Teixeira de Andrade.

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

RITTER, o afamado piano . . . . . 12$000
MOTOSACOCHE, a motocyclette mundial . . . . 10$000
ROYAL, o melhor relogio . . . . . 5$000
SMITH, a mais perfeita machina de escrever . . . . 5$000
STANDARD, a moderna espingarda (2 canos) . . . . 5$000
STAR, a bicyclette mais resistente . . . . 5$000

PEÇAM PROSPECTOS

PIANISTA REX Adapta-se a qualquer Piano interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...... Reune as vantagens de 1 Piano de Primeira qualidade, tendo o mechanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado, com a Pianista REX.

Piano e Pianista Rex Estes dois instrumentos são os mais perfeitos e com elles, ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando A Casa "Standard"

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se

A' Casa "Standard"

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1914

Visitem a Casa Standard — MUSICAS NOVAS PARA O *PIANO* E *PIANISTA REX* — Peçam catalogos

---

AO PUBLICO

MAIS 9.200 pares de calçados finos em liquidação, que serão vendidos SEM RESERVA DE PREÇO, para terminação de negocio

CASA LIGHT

Rua Marechal Floriano 167 Só abre ás 10 horas

LIQUIDAÇÃO FORÇADA PARA LIQUIDAÇÃO DE NEGOCIO

SEIS MIL pares de CALÇADO ?? para homens, senhoras e creanças serão vendidos, sem reserva de preços, até o dia 15 de Fevereiro todo o enorme stock de calçados acham-se expostos com PREÇOS marcados BARATISSIMOS, imaginem??

SAPATOS de 20$ por 8$000 e o resto na mesma proporção

29, RUA MARECHAL FLORIANO, 29 proximo á rua da URUGUAYANA

AVISO - Abre-se ás 11 horas

Acção entre amigos

Fica transferida para 15 de março a rifa de uma machina de costura de pé, que corria com a Loteria da Capital Federal, em 2 de fevereiro proximo. 68

Carnaval

Aluga-se desde já uma sacada com 5 janellas. Avenida Passos 118, sobrado. 69

Aposento

Precisa-se de um bem mobilia, que seja bom e com as commodidades precisas, em casa de familia de tratamento, onde não haja mais inquilinos, para um casal e com pensão para uma pessoa.
Carta ao jornal, a Mario. 36

Attenção!

Mana, Acho-me ancioso por saber noticias tuas. Escreve-me.
Teu irmão, que te estima J. G.
72

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos..... 13.000:000$000 — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A' VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem . . . . . 3 %
Com aviso previo de 60 dias . . . . . 4 %
C|c em moeda estrangeira 2 1|2 %
C|c limitadas (Economias) de 50$ a 10:000$000 4 %

A prazo fixo ou letra a premio:
3 mezes . . . . 4 %
6 " . . . . 4 1|2 %
9 " . . . . 5 %
1 anno . . . . 5 1|2 %
2 " . . . . 6 %

FILIAL NO RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA, ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA

Moveis a prestações!!!

CASA VEIGA — Grande Fabrica e Armazem de Moveis — Vendas a preços da Fabrica, a prestações ou a dinheiro. Casa antiga neste ramo de negocio, podendo por isso offerecer vantagens aos seus freguezes.
RUA SENADOR EUZEBIO, 222

Pensão Ilkce

Só para familias e cavalheiros, nacionaes e estrangeiros.
Rua do Cattete 112 A. Aposentos confortaveis e bem mobilados; material todo novo; banhos quentes e frios; electricidade; cozinha franceza; muito asseio e hygiene; preços razoaveis.

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

Desembaque na ilha do Governador

1, Domingo, 1

PARTIDA DO CAES PHAROUX A'S 2 HORAS DA TARDE

ITINERARIO: A barca passará á vista dos seguintes logares: Ilha das Cobras, Enxadas (Escola Naval) Pedras das Passagens, Ilha d'Agua, Ruza, Palmas, Milho, [illegible], Shanqueta, Virapenga, Boqueirão (em volta) Tipytis, Sacco do Valente, N. S. d'Ajuda na praia da Freguezia, Ilha do Mestre Roiz, Cocota, Zumby, onde os srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

A barca dará aviso de 15 e 5 minutos antes da partida.

Haverá buffet a bordo

Preço da passagem... 1$500

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE Domingo HOJE

Imponente BAILE POPULAR

Todos os que possuam qualidades attrahentes á Orgia, devem inscrever-se para Contradança na Loucura! cujos preparativos se fazem no theatro CARLOS GOMES.

BAR No interior e ao lado do theatro, sortidos BARS, com escadinhas, refrigerantes e mastigos para reconfortar a fibra!

Ao CARLOS GOMES!!

Avohé! Hurrah! Evohé! Ao baile! Ao prazer!

PREÇOS — Entradas, 2$000 e posse de camarotes 8$000 réis.

Não ha convites nem entrada por favor.

Prepara-se o theatro S. Pedro para os

4 Bailes á Fantasia 4 do Carnaval de 1914

THEATRO LYRICO

Companhia SCOGNAMIGLIO CARAMBA

Ultimo e definitivo espectaculo nesta capital

HOJE DOMINGO 1 DE FEVEREIRO HOJE

GRANDIOSA MATINE'E AS 2 1|2 DA TARDE

Representar-se-ha a festejada opereta em 3 actos

EVA

Maria Ivanisi—Janka Chaplinska

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» até ao meio dia depois no theatro.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

O local mais arejado do Rio de Janeiro — Completamente reformado.

ATTENÇÃO

Terça-feira, 3 do corrente ESTRÉA — DA — GRANDE COMPANHIA EQUESTRE — DO — CIRCO AMERICANO

Absoluta novidade para o Rio de Janeiro, pela sua organisação moldada nos circos permanentes Europeos

60 Artistas 60

12 Cavallos 12

Animaes amestrados

Preparem-se as Exmas. familias

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Proprietario M. Pinto — Telephone n. 1.037

HOJE ● MAGESTOSO E EXTENSO PROGRAMMA ● HOJE

A LUTA PELA VIDA

Sumptuoso drama social, interpretado por mlle. Robine e mr. Alexandre. Predominante adaptação primorosamente editada por Pathé Fréres.

CINCO PARTES, COMPLETAMENTE COLORIDAS

MAX LINDER

O querido predominador da gargalhada em sua ultima e hilariante creação: MAX ILLUSIONISTA

Como extra na matinée

Crime Punido

Sensacional e artistico drama. GAUMONT — DUAS ELECTRISANTES PARTES.

Amanhã—NAPOLEÃO, assombrosa e monumental epopéa historica—Genial trabalho de Pathé, 1800 metros, 3 partes.

Passeio ao Pão de Assucar

Soberbo e empolgante panorama!

RESTAURANT NO ALTO DA URCA

Preços communs da cidade

AVISO AO PUBLICO

Os carros aéreos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

A's terças e quintas feiras até ás 10 horas da noite, e aos sabbados e domingos até meia noite, caso não chova.

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os Srs. visitantes encontrarão BARS e um restaurant, no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

TELEPHONE 768 SUL

Jardim Zoologico

HOJE

DOMINGO: 1 de Fevereiro de 1914

Do meio-dia em diante Banda de musica — Botes para passeio — Caroussel, Balanços, etc.

A's 3 1|2 horas
Pela ultima vez: Marcello Caceres no sensacional acto do automovel.

A's 3 e ás 4 1|2 horas
Duas sessões do elephante Topsy

Trabalhos assombrosos! Grandes surpresas

Aviso — A criança até 10 annos portadora deste annuncio terá entrada gratis no Jardim Zoologico, hoje.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - DOMINGO, 1º DE FEVEREIRO DE 1914 - HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

NO CINEMA S. JOSE'

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra José Nunes.

Em matinée ás 14 1|2 e A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas.

O CUÉRA

Compadre — Alfredo Silva

Successo extraordinario de Pepa Delgado, Esther Bergerath, Laura Godinho, Luiza Caldas e toda a companhia.

Musica deliciosa!

Maria Lina além de outros numeros dansará o celebre ONE STEP

Amanhã e todas as noites — O CUÉRA. A seguir: Zig-Zig-Bum! — Grandiosa revista carnavalesca.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção José Loureiro.

HOJE - 2 PEÇAS - HOJE

Matinée ás 2 1|2

A noite ás 7 1|2

A revista de J. Brito

POLITICOPOLIS

A's 9 1|2 — O grande successo do actor Mattos

SURCOUF

Quarta-feira — A revista carnavalesca

Figuras e Figurões

PATHE'

Quinta-feira Quinta-feira

A DANSA HEROICA

...-drama da vida maritima, desenvolvido a bordo de um grande transatlantico. Obra artistica e notavel do afamado Pathé Fréres em

5 extensas partes 5

Ainda uma vez a insuperavel DEUSA DA BELLEZA, apparecerá na alvissima tela da nossa confortavel casa de diversões. As exmas. damas cariocas, que já se sentem irresistivelmente attrahidas pela portentosa formosura de Mlle. ROBINNE, a apreciarão nas suas multiplas, riquissimas e variadas toilettes; na impeccabilidade da arte, no garbo do seu magestoso porte e nos graciosos meneios de um bailado caracteristico que a torna ainda mais triumphal, numa serie ininterrupta de scenas que vae do principio ao fim da pujante peça.

Será uma hora de espectaculo que marcará mais um acontecimento cinematographico elegante.

Vinde ver os dominadores do palco, distinctos membros da Comedie Française Mlle. ROBINNE, Mr. Alexandre, Mme. Simone, Mr. Mreix e Mayer!....

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

Estonteante film de arte «Nordisk»

Complemento do programma **Apito magico** Hilariante comedia da applaudida fabrica Italo Film

Amanhã — Sensacional drama da afamada fabrica Italo-Film O HOMEM DE CHAMMAS. Protagonista Lydia Quaranta, a bella e festejada artista do palco italiano.

THEATRO RECREIO

Empresa MORAES & C. — Companhia Dramatica — Ensaiador Simões Coelho

HOJE - Matinée ás 2 horas - HOJE

A' noite ás 8 3|4

Grande successo ●● Preços populares

D. MANOEL, REI DE PORTUGAL (BEIJOS POR LAGRIMAS)

Drama historico em 5 actos de Faustino da Fonseca

D. Izabel, rainha de Portugal, a actriz **Maria Falcão**

Preços:

Frizas e Camarotes, 20$; fauteuils, 4$; cadeiras e galerias nobres, 3$, galerias numeradas e entrada geral, 1$000

Frontão Nictheroy

HOJE DOMINGO HOJE

Grande Funcção Sportiva

DO 1|2 DIA A 1|2 NOITE

A's 2 horas da tarde e 9 da noite importante quiniela dupla A 8 PONTOS

Solozabal Bilbão
Hermenegildo Goenaga
Sanches Samuel
Goni Melchor
Aragones Olamendo
Chiquito Escoriaza

Abrilhantará a funcção a banda de musica da Força Militar do Estado.

Ao Frontão! Ao Frontão

THEATRO RIO BRANCO

EMPRESA A. QUINTELLA

Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas, dirigida pelo competente ensaiador Alfredo Miranda — Orchestra sob a regencia do maestro Paulino Sacramento

HOJE 3 sessões - A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 1|2 da noite 28ª, 29ª e 30ª da revista carnavalesca dos Irmãos Quintiliano, musica do maestro Paulino do Sacramento

EVOHÉ!

A mais original revista carnavalesca!

Successo completo na opinião do publico e da critica.

44.518 pessoas já assistiram as primeiras representações!!!

Grande concurso e «Clubs» e «Cordões»

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro do meio-dia em deante.

Amanhã e todas as noites — EVOHE'!

Os artisticos bronzes que se acham expostos no Salão de espera foram adquiridos na casa «A PEROLA».

Quarta-feira, 4 de fevereiro — 2 sessões, dando fim a cada espectaculo uma Luta de Box entre o campeão norte-americano Ben Smith (desafiado) e o campeão brasileiro Manfredo Canidolf, «Menino de Ouro» (desafiante). A LUTA será á morte, não havendo empate. O vencedor será premiado com 300$000.

PALACE THEATRE

O mais confortavel e alegre da Capital

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA — CONCESSIONARIA DA SOUTH AMERICAN TOUR

Maestro Director da Orchestra: Luiz Filgueiras

HOJE DOMINGO, 1 de fevereiro de 1914 HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

A's 14 1|2 horas em ponto (2 1|2 da tarde)

Grandiosa matinée familiar DEDICADA A'S CREANÇAS

Vêr os *CROCODILLOS* amestrados

Grande novidade — Unicos no mundo

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

ESPLENDIDO ESPECTACULO

OS CROCODILLOS

Sensacional! Vêr para crêr!

Os 7 Great Americh!
Famille Toisset!
Las Triguenitas!
LA-KER-LOO!
ETC. ETC. ETC.

Terça-feira, 3 de fevereiro

A importante estréa:

MISS VALVERDE

SERPENTINA AEREA

PREÇOS DO COSTUME

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

ODEON

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

Quinta-feira - O Rei do Riso na sua ultima creação

AMOR A' INGLEZA

A Deusa da Belleza O Arbitro da Elegancia Mlle. ROBINE secundada pelo Mr. ALEXANDRE e SIGNORET DA ACADEMIE FRANÇAISE

A insuperavel triade que domina o palco mundial, no assombroso film social

A Luta pela Existencia

(Struggle for Life)

Pathé-color

5 emocionantes partes

Amanhã — O pomposo film da Cines

AMOR e TREVAS - 3 Partes

O ILLUSTRE JENNISTROQUE

Comedia de Gaumont em 2 partes

O NOSSO EXERCITO

Fita commemorativa da Organisação do 1º regimento de Artilharia e Inauguração da Companhia de Instrucção. (General Alencastro). Musso-film

PATHE'

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

Classe distincta e unica. Camarotes para familias

CONFORTO E ELEGANCIA

Valioso e variado programma e o magestoso film theatral da grande serie de Arte de Gaumont

CRIME PUNIDO

2 muito longas e sensacionaes partes 2

PERFEITO GENTLEMANN

Soberba e bem urdida comedia critico social da Cines

ARRUFOS INFERNAES

Comedia brilhante interpretada por Leoncio Pierre Film Gaumont coloris

Pathé Jornal

A ultima reportagem animada sobre todos os acontecimentos mundiaes

Amanhã — Dois films de sensação:

Pequeno Carcereiro Sentimental — 2 partes

A INTRUSA — Pathecolor — 2 partes Film d'art italiano

AVENIDA

HOJE ● ● ● HOJE

PROGRAMMA NOVO

QUATRO PRIMOROSOS FILMS

Illusionista

Max Linder, o famoso Rei do Riso, exhibe-se, ainda uma vez nesta sua hilariante e nova creação. Film de Pathé Fréres

Lei da compensação

Drama da vida real, em 3 longas partes. Soberbo film da florescente fabrica Ambrosio Turim.

Rapto em aeroplano

Original scena comica americana. A. Kinema

Gaumont Jornal

Synthese-photoanimada dos ultimos acontecimentos notaveis

Amanhã

NAPOLEAO

Epopéa historica em 3 partes